

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Domingo, 5 e segunda-feira, 6 de fevereiro de 1967

Ano LXXVI — Nº 31

O JORNAL DO BRASIL, de hoje, circula com 42 páginas em 2 cadernos. Revista de Domingo e Caderno B. O JORNAL DO BRASIL não circula na terça e quarta-feira, só voltando às bancas na quinta-feira.

TEMPO: instável
TEMPERATURA: em
declínio. VENTOS:
leste, fracos. VISIBIL:
moderada. MÁXIMA:
28,3. MÍNIMA: 21,5
(Mais detalhes na pág.
10)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 —
End. Tel. JORBRASIL — GB.
Tel. Rede Interna 22-1818.
Sociedade S. Paulo — Rua
Barão de Boplatina, 151, conj.
21/22, Tel. 32-8702, Brasília —
Sociedade S. Paulo, Ed. Cen-
tral, 6º and. pr. 602/7, Tel.
2-8866. B. Horizonte — Av.
Alonso Pena, 1500, 9º and.,
Tel. 2-5848. Niterói — Av.
Amaral Peixoto, 195, gr. 204,
Tel. 5-509. P. Alegre — Av.
Borges de Medeiros, 915, 4º
and. Tel. 4-7566. Recife — Rua
União, Ed. Sumaré, s/1000,
Tel. 2-5793. B. Aires — Fló-
rida 142, loja 10 e 14, Tel.
40-3855. Correspondentes: Be-
lém, S. Luis, Fortaleza, Natal,
João Pessoa, Macaé, Salvador,
Curitiba, Montevideo, Washing-
ton, N. Iorque, Paris, Londres.
PREÇOS: — VENDA AVULSA —
G8 e E do Rio das Uteis
Cr\$ 200 — Domingo, Cr\$ 300,
SP, DF e BH: Das Uteis, Cr\$
300 — Domingo, Cr\$ 400. Ex-
tra do Sul: Das Uteis, Cr\$
300 — Domingo, Cr\$ 500. Nor-
deste (até PB): Das Uteis, Cr\$
300 — Domingo, Cr\$ 500.
Norle (RG, RJ e AM): Das
Uteis, Cr\$ 500 — Domingo,
Cr\$ 800. Oeste (GO e MT):
— Domingo, Cr\$ 500. SERVI-
ÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr\$
45.000; Semestre, Cr\$ 23.000;
Trimestre, Cr\$ 12.000 — ENTRA-
DA DOMICILIAR: Trimestre, Cr\$
16.000; Semestre, Cr\$ 26.000;
ANUAL (V. AEREA) — EUA:
mensal US\$ 10; trimestre US\$
30; Argentina: PA\$ 60 e PA\$
100; Uruguai: \$8, dias úteis e
\$15, domingos.

Hoje no JB

Noticiário

Política — Página 4
Nacional — Páginas 7 e 10
Cidade — Páginas 1, 3, 16 e 17
Economia — Páginas 12 e 13
Internacional — Páginas 2, 8 e 9
Esporte — Páginas 19 e 20
Agenda e Avisos Religiosos —
Página 18

Caderno B

História do carnaval —
Página 1
Itinerário para os desfiles —
Página 2
Humor — Página 3
Tea Maria — Página 4
Pergunte ao João —
Página 5
Espetáculos — Páginas 6 e 7
A voz do morro —
Página 8

Revista de Domingo

A mulher no carnaval —
Página 1
Culinária — Página 2
Fantasias infantis —
Página 3
Moldes Gil Brandon —
Página 4 e 5
Vida Sassoon —
Página 6

ACHADOS E PERDIDOS

ACHOUSE um rádio na Rua Con-
stituinte, entre as Ruas
Cândido de Brito e Almirante
Coelho — Entregue para o Sr.
Cintra na portaria deste jornal,
sob o nº 332.710.

FICOU num taxi pequeno embri-
ado, com um nome Denizar So-
ares, e depois, quando se viu
Canoa Grande e falta o dedo
indicador da mão esquerda, para
o mesmo, que quando encontra-
ri-se levar para Visconde de
Braga, 565, ap. 401, para grati-
ficar com chocolate, mas não
foi e acabou com o mesmo, que
nem com a experiência para locu-
tor, fonele, tel. 42.9425.

GRATIFICAR-se a quem encontra-
r o rádio, com um presente, com
uma foto da pessoa, com um
cartão de crédito, telefonar para
45.017.

GRATIFICAR-se a quem encontra-
r o rádio, com um presente, com
uma foto da pessoa, com um
cartão de crédito, telefonar para
45.017.

PERDEU-se Carteira de Identifi-
cação, Intendente, pelo Instituto
Ferreira, depois de saída de
Rua 117-454, na Avenida Ferreira
de Sá, brasileiro, estado, co-
municar, residente na Rua Ju-
lyssa, 100, 1º andar, Vila
Votant, Guaratuba, Gratifique-
se com a mesma.

PERDEU-se NÚM. 1471, Trânsito
Ferreira, depois de saída de
Rua 117-454, na Avenida Ferreira
de Sá, brasileiro, estado, co-
municar, residente na Rua Ju-
lyssa, 100, 1º andar, Vila
Votant, Guaratuba, Gratifique-
se com a mesma.

PERDEU-se carteira de motor-
ista, Intendente, depois de saída
de Rua 117-454, na Avenida Ferreira
de Sá, brasileiro, estado, co-
municar, residente na Rua Ju-
lyssa, 100, 1º andar, Vila
Votant, Guaratuba, Gratifique-
se com a mesma.

PERDEU-se carteira de motor-
ista, Intendente, depois de saída
de Rua 117-454, na Avenida Ferreira
de Sá, brasileiro, estado, co-
municar, residente na Rua Ju-
lyssa, 100, 1º andar, Vila
Votant, Guaratuba, Gratifique-
se com a mesma.

PERDEU-se carteira de motor-
ista, Intendente, depois de saída
de Rua 117-454, na Avenida Ferreira
de Sá, brasileiro, estado, co-
municar, residente na Rua Ju-
lyssa, 100, 1º andar, Vila
Votant, Guaratuba, Gratifique-
se com a mesma.

PERDEU-se carteira de motor-
ista, Intendente, depois de saída
de Rua 117-454, na Avenida Ferreira
de Sá, brasileiro, estado, co-
municar, residente na Rua Ju-
lyssa, 100, 1º andar, Vila
Votant, Guaratuba, Gratifique-
se com a mesma.

PERDEU-se carteira de motor-
ista, Intendente, depois de saída
de Rua 117-454, na Avenida Ferreira
de Sá, brasileiro, estado, co-
municar, residente na Rua Ju-
lyssa, 100, 1º andar, Vila
Votant, Guaratuba, Gratifique-
se com a mesma.

PERDEU-se carteira de motor-
ista, Intendente, depois de saída
de Rua 117-454, na Avenida Ferreira
de Sá, brasileiro, estado, co-
municar, residente na Rua Ju-
lyssa, 100, 1º andar, Vila
Votant, Guaratuba, Gratifique-
se com a mesma.

PERDEU-se carteira de motor-
ista, Intendente, depois de saída
de Rua 117-454, na Avenida Ferreira
de Sá, brasileiro, estado, co-
municar, residente na Rua Ju-
lyssa, 100, 1º andar, Vila
Votant, Guaratuba, Gratifique-
se com a mesma.

PERDEU-se carteira de motor-
ista, Intendente, depois de saída
de Rua 117-454, na Avenida Ferreira
de Sá, brasileiro, estado, co-
municar, residente na Rua Ju-
lyssa, 100, 1º andar, Vila
Votant, Guaratuba, Gratifique-
se com a mesma.

PERDEU-se carteira de motor-
ista, Intendente, depois de saída
de Rua 117-454, na Avenida Ferreira
de Sá, brasileiro, estado, co-
municar, residente na Rua Ju-
lyssa, 100, 1º andar, Vila
Votant, Guaratuba, Gratifique-
se com a mesma.

PERDEU-se carteira de motor-
ista, Intendente, depois de saída
de Rua 117-454, na Avenida Ferreira
de Sá, brasileiro, estado, co-
municar, residente na Rua Ju-
lyssa, 100, 1º andar, Vila
Votant, Guaratuba, Gratifique-
se com a mesma.

O RITMO NA MODA



As mini-saias, dentro e fora dos blocos, foram o forte na Avenida Rio Branco.

AUTORIDADE EM BELEZA



Lollbrigida levou a sério o papel de Presidente do Juri e viu com toda a atenção as fantasias do Copacabana

CGT repudia Costa e Silva na Argentina

Buenos Aires (UPI-JB) — A
Confederação Geral dos Trabalha-
dores aprovou ontem um voto de
repúdio à anunciada visita do Pre-
sidente eleito Costa e Silva a Bu-
enos Aires, por proposta do repre-
sentante dos maquinistas de trens
da Argentina, que obteve o apoio
da maioria dos 113 delegados à
CGT.

A organização aprovou ainda
outra moção de repúdio, desta vez
contra a Conferência Interameri-
cana que será realizada em Buenos
Aires no dia 13 de março. O pro-
jeto afirma que "os Ministros do
Exterior de muitos países america-
nos não representam a vontade
democrática".

Chuva mata 13 no Vale do Paraíba

Barra Mansa ficou sem carnaval
por decisão de seu Prefeito recém-
empossado que, diante das chuvas
que mataram seis pessoas e de-
struíram 10 estabelecimentos, resolveu
suspender das festas. Em Arinos,
São Paulo, também no Vale do Pa-
raíba, a chuva matou sete e 60 es-
tados desapareceram. O Presidente
Castelo Branco sobreviveu ontem a
zona inundada flagelada.

No Ceará, ao contrário, a chu-
va foi alagada, caindo ontem ines-
peradamente sobre 60 municípios de
quase todo o Estado — em Fortale-
za o registro foi de 76 mm — in-
cluindo em Itacema e Jaguaribe, na
zona do médio Jaguaribe, onde a
situação se agravava com a seca
prolongada que provocava a escassez
dos gêneros. No Rio Grande do
Norte também choveu. (Págs. 7 e 18)

Piraquê traz mais luz na quarta-feira

Depois de uma travessia dramática
da Baía de Guanabara — o mar
encapou e houve o perigo de a
água alcançar as turbinas — a usi-
na flutuante Piraquê chegou no
canal da Ribeira, na Ilha do Go-
vernador, às 15h30m, e já está sen-
do readaptada, por engenheiros
americanos, para reforçar a parir
de quarta-feira, o abastecimento de
energia ao Rio.

O JORNAL DO BRASIL publica
na página 9 o Ato n.º 4 do Depar-
tamento de Água e Energia, que
modifica as normas estabelecidas
para o desligamento de circuitos, de
modo a atender principalmente as
reivindicações de indústria, pre-
judicadas pelos critérios iniciais. (Pá-
gina 18)

Desfile de escolas hoje é ponto alto do carnaval

O carnaval carioca, ini-
ciado às 10 horas da ma-
nhã de ontem em plena Ci-
nelândia com a animação do
Cordão da Bola Preta, terá
na noite de hoje o seu ponto
alto com o desfile das Es-
colas de Samba, na Avenida
Presidente Vargas, para o
qual a Secretaria de Turis-
mo pôs à venda — e elas se
esgotaram — 26.400 arqui-
bancadas, havendo ainda
cerca de 3 mil ingressos de
cortesia.

Somando-se a esse núme-
ro o povo que fica do lado
oposto às arquibancadas cal-
cula-se em cerca de 100 mil
o total de pessoas que verão
nas ruas o desfile das es-
colas. Das quatro grandes fa-
voritas, Portela e Salgueiro
desfilarão no primeiro grupo,
enquanto Mangueira e Im-
pério Serrano, dentro do
atraso habitual, só deverão
passar amanhã cedo.

Depois da abertura do
carnaval de rua pelo Bola
Preta, que só se recolheu de-
pois do meio-dia, o Centro
da Cidade teve durante toda
a tarde desfiles contínuos de
blocos, que dominaram prin-
cipalmente a Avenida Rio
Branco, a Cinelândia e a
Praça Mauá, os dois primei-
ros locais abertos exclusi-
vamente à folia e com tráfego
proibido.

As letras de todos os sam-
bas-enredos das grandes es-
colas de samba, que desfilam
hoje à noite na Avenida Pre-
sidente Vargas, estão no Ca-
derno B, assim como os su-
cessos deste e os de carna-
vais passados selecionados
pelo Conselho de Música Po-

A música mais cantada
por todos esses blocos foi a
Máscara Negra, de Ferreira
Matos e Zé Keti, junto da
qual, muito cantada tam-
bém, esteve a Colômbina
lé-lé-lé, de João Roberto
Kelly e Davi Nasser. De tar-
de, Tristeza, campeã de 66,
foi lembrada. Desfilando
muito a Máscara Negra e
prestigiando também A
Banda, o bloco do humorista
Jaguar, reunindo os bebede-
res de chope de Ipanema, foi
a novidade em matéria de
carnaval de rua, percorren-
do com muita alegria e fa-
ixas críticas os bares cujas
mesas costumam lotar, na-
quele bairro.

Os frevos, abrindo a se-
quência de desfiles oficiais
na Avenida Presidente Var-
gas, começaram sua apre-
sentação rigorosamente den-
tro do horário previsto das
20 horas, sob uma chuvinha
fina. Passaram, pela ordem,
o Carioca de Frevos, o Misto
Vassourinhas, os Lenhadores
o Misto Pás Douradas, os Ba-
tutas da Cidade Maravilhosa
e o Misto Toureiro.

O policiamento da Cidade
está sendo feito por 14 mil
homens da Polícia Militar
espalhados pelas ruas onde
se instalaram postos diver-
sos, percorridos sempre pelo
Comandante da corporação,
Coronel Darci Lázaro, que

supervisiona pessoalmente o
trabalho.

Nos salões o baile principal
de ontem foi o do Copacaba-
na Palace, oficial da Secreta-
ria de Turismo, que teve a
presença de Gina Lollbrigida
na comissão julgadora das
fantasias. N.úcia Miranda
ganhou em luxo feminino
vestindo Lady Ximene, en-
quanto Wilza Carla ganhou
em originalidade com
Transformação de Cinderela.
Evandro Castro Lima ven-
ceu em luxo masculino com
Aga Khan e o prêmio de ori-
ginalidade masculina ficou
com Paulo Melo, vestindo
Parabéns a Você.

Incerto ontem, quando o
dia foi quente mas com chu-
vas esparsas, o tempo conti-
nuará entrecortado por chu-
vas fracas, hoje, e nublado,
segundo o serviço de meteo-
rologia. Mas a tendência para
amanhã e terça-feira é de
tempo bom.

Em São Paulo, onde o pro-
grama de quem não vai aos
salões é ver o carnaval ca-
rioca na TV, um jingle pre-
parado por encomenda de
Coronel Fontenele que toma
posse no Trânsito 4.ª-feira, é
o mais cantado. Belo Hori-
zonte está muito desanima-
do e Brasília parece ter o
seu melhor carnaval. (Pá-
ginas 3, 5, 16 e 17)

Os serviços estão no B

pular e recomendados pela
Secretaria de Turismo para
os grandes bailes de salões
e para os coretos dos bairros.

Em matéria de serviços, o
B mostra como se socorre
um ferido no carnaval, qual
o código pelo qual os meno-
res serão socorridos durante

esses três dias. Como chegar
até o palanque da Secretaria
de Turismo para ver os des-
files na Avenida Presidente
Vargas e o melhor roteiro
para ir ao Municipal ou a
outros grandes bailes são as
informações suplementares.

SEMPRE O PRIMEIRO



Os frevos abriram os desfiles oficiais sob chuva fina

ARRUMADEIRA — Precisa-se de

precisa-se de uma empregada
doméstica, para limpar e alu-
dar, com tratamento de 20.000, 100
responsável, 28-5193, R. Professor
Góes, 166, tel. 9.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de
uma empregada doméstica, para
limpar e aludar, com tratamento
de 20.000, 100 responsável, 28-5193,
R. Professor Góes, 166, tel. 9.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de
uma empregada doméstica, para
limpar e aludar, com tratamento
de 20.000, 100 responsável, 28-5193,
R. Professor Góes, 166, tel. 9.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de
uma empregada doméstica, para
limpar e aludar, com tratamento
de 20.000, 100 responsável, 28-5193,
R. Professor Góes, 166, tel. 9.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de
uma empregada doméstica, para
limpar e aludar, com tratamento
de 20.000, 100 responsável, 28-5193,
R. Professor Góes, 166, tel. 9.

EMPREGADA — Precisa-se de

precisa-se de uma empregada
doméstica, para limpar e alu-
dar, com tratamento de 20.000, 100
responsável, 28-5193, R. Professor
Góes, 166, tel. 9.

EMPREGADA — Precisa-se de
uma empregada doméstica, para
limpar e aludar, com tratamento
de 20.000, 100 responsável, 28-5193,
R. Professor Góes, 166, tel. 9.

EMPREGADA — Precisa-se de
uma empregada doméstica, para
limpar e aludar, com tratamento
de 20.000, 100 responsável, 28-5193,
R. Professor Góes, 166, tel. 9.

EMPREGADA — Precisa-se de
uma empregada doméstica, para
limpar e aludar, com tratamento
de 20.000, 100 responsável, 28-5193,
R. Professor Góes, 166, tel. 9.

EMPREGADA — Precisa-se de
uma empregada doméstica, para
limpar e aludar, com tratamento
de 20.000, 100 responsável, 28-5193,
R. Professor Góes, 166, tel. 9.

MENINA para limpar e aludar

precisa-se de uma empregada
doméstica, para limpar e alu-
dar, com tratamento de 20.000, 100
responsável, 28-5193, R. Professor
Góes, 166, tel. 9.

MENINA para limpar e aludar —
precisa-se de uma empregada
doméstica, para limpar e aludar,
com tratamento de 20.000, 100
responsável, 28-5193, R. Professor
Góes, 166, tel. 9.

MENINA para limpar e aludar —
precisa-se de uma empregada
doméstica, para limpar e aludar,
com tratamento de 20.000, 100
responsável, 28-5193, R. Professor
Góes, 166, tel. 9.

MENINA para limpar e aludar —
precisa-se de uma empregada
doméstica, para limpar e aludar,
com tratamento de 20.000, 100
responsável, 28-5193, R. Professor
Góes, 166, tel. 9.

MENINA para limpar e aludar —
precisa-se de uma empregada
doméstica, para limpar e aludar,
com tratamento de 20.000, 100
responsável, 28-5193, R. Professor
Góes, 166, tel. 9.

COZINH. E DOCEIRAS

precisa-se de uma empregada
doméstica, para limpar e alu-
dar, com tratamento de 20.000, 100
responsável, 28-5193, R. Professor
Góes, 166, tel. 9.

COZINH. E DOCEIRAS — Precisa-se
de uma empregada doméstica, para
cozinhar e doceiras, com trata-
mento de 20.000, 100 responsável,
28-5193, R. Professor Góes, 166,
tel. 9.

COZINH. E DOCEIRAS — Precisa-se
de uma empregada doméstica, para
cozinhar e doceiras, com trata-
mento de 20.000, 100 responsável,
28-5193, R. Professor Góes, 166,
tel. 9.

COZINH. E DOCEIRAS — Precisa-se
de uma empregada doméstica, para
cozinhar e doceiras, com trata-
mento de 20.000, 100 responsável,
28-5193, R. Professor Góes, 166,
tel. 9.

COZINH. E DOCEIRAS — Precisa-se
de uma empregada doméstica, para
cozinhar e doceiras, com trata-
mento de 20.000, 100 responsável,
28-5193, R. Professor Góes, 166,
tel. 9.

COZINH. E DOCEIRAS

precisa-se de uma empregada
doméstica, para limpar e alu-
dar, com tratamento de 20.000, 100
responsável, 28-5193, R. Professor
Góes, 166, tel. 9.

COZINH. E DOCEIRAS — Precisa-se
de uma empregada doméstica, para
cozinhar e doceiras, com trata-
mento de 20.000, 100 responsável,
28-5193, R. Professor Góes, 166,
tel. 9.

COZINH. E DOCEIRAS — Precisa-se
de uma empregada doméstica, para
cozinhar e doceiras, com trata-
mento de 20.000, 100 responsável,
28-5193, R. Professor Góes, 166,
tel. 9.

COZINH. E DOCEIRAS — Precisa-se
de uma empregada doméstica, para
cozinhar e doceiras, com trata-
mento de 20.000, 100 responsável,
28-5193, R. Professor Góes, 166,
tel. 9.

COZINH. E DOCEIRAS — Precisa-se
de uma empregada doméstica, para
cozinhar e doceiras, com trata-
mento de 20.000, 100 responsável,
28-5193, R. Professor Góes, 166,
tel. 9.

General ameaça destruir centro nuclear da China

Ensaio JB

Papel da nova Ásia no equilíbrio planetário

Carlos P. Romulo

Com este artigo do Professor Carlos P. Romulo, Reitor da Universidade das Filipinas, o JB inicia a publicação de uma série de estudos sobre determinados problemas estrangeiros de alcance mundial. Carlos P. Romulo ganhou o Prêmio Pulitzer em 1941, nos Estados Unidos, com uma série de artigos sobre a situação da Ásia antes da Segunda Guerra Mundial. Em 1949, ele foi Presidente da Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Manilha — O fato primordial na situação de hoje da Ásia é a urgência do desenvolvimento econômico. A crise de cereais na Índia, devido às secas prolongadas e ao fracasso do seu programa de alimentos; o subdesenvolvimento das Filipinas, sua dependência da importação de materiais básicos e os preços cada vez mais altos dos artigos no mercado mundial; a situação política na Indonésia, que provoca o atraso no desenvolvimento de seus vastos recursos, além da ocorrência recente de uma erupção vulcânica que provocou deslocamento da vida comunal; a guerra do Vietnã, que tornou insulsa para a vida econômica da região essa fonte aditiva de produção de arroz — todos esses fatores indicam a determinante fundamental na vida política e social do Continente.

Por outro lado, as sociedades asiáticas desenvolvem rigorosamente um programa de intensas reformas revolucionárias — reduzindo a carga representada pela tradição e pelos antigos preceitos, crenças e instituições para possibilitar uma alteração rápida.

O Japão é constantemente olhado como modelo — a transformação de sua economia e sua vida social num eficiente complexo industrial através da ciência e da metodologia ocidental sem necessariamente abdicar de sua independência política ou identidade nacional.

A medida que se tornam mais definidos os fatores econômicos na Ásia, seu nacionalismo revolucionário torna-se necessariamente mais pragmático e menos rigidamente fundamentalista em seus aspectos políticos.

As relações com o Ocidente, num contexto de interesses mútuos e interdependência, não somente se tornam possíveis, mesmo para o mais extremado nacionalista asiático, como até algo bem-vindo. Nesse ponto há uma tendência crescente para maiores esforços de cooperação entre as próprias nações asiáticas e entre sociedades asiáticas e sociedades ocidentais, ao nível de troca de perfis, ajuda, informação e cultura.

As decorrências são amplas. Significam que a medida que as próprias sociedades ocidentais recuarem da aplicação de políticas colonialistas e imperialistas, as sociedades na Ásia e África estarão cada vez mais dispostas a discutir ou levar a efeito programas cooperativos e acordos com sociedades ocidentais.

Isso quer dizer, ainda, que uma nova ordem de relações se tornará possível em nossos tempos.

Na área ideológica, muito se alcançou com o fim da política da guerra fria, tanto na União Soviética como nos Estados Unidos. Ao permitir melhor o exame, a crítica e mesmo a prática do comunismo, isso também possibilitou ver objetivamente o sistema, despojado dos seus mitos. O relativo fracasso de algumas experiências políticas e econômicas de determinados programas socialistas empreendidos por alguns Governos asiáticos revelou-lhes as limitações do comunismo.

Anteriormente o ponto-de- vista adotado era o de que se o comunismo é um fracasso é porque não foi submetido a experiência.

O que é atualmente óbvio, e meu ver, na Ásia como na Europa ou América Latina, é que o comunismo não é mais a onda do futuro. Todas as guerras seriam guerras revolucionárias, mas não seriam travadas em busca de uma ideologia abstrata. A fermentação revolucionária na Ásia, África e América Latina decorreria do conflito entre o modernismo e o tradicionalismo.

Muito dependeria, naturalmente, de até que ponto os governos são suficientemente estáveis para permitir experiências, para aceitar novas ideias radicais sem forçar os partidários dessas ideias a um campo ideológico hostil.

Isso implica também em que se pode prever maior possibilidade de liberalismo na Ásia. A flexibilidade na política poderia permitir não apenas a crítica, mas também experiências sociais e econômicas radicais positivas.

Isso, por sua vez, libertaria a energia e o capital que têm estado latentes durante estes anos em que a estabilidade e a "liberdade" eram coisas incertas em nossa sociedade. E como as forças desses regimes liberais teriam permissão para participar nos esquemas da sociedade, necessariamente um máximo de progresso social e econômico seria alcançado.

Um fator que aceleraria o desenvolvimento asiático por esse caminho é o ensino. As instituições de ensino na Ásia, como foi demonstrado na Coreia, Indonésia, Japão e Filipinas, são centros de ideias novas. Isso não é estranho. Historicamente, a luta nacionalista de sociedades asiáticas contra o imperialismo europeu teve início ou em centros de ensino ou nas classes esclarecidas.

Torna-se importante, assim, que essas instituições de ensino, tanto de artes liberais como tecnológicas, sejam devidamente fortalecidas porque são realmente geradoras de mudanças.

Dois poderosas fontes de mudança na Ásia, consequentemente, derivam em primeiro lugar da crescente expectativa de suas massas e da sua crescente participação na política, e em segundo lugar da condição de receptividade, a novas ideias e modernismo, criada pelas universidades e sistemas educativos.

Ambos esses fatores realçaram a consciência asiática de sua situação comum e dos problemas análogos que enfrenta. Isso, por sua vez, significará um maior conceito de integração entre as sociedades asiáticas.

Essa tendência já se tornou evidente em 1964. A medida que os movimentos nacionalistas vierem a determinar a orientação da política asiática, surgirá necessariamente a necessidade de auto-suficiência quanto à defesa, à economia e ao desenvolvimento. Essa independência, uma vez atingida, tornará mais viáveis as relações políticas entre a comunidade afro-asiática e o Ocidente, pois permitiria um reconhecimento claro e objetivo dos interesses básicos dos dois hemisférios e áreas de necessidade mútua entre eles.

A força da Ásia, portanto, significaria o fim do grande desequilíbrio do nosso mundo de hoje.

ENCONTRO DE AMIGOS



Mao conferência em Pequim com os enviados albaneses Hysni Kapo e Behar Butku (foto do Governo chinês) (UPI)

Hanoi e Vietcong conservam 180 prisioneiros americanos

Washington (UPI-JB) — Cerca de 180 militares americanos estão atualmente, como prisioneiros, em poder do Vietnã do Norte e da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul (Vietcong), informou ontem um porta-voz do Pentágono, ao confirmar que três pilotos até agora dados como mortos estão vivos e são prisioneiros.

Como o Vietnã do Norte e o Vietcong não fornecem — apesar de todos os pedidos — listas de seus prisioneiros americanos, o Pentágono dispõe apenas de estimativas. Segundo estas, 150 dos 180 estariam no Vietnã do Norte, e 30 com o Vietcong, do Sul.

MAIS 41

As estimativas oficiais do Pentágono, agora retificadas, registravam apenas 139 americanos prisioneiros — o que significa que 41 figuravam oficialmente ou como mortos ou como desaparecidos. Já há duas semanas, o Departamento da Defesa fizera uma primeira retificação,

relativa a 25 pilotos, inicialmente dados como perdidos e agora descobertos como prisioneiros no Vietnã do Norte.

O porta-voz do Pentágono não explicou como se conseguiu saber que esses homens — principalmente os três pilotos que se supunha mortos — estão vivos e retidos como prisioneiros. Admitiu, porém, que a principal fonte de informação a respeito foram relatórios de serviços de inteligência.

CRIMINGOSOS

Ha algum tempo, os Estados Unidos mantêm contatos periódicos com Hanoi e a própria Frente Nacional de Libertação, com vistas a ajudar esses prisioneiros. Na prática, o único resultado de tais esforços foi a libertação, limitada, de correspondência para os prisioneiros.

Em julho do ano passado, o Presidente Johnson propôs ao Vietnã do Norte uma permissão de prisioneiros. A

proposta foi encaminhada pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Em dezembro, veio a resposta, negativa, de Hanoi. Essa resposta confirmou que o Vietnã do Norte continua a considerar os prisioneiros americanos como criminosos de guerra, sujeitos a julgamento e condenação (do que, aliás, já estiveram ameaçados).

Tanto o Vietnã do Norte como o Vietcong prometiam dar "tratamento humanitário" aos prisioneiros americanos — promessa que, de parte do Vietcong, é considerada de valor muito relativo, por não terem os guerrilheiros recursos para proporcionar um mínimo de bom tratamento material a quem quer que seja, em sua marcha incessante pelas florestas.

Apesar do fracasso das tentativas de negociação, o Vietcong pôs em liberdade dois prisioneiros americanos do ano passado, e mais dois em janeiro. O Vietnã do Sul, em retribuição, libertou três guerrilheiros.

Kossiguin hoje em Londres para negociar

Londres (UPI-JB) — As perspectivas de paz no Vietnã e os possíveis termos de um ajuste negociado serão um dos pontos mais importantes na agenda das conversações que o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin terá com o Premier britânico Harold Wilson a partir de amanhã em Londres.

Fuentes oficiais insinuaram ontem — a pouco mais de 24 horas da chegada de Kossiguin — que os dois Chefes de Governo explorarão minuciosamente, em cinco reuniões formais, em Downing Street, todos os termos de um eventual acordo de paz.

NENHUMA DECISÃO

Apesar da importância que lhe vem sendo atribuída, essa "Conferência de Londres" não produzirá qualquer decisão, nem mesmo a de qualquer iniciativa conjunta anglo-soviética (os dois Governos são co-Presidentes da Conferência de Ge-

nebra, que em 1954 pôs fim à Guerra da Indochina).

A importância da reunião, dizem os observadores, decorre de dois outros fatores:

1 — O diálogo entre Kossiguin e Wilson levará adiante o que se poderia chamar o processo da tri-negociação, fazendo com que as duas partes tomem o pulso uma à outra e se comuniquem as respectivas ideias, posições e intenções.

2 — Até agora, a União Soviética recusava-se sistematicamente à mera ideia de tais pré-negociações. A negociação, por Kossiguin, do convite para visitar Londres, retribuído a última visita de Wilson a Moscou, já foi tida como sintoma de decisão. Há dias, porém, a URSS ampliou tal abertura, quando seu embaixador em Londres anunciou que o Governo soviético está disposto a promover uma solução negociada para a guerra, embora não se sinta autorizado a falar em nome do Vietnã do Norte ou da Frente

Nacional de Libertação do Vietnã do Sul.

CONCESSÕES LIMITADAS

A boa vontade dos soviéticos, ao que tudo indica, não irá, porém, ao ponto de aceitarem agora a proposta que os britânicos vêm renovando periodicamente há mais de dois anos e que com certeza voltará a apresentar a reconvocação da Conferência de Genebra.

É possível, contudo, que as conversações de Londres definam melhor o caminho que se terá de seguir até a abertura de negociações formais. A URSS afirma que não aceitará qualquer fórmula que não leve em conta as exigências do Vietnã do Norte e da FNL; estes, menos pressionados agora pela China, estarão evoluindo para posições mais flexíveis. Em suas cinco sessões de trabalho, portanto, Kossiguin e Wilson, terão de ajustar as peças do quebra-cabeças e verificar até onde poderiam estender-se, no futuro, as concessões de parte a parte.

Papa discute Vietnã com Bob Kennedy

Cidade do Vaticano, Saigon (UPI-JB) — O Papa Paulo VI discutiu ontem a situação do Vietnã com o Senador Robert Kennedy, a quem recebeu em audiência particular meia hora, no Vaticano. A audiência encerrou a visita de dez dias que Kennedy realizou na Europa, conferenciando com os líderes dos principais países ocidentais.

Ao deixar o Vaticano, Kennedy afirmou que sua reunião com o Papa fora "interessante e útil" e que o problema da paz no Vietnã ocupara a maior parte da conversação. "Falamos minuciosamente sobre a situação no Vietnã e em todo o Sudeste da Ásia" — afirmou Kennedy.

Perto de Saigon, foi sacudido por uma série de explosões e arrojado por um incêndio, que durou dez horas, o maior depósito americano de munições na área da Capital sul-vietnamita. Não houve mortos, mas oito pessoas, norte-americanas e sul-vietnamitas, ficaram feridas. A noite, um porta-voz americano declarou não ter sido possível provar se as explosões foram acidentais ou provocadas por terroristas. O depósito fica no subúrbio de Long Binh, a 19 quilômetros do centro de Saigon.

B-52

Os bombardeiros B-52, americanos, atacaram na madrugada de ontem duas

posições de guerrilheiros nas florestas. A primeira era uma base dotada de depósitos subterrâneos, na província de Binh Duong, a 43 quilômetros a nordeste de Saigon; a segunda, uma possível concentração de guerrilheiros a 24 quilômetros a oeste de Quang Ngai.

Um porta-voz militar informou ontem que na sexta-feira as esquadrilhas americanas voltaram a bombardear território do Vietnã do Norte, atacando um entroncamento ferroviário junto a usina siderúrgica de Thuy Nguyen, a norte de Hanoi.

Hong-Kong (UPI-JB) — O Comandante Militar da Província de Sinkiang, General Wang En-mao, continua rebelde e agora ameaça destruir os centros de provas nucleares da província e em seguida cruzar a fronteira, refugiando-se em território soviético, disse ontem o tablóide Star, de Hong-Kong.

Acrescentou o jornal serem incorretas as informações de fontes oficiais chinesas, segundo as quais os maoístas teriam retomado o controle da província e que o general maoísta Ch'un Chiang-hung estaria a caminho de Sinkiang, com a esperança de conseguir uma "conferência de paz" com Wang.

LIU

Correspondentes japoneses, por sua vez, informaram ter lido em murais de Pequim que os guardas vermelhos arrastaram o Presidente da República Liu Chao-chi e sua mulher para um comício perto do centro cívico da cidade — a 26 de janeiro — obrigando-o a repetir de memória os pensamentos de Mao Tsé-tung.

É claro que ele sabe — teria dito o Sr. Liu, em lágrimas. Mas Liu não teria conseguido repetir algumas palavras-chaves das citações de Mao, apesar da ajuda da mulher. Segundo os próprios murais, os guardas vermelhos o valaram.

Um dos guardas teria arrancado o chapéu de Liu, que, embora negasse estar seguindo uma linha "burguesa reacionária" ou estar em oposição a Mao, teria sido arrastado da mesma forma para fora da manifestação.

CHEN YI

A Agência Nova China informou ontem que o Ministro do Exterior Chen Yi declarou, numa recepção diplomática pelo aniversário da Independência do Ceilão, que a revolução cultural ampliara consideravelmente o poder de Mao.

As vitórias de Mao — acrescentou Chen — dão início a uma nova fase no movimento comunista internacional.

A Nova China rompeu o silêncio sobre os acontecimentos na província setentrional de Shansi, dizendo

URSS irá à represália contra ações chinesas

Moscou (UPI-JB) — Um alto porta-voz do Governo soviético acusou ontem as autoridades da China Popular de realizarem "verdadeiras orgias anti-soviéticas", que tornaram indispensável a retirada de Pequim das mulheres e filhos dos diplomatas em serviço na embaixada da URSS.

— A prudência e a paciência do povo soviético não são ilimitadas — acrescentou o porta-voz. — A União Soviética se reserva o direito de tomar as medidas necessárias para proteger seus cidadãos e seus legítimos interesses. Por isso, exige medidas urgentes que ponham fim às desordens da Guarda Vermelha.

— A mulher do 1.º Secretário da Embaixada soviética informou que o ônibus que as levou ao aeroporto teve de ser escoltado por veículos das Embaixadas da Polónia e da Tcheco-Eslováquia. "Mas, ao chegar ao aeroporto, os guardas vermelhos nos cercaram; eles e seus alto-falantes ficaram gritando em volta do ônibus" — acrescentou.

TENSÃO

A médica da Embaixada declarou que algumas das crianças (todas de menos de seis anos) poderão precisar de tratamento médico, depois dos dez dias de tensão que viveram, encerradas na sede da missão, sob o cerco dos guardas vermelhos.

INVASÃO

As autoridades soviéticas desmentiram ontem que a Polícia de Moscou tivesse invadido uma exposição de propaganda anti-soviética na Embaixada chinesa, como denunciara na sexta-feira o correspondente da Agência Nova China.

Segundo a Agência Tass, a Informação chinesa continha apenas "calúnias e provocações, do princípio ao fim". Admitiu, porém, a agência soviética, que cidadãos particulares retiraram o "material calunioso" exibido pela Embaixada chinesa, depois que os funcionários desta se recusaram a atender pedidos nesse sentido.

— Mas em momento algum — conclui a nota da Tass — qualquer diplomata foi espancado.

Em novo despacho, enviado ontem para Pequim, o correspondente da Nova China qualificou as autoridades soviéticas de "selvagens bestas fascistas" e anunciou que o Governo chinês protestará oficialmente contra o incidente.

DESEMBARQUE

Vinte mulheres e 21 crianças — esposas e filhos de diplomatas soviéticos — che-

garão ontem a Moscou, procedentes de Pequim, onde seu embarque foi retardado de duas horas por manifestações hostis de grupos da Guarda Vermelha.

PERIGO DE DIVISÃO

Correspondentes japoneses afirmaram que no dia 27 de janeiro Mo Tsé-tung declarou em reunião do Comitê Militar Central ser necessário esmagar primeiro a oposição e só depois disso iniciar discussões.

— A discussão de detalhes e da natureza do poder da facção oposicionista deve ser deixada para depois de complementarmos a tomada do poder que ainda está nas mãos desses oposicionistas — teria dito Mao, segundo jornais murais que os jornalistas japoneses copiaram.

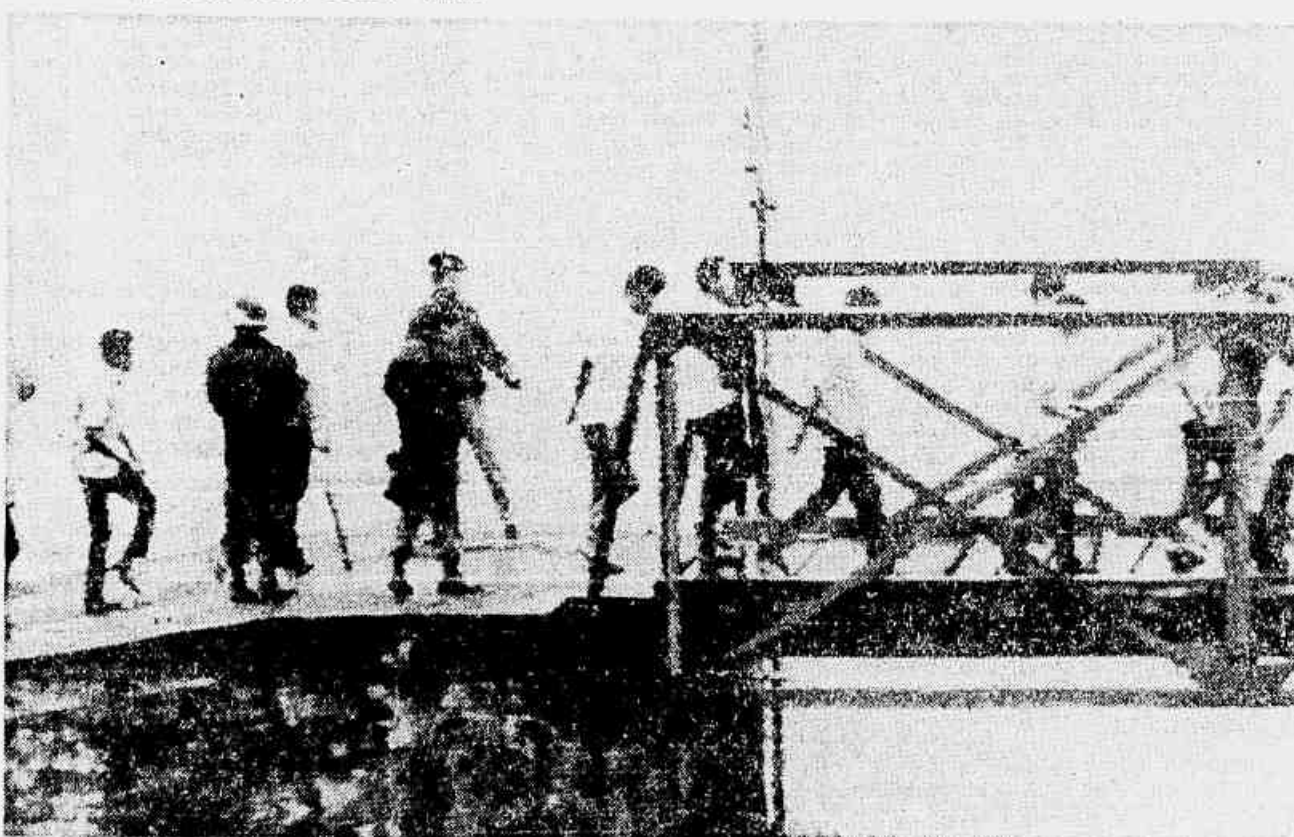
Enquanto isso, o jornal *Exército de Libertação*, órgão oficial das forças armadas, advertia em editorial — reproduzido ontem mesmo pela revista teórica *Bandeira Vermelha* e pelo maior jornal de Xangai, o *Wei Wei Pao* — que as forças leais a Mao Tsé-tung ainda estão em perigo de divisão, em consequência da infiltração antimaioísta.

Observou o jornal que, apesar da ofensiva dos maoístas em todo o país, com o apoio das forças armadas, os elementos antimaioístas do aparelho do Partido continuam opondo forte resistência à revolução cultural.

— Agora mesmo — acrescentou — lançam novos ataques. Esses reacionários, que ainda detêm poderes, provocam conflitos e complicações. Também usam o poder que possuem dentro do Partido para infiltrar-se nas fileiras revolucionárias e, depois, intizar os revolucionários a provocarem uma guerra civil na China.

— Os revolucionários do proletariado devem forçar a unir todas as pessoas que uma unidade maior. Devem possuir ser muidos, numa aliança de apoio a Mao, e devem receber de volta todos os grupos que cometeram erros mas já se arrependem deles.

A PONTE DO RIO BIEN HAI



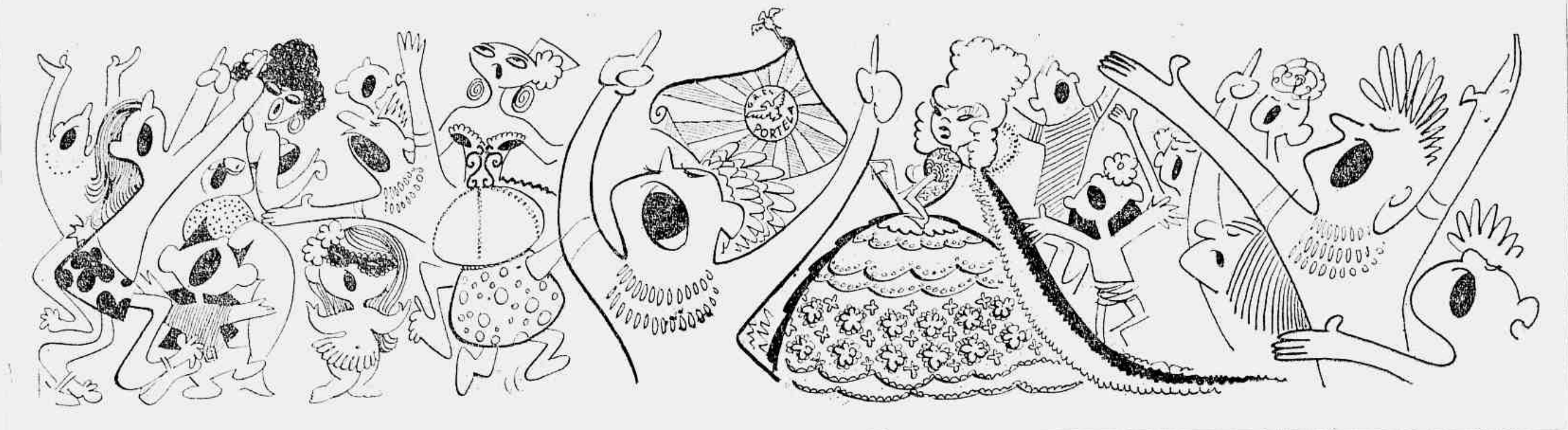
Vinte e oito prisioneiros atravessam a ponte que liga os dois Vietnã e entram em território de Hanoi (UPI)

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-nup. — 1.º Semestre 1967. Telt. Rio — 22-0431 — 32-3246. ESCOLA ANGLO-AMERICANA (antiga Escola Brasileira de Teresopolis).

INTERNATO

Teresopolis — Primário e Ginásio, meninos e meninas. Matrículas para o 1.º Semestre 1967. Telt. Rio — 22-0431 — 32-3246. ESCOLA ANGLO-AMERICANA (antiga Escola Brasileira de Teresopolis).



Escolas de samba fazem à noite desfile maior do carnaval

Com os Acadêmicos do Salgueiro e a Portela colocados em horários idos como bons e com o Império Serrano e a Mangueira na noite final, as 10 maiores escolas de samba da Cidade farão esta noite, na Avenida Presidente Vargas, o desfile mais importante do carnaval, com início programado — pelo horário oficial — para as 20 horas.

A Unidos de Lucas, vencedora da fusão de duas antigas escolas — Capela e Aprendiz — fará a sua primeira apresentação oficial no desfile e a Portela, com o tema *Tal Dia e o Batizado*, tentará o bicampeonato.

COMO SERÁ

Segundo o critério adotado pela Associação das Escolas de Samba do Brasil, que foi o de sortear, a ordem de apresentação para o desfile de hoje mais será a seguinte: Imperatriz Leopoldinense, Unidos de São Clemente, Império da Tijuca, Acadêmicos do Salgueiro, Portela, Unidos de Lucas, Império Serrano, Estação Primeira de Mangueira e Mocidade Independente de Padre Miguel.

O Departamento de Turismo da Secretaria de Turismo fixou para as 22 horas o começo do desfile, dando entre meia e uma hora de prazo para apresentação de cada escola. Isso motivou alguns protestos dos dirigentes das entidades, uma vez que acham não ser possível a uma escola grande levar apenas uma hora para desfilar.

Segundo o esquema de policiamento, não serão utilizados cavaleiros, e a segurança dos participantes dentro do desfile será feita dentro da pista. Para que não surjam dificuldades, não apenas para os que vão desfilar mas para os jornalistas, ficou estabelecido que os últimos terão acesso a uma pista de três metros de largura e 600 de comprimento, dentro da área de desfile.

POSSIBILIDADES

A Imperatriz Leopoldinense, escola que tem a sua sede no subúrbio de Ramos, volta a participar do desfile principal, depois de ter sido rebaixada no ano anterior, após o desfile de Oito Bilões e o tema do seu carnaval é o samba e de autoria do compositor Badi Valdeira e a primeira porta-bandeira é Tiazinho o mestre-sala. A escola tem cerca de 900 participantes e suas possibilidades são pequenas.

Uma escola estreante na Avenida Presidente Vargas é a que desfilará em segunda lugar, a Unidos de São Clemente, do Bairro de Botafogo, ganhadora na divisão intermediária no ano passado e uma das boas entre as menores. *Festas e Tradições Populares do Brasil* é o enredo, baseado num livro de Melo de Moraes Filho. Tem condições de permanecer entre as grandes.

A Império da Tijuca, que não desfilará em 1966 porque as entidades de janeiro destruíram sua sede social, volta agora com o tema *O Enredo Encantado de Vicente Guimarães*, mostrando um dos melhores mestre-salas do carnaval, Jorge Bossa Nova. Genilda é a porta-bandeira e o samba do trio Jorge Melodia-Edmar-Maria Pereira. É uma escola muito ativa e está bem preparada.

SALGUEIRO

Os Acadêmicos do Salgueiro desfilarão em quarto lugar com o tema *Historia da Liberdade no Brasil*, inspirado no livro de Viriato Corrêa. Da última vez, a Salgueiro ficou em quinto lugar, decepcionando não só os seus admiradores, mas também os próprios integrantes. De volta à escola, a

dupla Fernando Pamplona-Arlindo Rodrigues fez um carnaval onde o forte vai ser a melodia do seu samba — de autoria de Aurinho. Os figurinos serão também ponto alto, mas as deficiências da escola — bateria, principalmente — poderão tirar pontos. Agostinho é o mestre-sala e Maria de Lourdes a porta-bandeira. Embora com alguns pecados, principalmente quanto ao conjunto, é considerada uma das favoritas.

PORTELA

A quinta escola a desfilar é a atual campeã, Portela. Apresentará como enredo a saga da Inconfidência Mineira — *Tal Dia e o Batizado*. Os pontos fortes da escola são as alegorias, do esculptor Laurento Soares; os figurinos, do gaúcho Catani; o enredo, a bateria, a comissão de frente e o samba, que deverão marcar a nota máxima, além dos pontos que a porta-bandeira Vilma garante em todos os desfiles. A Portela, que possui 12 títulos, tentará bisar o feito do ano passado, quando apresentou *Além das Montanhas de Ilhúcia*. É outra que está no favoritismo das entidades.

A Unidos de Lucas, sexta a desfilar, terá como motivo *Festas Folclóricas do Rio de Janeiro*, preparado por Cloris Bernal. A Unidos e o resultado da união de Aprendiz de Lucas e Capela de Parada de Lucas, tendo adotado as cores ouro e vermelho. Seu samba é razoável, e no conjunto, a escola tem possibilidade de alcançar uma boa colocação.

A Unidos de Vila Isabel, que no ano passado conseguiu chegar em quarto lugar, mostrará como enredo um *Carnaval de Ilusões*. É uma escola que tem crescido muito e adquirido bastante prestígio nos últimos meses. Seu forte é o figurino, mas tem mostrado boas alegorias e um conjunto muito bom. Está bastante cotada, podendo mesmo surpreender.

IMPERIO SERRANO

Apesar de outros anos, o Império Serrano não tem uma boa samba, que sempre foi o seu forte. São Paulo, Chapada de Glórias e o enredo, com samba de Sillas de Oliveira-Joaquim Santana e ala dos compositores, muitas vezes emendado e mudado. As alegorias também não estão num nível alto, mas a Império possui um conjunto de pastores e pastistas capaz de inverter e a situação contrária. É perigoso.

MANGUEIRA

Com o defeito das alegorias bem fracas, mas com um enredo vibrante — *O Mundo Encantado de Monteiro Lobato* — a Estação Primeira de Mangueira está em condições de fazer um grande desfile, embora deva se apresentar durante o dia.

As virtudes de seus pastores, da fantasia das baianas, a bateria comandada por Valdeirino, a beleza melódica de seu samba e o seu notável conjunto, permitem que se apresente como uma das favoritas.

Finalmente, encerrando o desfile, a Mocidade Independente de Padre Miguel mostrará a História do Teatro Através dos Tempos. A sua maior atração, a bateria, foi destacada do seu diretor André, mas ainda assim poderá repetir o show de vezes anteriores. Deverá permanecer entre as grandes.

Hoje

Escolas de Samba

- 1 — Imperatriz Leopoldinense
- 2 — Unidos de São Clemente
- 3 — Império da Tijuca
- 4 — Acadêmicos do Salgueiro
- 5 — Portela
- 6 — Unidos de Lucas
- 7 — Unidos de Vila Isabel
- 8 — Império Serrano
- 9 — Mangueira
- 10 — Mocidade Independente

Amanhã

Ranchos

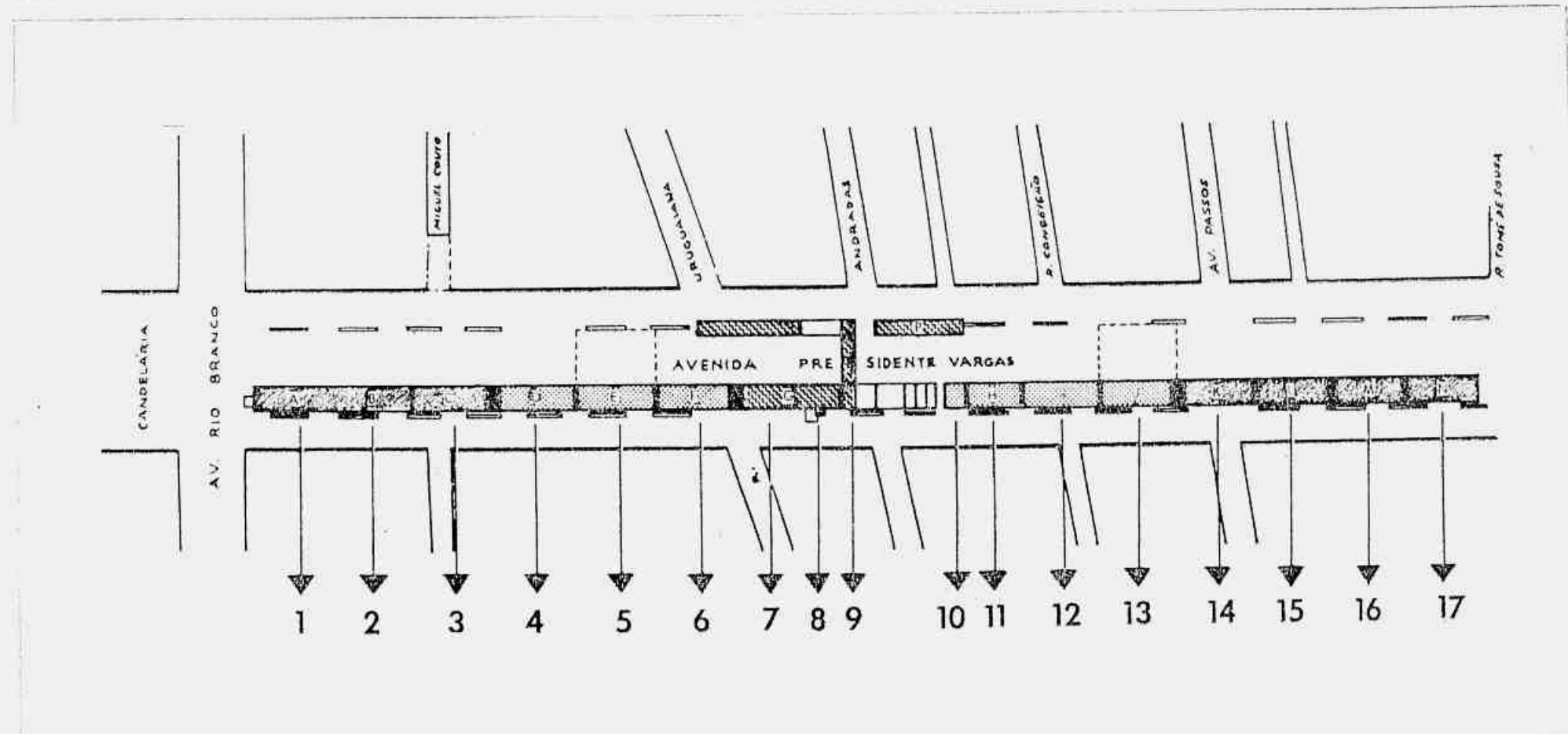
- 1 — Unidos do Cunha
- 2 — Índios do Leme
- 3 — Unidos do Morro do Pinto
- 4 — Tomara que Chova
- 5 — Aliados de Quintino
- 6 — Decididos de Quintino
- 7 — Azulões da Torre

Têrça-feira

Grandes Sociedades

- 1 — Cariocas
- 2 — Tenentes do Diabo
- 3 — Embaixadores
- 4 — Turunas
- 5 — Democráticos
- 6 — Pierrôs da Caverna
- 7 — Embaixada do Sossêgo
- 8 — Fenianos

PARA VER O SAMBA



L, B, C, K, E, M e N são as arquibancadas populares; D, E, F, H, I, J, turista simples; G, O e P (colunas), turista especial. Entre G e H está o local da Secretaria de Turismo e autoridades, também a passarela de TV.

Arquibancadas têm capacidade maior

Com a grande procura dos lugares especiais para turistas, principalmente por parte das agências de turismo, a firma encarregada da construção das arquibancadas da Av. Presidente Vargas teve de instalar mais dois setores do outro lado da calçada, aumentando o número dessas arquibancadas de 2.700 para 6.000, além de 500 novos lugares para o Governo do Estado.

Para evitar a invasão do gabinete de Secretaria de Turismo, que ontem era imbuído, foi necessário que se providenciasse até mesmo a colocação de soldados da Polícia Militar a porta, tal o número de pessoas que, sobretudo a mando de políticos, iam pedir ingressos para as arquibancadas da Av. Presidente Vargas, no desfile das escolas de samba.

Para quem comprou um ingresso das arquibancadas populares, estão reservados os setores A, B, C, — localizados entre a Av. Rio Branco e a Rua Miguel Couto — e os setores K, L, M e N — que ficam entre a Avenida Passos e a Rua Tomé de Sousa, num total de 11 mil lugares.

Os setores de turistas simples são os das letras D, E, F — localizados entre as Ruas Miguel Couto e Uruguaniana — e os de H, I e J, que começam um pouco depois da Rua dos Andaraes, até a Avenida Passos, num total de 6.000 lugares.

O setor turista especial está dividido em três partes: a primeira fica entre a Rua Uruguaniana e a Rua dos Andaraes — letra G — com 2.700 lugares. A segunda parte fica entre as mesmas ruas, mas do lado oposto da pista

Fenianos saudarão os Tenentes

Os Fenianos, que encerrarão o desfile deste ano das Grandes Sociedades — fecho do carnaval carioca na noite de terça-feira — vão homenagear seus rivais centenarios, os Tenentes do Diabo e os Democráticos, com uma alegoria no carro abra-ala, a que se seguirá um carro homenageando o le-le-le e depois as alegorias de seu tema central: *Bumba-meu-boi*.

A orquestra do desfile, previsto para as 20 horas, é aberto pelo vice-campeão do ano passado, é a seguinte: 1 — Cariocas; 2 — Tenentes do Diabo; 3 — Embaixadores; 4 — Turunas; 5 — Democráticos; 6 — Pierrôs da Caverna; 7 — Embaixada do Sossêgo; 8 — Fenianos. Duas das sociedades (Embaixadores e Turunas) terão homenagens a Walt Disney.

ALEGORIAS

Os Cariocas, vice-campeões das grandes sociedades carnavalescas do ano passado, abrirão o desfile com o tema *Tudo é Brasil*, apresentando como abra-ala o carro Folia de Falarão.

Os Tenentes do Diabo serão os seguintes a desfilar e virão com o tema *Aspiração da Humanidade*. No seu carro abra-ala haverá o tradicional diabo carregando o emblema da cidade e um busto do Governador Negrão de Lima.

Como alegoria, os Tenentes apresentarão Sinfonia de Côres, com várias figuras em movimento, desde flores, desenhos geométricos, até cascos, borboletas, e Brasil Maravilhoso, com exposição de quadros mostrando os pontos mais pitorescos do País, de acordo com as ideias do artista Manuel Farias. Já os Embaixadores, os terceiros a se apresentarem na Avenida, desfilarão

defendendo o tema *Saudação à Bahia*, trazendo no carro-chefe todos os motivos do folclore baiano, do candomblé e capoeira no oboé, além de um urso descontrolado, guiando um triciclo como abra-ala. Como alegorias, os Embaixadores apresentarão uma homenagem a Walt Disney, com um carro com vários personagens do desenho animado, como o Mickey e o Palito, e uma outra em homenagem ao Bangu, campeão do ano passado, e as oito finalistas do campeonato carioca de futebol.

OUTRA HOMENAGEM

Os Turunas, também prestarão uma homenagem a Walt Disney, com as figuras de Mickey, Minnie, Pato Donald, seus sobrinhos e seu Tio Patinhas, compondo o carro abra-ala. Os Turunas desfilarão em quarto lugar e seu tema será *Alvorada de Luz*, com o carro-chefe se apresentando com dois lances que simbolizarão uma mensagem de paz, exibindo esculturas sobre as Forças Armadas, o homem da indústria, do povo, do comércio e da lavraria.

Já a segunda mais antiga grande sociedade carnavalesca da Cidade, o Clube dos Democráticos, que acabou de comemorar seu primeiro centenário, vai desfilar em quinto lugar, tirando o seu tema do I Festival Internacional da Canção Popular, realizado em outubro: é a música *Perante ao Vento*. O carro-chefe dos Democráticos representará ainda as outras duas músicas classificadas: *Sereia* e *L'Amour Toujours L'Amour*, havendo homenagens também para a Banda e Disparado.

Ranchos podem desfilar pela última vez

vez que se apresenta com um enredo sobre Ze Pereira, com músicas muito bonitas.

O ROTEIRO

Após o sorteio, na Secretaria de Turismo, ficou assim composto o desfile: Unidos do Cunha, Índios do Leme, Unidos do Morro do Pinto, Tomara que Chova, Aliados de Quintino, Decididos de Quintino e Azulões da Torre. A apresentação será no trecho que vai da Rua

Representando desde as pedras preciosas, o trabalho do garimpo, e as barras de ouro e prata, até o petróleo e o cristal de rocha, o carro-chefe, em dois lances, que os Pierrôs da Caverna mostrarão intitulada *As Nossas Riquezas*. Já a Embaixada do Sossêgo que desfilará em seguida, defenderá o tema *Da Pedra Lascada ao Cosmos*, trazendo como abra-ala um folclore mágico rodando uma bola de cristal prevenida o campeonato para o clube.

O primeiro lance do carro-chefe será formado por uma espécie de dragão, com um grupo de homens da caverna tentando matá-lo; uma amputeta simbolizando a passagem para uma nova era, um esfinge e uma pirâmide do antigo Egito. O segundo lance do carro virá com uma caravela, e os foguetes soltarão bolas de gás em plena Avenida Presidente Vargas.

A ÚLTIMA

A última grande sociedade a desfilar, encerrando o carnaval carioca deste ano, será o Fenianos que se apresentará com um carnaval simples, original e moderno, lançando algumas inovações no desfile dos tradicionais preitos. Seu tema é *Bumba-Meu-Boi* e um carro-chefe consistirá de três lances, sendo que os dois primeiros representarão a catibação do bumba-meu-boi, e o terceiro uma homenagem ao folclore, de acordo com a imaginação de seus dois artistas, Gabriel Mala e Jorge Martins. Quanto ao abra-ala, corresponderá a uma outra homenagem, que será aos ritos centenarios dos Fenianos: Tenentes do Diabo e Democráticos.

Regente Feijo até quase a Igreja da Candelária.

Cada um dos ranchos apresenta uma média de 300 integrantes, sendo obrigatório cantar, durante cinco minutos no máximo, em frente a comissão julgadora, uma marcha, uma marcha-rancho e um samba. As subvenções da Secretaria de Turismo alcançaram apenas Cr\$ 4 milhões e 500 mil, para despesa que subiu, muitas vezes, como o caso do Azulões da Torre, a Cr\$ 12 milhões.

Coluna do Castello

Políticos se dividirão entre moços e velhos

Brasília (Sucursal) — Passadas as emoções da investidura e vencida a fase social das apresentações entre futuros companheiros, a Câmara, no período de apenas 24 horas antes de sua dispersão até março, começou a transpirar inquietação num grau tão sensível que talvez permita desde logo fazer previsões sobre o seu destino político imediato.

O que se sente, neste primeiro momento, é que os Partidos não existem e o conflito se dará entre idades. Não apenas os velhos Partidos extintos e repartidos entre as duas agremiações ditas revolucionárias, mas também estas, as organizações políticas que o atual Governo produziu e que mostram sua espetacular frustração ainda antes de cessar a vida da sua geratriz. Os dois grupos, as duas gerações de antigos Partidos fracionados — ARENA e MDB — já se encontram em nítida convulsão, tão profunda que poderá significar o fator de detonação de um processo político-partidário autêntico, do qual resultem agremiações que exprimam com realismo as correntes de opinião e ao mesmo tempo sejam sólidas o bastante para permitir a verdadeira estabilização de um regime que ainda está por surgir — o de um Estado forte mas garantidor das tradições democráticas que a Constituição há pouco votada restringe drasticamente.

A Câmara quase ferveu, exposta ao fogo apenas por um dia. Aquela agitação natural dos moços, aquele desejo de procurar logo o sentido da sua presença no Congresso, a agressividade que os impele a provocar e a hostilizar os antigos — tudo isso já foi movimentando alguns deputados mais velhos, porém sensíveis a essa febre e espiritualmente identificados com ela, os quais encontram nessa nova situação as perspectivas do futuro imediato e procuram coordená-la, conduzi-la a objetivos práticos, reativar a vida congressual, unificar a corrente dos moços, quando nada porque, se grandes choques não ocorrerem, desses que ficam acima das previsões — a esta geração emergente será entregue o poder por muitos e muitos anos, pois quase quarenta foram necessários para considerá-los cumprido o papel da geração que agora se despede.

Na pequena mas emocionante luta pela Presidência da Câmara, o fato que se destacou foi o prestígio pessoal entre os deputados demonstrado pelo Sr. Djalma Maranhão. Ele não tinha nenhum posto de direção, nunca teve o menor gesto de simpatia da cúpula do seu Partido e, pelo contrário, nas vésperas da decisão, contra ele se projetou o sistema, à frente o Sr. Pedro Alcino, num veto claríssimo. A votação que o Sr. Djalma Maranhão mesmo assim obteve impressionou a Câmara, que mais impressionada ficaria se soubesse que a grande maioria desses eleitores se compunha dos jovens, dos que estavam chegando e viam no Sr. Djalma Maranhão uma daquelas almas insatisfeitas que formam no grupo dos que desejam mudanças.

O Sr. Djalma Maranhão recorda a lenda da época dos descobrimentos que dizia haver no mar oceano um meridiano sobre o qual a agulha da bússola enlouquecia e aquele que o ultrapassasse cairia no abismo. Acha o Deputado que estamos sobre esse meridiano e a agulha enlouqueceu. Alguma coisa vai resultar daí e será muita coisa, pois não se poderia crer num súbito arrefecimento, quando basta olhar para ver que "os bezorros estão escarmançando no pasto".

A questão é coordenar, é dar unidade a essa geração para que ela se possa tornar eficaz ao ponto de "enfrentar os bonzos e os manipulantes". O Sr. Djalma Maranhão está em contato continuado com os moços, com os adeptos da frente ampla, com os grandes nomes que chegaram ou voltaram à Câmara — Magalhães Pinto, Rafael de Almeida Magalhães, Cid Sampaio — tudo que pode juntar-se e exprimir os anseios da juventude, levando-a para uma das três soluções que se mostram possíveis: 1) a preferencial, a da ativação da ARENA, transformando-a de um aglomerado cabibauzo e obediente num sistema solidário mas voluntarioso, consciente das reivindicações populares e disposto a cobrar do Governo o seu atendimento; 2) formar o terceiro Partido, abandonando a ARENA ao seu mediocre governo e procurando formar um organismo que se declare independente do "sim ou não" constrangedor que o sistema partidário composto pelo atual Governo procurou impor; 3) passar, pura e simplesmente, para a Oposição, com todas as consequências de um gesto radical.

Toda essa excitação tende a crescer a partir de 15 de março, quando entrará em vigor uma nova Constituição, que vai figurar, com prioridade, na relação dos objetivos que deverão sofrer o impacto da agressividade dos moços.

O Sr. Magalhães Pinto, por exemplo, se recusa a comentar a evidente desagregação do antigo comando parlamentar, sem nem mesmo procurar saber se ela resulta da sua deterioração interna ou se da proximidade do fim do mandato presidencial. Mas não deixa passar nenhuma oportunidade de se declarar confiante no futuro, compreensivo para a inquietação dos novos, que o procuram, também, com grande interesse. O ex-Governador de Minas certamente acredita que terá um grande papel a desempenhar nesta legislatura, como prova sua decisão de fixar residência em Brasília.

Veto a Badra

Como o Sr. Aniz Badra foi o único membro da Mesa passada que não figurou na chapa eleita sexta-feira, permaneceu a impressão de que ele foi vetado por ter sido o único membro da Mesa solidário com a rebelião do Sr. Adauto Cardoso, que vai para o Supremo.

Evandro Carlos de Andrade
Redator Substituto

Ninguém deve reter açúcar em casa porque crise é artificial mas pode durar

Os diretores das usinas de açúcar fizeram um apelo, ontem, às donas-de-casa no sentido de não fazerem estoques desnecessários de açúcar, pois esta será a única maneira de normalizar o abastecimento, precário há dois dias, depois que uma emissora de televisão divulgou um boato sobre a falta do produto.

O fornecimento de bol em pé para os frigoríficos da Guanabara, Minas e Estado do Rio poderá ser reduzido à metade, porque 80 por cento das pastagens do Vale de Jequitinhonha, em Minas, estão imprestáveis. No Rio, os pecuaristas só vêem uma solução para evitar o aumento do leite: a supressão do percentual correspondente ao Imposto de Circulação de Mercadorias.

BOATO SOME AÇÚCAR

Apesar de um apelo às donas-de-casa no sentido de não fazerem estoques desnecessários de açúcar, os diretores de usinas refinadoras explicaram que a queda de produção provocada pelo racionamento de energia diminuiu a capacidade de atendimento aos comerciantes, mas o problema seria logo sanado não fosse o boato espalhado por uma emissora de televisão sobre a falta do produto.

O Departamento Comercial das Casas da Bahia informou ontem que a empresa adquiriu, mensalmente, entre 100 e 120 toneladas de açúcar, numa média de quatro toneladas por dia, mas este percentual baixou agora para 2,8 toneladas. Nos postos revendedores do Meier, Copacabana e Mariz e Barros já não existe qualquer quantidade de açúcar à venda, pois 3 mil quilos do produto foram vendidos a mais nos dois últimos dias.

As Casas Galo Martil, na Avenida Copacabana, venderam em apenas um dia — anteontem — um estoque que seria suficiente para abastecer a população do bairro em três dias, segundo informações do Gerente, Sr. Manuel Alves Morais. A filial de Ipanema das Casas Galo Martil, na Rua Visconde de Pirajá, 546, vendeu em duas horas — das 9h 30m às 11h30m — cerca de 2 mil quilos de açúcar, suficientes para um atendimento normal durante dois dias, de acordo com informações do Gerente Edmundo Lopes, que explicou o fato alegando "estarem os consumidores fazendo uma guerra contra o que não existe: a falta de açúcar".

REPOSIÇÃO DIFÍCIL

Com o agravamento da falta de açúcar — que já abrange a todos os mercados da Cidade —, dificilmente será possível às refinarias a reposição dos estoques aos comerciantes, segundo garantiram os diretores das usinas de açúcar.

— Mesmo em tempos de produção normal, em que operamos com a capacidade total das usinas — cada uma refina 5 mil sacos diários — torna-se muito difícil o atendimento dos pedidos dos comerciantes nos casos de corridas aos armazéns — explicaram os responsáveis pelas usinas.

A esperança dos refinadores está na promessa feita pela Light de que não haverá interrupções no fornecimento de energia elétrica até terça-feira. O Diretor das Usinas Nacionais, Sr. Tadeu Lima Neto, revelou que o fornecimento ontem foi quase normal porque não faltou luz, e adiantou que as refinarias continuaram trabalhando amanhã, a fim de formar algum estoque.

CARNE PODE FALTAR

O fornecimento de bol em pé para os frigoríficos da Guanabara, Minas e Estado do Rio poderá ser reduzido à metade, porque 80% das pastagens do Vale do Jequitinhonha — a região mineira que mais exporta gado — estão imprestáveis em consequência de queimadas e invasões de outros vegetais, segundo informou ontem o Superintendente da CODEVAL — Companhia de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha — Sr. Fideleiro Viana.

Para uma solução imediata do problema e para que 1.600 mil cabeças de gado não continuem a passar fome, o Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hildebrando Diniz, convocou uma reunião dos dirigentes da CODEVAL e dos frigoríficos Primis, Frimusa e Frigor Norte para as 9 horas de quinta-feira.

Revelando que "os bois não têm o que comer e por isso estão cada vez mais escassos", o Sr. Fideleiro Viana revelou que "o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais se propõe a conhecer a problemática do Vale, capacitando-se para equacionar, através de soluções práticas, o problema do abastecimento de carne para Minas, Guanabara e Estado do Rio".

Os três frigoríficos mineiros que foram planejados e construídos para que o bol do Vale do Jequitinhonha fosse entregue ao mercado consumidor, estão trabalhando ociosamente, porque o rebanho bovino está diminuindo progressivamente, segundo os técnicos da CODEVAL.

Providências imediatas têm que ser tomadas pelos Governos estadual e federal para preservar o rebanho bovino do Vale, sob pena do abastecimento dos grandes centros ficar interrompido — advertiram os técnicos.

ACOUQUEIROS CONTRA

Consultados ontem pelo JORNAL DO BRASIL, os acouqueiros cariocas se revelaram contrários ao aumento do preço dos diâmetros bovinos no atacado, para que o preço da carne de segunda — acém, empalme, costela, pescoço e peito — não se eleve para o consumidor, conforme pretende a SUNAB.

Os retalhistas cariocas criticaram a SUNAB, "por estar adotando a mesma política dos anos anteriores", e informaram que o consumo continua bastante acentuado, mas qualquer majoração dos tipos de carne mais consumidos provocará "uma retração ainda maior, que poderá inclusive determinar o fechamento de muitos estabelecimentos, por causa de seu alto custo operacional".

FIM DA CADEP

A SUNAB informou ontem que está previsto um encontro dos representantes dos frigoríficos de São Paulo com o Sr. Guilherme Borghoff, no decorrer da próxima semana. Fontes ligadas aos pecuaristas do Sindicato do Frio de São Paulo — que deixaram de comparecer à reunião marcada para a última quinta-feira — defendem a tese da liberação da carne dos diversos tipos, com o fim da fórmula de preços da Campanha em Defesa da Economia Popular — CADEP.

Para qualquer solução definitiva liberando os preços dos diâmetros bovinos — atualmente a Cr\$ 580 para os comerciantes não filiados à CADEP e a Cr\$ 800 para os integrantes da campanha — será necessária a convocação de uma reunião do Conselho Deliberativo da SUNAB pelo seu Superintendente, Sr. Guilherme Borghoff, a fim de reexaminar a Portaria 294 de 28-7-66, sobre os preços da carne no mercado atacadista e varejista.

LEITE REPUDIA ICM

Os pecuaristas estão na dependência das propostas da SUNAB junto aos Governos estadual e federal para que o leite seja isentado do percentual correspondente ao Imposto de Circulação de Mercadorias, única solução capaz de evitar a elevação do produto de Cr\$ 275 para Cr\$ 300, no mínimo, com o início da entressafra a partir de março.

Como sempre ocorre nesta época do ano, os produtores de leite reivindicam a majoração do leite in natura na fonte da produção, atualmente a Cr\$ 190 o litro. Segundo observaram fontes ligadas ao abastecimento de leite da Guanabara, "o produto ainda não sofreu qualquer majoração para o consumidor em decorrência da produção das bacias leiteiras, considerada este ano como muito boa".

Ala trabalhista do MDB de Minas sustenta Camilo contra antigos possedistas

Belo Horizonte (Sucursal) — Oito deputados federais da bancada mineira do MDB e 13 estaduais garantiram ontem seus votos em favor da manutenção do Senador Camilo Nogueira da Gama na Presidência do Partido em Minas, durante a reunião do Diretório Regional que se realizará no próximo dia 22 por convocação de um grupo possedista do Partido que deseja eleger o ex-Deputado Carlos Murtello.

Entendem estes deputados que o Senador Camilo Nogueira da Gama ainda é o melhor nome para dirigir o MDB mineiro, "não apenas pela sua sobriedade, como também pela posição de destaque nacional que desfruta, além de ser o único que tem trânsito livre em todas as áreas dos Governos federal e estadual".

REUNIAO

A reunião do Diretório Regional do MDB para o próximo dia 22 foi convocada extraordinariamente por um grupo possedista do partido, em documento assinado por 20 deputados. Alega esse grupo pesse-

disto que o Sr. Camilo Nogueira da Gama "poderá se colocar em uma linha muito dura de combate ao Presidente eleito Costa e Silva, além de já ter demonstrado resistência a uma composição com o Governo de Minas Gerais".

O que mudou no projeto da nova Lei de Imprensa

Departamento de Pesquisa

"Sou da imprensa que se expressa sem espremer e não da imprensa que se imprime para impressionar."

Stanislaw Ponte Preta

A mudança das penas de reclusão para detenção, o restabelecimento do sursis e a proibição expressa de infiltração estrangeira em órgãos jornalísticos — mesmo sob a capa de assistência técnica — são algumas das modificações do texto definitivo da Lei de Imprensa, em relação ao projeto original, que foi atenuado em seus aspectos mais totalitários pela campanha nacional de protesto desenvolvida por jornais, estações de rádio e TV e pelas revistas.

Embora o juri especial para jornalistas não tenha sido restabelecido, a campanha rendeu importantes benefícios à imprensa, entre os quais: garantia de sigilo da fonte de informação, o critério de multas com base no salário mínimo regional, eliminação do princípio de co-autoria das matérias assinadas, regulamentação do direito de resposta e a liberdade de se divulgar debates parlamentares, mesmo que contenham injúria e calúnia.

UM E OUTRO

Entre o texto apresentado pelo Presidente Castelo Branco para que o Congresso o aprovasse, em 30 dias, e o texto aprovado no prazo regulamentar, são as seguintes diferenças principais:

Artigo 1. — Sobre os abusos da liberdade de pensamento, a expressão "nos casos e na forma desta lei e demais legislação aplicável" foi suprimida. O parágrafo 4 acrescenta que é "rigorosamente vedado qualquer modalidade de contrato e assistência técnica com empresas e organizações estrangeiras, que lhes faculte sob qualquer pretexto ou maneira ter participação direta, indireta ou sub-república por intermédio de prepostos ou empregados na administração e orientação da empresa jornalística".

Artigo 4. — Acrescenta que "é vedado às empresas de radiodifusão contratos de assistência técnica com empresas ou organizações estrangeiras, quer a respeito de administração, quer de orientação, sendo expressamente proibido que estas, por qualquer forma ou modalidade ou pretexto, mantenham ou nomeiem servidores ou técnicos, que, de forma direta ou indireta, tenham intervenção ou conhecimento na vida administrativa ou da orientação da empresa de radiodifusão". O parágrafo 2 diz que "a redação (sic) do parágrafo anterior não alcança a parte estritamente técnica ou artística da programação e do aparelhamento da empresa".

Artigo 5. — Acrescenta que "será assegurado e respeitado o sigilo quanto às fontes ou origens de informações recebidas ou recolhidas por jornalistas, rádio-reportéres ou comentaristas". O parágrafo 4 ressalva que "o diretor ou principal responsável do jornal, revista, rádio ou televisão manterá em livro próprio, que abrirá e rubricará em todas as folhas, para exibir em juízo quando para isto for intimado, o registro dos pseudônimos seguidos das assinaturas dos seus utilizantes, cujos trabalhos sejam ali divulgados".

Artigo 10, § 1. — A sentença que impõe a multa a órgãos jornalísticos determinará "prazo não inferior a 20 dias" para o registro ou a retificação das declarações, em vez dos 10 dias do projeto original.

Artigo 15. — Ressalva os casos em que é proibido publicar ou divulgar segredo de estado, notícia ou informação relativa à preparação da defesa interna ou externa do País, "desde que o sigilo seja justificado como necessário mediante norma ou recomendação prévia, determinando segredo, confidência ou reserva". O projeto, já fora, que estas proibições seriam postas em prática "desde que facilmente compreensível a inconveniência da publicação como prejudicial à segurança nacional".

Artigo 16. — A pena para quem transmitir notícias falsas ou truncadas, capazes de trazer perturbação da ordem política e social, passa de três meses a um ano para um a seis meses.

Artigo 20 — Sobre a prova da verdade, amplia o número de pessoas contra quem não se poderá arguir: além do Presidente da República, Chefes de Estado ou Governos estrangeiros ou seis representantes diplomáticos, aparecem também os Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados e os Ministros do Supremo Tribunal Federal.

Artigo 35 — Acrescenta que "a resposta do acusado ou ofendido será também transcrita ou divulgada em pelo menos um dos jornais ou periódicos ou veículos de radiodifusão que houverem divulgado a publicação motivadora, preferentemente o de maior circulação ou expressão. Nesta hipótese, a despesa correrá por conta do órgão responsável pela publicação original, cobrável por via executiva".

Artigo 37 — Estabelece que a "indicação do autor, nos termos do Parágrafo 1, não prejudica a responsabilidade do redator de seção, diretor ou redator-chefe ou do editor, produtor ou diretor". E mais (Parágrafo 5.º): "Sempre que o responsável gozar de imunidade, a parte ofendida poderá promover a ação contra o responsável sucessivo, na ordem dos incisos deste artigo". O Parágrafo 5.º dá aos juizes o direito de aplicar somente a pena pecuniária, "nos casos de responsabilidade por culpa previstos".

Artigo 38 — Diz que são os responsáveis pelos crimes cometidos no exercício da liberdade de manifestação de pensamento e de informação, sucessivamente: 1.º — o autor da notícia transmitida (Art. 29, § 2), sendo pessoa idônea e residente no País; 11.º — O gerente ou proprietário de agência noticiosa, quando o autor estiver ausente do País, ou não tiver idoneidade para responder pelo crime.

Artigo 55 — Estabelece que "a parte vencida responde pelos honorários da parte vencedora desde logo fixados na própria sentença, bem como pelas custas judiciais".

Artigo 60, § 3.º — Sobre a entrada e circulação de livros, revistas e jornais estrangeiros, exclui das penas e censura "as publicações científicas, técnicas, culturais e artísticas".

Artigo 61, § 6.º — Devolve aos Juizes de Menores a atribuição de apreender imediatamente impressos "que ofendam a moral e os bons costumes", mediante ofício ou provocação do Ministério Público. Além disso (Parágrafo 7.º), "dependendo da natureza do exemplar apreendido, a autoridade judicial poderá autorizar a sua destruição".

"Frente" faz adeptos em Goiás

Goiânia (Correspondente) — Um porta-voz qualificado da ARENA disse ontem que se a frente ampla constituir-se em Partido político pelo menos dois deputados federais e oito estaduais de Goiás aderirão a ela, garantindo a participação do Estado no movimento político liderado pelos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Os deputados federais seriam os Srs. Ari Valadão e Lisboa Machado, da ARENA, e não iriam à frente ampla por aceitação das teses do ex-Governador e dos ex-Presidentes, mas por discordância da política do Governador do Estado, Sr. Otávio Laje, preferindo estabelecer-se num terceiro Partido para dispor de legenda independente regionalmente.

Israel quer pacificar contrerâneos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro garantiu aos deputados estaduais da ex-UDN no Palácio da Liberdade que a partir do dia 15 de março próximo promoverá a integração da ARENA udenista e possedista através da reforma do atual Secretariado e da concessão de medidas de prestígio nos Municípios mineiros.

Entende o Governador Israel Pinheiro, segundo informou o Deputado ex-udenista Bonifácio Andrada, que somente após o dia 15 de março terá as condições necessárias para promover a integração da ARENA mineira, em face das disputas existentes dentro do próprio Partido, no interior de Minas. Essa integração, segundo o Governador, proporcionará a pacificação política em todo o Estado.

Em mil dias de Castelo no Poder foi Roberto Campos quem recebeu mais atenção

Brasília (Sucursal) — O Sr. Roberto Campos foi o Ministro de Estado que maior atenção recebeu do Marechal Castelo Branco nos seus mil dias de Poder, contados a partir de abril de 1964, segundo levantamento estatístico divulgado pelos ajudantes-de-ordens do Presidente.

Desde sua posse, o Ministro do Planejamento foi recebido em audiência pelo Sr. Castelo Branco 325 vezes, correspondendo a mais da metade das reuniões com os Ministros militares e a soma das entrevistas com os Ministros da Justiça, Milton Campos, Meni de Sá e Carlos Melchior.

TUTELA

A tutela exercida pelo Marechal Castelo Branco sobre o Congresso está expressa no número de audiências que concedeu a parlamentares nos mil dias: 1.664. Isto corresponde à ida de todo o Congresso Nacional, com seus 475 membros, quatro vezes ao Palácio, sem contar as festividades e cerimônias em que a presença dos parlamentares era prevista. Ainda que com frequência bem mais reduzida, as autoridades militares ocupam o segundo lugar da estatística dos ajudantes-de-ordens do Presidente, com 788 audiências.

Em último lugar, entre as várias categorias que aparecem no relatório, encontram-se os estudantes, cujas representações foram recebidas pelo Marechal Castelo Branco apenas 74 vezes. As representações de trabalhadores vêm em penúltimo lugar: 84 entrevistas.

Nos mil dias houve apenas 16 reuniões de todo o Ministério — 11 em 1964 — e 17 do Conselho de Segurança Nacional — três em 64, cinco em 65 e nove em 66. O Alto Comando Militar reuniu-se 16 vezes com o Marechal Castelo Branco, sendo sete em 64, sete em 65 e duas em 66.

Três médicos brasileiros irão a Santiago debater a planificação da família

Três professores brasileiros de Medicina participam da Conferência Mundial para a Planificação da Família, a ser realizada de 9 a 15 de abril em Santiago do Chile, sob os auspícios da International Planned Parenthood Federation.

São eles os médicos Bruno Alípio Lôbo, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara; Elismar Letzkor Coutinho, do Departamento de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia; e Otávio Rodrigues Lima, da cadeira de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

OBJETIVOS

A conferência reunirá peritos de todas as partes do mundo para estudar os efeitos do rápido aumento da população, as condições sociais e econômicas da comunidade, a saúde e o bem-estar da família.

Estarão representados na conferência a Organização Mundial da Saúde, a Organização Alimentícia e Agrícola (FAO) e o Departamento de População das Nações Unidas. Do Brasil, irá também a Santiago do Chile o Sr. Sugiyama Tutaka, Diretor do Centro de Pesquisas em Ciências Sociais da América Latina, situado no Rio de Janeiro.

O Sr. Tutaka fez um estudo sobre os problemas derivados do rápido desenvolvimento das cidades brasileiras e compareceu à conferência mundial das Nações Unidas de 1965, em Belgrado. No Chile atuará como presidente numa sessão sobre os problemas econômicos e sociais originados pela alteração demográfica.

Diplomatas sem meios para confirmar a anunciada vinda de Johnson ao Brasil

Diplomatas brasileiros disseram ontem que não têm conhecimento, pelo menos em caráter oficial, da anunciada visita do Presidente Lyndon Johnson ao Brasil, em abril próximo, após a Conferência dos Chefes de Estado Americanos em Punta del Este, atendendo a um convite do Marechal Costa e Silva.

Salientaram que a data e o próprio local da Conferência de Cúpula somente serão marcados durante a Reunião dos Ministros das Relações Exteriores Americanas, a iniciar-se a 15 do corrente, em Buenos Aires, razão por que "seria prematuro" especificar-se a data de 14 de abril para a chegada de Johnson ao Rio ou a Brasília.

POSSIBILIDADE

Observadores diplomáticos acreditam que há uma possibilidade do Presidente Lyndon Johnson deter-se por dois dias no Brasil, de regresso da Conferência dos Chefes de Estado, uma vez que está afastada a ideia de sua ida ao Chile (como desejava o Presidente Eduardo Frei), tendo em vista a atitude do Senado chileno, negando permissão para Frei visitar Washington este mês. Contudo, os arranjos para essa rápida visita somente seriam iniciados depois da posse do Marechal Costa e Silva como Presidente da República e da nomeação do novo Ministro das Relações Exteriores.

Maioria dos paulistas vai a exame vestibular depois de passar pelos cursinhos

São Paulo (Sucursal) — Dos 1.046 candidatos ao vestibular na Faculdade de Filosofia São Bento, da Universidade Católica, 76% haviam feito cursinho, 56% pertencem às classes sociais alta e média-alta e 31% trabalham, segundo revelou uma pesquisa feita pelo Centro Acadêmico daquela Faculdade entre os vestibulandos deste ano.

Ao interpretar os resultados da pesquisa, os universitários concluem que, considerando a necessidade do cursinho para ingresso na Universidade, são reduzidas as possibilidades dos estudantes que trabalham, uma vez que as duas atividades são praticamente incompatíveis, por funcionarem de dia a maioria dos cursos preparatórios.

CRITERIO

Para identificação das classes sociais dos candidatos, os universitários usaram os seguintes critérios: local de residência, profissão dos pais, clubes frequentados e colégios em que estudaram, de acordo com os preços das mensalidades. Apenas 16% dos candidatos pertenciam

às classes média-baixa e baixa. Os estudantes concluem pela necessidade de uma reformulação do ensino médio, uma vez que o curso secundário oficial exige uma complementação, geralmente dada pelos cursinhos, que pelo preço elevado constituem um bloqueio ao ingresso de estudantes de menos recursos.

Quebra de sigilo anula prova em Pórt Alegre

Pórt Alegre (Sucursal) — A direção da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica anulou a prova de Francês do exame vestibular por haver quebra de sigilo.

Antes da prova, os estudantes circulavam com o texto do livro de Romain Roland La Mort de um Monde, considerado difícil, inclusive pelos professores. O referido texto caiu na prova, provocando suspeitas nos alunos que não o conheciam.

HORA DE BRINCAR



No começo da tarde os foliões ocuparam com decisão a Avenida

De manhã
saiu Bola
Preta

O Cordão da Bola Preta, como já vem acontecendo há algumas décadas, inaugurou o carnaval de rua na manhã de ontem, quando, ao som do seu hino oficial, a marcha Quem não Chora não Mama, partiu de sua sede, na Cinelândia, percorrendo as principais ruas da Cidade até a Praça Tiradentes, onde houve um intervalo para chope.

O sócio João Henrique Maia, fantasiado de anjinho, abriu o cortejo, seguido da porta-estandarte e do Rei Momo Abílio Haddad, ladeado pela princesa do clube e por uma sócia tradicional, Helena Caturrita, que saiu fundadora do Cordão, em 1918.

O DESFILE

Pontualmente às 10h30m, hora marcada para o início do desfile, o Cordão partiu de sua sede na Cinelândia com cerca de 300 sócios, com diversas fantasias, mas quase sempre com a tradicional bola preta e com as sombrinhas, também já características.

As figuras que mais se destacavam eram as do anjinho — João Henrique Maia — arrastando risos de todos com a sua reza, pedindo ao céu uma mulher de corpo escultural para com ele brincar no carnaval, e a do funcionário do Ministério da Fazenda Edgar Maia, de 68 anos, que é sócio fundador e sai no Cordão "mais ou menos há uns 40 anos".

— Eu não quero mais nada da vida — dizia — só saúde para continuar a sair todo ano no Bola Preta. Fiquei certo que só vou deixar de sair quando morrer — e seguiu sambando animadamente, carregando o disco: Seu desejo também me afige.

Os mais alegres do Cordão eram os inoportunos, que abordavam todos os rapazes acompanhados de suas namoradas: — Bateando o anjinho, meu filho? Logo você que estava tão animado no baile de ontem lá no Bola. Vê se chega cedo hoje à noite — e seguiu caminho, deixando os rapazes em apuros para se explicar às namoradas.

TURISTAS

Na Rua Sete de Setembro, o cordão passou a ser fotografado por diversos turistas. Muitos chegaram a aderir ao samba, que naquela altura substituiu o Quem não Chora não Mama.

— This is the maior bloco of Brazil — diziam-lhes os foliões. Na esquina da Rua Sete de Setembro com Uruguaiana, o bloco encontrou-se com outro, sem nome, com uns 20 elementos, mas, segundo seus integrantes, quase tão tradicional como o próprio Bola Preta. E o da família Gil, tradicional em Vila Isabel, que há cerca de 35 anos, sai sábado pela manhã da Pça. Barão de Drummond para desfilar no centro da Cidade. A família esteve ontem representada pelos três irmãos Gil, filhos e vizinhos.

MANHÃ DE CARNAVAL

Já de manhã a Cidade apresentava um clima carnavalesco nas ruas do centro. Alguns foliões, — a maioria com fantasias de palhaço — sambavam sozinhos ao som dos discos das lojas. Era o caso do bisciteiro Odair Ferreira para quem "o carnaval começa à zero hora de sábado e termina à zero hora da Quarta-feira de Cinzas. Eu peço uma trégua à minha mulher e calo no samba".

Outros foliões solitários traziam diversos discos como Enx casa onde mulher manda até o galo canta fraco. Estou aqui escondido, não avise à minha mulher. Populares e muitos turistas usavam bonés distribuídos por uma fábrica de refrigerantes.

As lojas e camelôs vendiam quase exclusivamente artigos baratos, "pois se não vendermos isso, ninguém vai comprar nada. O Natal e o carnaval ficaram muito próximos este ano. O pessoal ficou sem dinheiro", explicou um vendedor ambulante.

O NOBRE CHEFE DA FESTA



O Rei Momo esteve na Avenida Rio Branco

O BOM ALIMENTO



As mamuleiras proliferam nas ruas

O SOM QUE ANIMA



Chocalhos bem primitivos ajudaram a marcar o ritmo

A PRESENÇA DO NORDESTE



Pegus da bumba-men-bui surpreenderam a Avenida

À tarde povo lembrou-se do
passado e cantou "Tristeza"

As primeiras horas da tarde de ontem, os foliões trouxeram seus blocos para as ruas principais da Cidade, voltando a cantar o samba Tristeza, do ano passado, embora Máscara Negra fosse bastante cantado pelos foliões, com muita alegria, em ritmo de samba-bateada.

Os blocos que mais se destacaram no Centro — Praça Mauá, Avenida Rio Branco e Cinelândia — foram os Excedentes das Faculdades de Medicina, disse no JORNAL DO BRASIL que saíram às 13h30m, em frente a sede da ABI, e percorreriam todas as ruas principais da Cidade, para levar ao conhecimento do público o drama que estão vivendo. Havia faixas dizendo: "Somos Estudantes, Queremos Vagas". "ABI apóia os Excedentes".

Os excedentes cantavam a música Máscara Negra e em certos trechos alteravam a letra, cantando: "O seu Aragão, abra o portão, da medicina". Na Rua Sete de Setembro esquina com Avenida Rio Branco os blocos do Lóide e da Costeira, que traziam também grande número de foliões, cruzaram com o bloco da Associação Atlética Banco de Crédito Real de Minas Gerais, tornando-se aquele trecho quase intransitável, até mesmo nas calçadas.

Na Avenida Presidente Vargas, Largo da Carioca, Praça Tiradentes, Praça 15 e Lapa a animação já não era a mesma da Avenida Rio Branco.

Os excedentes cantavam a música Máscara Negra e em certos trechos alteravam a letra, cantando: "O seu Aragão, abra o portão, da medicina". Na Rua Sete de Setembro esquina com Avenida Rio Branco os blocos do Lóide e da Costeira, que traziam também grande número de foliões, cruzaram com o bloco da Associação Atlética Banco de Crédito Real de Minas Gerais, tornando-se aquele trecho quase intransitável, até mesmo nas calçadas.

O MELHOR ESTÍMULO



Moças de meias mostraram à Cidade o que é alegria

CBI
FUNDO DE RENDA ACUMULADA

VALOR DA QUOTA:
Cr\$ 2 294

VALOR DO MÊS ANTERIOR:
Cr\$ 2 216

VALOR DE HOJE:
Cr\$ 2 294

ACRÉSCIMO PERCENTUAL
SÔBRE O VALOR INICIAL a.m.:
7,8 %

SÔBRE O VALOR DO MÊS ANTERIOR:
3,5 %

Avenida Copacabana, 228-sobrelaje-51-5203
Rua do Rosário, 43-loja-31-1283
Mêier: R. Magalhães Couto, 41-A-23-5505
Niterói: Rua José Clemente, 122-2-4077

O Conselho de Imprensa da Embaixada de Portugal, Sr. Domingos Mascarenhas, envia a seguinte carta:

No editorial de hoje, intitulado *A Viagem*, o JORNAL DO BRASIL fala na "tomada de Macau pelos chineses". É possível que o editorialista tenha sido influenciado pelas afirmações finais da crônica do correspondente da UPI em Hong-Kong, Sr. Arnold Dibble, publicada na edição desse jornal de 31 de janeiro último, o qual escreveu, nomeadamente: "Portugal perdeu definitivamente o controle daquele pequeno território que ocupava desde 1587". Mas, se o correspondente da UPI usou um jogo de palavras, o editorialista foi mais longe, falando em "tomada de Macau".

A crônica do Sr. A. Dibble não contém qualquer reparo, visto que, ao seu lado, o JORNAL DO BRASIL publicou o texto do acordo assinado por representantes do Governo da China e pelo Governador de Macau, bem como o texto da declaração dirigida à população de Macau pelo Governador Nobre de Carvalho. E esses textos constituíram respostas mais do que suficientes às palavras do Sr. A. Dibble.

Diz-se, no entanto, que o editorialista do JORNAL DO BRASIL não leu esses textos, porque, se os tivesse lido, certo não teria usado a expressão "tomada de Macau" que esses documentos não legitimam.

A propósito da situação verificada em Macau, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Dr. Franco Nogueira, na conferência de imprensa concedida em Lisboa no dia 27 de Dezembro último, lembrou que em fins de 1963 o Governo de Macau publicou a seguinte nota: "De harmonia com as tradicionais relações de boa vizinhança com a China e do desejo de continuar a mantê-las, o Governo da Província faz saber que não consente no seu território quaisquer actividades que possam ameaçar a segurança da China Continental, que as reprimirá severamente e as dos culpados, uma vez provada a sua responsabilidade, serão entregues às autoridades competentes da República Popular Chinesa".

Saúde agradece

A Superintendência de Saúde Pública da Secretaria de Saúde agradece a colaboração do JB no decorrer do ano findo: "Do estado de calamidade pública, em decorrência dos fenômenos meteorológicos de janeiro, as companhias realizadas no decorrer do ano, que se traduziram pela diminuição de doenças infecto-contagiosas, como sejam a varíola, a febre tifóide e a poliomielite, aos vários e conselhos à população, sempre contamos com o apoio irrestrito de sua organização, no que diz respeito à Saúde Pública.

Acreditamos, entretanto, que, sem essa cooperação, não teríamos tido a possibilidade de desenvolver pontos básicos de nosso programa administrativo, tais como a Profilaxia e a Educação Sanitária.

Nessa oportunidade, não poderíamos deixar de registrar que toda a nossa atividade, nesse ano que passou foi desenvolvida em função de um trabalho de equipe que sempre contou com a compreensão e o maior apoio e incentivo do Secretário de Saúde, Dr. Hilário de Moura Monteiro Marinho, perfeitamente identificado com os problemas de Saúde Pública do Estado.

Estamos certos de que, no decorrer de 1967, para o qual fazemos votos de prosperidade, continuaremos contando com o mesmo interesse e a mesma colaboração à causa pública".

Hinário de ônibus

O Sr. A. Machado afirma que "com a extinção dos bondes e as profundas alterações no transporte que passou a ser feito exclusivamente por ônibus, a população desta bela Cidade viu-se metida em verdadeiro labirinto para encontrar conduto para dado lugar. Até eu, velho carioca, não sabia mais que ônibus tomar para me dirigir a dado logradouro ou bairro. Apelei então para o Departamento do Tráfego, para o Cel. Fontenele, para a imprensa, e até ao Sr. Governador, demonstrando que de pouco serviam os esclarecimentos da rota de uma linha de ônibus feita dentro do carro ou no ponto deste. O que era preciso era fazer publicar em folheto o itinerário das linhas pelos seus números, fazendo semestral ou anualmente uma lista de correções para as mudanças de rotas e a extinção e criação de linhas. Vendido esse modesto folheto a preço módico, estaria resolvido esse intrincado caso. Como a confusão continua, não seria possível ao JB dar o seu valioso auxílio a essa pretensão da população carioca?"

Racionamento de luz

O Sr. Boudito Serra afirma que "não há dúvida de que a publicação dos esquemas de desligamentos de circuito não tem outra finalidade senão a de prevenir o consumidor. Sucede, entretanto, que os desligamentos, em certos bairros, estão sendo feitos sem maior atenção aos esquemas".

Iugoslavo desaparecido

A Embaixada da República Socialista Federativa da Iugoslávia pede a colaboração do JORNAL DO BRASIL para localizar o súdito iugoslavo Drago Vodelek, nascido em 29 de setembro de 1928, em Zagreb, e que está sendo procurado por parentes".

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Pólvora

São quase que invariavelmente exageradas as notícias que chegam do Nordeste em princípios de ano, acêrca da *invasão* de cidades por flagelados e do *saque* de armazéns e feiras. Não há exagero no que se refere ao sofrimento dessas massas rurais que abandonam terras secas em busca das cidades. O exagero é no tom que comunica uma idéia de rebeldia e assalto. Porque a grande, a fundamental esperança de que o Nordeste se integre um dia pacificamente na relativa prosperidade da região centro-sul do Brasil reside num dado subjetivo: na fenomenal paciência das massas rurais da região.

Mas não se deve nunca perder de vista que a pior das cóleras é a cólera dos mansos. Por que, depois de quase dez anos de atividades da SUDENE, ainda chegam de Patos, na Paraíba, do interior do Rio Grande do Norte e do Ceará essas notícias de *invasões* levadas a cabo por massas súbitamente desempregadas e famintas? Antigamente, isto é, antes da CODENO, antes da SUDENE, o Brasil encarava qualquer período seco no Nordeste como um ato natural irrecorrível. O jeito era esperar que chovesse. Acendiam-se velas a S. José, que é festejado a 19 de março, pois quando não chove até esse dia é porque a seca veio para ficar. E entrava em função a alegre indústria das secas.

A SUDENE, abolindo a soberania de nove Estados nordestinos para integrar a região num complexo econômico, já fez muito para transformar o Nordeste numa região esperançosa. Até o dia 31 de dezembro de 1966, os depósitos resultantes de incentivos fiscais para o desenvolvimento do Nordeste chegaram a 471 bilhões de cruzeiros. Os incentivos são vários e convincentes, como a isenção durante quinze anos do Imposto de Renda sobre os capitais ali investidos; como a isenção de direitos alfandegários para a importação de equipamentos sem similar nacional; isenções tributá-

rias concedidas pelos Estados e municípios; financiamentos a longo prazo pelo Banco do Nordeste e pelo BNDE. Graças a isto, todo um levantamento científico dos recursos regionais se tem processado. As pesquisas de solos estão permitindo um uso muito mais lógico da agricultura; poços ovados em zonas áridas do sertão dão segurança à pecuária; pesquisas mineralógicas enriquecem de ano para ano a pauta das extrações e aumentam o potencial fabril do Nordeste.

Como se explica, então, que, com o futuro da região se desenhando tão mais claro, o presente do povo nordestino continue tão precário? É que a SUDENE, ao contrário do que foi nos seus primórdios, está quase puramente técnica, esquecida de deveres humanos imediatos, e que, por outro lado, não houve alteração na mentalidade dos proprietários nordestinos. Esses homens que *invadem* cidades são empregados que, em tempo de carência, os patrões despedem para que se arrumem, para que o Estado cuide deles. Passado o período de dificuldades poderão voltar ao trabalho particular. Pelo seu lado, a SUDENE, sempre que economicamente aconselhável, fecha frentes de trabalho. Se o perigo de *sagues* cresce muito, por intermédio da sua Companhia de Abastecimento (CANESA) manda para os *invasores* a esmola de sacos de feijão e de milho. A esmola é sempre desmoralizante. Antigamente, nos períodos de seca, máquinas poderosas eram inobedientes para que houvesse trabalho para um número maior de flagelados.

O problema do Nordeste não é apenas técnico ou econômico. É sobretudo social. Lembrese o Governo de que só há um elemento a unedecer a pólvora desse barril onde vivem dois terços dos brasileiros: a paciência. Não esgotem essa paciência, como na anedota, para comprovar se existe a pólvora. Existe.

Excedentes

A permanência do problema dos excedentes, com as mesmas características já de há muito conhecidas, basta por si só para invalidar as promessas do atual Ministro da Educação, de que poria fim ao lamentável espetáculo. Os estudantes não classificados nos vestibulares continuam defendendo os argumentos de sempre, que justificariam o seu aproveitamento nas Faculdades, e o Governo só tem para responder que há insuficiência de vagas, situando a questão em termos de impasse meramente quantitativo.

A bem da verdade se diga que o fracasso do Governo na crise dos excedentes nada encerra de específico, porque o episódio se enquadra num contexto geral de malogros, quando se trata dos assuntos da educação. Nenhum dos Ministros do Marechal Castelo Branco logrou imprimir ao programa educacional a tônica exigida pelo drama brasileiro, que é antes de tudo o da luta contra o subdesenvolvimento. Precisávamos de uma mobilização nacional em grande estilo, que despertasse o País todo para essa batalha crucial, mas, em vez disto, o que tivemos foram comportamentos de pequeno porte, que variaram apenas entre os ditados pelo ressentimento ou pelo preconceito, e os modelados pela modorra burocrática.

Tinhamos, realmente, que desesperar de uma solução global para o problema, ao longo desta temporada de inapetência. Mas era lícito admitir, ao menos, que o Governo resolvesse as questões menores, os pontos parciais de estrangulamento na crise educacional brasileira. Nem isto, porém, acon-

teceu. O mandato do Marechal Castelo Branco termina e mais um Ministro da Educação arruma as suas gavetas, sem qualquer alteração válida, quer no quadro das grandes diretrizes, quer no plano rasteiro da rotina.

O caso dos excedentes é desses que não chegam a exigir a visão e o punho do estadista. Inclui-se entre os que podem ser enfrentados pela via despretenhosa das medidas práticas. Nossas autoridades educacionais, todavia, não foram capazes de encontrar uma saída dessa natureza. Por exemplo: abrindo o leque das alternativas profissionais à grande massa de candidatos aos exames vestibulares. Através dessa válvula de escoamento, deixaríamos de ter uma situação de verdadeiros excedentes, para se estabelecer então um processo prático de triagem à porta de entrada das Universidades.

Numa palavra, a solução não consiste em criarmos mais vagas de doutores, para que o País aumente a sua população de bacharéis; e, sim, em criarmos vagas para outras carreiras técnicas, menos exigentes quanto à duração e aos currículos, porém de primeira necessidade para as instâncias e as oportunidades de um país com fome de crescimento. Feito isto, o que cabe, num segundo tempo, é propor estímulos e saber dirigir os que se comprimem na competição desigual dos vestibulares para as alternativas talvez mais vantajosas para o Brasil e para eles próprios. Na verdade, o problema jamais foi de excesso de candidatos às Academias, mas de escassez da competência oficial para absorvê-los de maneira racional e eficiente.

Atrasos

Para ser tão rigoroso na cobrança de dívidas do setor particular que com ele transaciona, o Governo devia também ser pontual na quitação dos seus débitos. Mas não é isto que acontece, mesmo agora, ao cabo de três anos de uma administração com fumaças revolucionárias. Não há como negar que o Governo se mostra firme para cobrar, mas em matéria de pagar continua relapso. Ganha tempo, promete atender aos credores, sem cumprir a palavra.

Com isso, o setor privado, que fornece material ou presta serviços a entidades da esfera estatal, tem que viver em regime de apertos constantes. O hábito de não pagar chega a ser praticado entre as próprias empresas governamentais. O sistema ferroviário estatal é uma das vítimas permanentes dessa prática, pois é fato sabido que muitos usuários oficiais de transporte pesado devem bilhões, sem cerimônia. O resultado é que o esforço de recuperação das ferrovias sofre atraso, enquanto os devedores ostentam situação econômica aparentemente próspera.

Entre outras consequências, noutra ordem de considerações, o descaso pela pontualidade de pagamento é origem de práticas de corrupção administrativa. Já se sabe que, onde os pagamentos andam sempre atrasados, aparece invariavelmente um sistema para movimentar as providências. Surge então a rotina de criar a dificuldade para vender a facilidade, por via de consequência.

Novo Ministério dependerá da reforma administrativa

Embora pareça uma simples formalidade, afi-gura-se de importância decisiva para a constituição do Ministério Costa e Silva a conversa prevista entre o Presidente eleito e o Marechal Castelo Branco, para um exame conjunto dos termos em que será decretada a reforma administrativa.

Não se trata, evidentemente, de consultar o atual Presidente sobre a composição do Ministério de seu sucessor. Este precisará saber, com exatidão, como será reestruturada a máquina administrativa do País para poder movimentar com segurança os nomes já, de um modo geral, selecionados para formar o seu Governo. O número de Pastas, por exemplo, é um dado de grande interesse para o Presidente eleito, que necessitará confirmar, por antecipação, se será fixado em dezessete, como se tem noticiado com base em informações destituídas de cunho oficial.

O Marechal Costa e Silva, além do número das Pastas, precisa interior-se do critério adotado pelo atual Presidente para o desdobramento da estrutura ministerial. Os pontos básicos da reforma já são do seu conhecimento, por informações pessoais que lhe deu o Presidente Castelo e, posteriormente, por outras que lhe transmitiu o Sr. Hélio Beltrão, a quem ele confiou a tarefa de acompanhar o trabalho de elaboração do projeto durante sua longa ausência do País.

É indispensável, contudo, o próximo contato direto com a matéria, cujos menores detalhes poderão ter alguma significação para o trabalho de composição do futuro Governo. Sabe-se que o Ministério da Justiça ficará limitado em sua importância política, dele devendo nascer o Ministério do Interior, muito mais responsável e relevante como instrumento de política administrativa, pois ficarão a seu cargo todos os chamados órgãos autônomos, presentemente vinculados diretamente à Presidência e envolvendo responsabilidades fin a necéssas de grande vulto no Oreamento, como o que se incumbe da valorização da Amazônia, a Comissão do Vale do São Francisco, a Comissão da Fronteira Sudoeste e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tradicionalmente considerada como "a Pasta política do Governo", o Ministério da Justiça deixaria, assim, de ser atrativo para algumas das personalidades que figuram na lista de nomes selecionados pelo Presidente eleito, que chegou a antecipar um convite ao Senador Daniel Krieger, notando nele desinteresse total pelo Ministério dirigido neste momento pelo Sr. Carlos Medeiros Silva. O Presidente da ARENA desinteressou-se, aliás, por qualquer posto executivo, manifestando o desejo de continuar a servir o Governo com os recursos de seu mandato parlamentar.

O Ministério da Viação

deverá igualmente ser desdobrado, desaparecendo para dar lugar a dois novos Ministérios, um das Comunicações e outro dos Transportes. Outro dado a confirmar é o destino do atual Ministério Extraordinário do Planejamento, que tende a também desaparecer para em seu lugar implantar-se, talvez, o Ministério da Coordenação Econômica, ficando o planejamento a cargo de uma assessoria diretamente ligada ao Presidente da República, com responsabilidade reduzida mas com status ministerial.

É ainda de muito interesse, neste sentido, confirmar o número dos novos Ministros Extraordinários, que parece estar fixado em três, um dos quais absorverá os encargos administrativos da atual SUNAB, cabendo a outro absorver as responsabilidades do DASP como centro de coordenação da vida administrativa do País.

Depois de 8

O Presidente Castelo Branco aproveitará os dias de carnaval para examinar com Ministros e assessores seus a questão dos vetos à Lei de Imprensa e o projeto da reforma administrativa.

Deste último, sabe-se que o Marechal Castelo não o transformará em lei, por decreto como está decidido, antes do dia 8, isto é, antes de conversar com o seu sucessor para lhe dar ciência exata dos termos da reforma.

Política exterior do Brasil

Barbosa Lima Sobrinho

O último livro de José Honório Rodrigues persegura no rumo que ele próprio se trago, o de uma espécie de historiografia engajada ou, mais precisamente, o de fazer da história e da experiência, como queria Bacon, a base de todo o conhecimento político-social. Nos seus primeiros livros, José Honório Rodrigues era um homem com os olhos voltados para o passado. Pouco a pouco foi compreendendo o que havia, no material estudado, de crítica ao presente e de sugestão para o futuro. Seria quase um crime não colocar a serviço dos contemporâneos do historiador, e das gerações que não de vir, as lições que traduzem a experiência dos antepassados. Se os publicistas, os sociólogos e os políticos podem interpretar o passado, para afeição-lo a conclusões, que nem sempre se libertam de um apriorismo tendencioso, por que não poderá o historiador iluminar o presente com o que conheceu de perto, não em textos de segunda mão, mas no contato direto com o próprio documento? Os últimos livros de José Honório Rodrigues, *Brasil e África, Aspirações Nacionais, Conciliação e Reforma no Brasil* refletem essa preocupação. São livros atualíssimos. Livros de quem se esforça e luta para que o Brasil volte às suas melhores inspirações. O que seria, sem dúvida, voltar a si mesmo, à paixão de sua autonomia, às vozes inumeráveis, que traçaram o caminho de sua independência.

Em *Interesse Nacional e Política Exterior*, José Honório Rodrigues estuda as linhas gerais de nossa política exterior, desde os Manifestos de 1822, inspirados no gênio

e na altivez de José Bonifácio. Tivemos, ao longo da vida nacional, fases de maior dependência do estrangeiro e fases de esforço vigoroso no sentido da autonomia, como um pleito de liberdade política e de independência econômica. Os tratados com a Inglaterra e com a França representaram capitulações que, aliás, não seriam maiores do que as cláusulas que compuseram o recente Acórdão de Garantias. Mas o Brasil daquela época não soube silenciar seu protesto, sobretudo contra o tratado com a Inglaterra, que já em 1844 terminava o período de sua vigência, sem encontrar uma só voz que defendesse ou pleiteasse sua prorrogação.

Tivemos uma longa fase de europeização de nossa política externa, até chegarmos à americanização, que Rio Branco iniciara, com a ocupação pueril da rivalidade com a Argentina, mas sem admitir, ainda assim, as concessões exorbitantes, que se tornariam depois moeda corrente. Mas tanto numa fase, como na outra, as manifestações de humildade ou de passividade resignada eram raras, excepcionais, e encontraram sempre reações viris, como as que se registraram no decurso da questão Christie, quando o próprio Caxias observava "que não se pode ser súdito de nação fraca". Sobre tudo quando a nação fraca se vence de sua fraqueza e renuncia a melindres e até mesmo à esperança de vir a tornar-se também uma nação forte.

José Honório Rodrigues é, hoje, entre os nossos historiadores, o que mais profundamente devassou os segredos e diretrizes de nossa política exterior. Ampliando seus conhecimentos em todos os domínios das ciências sociais, da Economia à Sociologia, pôde escrever, nesse novo livro, páginas preciosas, quanto à opção entre segurança e desenvolvimento, e quanto às linhas gerais de uma política exterior destinada a servir de instrumento a um desenvolvimento econômico efetivo, livre de todas as transigências do colonialismo consentido. As observações feitas ao sentido da ajuda externa, ao endividamento progressivo das nações ajudadas, e aos efeitos desse endividamento, seriam suficientes para esclarecer qualquer política, que não se contentasse com a busca dos frutos precários da submissão e da humildade. Nada mais esclarecedor, no caso, do que a frase do historiador norte-americano Arthur Schlesinger, recordada no livro de José Honório, e segundo a qual o desenvolvimento econômico dos Estados Unidos não fora um ato de pura concepção privada, nem teria sido o que foi, se tivesse que obedecer aos critérios e normas atuais do Fundo Monetário Internacional.

Por isso José Honório Rodrigues fixa, entre as suas conclusões, a de que "a independência é uma condição de existência e a interdependência é a ideologia do suicídio nacional". O que nos levaria a pensar que há, de fato, duas filosofias, a dos carros-motores e a dos reboques. Os Estados Unidos alcançaram a posição atual porque souberam sempre repelir, como nação livre, a filosofia dos reboques. Porque a verdade é que quem admite a condição de reboque, nunca chegará a ser carro-motor.

Atuação da Saúde nas enchentes preocupa Castelo

As regiões fluminenses mais atingidas pelas enchentes de janeiro, o Presidente Castelo Branco mostrou-se preocupado com a reduzida participação do Ministério da Saúde na execução do programa de assistência aos flagelados, conseguindo apurar, depois de insistentes perguntas, que a colaboração se limita à distribuição de vacinas.

Acompanhado do Governador Jeremias de Matos Pontes e do Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, o Marechal Castelo Branco esteve em Itaguaí, Ponte Coberta, Cacaria e na Usina Nilo Peçanha, da Light, e sobrevoou a Serra das Araras e os pontos danificados da Rodovia Presidente Dutra.

ITAGUAI

Viajando num helicóptero da FAB, o Presidente da República chegou às 8h45m em Itaguaí, com um atraso de 15 minutos no programa elaborado pelo Palácio das Laranjeiras. Na Residência Agrícola, foi informado das providências em andamento para a recuperação de casas e lavouras. Disseminando os técnicos que haviam visitado 481 propriedades e entrevistado 871 pessoas, acrescentando que quatro tratores, com pás, trabalhavam em Mazomba, para desobstruir as estradas usadas para o escoamento da produção. Apurou ainda o Presidente que os engenheiros intensificam a desobstrução das estradas de acesso à Serra do Matoso, onde se presume que existam ainda corpos soterrados.

Depois de tomar conhecimento da colaboração militar ao trabalho de reconstrução e limpeza da área, o Marechal Castelo Branco foi entrevistado de que o número de flagelados chega a três mil. Somente no primeiro dia das chuvas, segundo os técnicos, foram recolhidos 150 corpos.

No Hospital Francisco de Assis, onde se demorou ape-

nas um minuto, o Presidente soube que os médicos já haviam atendido a 274 flagelados, dos quais 80 permaneceram internados.

PONTE COBERTA

O Presidente, ainda de helicóptero, chegou a Ponte Coberta às 9h33m, depois de sobrevoar propriedades rurais destruídas pelas águas. Assistiu à distribuição de alimentos aos flagelados, indagando sobre os estoques; como resposta, informaram-lhe que há reposição constante, promovida pelo Ministério dos Organismos Regionais e a organização religiosa Caritas.

Nos cinco minutos em que esteve em Ponte Coberta, o Marechal Castelo Branco recebeu do Secretário da Conferência Nacional dos Bispos, D. José Caucali, e do Bispo de Barra do Piraí, D. Valdir Calheiros, pedido para o reconhecimento da Caritas como organização de utilidade pública, o que a credenciaria para obter verbas federais.

VIA DUTRA

No Km 58 da Via Dutra, o Presidente foi recebido pelo Diretor-Geral do DNER, engenheiro Alcides Guimarães, de quem obteve informações sobre a recuperação da estrada.

Segundo o Sr. Alcides Guimarães, haverá necessidade de dinamitar a estrada para evitar novas formações de água, principal causa dos desmoronamentos. Denro de 40 a 50 dias, a Via Dutra será reaberta ao tráfego.

CACARIA E USINA

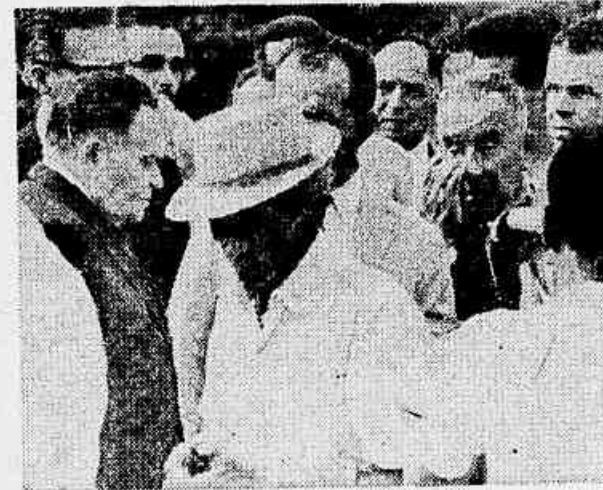
A visita terminou com um voo sobre Cacaria e uma inspeção na Usina Nilo Peçanha. Ao voltar para o Rio, sabia o Presidente da República que há 840 desabrigados e que o número de mortos identificados, na Guanabara e no Estado do Rio, é de 219.



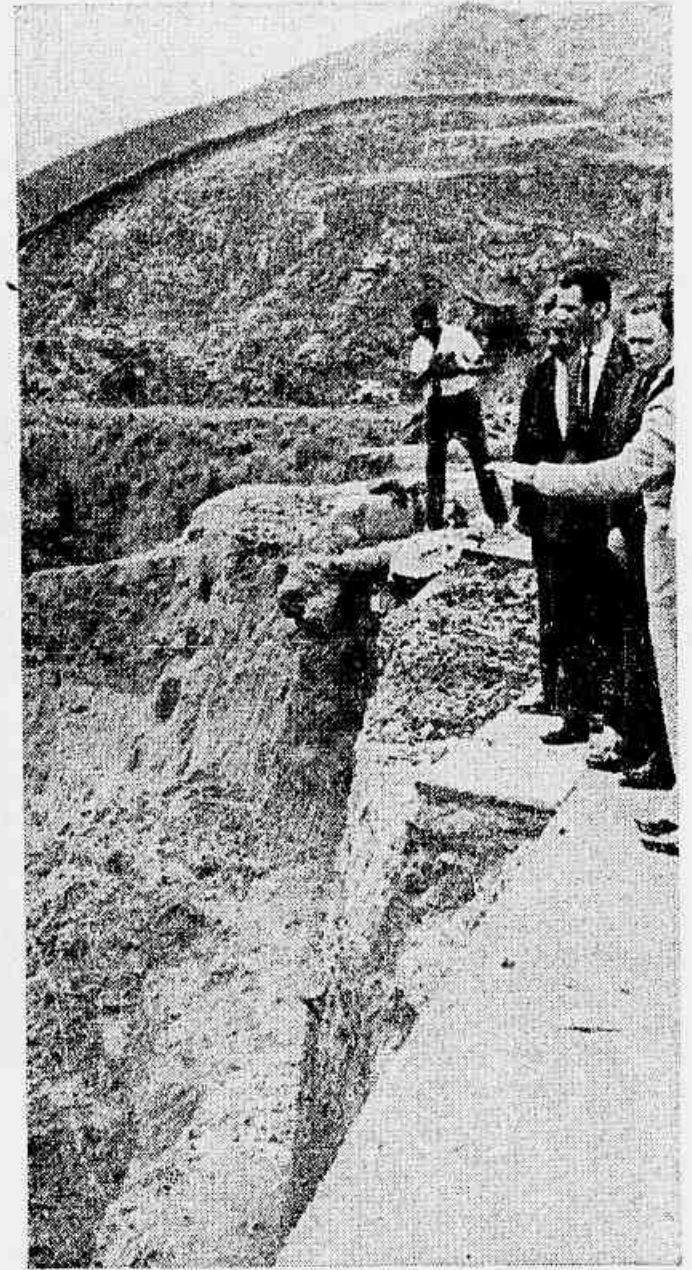
O Presidente e o Governador foram recebidos em Itaguaí pelo Ministro Gonçalves de Sousa



A visita ao Hospital Francisco de Assis durou apenas um minuto



Muitos cercaram o Presidente para pedir a ajuda do Governo



A destruição da Via Dutra foi motivo de longas explicações



Os flagelados descobriram a cabeça à chegada do Marechal

Chuvas mataram 2 mil e desabrigaram 10 mil no E. do Rio em apenas um ano

De Helcio Estrella

Niterói (Socursal) — Um saldo de quase dois mil mortos e 10 mil desabrigados é o resultado das chuvas torrenciais que se abatam sobre o Estado do Rio de Janeiro, a partir de janeiro de 1966, quando a incapacidade de soluções para o bem-estar e a segurança da população foram postas à mostra.

A sucessão dos flagelos, iniciada no dia 11 de janeiro de 1966, não parou de rasgar desde importantes centros urbanos e industriais, como Niterói, Campos, Duque de Caxias e Petrópolis, até pequenos distritos, como Trapiche, Glicério e Sodreilândia, deixando em sua rota prejuízos que as autoridades mais cautelosas estimam acima de Cr\$ 50 bilhões.

A ROTA DO FLAGELO

No final da primeira quinzena de janeiro de 1966, chuvas torrenciais começaram a cair em todo o Estado do Rio, desde Niterói, até Miracema e outras cidades no extremo Norte e até Barra Mansa e Resende, no extremo Sul, matando centenas de pessoas e deixando no desabrigo mais de cinco mil pessoas, cujas casas foram destruídas ou ficaram encobertas pelas águas.

As chuvas, que caíram com igual intensidade sobre a Guanabara, onde o número de mortos foi maior, além com graves consequências mais de 50 cidades das 63 que integram o Estado do Rio de Janeiro, sendo as mais prejudicadas Niterói, São Gonçalo, Campos, São Fidélis, Inocência, Duque de Caxias, São João de Meriti, Petrópolis — que teve em 1966 quase 100 mortos — Teresópolis, Barra do Piraí, Piraí, Barra Mansa, Volta Redonda e Itaguaí.

Metade do número de desabrigados deste período de dois meses é de 1966, que no entanto teve menor número de mortos no Estado do Rio (não chegaram a 500), contra os quase 1.500 mortos e desaparecidos entre dezembro de 1966 e janeiro de 1967, vitimados pelas trombas d'água caídas em Itaguaí e na Serra das Araras, onde as localidades de Cacaria e Cacaria desapareceram sob a violência das águas.

Intepalidade e nos estúbulos da Associação Rural de Campos, onde muitos flagelados de janeiro se encontravam à espera das prometidas casas, que somente receberam em janeiro deste ano.

Importante centro industrial e comercial no Norte fluminense, Campos, com seus 407 km2 ficou totalmente às escuras durante uma semana, pois a rede de energia elétrica da Empresa Fluminense de Energia (EFE) e pertencente ao Governo do Estado, foi arrasada por fortes ventos, de velocidade calculada em 120 km/h, que destruiu 34 torres de sustentação entre Campos e a Usina de Macabu.

No dia 24 de dezembro de 1966, uma tromba d'água caiu sobre Visconde de Mauá, em Resende, matando mais de 20 pessoas e destruindo dezenas de casas situadas em suas serras, onde se localizam estabelecimentos turísticos. Uma enorme barragem natural formada nas falésias do Itatiaia rompeu-se, arrasando o vale. As autoridades previram o fato, mas nada fizeram para impedi-lo.

No último dia de 1966, quando se iniciavam as comemorações do Ano Novo, uma tromba d'água caiu sobre a Serra do Mar, entre Macaé e Trajano de Moraes, atingindo as localidades de Sodreilândia, Trajano de Moraes, Glicério, Prade e Trapiche, deixando um saldo de 28 mortos, 200 casas destruídas ou soterradas e 700 desabrigados. As águas destruíram um terço das casas de Sodreilândia, 5.º Distrito de Trajano de Moraes, dos mais ricos e prósperos, sobre o qual sua população se referia orgulhosamente.

Os prejuízos nessa região foram calculados em quase Cr\$ 1 bilhão, representados pela destruição de importantes lavouras, que abaste-

cem Barra do Piraí, Barra Mansa e Volta Redonda, levando o desespero a 500 famílias, das quais 300 em Barra do Piraí, com seis mil desabrigados, levados às pressas para vagões da Central do Brasil destinados ao transporte de gado.

Os sistemas de abastecimento de água e de esgotos de Barra do Piraí, construídos há 26 anos, quando a população da Cidade era de 30 mil habitantes (tem agora 130 mil), entraram em crise e nela continuam até hoje, numa ameaça permanente à população, exposta às epidemias que a poluição da água potável pode gerar.

Na madrugada do dia 22, uma tromba d'água desabou sobre a Serra das Araras, na altura de Ponte Coberta, na Rodovia Presidente Dutra, invadindo as usinas geradoras de energia elétrica da Guanabara e do Estado do Rio, matando mais de 1.000 pessoas, levando a miséria e a destruição no Vale do Paraíba, além de cortar a mais vital das rodovias brasileiras.

Um ônibus da Unica foi arrastado para dentro do Rio da Flocista, matando 36 de seus 37 ocupantes, e outro ônibus da Cometa, arrastado também pela violência da enxurrada, matou dezenas de passageiros. Muitos veículos, chocaram-se, e dezenas foram arrastados, matando seus ocupantes.

A tragédia, a princípio localizada em Ponte Coberta, foi maior e atingiu vastas áreas dos Municípios de Itaguaí, Piraí e Paracambi, este último com um número de mortos e desaparecidos calculado em 500 pessoas, segundo estimativa do Prefeito Delfo Basílio Leal.

IMPREVIDÊNCIA

A imprevidência que marcou as atividades governamentais sobre as enchentes pode ser avaliada pelas consequências catastróficas que elas deixaram. Em dois meses, o Estado do Rio tinha um número de mortos de quase duas mil pessoas e mais de 10 mil desabrigados.

Em Campos e Petrópolis, os flagelados permaneceram nas estabú-

decisão que causou para muitos a volta nos abrigos improvisados novamente este ano, com a repetição das fortes chuvas.

A dramática situação do Sul fluminense teria sido menor se providências adotadas por ocasião das chuvas de 1966 tivessem criado um organismo capaz de prever e atenuar os efeitos da chuva. A completa omissão, demonstrada logo depois das chuvas de 1966, principalmente a falta de um organismo preventivo das catástrofes e um plano assistencial, mostrou o despreparo das autoridades para o trato com problemas de interesse público.

FLAGELADOS

O drama dos flagelados das chuvas é antigo no Estado do Rio, onde chuvas torrenciais no verão fazem transbordar os rios provocando alagamento de extensas áreas, quase sempre com efeitos catastróficos.

Cidades como Niterói, Campos e Petrópolis, além da Guanabara, sofrem sempre os efeitos das enchentes e as autoridades endam de remover os flagelados para os abrigos improvisados, como vagões de gado e estabúlos muitas vezes, sem providências que evitassem os flagelos.

Uma transferência de responsabilidade ocorre mais ou menos dentro do seguinte quadro: caem as chuvas; as autoridades municipais comunicam-se com as estaduais; estas removem os flagelados para os abrigos, fornecem alimentos, vacinas e medicamentos e solicitam auxílio do Governo federal; este toma conhecimento, envia seus Ministros aos locais, promete recursos e planos, transferem provisoriamente o problema aos Prefeitos. Os flagelados cansam-se das promessas, voltam aos antigos barracos ou casas situadas nas beiras dos rios e nelas vão esperar as chuvas do ano vindouro.

AMEAÇA

Em Itaguaí, onde a situação das enchentes é mais grave, um sério perigo ameaça as lavouras do Município, principalmente da região de Mazomba, onde centenas de casas foram destruídas pelas enchentes do Rio Mazomba. Os lavradores, temen-

rosos de violência das chuvas caídas nos últimos dois anos sobre a região, querem transferir-se para outros locais, desafiando as promessas oficiais.

Pesquisa realizada na região indica que os lavradores temem voltar às casas que o Rio Mazomba inundou, fenômeno que pode se repetir até março. Cerca de 300 lavradores entrevistados pelo JORNAL DO BRASIL anunciaram esta decisão, que poderão adotar se as promessas governamentais não forem transformadas em auxílio concreto em breve tempo.

MAZOMBA

Mazomba, importante área produtora de Itaguaí (o segundo município produtor de banana do Brasil) era região insalubre, com fazendas abandonadas durante anos. Com a campanha do saneamento, das famílias de japoneses da colônia paulista situaram-se ali, mas acabaram indo embora, com os prejuízos que as chuvas causavam. O japonês Kizuchi Ogasawara, mais conhecido por Fiorino, para ali mudou-se em 1939, com seu irmão Hiroshi, fundando uma fazenda, em terras adquiridas da antiga Fazenda da Palmeira. Depois vieram outros japoneses e brasileiros e hoje ali mil pessoas habitam o vale e as serras.

AUSENCIA

O Ministério da Agricultura, que anuncia um plano educativo de reflorestamento, tem responsabilidade imediata nos flagelos ocorridos no Sul do Estado, principalmente em Itaguaí, onde as florestas situadas nas encostas foram destruídas, tirando as montanhas toda a proteção natural contra a erosão.

Segundo o Chefe da Residência Agrícola do Ministério da Agricultura em Itaguaí, Agrônomo Cleomenes Borges, se as encostas tivessem sido bem menores as consequências das chuvas caídas na região da Serra das Araras.

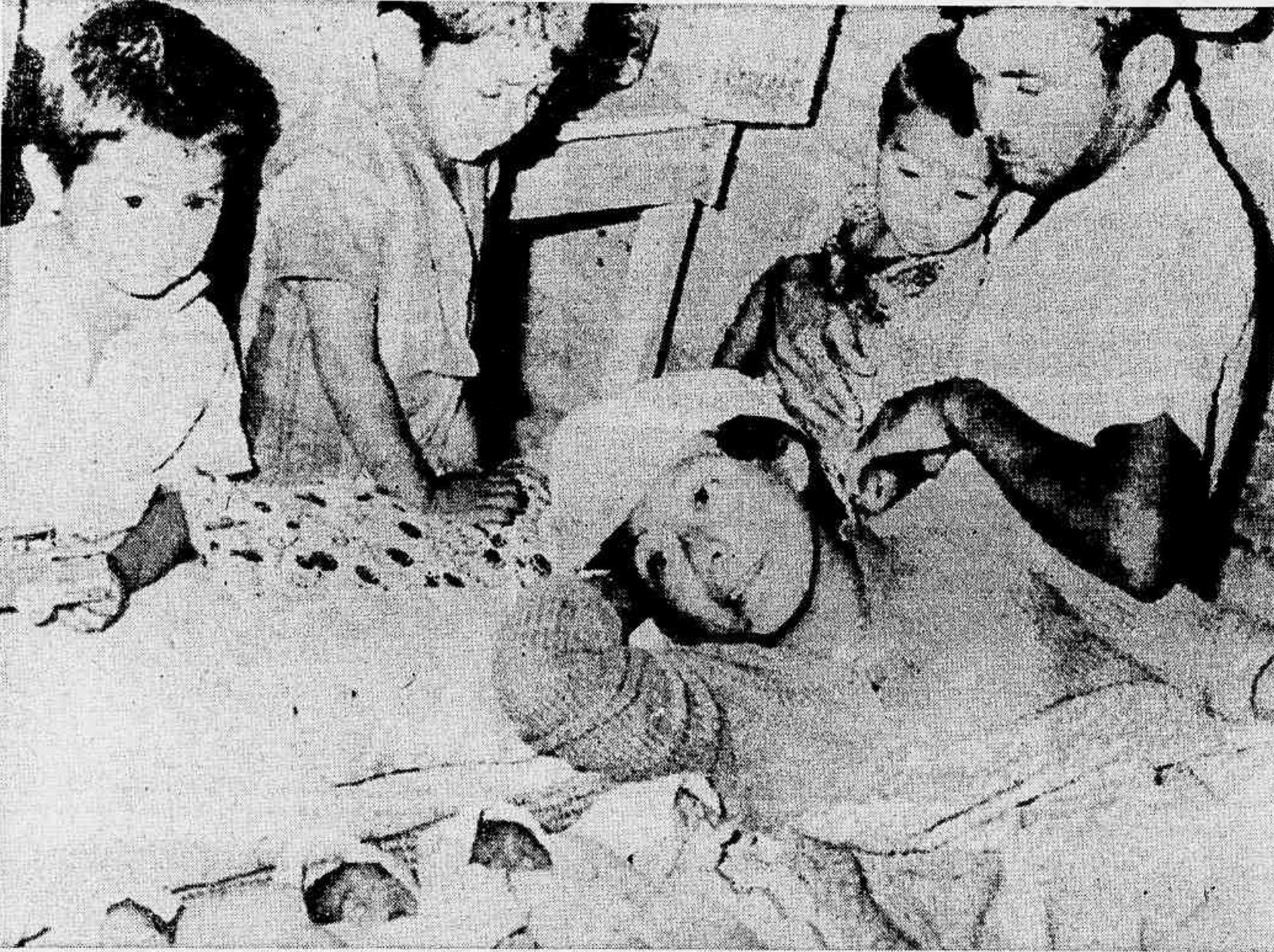
A falta de dragagem nos rios e também responsável pelas enchentes. Os leitos dos rios foram sendo levantados pela acumulação de detritos e areia e o Departamento Nacional de Obras de Saneamento não executou seu programa de ajuda.



O Marechal esteve perto dos pontos da Via Dutra que serão dinamitados

Nicarágua elege Presidente hoje o filho de Somoza

ALEGRIAS DE MARIA DAS FLÔRES



Maria das Flores, Pablo, as quatro Maria gêmeas e os outros três filhos de dois, três e cinco anos. O Governo lhes prometeu uma vida melhor

Tanto De Gaulle como a sua oposição podem ganhar por pequena margem as eleições

Paris (UPI-JB) — Os primeiros prognósticos quanto às eleições parlamentares francesas do próximo mês não indicam uma vitória esmagadora nem do Partido de De Gaulle nem dos partidos da Oposição.

O gabinete francês ainda não convocou oficialmente as eleições, mas, como o atual parlamento encerra o seu mandato no fim de fevereiro, acredita-se que os eleitores serão chamados a escolher os 487 novos deputados entre 5 e 12 de março.

A CAMPANHA ELEITORAL

A intensa campanha eleitoral que se desenvolve em todas as regiões do país está sendo acompanhada com grande atenção, pois de seus resultados dependerá o desenvolvimento da política da França nos próximos anos.

Uma nova vitória do General Charles de Gaulle garantiria a permanência daquele estadista, atualmente com 76 anos de idade, no Governo por mais cinco anos, com uma assembleia que apoiará todas as suas decisões.

A derrota do General Charles de Gaulle significaria o início de um novo período de tumulto político, com consequências imprevisíveis. De Gaulle tem advertido reiteradamente que não se submeta a uma Assembleia Legislativa hostil.

O Senado, que é escolhido por eleições indiretas, já faz firme oposição ao Presidente Charles de Gaulle.

O Presidente do Senado, Gaston Monnerville, em declaração ontem publicada nos jornais, exortou o povo francês a derrotar os gaullistas nas eleições nacionais.

Gaston Monnerville, que há alguns anos não mantém qualquer diálogo com De Gaulle, seria o chefe de Estado provisório da França no caso de morte ou impedimento do atual Presidente.

A advertência de De Gaulle, de que não governaria com um Legislativo ostensivamente contrário a ele, tem sido interpretada como uma disposição de sua parte em dissolver a Assembleia e convocar novas eleições, ou assumir poderes quase ditatoriais.

De acordo com o Artigo 16 da Constituição, o Presidente da República da França pode legislar por decreto se a Nação estiver enfrentando uma situação de emergência interna ou externa, como o caso da revolta na Argélia em 1961, quando De Gaulle assumiu plenos poderes.

Os partidos de oposição disseram claramente que não se deixariam silenciar e se privar de uma vitória eventual por causa deste dispositivo constitucional. Eles têm declarado seguidamente que se De Gaulle assumisse plenos poderes, ao invés de aceitar um Gabinete e um Parlamento antigaulista, a França mergulharia num caos político.

Muitos correspondentes estrangeiros acreditam que, embora De Gaulle tenha superado muitas crises políticas, a eleição de março poderá ser um de seus testes mais decisivos.

Como sempre acontece na

México dá tudo às quintuplas

México (UPI-JB) — O Presidente mexicano Gustavo Díaz Ordaz ordenou ontem que as quatro sobreviventes das quintuplas nascidas há dois dias numa aldeia do interior sejam internadas no melhor hospital do país e recebam toda assistência médica possível.

As quatro meninas estão em incubadeiras e passam bem. A quinta morreu pouco depois de nascer, dia de N. S. de Candelária, na choupana de estuque dos pais.

ESPERANÇA

Segundo porta-vozes do Governo mexicano, o Presidente Díaz Ordaz ficou impressionado com as reportagens feitas sobre as condições de vida dos pais das crianças e ordenou, além da assistência médica, que se providenciasse uma casa para o abrigo da família, emprego para o chefe da família e educação para as quatro meninas e os outros três filhos do casal, de dois, três e cinco anos de idade.

O pai das crianças chama-se Pablo Ortiz e tem 29 anos. A mãe é Maria das Flores, 28 anos. Nunca saíram da vila em que nasceram e vivem a 105 quilômetros da capital mexicana. Quando Maria deu à luz as quatro crianças, assistida por um médico das redondezas, foi preciso que os vizinhos enchessem sua casa e, com ajuda de velas, fizessem o calor necessário para aquecer as recém-nascidas.

SACRIFICIO

Quando perguntaram a Pablo Ortiz como faria para sustentar as quatro filhas, ele respondeu que trabalhando um pouco mais na fazenda da comunidade (uma das consequências da reforma agrária mexicana) ele poderia conseguir comida suficiente para toda a família.

Explicou que todos em sua casa comem feijão, tortilhas (massa de farinha de milho, sal e água) e chile (pimenta forte). Difícilmente comem carne ou tomam leite.

Pablo, Maria e seus filhos vivem num casebre de barro e ripas, coberto de palha. Não há móveis, as paredes são de barro e as camas, montes de capim seco. Foi num desses montes de palha que as quintuplas nasceram. A que morreu foi enterrada logo numa caixa de sapatos. As outras foram postas em caixas de madeira, para evitar a umidade do chão.

SURPRESA

O nascimento das quintuplas mexicanas espalhou-se rapidamente e assim que os jornais, rádio e televisão da capital receberam, enviaram equipes de repórteres, mais alimentos, médicos e assistentes. O casebre de Pablo foi fotografado e revirado de alto a baixo. Como por um milagre — disse numa entrevista — passamos a ter coisas que nunca sonhamos. Maria das Flores, permaneceu durante todo tempo na cama de palha, sem forças para começar a viver a vida nova.

Professores espanhóis em Barcelona aderem também aos protestos estudantis

Madri, Barcelona (UPI-JB) — Os protestos estudantis contra o Governo do Generalissimo Franco estendem-se hoje a vários pontos do país, abrangendo agora, além das universidades de Madri, Barcelona, Valencia e Saragoça, as de Málaga e Santiago de Compostela.

Os professores da Faculdade de Direito da Universidade de Barcelona iniciaram ontem uma rebelião ostensiva contra o reitor da Universidade, manifestando sua "repulsa" ante as medidas repressivas adotadas por ele contra os estudantes.

SOLIDARIEDADE

Os estudantes das Universidades de Málaga e Santiago de Compostela anunciaram que realizariam manifestações de apoio às reivindicações de seus colegas, pedindo liberdade sindical e o fim do controle das atividades universitárias pelo Governo.

Enquanto isso, as autoridades da Universidade de Valencia ameaçaram tomar medidas disciplinares, caso haja nova manifestação, como a de ontem, de protesto contra a prisão de dois estudantes.

A manifestação de Valencia tinha sido proibida pela Polícia, e a Universidade desta cidade, como as de Madri e Barcelona, foi fechada esta semana, depois de um choque entre estudantes e policiais armados de casaca.

REBELIAO

Em comunicado entregue à imprensa, os professores de Direito de Barcelona "expressaram sua profunda repulsa pela severidade das medidas disciplinares tomadas na Universidade de Barcelona, em comparação com tumultos muito mais sérios havidos em outras universidades".

Isto foi uma clara referência às manifestações de segunda-feira na Universidade de Madri, quando pelo menos 200 estudantes foram detidos durante um choque de cinco horas com a Polícia. Três correspondentes estrangeiros foram espancados por policiais.

Os professores também manifestaram "sua surpresa" pelo

Dissolvida na Itália uma passeata antifranquista

Roma (UPI-JB) — Cerca de 200 estudantes italianos realizaram ontem uma passeata antifranquista que se encerrou com um comício em frente à Embaixada espanhola na Santa Sé, localizada na Piazza di Spagna.

O líder dos manifestantes, Roberto Villetti, de 22 anos, disse que a manifestação teve início com cerca de mil participantes, na Universidade de Roma, onde os alunos estão em greve e exigem uma reforma universitária. A manifestação decorreu pacificamente e os estudantes se dispersaram após o comício.

APOIO

A manifestação dos estudantes italianos teve o caráter de apoio aos seus colegas espanhóis e os jovens, bradando em coro "Espanha, sim — Franco, não", conduziam cartazes com os dizeres: "Vivam os estudantes espanhóis que lutam pela liberdade".

Manágua (UPI-JB) — Quinhentos mil eleitores nicaraguenses vão às urnas hoje para escolher o Presidente da República, dois Vice-Presidentes, o Senado, a Câmara dos Deputados e todas as autoridades municipais do país.

A Nicarágua, cuja população é de pouco mais de 1 milhão e 500 mil pessoas, possui um eleitorado de 80 mil pessoas que, nos últimos 30 anos, tem votado sempre com os candidatos da família Somoza.

FAVORITO

O General Anastasio "Tachito" Somoza, filho do ditador Anastasio Somoza, deverá ser eleito tranquilamente. É o candidato do Partido Liberal situacionista, que exigiu sua saída do Comando da Guarda Nacional, "para não chocar a opinião pública". A Guarda Nacional é o próprio Exército nicaraguense e controla o país sob os ordens da família Somoza.

Segundo o Presidente nicaraguense, Lorenzo Guerrero, o General Anastasio "Tachito" Somoza deverá vencer facilmente porque é mais popular que seus adversários e "conta com uma plataforma eleitoral progressista e popular". Além disso — concluiu — é o candidato que representa a disposição da consciência do povo nicaraguense de se manter aliado das nações democráticas contra a ditadura comunista.

Após o General Anastasio

"Tachito" Somoza deverá ficar o principal candidato da oposição, Fernando Agüero Rocha, médico oftalmologista e adversário tradicional da família Somoza há muitos anos. É apoiado pelos EUA e desenvolveu uma campanha eleitoral na base de insultos aos Somozas, provocando uma luta nas ruas que terminou com a morte de 40 pessoas e ferimentos em outras 200.

Apesar de ter viajado várias vezes a Washington e Nova Iorque para pedir ajuda das autoridades norte-americanas em sua campanha contra os Somozas, Agüero foi acusado pelo Governo de Manágua de fazer parte da "grande conspiração" comunista para dominar a América Central.

Fernando Agüero é apoiado pelo Partido Conservador, por um grupo de liberais independentes e pelo Partido Social Cristão. Em sua campanha eleitoral, além das críticas aos Somozas, nada disse de prática sobre seu programa de Governo. Não falou em reforma agrária, campanhas de alfabetização ou planos de integração da Nicarágua na comunidade latino-americana.

ULTIMO LUGAR

Alejandro Abaunza Marengo, do Partido Conservador Nicaraguense, é o terceiro e provável último candidato a se colocar nas eleições de hoje. Praticamente não fez qualquer campanha política e limitou-

se a falar algumas vezes pelo rádio. Muitos observadores acham que sua candidatura é uma arma dos Somozas para dividir ainda mais os poucos votos que poderiam ser de Agüero.

O Partido Conservador Nicaraguense não tem qualquer expressão política e dificilmente fará mais de cinco representantes para o Congresso Nacional.

VICE-PRESIDENTES

Os candidatos a Vice-Presidente que integram a chapa do General Anastasio "Tachito" Somoza são Alfonso Callejas Deshon e Francisco Uruy Mallano. Os de Agüero são Luis Posas Argüello e Humberto Alvarado.

Para o Congresso, serão eleitos 16 Senadores, 54 Deputados e as autoridades municipais de 125 cidades, menos Manágua, onde no ano passado foi suprimido o Conselho Municipal para dar lugar a um Ministro Especial indicado pelo Presidente da República. Todos os candidatos vitoriosos hoje terão mandatos de cinco anos, de acordo com a reforma constitucional aprovada em 1966.

A Guarda Nacional está de prontidão há dois dias e hoje guardará todos os pontos estratégicos de Manágua e cidades mais importantes. Nas últimas eleições nacionais ocorreram nove mortes em diversos locais, todas motivadas por questões políticas.

"Tachito" promete fazer reforma

Manágua (UPI-JB) — O candidato situacionista e favorito para as eleições de hoje é o General "Tachito" Somoza, que em entrevista concedida ontem, em Manágua, prometeu aplicar um programa de reforma econômica, visando a criação de cooperativas agrícolas, o aumento na exportação e na produção de alimentos destinados ao Mercado Comum Centro-Americano.

Disse também que o grande número de eleitores existentes na Nicarágua é uma consequência da lei eleitoral do país: é eleitor todo nicaraguense com mais de 18 anos, alfabetizado ou não, e os menores de 18 anos casados ou cursando faculdades.

ORGANIZACAO

Sempre acusando a oposição de desvirtuar a campanha eleitoral "para atingir seus propósitos sangrentos", o General Anastasio "Tachito" Somoza disse que seu Partido, ao contrário, tem uma meta a cumprir: "organizar os pequenos agricultores em cooperativas voluntárias, para dar maior eficiência à produção".

O que a Nicarágua precisa no momento — continuou — é de produção. Se conseguirmos isso seremos em 10 anos o país mais desenvolvido da América Central.

Pressionado por alguns jornalistas americanos para que explicasse o motivo de, nos últimos 30 anos, a Nicarágua ter permanecido estagnada no setor de produção agrícola, o General Anastasio "Tachito" Somoza explicou que "não podia responder pelos erros cometidos por outros governantes. Respondendo por mim".

PAZ

O General Anastasio "Tachito" Somoza assegurou que desconhece o número de pessoas detidas nos últimos dias em consequência da disputa eleitoral e da luta de ruas em Manágua. Ressaltou que a infra mencionada pelo candidato opositorista, de qualquer maneira, "parece muito exagerada".

Fernando Agüero — continuou "Tachito" — tinha co-

nas voluntárias, para dar maior eficiência à produção".

Enunciando suas declarações sobre a crise interna, explicou que as pessoas presas, em sua maioria, eram nicaraguenses que tinham viajado a Havana e Moscou nos últimos anos. Não sei — disse — se há comunistas estrangeiros detidos.

CONFIANCA

Quanto às eleições de hoje, disse o General Anastasio "Tachito" Somoza, confio em minha vitória porque isto refletirá fielmente a vontade da nação, de nada adiantando os que esbravejam contra algo que não provam nem conseguem destruir.

A contagem dos votos começará assim que as urnas sejam fechadas, acreditando-se que até a meia-noite de hoje já se tenha dados seguros sobre o novo Chefe de Estado nicaraguense.

Embaixador na ONU defende Somoza

Nações Unidas (UPI-JB) — O Embaixador da Nicarágua, nas Nações Unidas, Guillermo Lang, enviou carta ao jornal The New York Times para rebater as críticas feitas em editorial sobre a situação de seu país.

O diplomata nega a existência de "uma dinastia política" na Nicarágua, assegurando que a candidatura do General Anastasio "Tachito" Somoza "deve-se exclusivamente ao fato de que os dirigentes do Partido Liberal Nacionalista, de acordo com nossa Constituição, o escolheram candidato à Presidência da República".

OPERARIOS

Enquanto cresce a inquietação entre os estudantes, os conflitos operários, que agitam os universitários antes do início de suas campanhas de protesto, começam a declinar.

Na região mineira das Astúrias, a situação parece estar voltando à normalidade, pois apenas 500 mineiros, entre os 12 mil que iniciaram o movimento, permanecem em greve pedindo salários maiores e melhores condições de trabalho.

Universidade não aceita lei de Leoni

Caracas (UPI-JB) — O Conselho da Universidade Central da Venezuela rejeitou ontem a lei proposta pelo Presidente Raúl Leoni para combater a subversão nas escolas mas que, segundo os membros do Conselho, serviria apenas para golpear violentamente a autonomia universitária e a liberdade de instrução.

Mostramos as características negativas do projeto — acrescentaram — como as que desprezam a autonomia universitária e limitam os direitos legais e administrativos e a tradicional liberdade acadêmica.

O pronunciamento do Conselho da Universidade Central não será suficiente para vetar o projeto, porém foi pedido pelo Presidente Leoni a fim de que todas as objeções levantadas pelos dirigentes da Universidade fossem examinadas de boa vontade e, se possível, atendidas.

A seguir o diplomata nicaraguense compara a situação da família Somoza em seu país com a dos Kennedy e Rockefeller nos Estados Unidos. Esforça-se para fazer ver que a família Somoza constitui uma dinastia porque seus membros com funções públicas foram eleitos por sistemas eleitorais democráticos semelhantes aos da Nicarágua.

A única coisa certa em seu editorial intitulado "exploração na Nicarágua" — prossegue o protesto do Embaixador — é que o General Anastasio será eleito Presidente da Nicarágua com toda certeza, porque o Partido Liberal Na-

cionalista é o mais popular, é o Partido do Povo.

Para o Embaixador Lang, o candidato opositorista, é apoiado apenas por pequenos Partidos "tais como o dos comunistas simpáticos de Fidel Castro e o dos stalinistas que também são inimigos dos Estados Unidos".

Ninguém pode duvidar que os recentes distúrbios na Nicarágua foram devidos às atividades subversivas fixadas no programa da Conferência Tricontinental de Havana mediante incêndio, sabotagem, vandalismo, franco-atiradores e toda sorte de provocações contra as autoridades que mantêm a ordem pública.

Jornalista prêso preocupa OEA

Nova Iorque (UPI-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, José A. Mora, informou à Associação Interamericana de Imprensa que seu pedido de garantias para o diretor do jornal La Prensa, de Manágua, foi transmitido à Comissão Interamericana de Direitos Humanos para que tome as providências necessárias.

O diretor de La Prensa é o jornalista Pedro Joaquín Chamorro, detido por soldados da

Guarda Nacional por ter participado do comício da oposição que terminou em luta com soldados da Guarda na Avenida Roosevelt.

APELO E RESPOSTA

O pedido da Associação Interamericana de Imprensa foi feito por seu Presidente, Julio de Mesquita Filho: "Solicitemos respeito e o cumprimento de V. Exa. um esforço especial ante a Comissão Interamericana de Direitos Humanos para que se-

ja garantido ao jornalista Pedro Joaquín Chamorro, encarcerado e vítima de sevilha em Manágua, um tratamento compatível com a dignidade humana e com a sua condição de preso político".

A resposta do Mora a Julio de Mesquita Filho é a seguinte: "O telegrama de V. S. foi enviado imediatamente à Comissão Interamericana de Direitos Humanos para que adote as disposições correspondentes".

Papa prega liberdade de cultura

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI declarou ontem que o livre debate entre os homens consagrados à ciência e à cultura é uma das maiores contribuições para a paz mundial.

PACIFICACAO

"Uma das melhores maneiras de superar ou suavizar a oposição — afirmou o Pontífice — é cultivar e divulgar ideais e valores universais, que são os mais adequados para unir os homens e fazer com que, em todas as partes, floresçam a compreensão, a amizade e a paz."

Explicada a morte dos astronautas

Washington (UPI-JB) — Os três astronautas que morreram no incêndio da espaçonete Apollo-1 na semana retrasada, foram vítimas de asfixia, depois de terem lutado, em vão, para se livrarem da cabine, quando ocorreu o incêndio.

INVESTIGACAO

Num informe dirigido a James E. Webb, da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, Stannans acrescenta que a Junta Especial que investiga o desastre não pode determinar ainda a verdadeira causa inicial do incêndio que custou a vida dos três astronautas, no dia 27 de janeiro.



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Informe JB

Reforma

Está causando discreto descontentamento, entre os assessores do Marechal Costa e Silva, o encaminhamento do problema da reforma administrativa, que deve ser baixada por decreto nos próximos dias, apesar de ter sido inúmeras vezes anunciada, a partir de março de 64.

A insatisfação resulta de não estar a assessoria do Presidente ciente sendo ouvida sobre as modificações ultimamente feitas no projeto de reforma, como estava assentado.

Desde que cobrará no próximo Governo a implementação da reforma, pode-se desde já prever que o decreto a ser baixado agora não entre em vigor sem sofrer ainda algumas modificações.

Por trás de tudo parece estar uma dificuldade de entendimento entre o Sr. José Nazarete Teixeira Dias e sua mentalidade despiciosa e o Sr. Hélio Beltrão e sua obsessão desburocratizante.

Bedas

A sensacional história da briga entre o Governo do Líbano e o fundador do Intra-Bank, Sr. Youssef Bedas escrito por Lee Griggs para o Life e é uma autêntica novela, colorida e movimentada, com muita intriga e muito dolo.

Bedas, que em 1948, exilado da Palestina, começou a vida abrindo uma casa de câmbio com o capital de 4 mil dólares, controla ainda hoje um império fabuloso, composto de bancos, hotéis, empresas de navegação aérea, estúdios de cinema e dezenas de empresas na

África, na Europa, nos Estados Unidos e no Oriente Médio.

Em toda esta briga, que teve o concurso voluntário ou involuntário dos Governos da Grã Bretanha e da União Soviética, o Brasil vai sair perdendo pelo menos algumas esperanças, se não perder coisas mais sólidas. E que Bedas é um entusiasta do futuro do Brasil e tem particular interesse nos planos de desenvolvimento do Nordeste.

Arrecadação

Caiu substancialmente a arrecadação do Tesouro em janeiro.

De uma previsão pessimista, da ordem de 300 bilhões de cruzeiros, para janeiro, até o dia 23 só tinham sido arrecadados cerca de 100 bilhões de cruzeiros.

Memória

Em seu livro de memória, recém-publicado, o ex-Presidente Café Filho traça um melancólico retrato do meio político brasileiro, contando como no Catete o Presidente da República se descobre de repente só, cercado de postulantes por todos os lados.

Todos os que o procuravam, ou pelo menos a esmagadora maioria, queriam sempre pedir favores, obter privilégios, abrir precedentes. Nenhuma contribuição desinteressada, nenhuma ideia nobre e alta.

É grato, entretanto, ler o registro de uma visita feita ao Catete pelo Almirante Benjamin Sodré — o saudoso Mimi Sodré —, quando o Presidente da República amargava o drama do aumento do funcionalismo da União, tendo já nas mãos uma tabela preparada pelo Clube Militar e outra pelo DASP.

Mimi Sodré não ia pedir nada. Ia sugerir ao Sr. Café Filho uma redução nos vencimentos de todo o funcionalismo — a começar "pelos militares, que devem dar o exemplo".

Estrada

Faltam apenas 70 quilômetros para a conclusão dos serviços de terraplanagem dos 500 quilômetros da BR-116 (antiga BR-13) situados na Bahia.

Trata-se de uma estrada de vital importância para o País, permitindo a ligação de Porto Alegre a Fortaleza.

Os recursos necessários à conclusão dos serviços somam cerca de 3 ou 4 por cento do orçamento do DNER para 67, ou seja, aproximadamente 10 bilhões de cruzeiros.

Acontece, porém, que a programação feita não chega a 5 bilhões de cruzeiros — o que é uma diferença suficiente para impedir a conclusão do trabalho de implantação.

Em consequência, a estrada ficará exposta à ação do tempo e da erosão, mesmo nos trechos já prontos, implicando mais tarde gastos maiores para consertar o que já estava feito.

Itamarati

Parece que o Sr. Vasco Leitão da Cunha voltará a ocupar o Ministério das Relações Exteriores.

Além de ter prestado bons serviços ao Marechal Costa e Silva durante sua permanência nos Esta-

dos Unidos, deixando excelente impressão a toda a comitiva, o Sr. Vasco Leitão da Cunha desfruta de uma antiga amizade com o Presidente eleito.

Delfim

Há mesmo, no Itamarati, quem sustente que foi por sugestão do então General Costa e Silva, em 1964, que o Marechal Castelo Branco nomeou o Sr. Vasco Leitão da Cunha para o Ministério das Relações Exteriores.

Delfim

Há seguros indícios de que o economista Delfim Neto será mesmo o Ministro da Fazenda do Governo Costa e Silva.

Delfim Neto, muito moço ainda, poderá dar ao Ministério da Fazenda e ao próprio Governo uma grande agilidade e dinamismo.

Apesar de amigo do Sr. Roberto Campos, o atual Secretário da Fazenda de São Paulo diverge em muitos aspectos da orientação da política econômico-financeira, em particular no que se refere ao setor cafeeiro.

O Sr. Delfim Neto esteve no Rio nos últimos dias (voltou ontem a São Paulo), mas não se sabe se teve algum contato com o Marechal Costa e Silva.

Catumbi

Afinal não tem muito sentido toda esta gritaria em torno das desapropriações que o Governo do Estado vai fazer no Catumbi.

Apenas 200 pessoas, no que se informa nos círculos oficiais, serão desalojadas de suas casas, para ceder espaço à Universidade do Estado da Guanabara.

E mesmo esses que vão perder

suas casas não ficarão na rua: na semana que vem, o Sr. Negrão de Lima vai receber uma comissão de moradores do Catumbi para comunicar que serão todos contemplados com casas na Rua Santo Amaro — enquanto não se mudam para as residências definitivas, com financiamento de 20 anos dado pela COPEG.

Lance-livre

O Ministro Roberto Campos contraiu vultosas dívidas para sobreviver nos últimos dois anos. Como ele próprio assinala, uma das poucas vantagens de ser Ministro é a de que os banqueiros nunca se opõem às reformas.

O Sr. Roberto Campos ainda não optou sobre as várias ofertas de trabalho de que dispõe, em empresas particulares e em organismos internacionais. Fala-se que poderá ser Presidente da CEPAL.

O médico Aarão Burlamaqui Benichimol foi eleito, por unanimidade, membro do Colégio Americano de Cardiologia (FACC). A solenidade para a entrega da distinção está marcada para o próximo dia 18, em Washington, quando serão homenageadas outras personalidades, inclusive o Presidente Lyndon Johnson.

O Ministro Carlos Medeiros Silva foi ontem para Petrópolis, onde ficará meditando sobre a Lei de Segurancas Nacional até quarta-feira de Cinzas.

A Banda vai ser lançada na Itália pelo conjunto I Giganti. Há nos meios musicais italianos grandes expectativas em torno do sucesso da composição de Chico Buarque na temporada da primavera.

No hit-parade argentino, A Banda está em segundo lugar. Em primeiro está o Funeral do Lavrador, outra música brasileira, da peça Vida e Morte Severina, de João Cabral de Melo Neto. Funeral do Lavrador também é de Chico Buarque, mas é pouco conhecida no Brasil.

O Presidente da República vai bater nos próximos dias o decreto de criação do Conselho Nacional de Avicultura.

Em São Paulo, um fiscal de rendas interrompeu um cortejo fúnebre para ver se a nota da despesa estava

em ordem. Depois dessa façanha, foi submetido a um exame de sanidade mental.

Terminou ontem em Cannes o MIDEM — Marché Internationale des Disques et d'Éditions Musicales —, a maior reunião mundial de editores musicais. O Brasil entrou com Roberto Carlos e Moacyr Franco, e as editoras de discos Farnata, Copacabana e Vitale.

O Governo de Minas já concluiu o Circuito das Águas, que interliga em estrada de asfalto as estações hidro-minerais do Sul do Estado. Os turistas que vieram ao Rio para o carnaval e se impressionaram com a qualidade da água caroloca nestes dias devem dar uma chance a Minas: a água lá é farta e boa, segundo Nelson Cunha, o assessor de imprensa do Sr. Israel Pinheiro.

Além disso, breve teremos completado em Minas o Circuito Histórico, ligando as cidades históricas. De circuito em circuito, vai-se, sempre por asfalto, à Gruta de Macaúba, que oferece um espetáculo fora do comum, enquanto Araxá passa por um trabalho de reabilitação.

A Editora do Autor acaba de lançar, de Luis Câmara Cascudo, o livro Flor dos Romances Trágicos. O grande pesquisador potiguar reúne no trabalho alguns casos da feroz saga nordestina, que caíram na língua dos cantadores, na rima fátil e ingênua do sertão. Um excelente livro.

No baile da Rua de Ouro, no Glória, o policiamento esteve perfurado e a rigor: policiais de amochim não permitiram que se registrasse nenhum incidente mais sério.

Amanhã, com a piscina decorada, o Iate Clube repete o Baile do Havai em tom pouquinho menor. Mas não muito.

APELO

Joaquim Rodrigues Correia

Sua irmã, Adelaide Amélia Correia, pede notícias suas.

Escreva-lhe para

ALFERRAREDE — PORTUGAL.

(P)

Minas pede ao Congresso que deduza Imposto de Renda cobrado previamente

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas enviou ontem ofício ao Deputado Cunha Bueno e circulares aos representantes da bancada mineira do Congresso, manifestando integral apoio ao projeto de lei n.º 4038/66, que faculta às pessoas jurídicas deduzirem, como despesas, em suas declarações pagas a título de Imposto de Renda no exercício anterior.

Em sua circular aos parlamentares mineiros a Associação Comercial pede que lutem pela aprovação do projeto de lei, por entender que esta medida eliminará definitivamente o atual clima de desconfiança e mal-estar entre as sociedades e seus acionistas, resultante de uma falta de interpretação da matéria.

LUCRO FICTÍCIO

No ofício dirigido ao Deputado Cunha Bueno afirma a Associação Comercial que "o Imposto de Renda recolhido pelas pessoas jurídicas não incide atualmente sobre um lucro real, mas apenas fictício. Em consequência, muitas empresas, apesar de fecharem os seus balanços até mesmo com prejuízo ainda assim se vêem obrigadas a pagar o Imposto de Renda. Desta forma, ela passará a incidir não sobre a renda ou o lucro, que não houve, mas, sim sobre o tributo

pago no exercício anterior e erroneamente considerado como lucro no período em que foi declarado".

Na circular enviada aos deputados e senadores da bancada mineira no Congresso diz a entidade que "a importância do projeto de lei está no fato de que eliminará definitivamente o atual clima de desconfiança e mal-estar entre as sociedades e seus acionistas resultante de uma falta de interpretação da matéria. Esta situação existe quando as empresas vão acertar seus dividendos calculados sobre um lucro real, inferior ao fiscal".

Thibau entrega amanhã em Goiânia Cr\$ 2,3 milhões para Cachoeira Dourada

Goiânia (Correspondente) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, chega amanhã a Goiânia para visitar o canteiro de obras de Cachoeira Dourada e entregar às Centrais Elétricas de Goiás, que constrói aquela obra, um cheque de Cr\$ 2,3 milhões.

Os Cr\$ 2,3 milhões representam parte da cota federal destinada, por financiamento à construção da Usina de Cachoeira Dourada, cuja segunda etapa estará concluída até novembro deste ano, capacitando-se a fornecer energia a Goiás e ao sistema Industrial Centro-Sul do País.

MAIS DOIS

O Ministro Mauro Thibau vem acompanhado do Comandante da 11.ª Região Militar, General Abdon Sena, e do Coronel Meira Matos, ex-Interventor em Goiás, os quais conferenciarão no Palácio das Es-

meraldas com o Governador Otávio Lage.

O cheque de Cr\$ 2,3 milhões, segundo adiantou ontem um porta-voz da CELG, corresponderá a uma das últimas parcelas do financiamento total concedido para as obras de Cachoeira Dourada, o qual é da ordem de Cr\$ 33 milhões.

Deputado assalta no carnaval

O Deputado Edson Guimarães assaltou ontem de manhã o depósito de material da Secretaria de Turismo, na Rua de Santana, levando dois mil metros de fios de gambiarra, com a ajuda de seus acompanhantes, que investiram contra a resistência dos funcionários do depósito. O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Lenc, que divulgou a informação, denunciou a Polícia ontem mesmo.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA



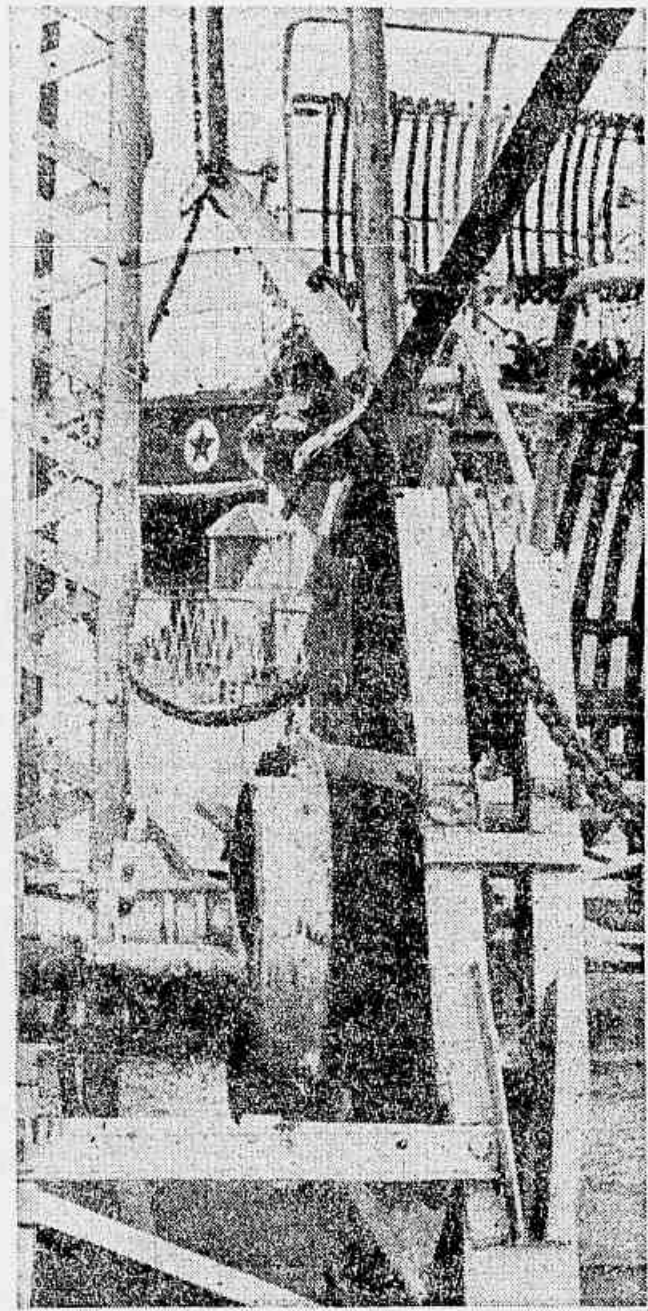
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 414
DAS 8 Hs. ÀS 18 Hs. DIÁRIAS
SABADOS: DAS 8 Hs. ÀS 12 Hs.



Tôdas aquelas qualidades que V. já conhece

TOMARA QUE NÃO QUEBRE



O grande mal está na aparelhagem velha e ultrapassada que está sempre sofrendo emendas e nunca é renovada

PERIGO À VISTA



Manutenção precária e feita por operários não especializados é sinônimo de falta de segurança

FAZENDO O QUE PODE



O capital arrecadado nas poucas funções em que há público mal dá para uma solda apressada nos aparelhos

Falta de dinheiro e terrenos levam parque à falência

Com 52 anos de idade, dos quais 32 dedicados à montagem e mecânica dos parques de diversões, o Sr. Angelo Marinho é hoje um homem cansado da monotonia de sua profissão, mas não procura outra. "Porque vivi sempre nisso e vou acompanhar esta vida até morrer". Considera o fracasso dos parques resultado da falta de dinheiro do povo.

As crianças do Rio dentro em pouco não terão muitos parques para frequentar, porque a tendência é diminuir o seu número por falta de terreno e dificuldades financeiras. Isto poderá tornar os parques uma diversão perigosa, porque, sem capital, os donos se tornarão relapsos na conservação dos aparelhos.

MAIS NA ZONA NORTE

Pela facilidade em encontrar terreno, os parques de parques geralmente se instalam na Zona Norte. São encontrados de Cascadura para cima. Antes, há apenas terrenos baldios ou já ocupados, onde funcionaram parques antigos, como o que havia na Quinta da Boa Vista. Como os locais são poucos, difícil também é achar um bom ponto para um parque de diversões, e isto diminui a frequência.

Na Zona Sul, é muito difícil um terreno para instalação de parque. Atualmente funcionam, com regularidade, um na Lagoa Rodrigo de Freitas e outro no Leblon.

SEM ATRAÇÃO

Os parques de diversões já perderam as suas antigas características, que tanto agradavam à garotada: a segurança do público e as dificuldades de manutenção fazem poucos os aparelhos. As cores alegres já não existem, pelo desgaste do tempo.

Um parque pequeno, como é o normal — o grande como o Xangai geralmente é ambulante e percorre vários Estados, tem uma roda-gigante, bônus, martelete, corralhões em forma de marreco, dringle, ou aparelhos semelhantes, e mais as barracas com jogos como o tiro ao alvo, boliche etc. É um conjunto de aparelhos já velhos que não constitui atração para a criança.

O PERIGO

Recentemente, várias crianças foram feridas em um parque de diversões no Recife, e há um ano uma morreu em São Paulo. O desgaste dos aparelhos e a falta de dinheiro para recuperá-los devidamente ou adquirir novos, inclusive comprando os mais modernos, que aumentariam a frequência, são as causas dos acidentes. Um outro problema correlato: os parques que não oferecem segurança são ambulantes e ficam pouco tempo em um mesmo local, a fim de burlar a fiscalização das autoridades.

A grande perdedora é a criança, que não tem mais onde andar de roda-gigante, onde andar de carrusel ou ainda ganhar prêmios nos jogos infantis. Nos grandes terrenos públicos do Rio geralmente não há instalação de parques de diversões. Os poucos que

aparecem pertencem a particulares.

AS DIFICULDADES

O Sr. Angelo Marinho, que é gerente do Parque Aparecida, em Jacarepaguá, que é bem pequeno, milita há 32 anos na profissão de mecânico e montador de parques, tendo trabalhado em mais de 15 Estados.

Desde o dia 29 de dezembro está no terreno de Jacarepaguá, e comprometeu-se com o dono do imóvel a aterr-lo (era um pântano) e levantar um muro. O proprietário do parque, Sr. José Stefano, não paga nada, limitando-se a cumprir os compromissos.

As entradas no Parque Aparecida custam Cr\$ 200 para o balanço e Cr\$ 300 para os demais aparelhos, como a roda-gigante e o danado.

A instalação do parque é o mais difícil — disse o Sr. Angelo Marinho, que durante todo o dia trabalha na manutenção e recuperação dos aparelhos, para que à noite, depois das 19 h, estejam em condições de funcionamento.

Um dos maiores problemas, além do terreno, é a falta de luz, porque nem sempre a concessionária pode atender, pela demanda da região. Gastamos só com empregados a diária de Cr\$ 15 mil e ainda há os que trabalham por comissão.

O gerente do Parque de Diversões Aparecida informou ao JORNAL DO BRASIL que geralmente apuram de Cr\$ 160 mil a Cr\$ 180 mil por semana, quando o movimento é bom, mas já houve dia em que arrecadaram, no domingo, apenas Cr\$ 10 mil.

A SEGURANÇA

Nos parques de diversões que o JORNAL DO BRASIL visitou durante o dia, poucos estavam com empregados ocupados na recuperação ou vistoria dos aparelhos. O Sr. Angelo Marinho disse que "ficamos o dia todo colocando o parque em condições de funcionar à noite, mas a triteira é grande, porque a frequência tem sido muito pequena".

Sabemos quando os moradores do bairro têm dinheiro no bolso. Desta vez não têm não, porque só entraram no dia de Cr\$ 100 e Cr\$ 200.

OS LICENCIADOS

Em todo o Rio existem apenas 12 parques de diversões licenciados, e a tendência é desaparecer por completo, pois os proprietários dos poucos que ainda existem alegam não terem condições financeiras para mantê-los, atribuindo a causa do fracasso ao advento da televisão.

São os seguintes os parques licenciados: dois em São Conrado, um na Praça Antero de Quental, um na Lagoa Rodrigo de Freitas, um em Cascadura, um em Campo Grande, um em Vicente de Carvalho, um em Inajá, um em Rocha Miranda, um na Penha, um em Jacarepaguá e um em Bento Ribeiro.

Chinês corre da polícia e fica ferido

São Paulo (Sucursal) — Depois de ser confundido pela Polícia com algum contrabandista, o comerciante chinês Chang Min assustou-se, perdeu o controle de seu carro, subiu na calçada e bateu numa árvore, no bairro do Sumaré, saindo gravemente ferido, mas nada fez que justificasse a fuga.

No carro do chinês foram encontradas mercadorias avaliadas em Cr\$ 200 milhões, todas com Notas Fiscais legalizadas e prontas para a venda. Depois de removerem Chang Min para o Hospital das Clínicas, os policiais lamentaram o acidente e explicaram que apenas pretendiam verificar a documentação das mercadorias, pois o chinês, segundo um dos agentes, "tinha cara de contrabandista".

Câmara de São Luís em impasse

São Luís (Correspondente) — Continua o impasse na Câmara Municipal, porque a ARENA se nega a reconhecer a Mesa presidida pelo Sr. Válder Ferreira, do MDB, alegando os arevistas que a sua bancada é mais numerosa e elegeu a Mesa presidida pelo Sr. Almir Marques.

O Vereador Raimundo Festina presidiu os trabalhos de instalação da 1.ª Legislatura e convocou os vereadores a continuarem na sessão que havia sido suspensa em consequência do tumulto estabelecido na apuração, mas a bancada do MDB retirou-se do recinto.

Os Srs. Almir Marques e Válder Ferreira estiveram com o Comandante da Guarnição federal, que exigiu a renúncia de ambos, para que surja um terceiro nome.

Calor no Rio fez mais 20 vítimas

O Centro de Reidratação Sales Neto, no Rio Comprido, atendeu até as 16h de ontem a 20 casos de crianças desidratadas, consideradas como de rotina, dos quais apenas dois de segundo grau, de ter sido a temperatura bem mais amena em relação ao forte calor dos últimos três dias.

Morreu Hamilton Ferreira

Vitimado por um colapso cardíaco, o comediante Hamilton Ferreira morreu ontem às 3 horas da madrugada, na residência de seu irmão, Sr. Benedito Ferreira, em São João da Barra, no interior de São Paulo, onde tinha ido passar o carnaval.

Quando v. olhar o Sedan Volkswagen pela primeira vez, vai ter a impressão que já o conhece de algum lugar. v. tem razão. É aquele VW de sempre, que se vê em toda parte. É tudo aquilo que o tornou famoso. É entre num dos novos VW, uma volta. É sentir como tem tudo aquilo... e mais na coisa: o motor tem mais grrrrrrrrrr. São 10 HP a mais, pois o motor que tinha 36 HP, agora tem 46.

E v. vai senti-los, no instante em que pisar no acelerador: a resposta do motor é imediata. E também vai senti-los ao subir uma ladeira. Ou quando trocar as marchas. Cada uma delas agora tem mais força. Assim v. troca menos vezes de uma para outra. Além desse aperfeiçoamento que nós colocamos lá atrás, o 1.300 tem outros, que nós colocamos em diversos lugares. As novas e funcionais palhetas do limpador de pára-brisas, que param do

lado esquerdo, aumentando a visibilidade. Computador de luzes alta e baixa na alavanca do pisca-pisca, com tecla para sinalização de luz alta nas ultrapassagens ou cruzamentos. Os estofoamentos e as laterais em novas cores, em plástico e com faixa central porosa. E vários outros. Mas para saber se o Volkswagen do seu vizinho já é um 1.300, basta reparar numa das novidades: a janela traseira do novo VW é um pouco maior.



mais isto.

© VOLKSWAGEN DO BRASIL SA

Trocas inglesas com Brasil subiram em mais de 50% em 66, diz Câmara de Comércio

Londres e Manchester (BNS—UPI) — A Câmara de Comércio de Manchester anunciou que ocorreu um significativo aumento no comércio entre a Grã-Bretanha e o Brasil, tendo aquela importado do nosso País, no período de janeiro a outubro de 1966, mercadorias avaliadas em 85,6 milhões de libras esterlinas, contra 73,1 milhões em 1965.

Segundo o relatório da Câmara, as exportações britânicas para o Brasil, por outro lado, aumentaram de um total de 26,5 milhões de libras em 1965, para 41,6 milhões nos dez primeiros meses de 1966. Diz o documento que o aumento de mais de 50 por cento nas exportações do Reino Unido para o Brasil e o significativo aumento do comércio bilateral "reflete claro melhoramento da economia brasileira".

EXPORTAÇÕES

Comentando as perspectivas da América Latina em geral, afirma o relatório que as visitas de representantes do Governo e delegações comerciais a diversas repúblicas da região em 1966, serviram para salientar a importância que o Reino Unido atribui aos mercados latino-americanos.

Em Londres, o Ministério da Indústria e Comércio anunciou que a Grã-Bretanha elevou em 6,5% as suas exportações em 1966 e que subiram também as importações, embora em apenas 3,5% reduzindo-se o déficit comercial mensal pela metade, de 23 milhões de libras esterlinas em 1965 para 12 milhões, enquanto que, no último trimestre do ano, a Grã-Bretanha apresentou um superávit médio mensal de 28 milhões de esterlinas.

As estatísticas periodicamente ajustadas de dezembro acusam exportações no valor de 423 milhões de esterlinas, importações no total de 507 milhões e um déficit comercial no

balanço de pagamentos de 24 milhões de esterlinas.

ANÁLISE

Analisando o panorama do comércio exterior inglês, revela o relatório que as importações de dezembro acusaram o esperado grande aumento, em contraste com os totais insustentavelmente baixos de outubro e novembro. Além disso — frisa — transcorreu nesse período o primeiro mês em que os importadores não tiveram de pagar a taxa temporária imposta pelo Governo.

Mas — continua — a despeito da eliminação da taxa, o total de dezembro de modo algum foi substancialmente mais alto do que a média de 305 milhões ao mês, nos três primeiros trimestres do ano. Acentua que uma inesperada baixa na venda de diamantes em dezembro foi provavelmente responsável por uma queda de cerca de 10 milhões de libras nas exportações, em comparação com o total recorde de novembro.

PROMOÇÃO NA PETROQUÍMICA



O Sr. Augustine R. Murni é o novo Presidente da empresa petroquímica norte-americana The Borden Company, uma das maiores grupos industriais dos Estados Unidos, operando 35 fábricas naquele país e mais 13 em outros continentes. O Sr. Murni era Vice-Presidente Executivo da empresa desde 1961. Sucede na Presidência da Borden ao Sr. Francis R. Elliot. Foi o criador e primeiro diretor da Alba S. A. no Brasil, subsidiária da The Borden Chemical Company.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

Média diária do volume:	
Esta semana	Cr\$ 897 milhões
Semana passada	Cr\$ 910 milhões
S. N.	
Sexta-feira	3.396
Quinta-feira	3.767
Quarta-feira	2.954
Terça-feira	3.565

A Bolsa continua vivendo totalmente em função da assinatura do Decreto criando incentivos para o mercado de ações. Os rumores referentes ao Decreto são os mais variados. Na última segunda-feira, o mercado abriu forte mas na terça e quarta, surgiram rumores de que um Ministro estava preocupado com a alta repentina que tal decreto causaria na Bolsa, dando ganhos aos especuladores, sem incentivar o mercado de investidores a médio prazo, e houve um início de enfraquecimento que perdurou até quarta-feira. Outros rumores constantes são os de que o Presidente já está para assinar o decreto, que a dedução do Imposto de Renda será feita pelo valor nominal, o que nos parece contrariar as leis de oferta e procura normais, e provocaria a alta dos papéis menos expressivos, e que a SUDENE está tentando também bloquear o decreto devido à diminuição de fundos que iriam para o Nordeste. Estes são somente alguns dos rumores sem confirmação que cada especulador espalha à sua vontade, tentando tirar o melhor proveito num mercado ultra-sensível às especulações.

A última cópia do anteprojeto do decreto, que foi vista recentemente por fontes idôneas, tratava basicamente das seguintes itens: A pessoa jurídica poderá abater até 10% do Imposto de Renda, a pagar em 1967, para aplicar em ações por intermédio de uma sociedade corretora, um banco de investimentos ou uma financeira, estes, por sua vez, poderão emitir cotas represen-

tativas do investimento, ou guardar em custódia as ações escolhidas pela pessoa jurídica. Estas aplicações ficarão bloqueadas durante dois anos, e 50% devem ser investidas em ações novas provenientes de aumentos de capital, e o saldo em ações de empresas abertas que preencham certas condições, como a redução do exigível mediante aumentos de capital. A pessoa física, também, poderá fazer a sua aplicação, mas da seguinte maneira: Até 50% da renda bruta de 1967 poderá ser aplicada em ações pelo mesmo veículo e na mesma modalidade que a pessoa jurídica. Como o Imposto de Renda de pessoas jurídicas gira em torno de Cr\$ 1 trilhão, teoricamente o decreto poderá trazer para a Bolsa, ainda este ano, Cr\$ 100 bilhões. Apesar de o decreto só ser válido para a pessoa física a partir do pagamento de impostos em 1968, este deverá iniciar suas compras ainda este ano para abater da renda bruta citada na declaração em 1968. Se este anteprojeto for realmente confirmado, não há condições de a Bolsa não subir pelo menos 100% até o fim do ano, apesar das dificuldades mecânicas de introduzir as modificações. Mas, no momento, tudo não passa de cogitações e os rumores dominam.

Na quinta e sexta-feira, o mercado fortaleceu-se novamente com a entrada dos especuladores, que viram, na possibilidade do decreto ser assinado durante o carnaval, e deles somente terem que liquidar as suas compras na segunda-feira da próxima semana, uma oportunidade de ganhar dinheiro. Caso o decreto não seja assinado até a segunda-feira, dia 13, haverá uma queda porque a maioria dos especuladores terá que fazer caixa para liquidar as compras feitas na expectativa da assinatura do decreto durante o carnaval.

Setor madeireiro o mais atingido pelas falências registradas em janeiro

Curitiba (Correspondente) — O mês de janeiro terminou com o registro de um pedido de falência por dia, enquanto a média de pedidos de falência, no ano passado, foi de oito a 12 mensais, subindo gradativamente só em dezembro de 1965 e em janeiro último.

O setor mais atingido foi o madeireiro, no qual foi pedida a falência de sete firmas, mas incluem-se também construtoras, firmas de eletrodomésticos, confecções e uma ótica.

A crise no setor madeireiro é considerada como uma das mais graves desde que começou a se desenvolver no País a primeira grande crise registrou-se durante a segunda guerra, quando as exportações praticamente suspensas. Ocorreu outra em 1948, causada por um fator justamente inverso, a superprodução, provocada pela entrada no ramo de grande número de aventureiros, pois que a industrialização da madeira teve um grande avanço com o progresso da indústria civil e do mobiliário.

A atual crise é decorrente da situação econômico-financeira do País e os líderes da indústria no Paraná a justificam principalmente com a restrição do crédito, reclamando que a grande maioria dos compradores está impossibilitada de pagar seus compromissos. As firmas das quais foi solicitada a falência não são consideradas as de maior peso no setor, mas acreditam-se no Paraná, que se a situação econômico-financeira, persistir por mais tempo, até as empresas tradicionais no ramo serão também atingidas.

COBAL instala filial em Minas para vender banha, feijão e óleos vegetais

Belo Horizonte (Sucursal) — A Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL — instalará ainda este mês a filial de Belo Horizonte cujo documento de registro foi aprovado ontem pela Junta Comercial do Estado de Minas — e sua primeira medida será a colocação de grande quantidade de feijão, arroz, banha e óleos vegetais no mercado mineiro para manter a sua estabilidade.

A instalação de uma filial da COBAL em Belo Horizonte foi reivindicada pela União dos Varejistas de Minas, em ofício enviado ao Presidente Castelo Branco em novembro do ano passado, respondido ontem pelo Chefe do Departamento de Planejamento da SUNAB, General Glauco Carvalho.

FILIAL

Em seu ofício número 326 o General Glauco Carvalho diz que "em referência à exposição feita pelo ofício 529, de 21 de novembro de 1966, dirigido ao Presidente da República veio comunicar-lhe que a situação atual da filial da COBAL em Belo Horizonte e Municípios próximos, foi objeto de imediatas providências deste departamento".

Informa que a COBAL está ultimando estudos com o propósito de instalar uma filial em

Belo Horizonte já que o convênio com a Companhia Distribuidora da Produção do Estado de Minas Gerais — CODIP — não produziu resultados satisfatórios".

O atual delegado da SUNAB em Minas, Sr. Hélio Machado que se encontra em licença sem vencimentos da filial da COBAL em Belo Horizonte. O arroz, feijão, banha e óleos vegetais a serem vendidos pela COBAL em Belo Horizonte, terão os mesmos preços da Guanabara e Estado de São Paulo.

Suécia baixa deficit no orçamento

Estocolmo (SIP-JB) — O orçamento suéco para o ano fiscal 1967-68, apresentado ao Parlamento para discussão, mostra um total de despesas operacionais e de capital no valor de US\$ 7,1 bilhões, com um déficit de US\$ 200 milhões, equivalente a menos de 20% que o ano anterior, embora os dispêndios previstos tenham aumentado em 10%.

Mesmo com menor déficit, o Governo suéco resolveu propor um aperto na política de impostos, com o objetivo de limitar o consumo geral e em especial o consumo particular. O aumento de impostos aumentará a receita líquida em cerca de US\$ 300 milhões, e a elevação de impostos recairá mais pesadamente sobre os automóveis e fumo. Na remodelação do sistema tributário, procurou-se melhorar a situação dos aposentados e dos cidadãos de renda baixa, aumentando as despesas com a segurança social em US\$ 100 milhões, enquanto os gastos com a defesa terão uma queda nominal de US\$60 milhões.

Curitiba realizará exposição

Curitiba (Correspondente) — Com a cooperação do Ministério da Indústria e do Comércio e de todos as agências de turismo com filial em Curitiba, a Secretaria de Agricultura do Paraná, numa promoção nacional, realizará a exposição "Governador Paulo Pimentel", entre 11 e 19 de março, no Parque Castelo Branco, em Curitiba.

O MIC, através do seu Departamento de Turismo e Divulgação, ajudará a divulgar em todo o País a exposição-feira, mediante a distribuição, em larga escala, de catálogos e folhetos demonstrativos do significado do certame e o que ele terá para oferecer aos visitantes, sendo que as agências de turismo se encarregarão de direcionar o movimento turístico nacional e estrangeiro para o Estado, segundo decisão tomada em reunião com o Delegado Regional do MIC, no Paraná, Sr. Moacir Lopes.

Campos segue para os EUA onde participará da VIII Reunião do CIAP

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, seguiu ontem para Washington, onde participará da VIII Reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — e debaterá os principais pontos da agenda do encontro de Presidentes das Repúblicas latino-americanas, a ser realizado em abril.

O Sr. Roberto Campos, que viajou acompanhado do Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, Sr. Artur Soares Amorim, e do seu Chefe de Gabinete, em Brasília, Sr. José Galileu de Castro, deverá fazer um relato, no CIAP, sobre o desenvolvimento dos programas da Aliança para o Progresso, no Brasil.

RELATÓRIOS

Durante a reunião de Washington serão analisados os relatórios anuais dos países-membros da Aliança para o Progresso na América Latina e feito um balanço das atividades do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, da Comissão Econômica para a América Latina — CEPAL — e da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC.

A importância das metas do CIAP e as bases da Conferência do Comitê Interamericano de Estudos Sociais — CIES —, a realizar-se em Buenos Aires, também serão debatidos durante o encontro, que terminará com um balanço geral dos planos traçados e em andamento sobre a responsabilidade do CIAP.

Reservas da França tendem a baixar porque exportação declinou, dizem americanos

Os técnicos do Departamento de Economia do City Bank, dos Estados Unidos, em estudo sobre As tendências do Balanço de Pagamentos da França, acham que a tendência descendente verificada nas exportações pode ser apontada como um dos principais fatores no declínio das reservas monetárias da França, que somam atualmente US\$ 6 bilhões em ouro e reservas cambiais.

O documento revela que, como resultado da redução nas reservas, a França terá poucos dólares para converter em ouro num "limitado déficit orçamentário para compensar os problemas do país em 1967".

SIMPLIFICAÇÃO

Entendem os economistas americanos do City Bank que, apesar das tendências verificadas no balanço de pagamentos, a França está procurando simplificar seu sistema de controle cambial e liberar as leis que governam o movimento de capital, a fim de facilitar aos franceses investir no estrangeiro e a este na França. Salientam que durante oito anos manteve-se o excesso no balanço de pagamentos do país, que hoje tende para o equilíbrio. Os fatores básicos — frisam — dessa mudança

podem ser encontrados no decréscimo verificado nas exportações: as vendas para a República Federal Alemã e para o Reino Unido tornaram-se menos estáveis.

Explica ainda o estudo que em 1966, pela segunda vez em dois anos, os gastos de turistas franceses no exterior ultrapassaram as receitas de turistas estrangeiros no país. Por fim, opinam os técnicos do City Bank que a decisão da França de retirar-se da OTAN "enfraqueceu a circulação do capital estrangeiro".

Água mineral tem Decreto para imposto

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco baixou o Decreto-Lei n.º 134, determinando que o Imposto Único sobre Águas Minerais Industrializadas será agora calculado com base no valor tributável constante da pauta semestral fixada pelo D. R. I.

Esse valor — diz — corresponderá a 50% do preço médio apurado pelo Departamento de Rendas Internas, através dos órgãos de classe. Tal percentagem corresponde à razão aritmética entre o preço FOB das águas minerais engarrafadas e as despesas de industrialização. Permite o Decreto que as empresas engarrafadoras recolham o imposto devido sem acréscimo de qualquer penalidade, em dez prestações mensais e consecutivas, desde que o façam dentro de 60 dias a partir da vigência do ato agora editado.

Paraná pára de investir na Amazônia

Curitiba (Correspondente) — A Amazônia poderá deixar de receber Cr\$ 10 bilhões das indústrias paranaenses em virtude dos novos estímulos ao refinanciamento, que agora oferecem isenções de Imposto de Renda a quem aplicar no refinanciamento de qualquer região do País.

O interesse, agora, em evitar a fuga de capitais do Estado do Paraná, segundo as classes empresariais, desviará as atenções que estavam voltadas para uma cervarijã já em funcionamento em Belém e para as indústrias madeireiras de Manaus, agrupadas na empresa Sabá.

Queijo tem campanha em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria de Laticínios do Estado de S. Paulo, promoverá uma campanha publicitária para estimular o consumo de queijos e manteiga, que caiu a ponto de provocar pânico entre os produtores de derivados do leite.

Embora não tenha programado em termos definitivos a campanha, o Sindicato das Indústrias de Laticínios, de acordo com o Sindicato dos Varejistas e dos Supermercados, vai estabelecer preços com margens menores de lucro, e, através de temas publicitários como "o queijo é nutritivo e prolonga a vida" e "a manteiga fortalece e revigora", pretende incrementar a venda desses produtos.

PREOCUPAÇÃO

Preocupados com a retração dos consumidores dos derivados do leite, que vem provocando o aumento progressivo dos estoques, os produtores e revendedores, através do Sindicato, anunciam que a manteiga apesar da baixa de Cr\$ 800 em quilo, continua a ser menos vendida. Da mesma forma, acrescentam, os queijos tipos prato, parmesão, mineiro, mussarela e provolone, que estão sendo vendidos 30% mais baratos, sem que o consumo tenha aumentado.

Balanço das exportações paraguaias acusa 58,8% de progresso em 10 anos

Assunção (Especial para o JB) — O Presidente do Banco Central do Paraguai, Sr. César Romeo Acosta, anunciou que o comércio exterior do seu país vem apresentando "sensível melhoria na exportação", tendo suas vendas ao exterior passado de US\$ 36,6 milhões em 1956 para US\$ 57,1 milhões em 1965, com uma diferença positiva de 58,8% em 10 anos.

Esclareceu que desde 1954, o Governo do Paraguai, através do Banco Central, estabeleceu a política de estabilidade monetária como condição indispensável para o desenvolvimento das atividades produtivas do país. Disse que em 70 anos de vida constitucional, desde 1870 até 1940, "aconteceram no Paraguai 31 alterações da ordem legal".

INFLAÇÃO

Declarou o Sr. César Acosta que "a instabilidade política tem conspirado permanentemente contra a entrada, instalação e expansão do capital estrangeiro no País".

O Governo sentiu que a Nação debatia-se com elevada taxa de inflação, que impedia o crescimento econômico, e, consequentemente, diminuía o valor real do salário do povo. A inflação foi durante mais de meio século o fator negativo retardatário do desenvolvimento da economia paraguai.

Disse que uma de suas primeiras preocupações foi deter o grave mal e preparar um sistema adequado à situação econômica e social para impedir violentas explosões de caráter social que se presumiam. "Uma característica saliente de nossa economia tem sido sempre a contínua depreciação monetária".

A MOEDA

Demonstrou que no comércio do século, um dólar custava 833 pesos paraguaios, em 1953 o peso desceu seu valor cambial a 312,50 por dólar e o valor da moeda nacional foi reduzido a 0,12 e 0,0032 de dólar americano, respectivamente.

Por motivo do 10.º aniversário da estabilidade monetária do Paraguai, o Sr. Romeo Acosta salientou:

— O valor insignificante do peso paraguai era com que a moeda levei no país tenha sido inadequado para suas funções básicas de medida de valor e de meio de pagamento. Assim, nas transações internas, a moeda nacional foi quase que relegada completamente por estrangeiros, especialmente pelo peso argentino e o papel-ouro. Pela sua instabilidade o escasso valor, também não podia ser utilizada como unidade de cálculos nas transações internacionais. Hoje, nacionais e estrangeiros podem comprovar com a moeda recuperou seu valor na soberania do nosso país e seu uso externo.

POTENCIAL AGRÁRIO

Adiantou que o Paraguai possui uma excelente estrutura agropecuária e florestal. "Em 1955, exportou produto derivado da carne por um valor de 20,3 milhões de dólares. Com relação ao ano de 1956, registrou-se uma diferença positiva de 207%. Os produtos agrícolas alcançaram em 1965 uma venda de 11,5 milhões de dólares contra 2,2 milhões de dólares em 1956. Os produtos de origem florestal faturaram em 1965 a quantia de 9,8 milhões de dólares

contra 11,8 milhões de dólares em 1956.

— Os principais produtos exportados foram carne, madeiras, óleo vegetal, fumo, couro, óleo de peixe, grãos, ervas-mate, frutas, açúcar, milho, tecidos, trabalhos manuais, algodão, etc. A exportação de café em grão aumentou desde 1962, o comércio com os países da ALALC registrou um saldo positivo de 4,066 milhões de dólares.

— Com estes resultados, frisou, o Paraguai mostrou que o seu crescimento comercial com os outros países do Ocidente está apoiado na política de estabilidade monetária, lutando ativamente contra as baixas dos preços dos produtos e matérias-primas no mercado internacional.

INTERCAMBIO

Informou que no comércio com o Brasil, o mercado paraguai tem adquirido produtos e matérias-primas como carne em grão, material empacado, tecidos, artigos sanitários, óculos, para óculos, cosméticos, unidades de bomba para gasolina, selos em pó, dietil decileno, carbureto de pirro, álcool, pneumáticos, produtos farmacêuticos, jipe, peças e acessórios de carro etc. A exportação se faz principalmente pela Ponte da Amizade em Foz de Iguaçu.

— Pois, o programa de estabilidade monetária incluiu-se preliminarmente em fevereiro de 1956 e definitivamente a 12 de agosto de 1957. Os seus principais objetivos foram: deter a inflação, aumentar a exportação, melhorar a capacidade de importar, fortalecer a economia geral do País, reformar o sistema cambial e de comércio, estabelecer um sistema único de câmbio, deixar a cargo dos Bancos privados todas as operações comerciais anteriormente monopolizadas pelo Banco Central e possibilitar novas perspectivas de utilização racional das divisas e o exercício do livre comércio.

Finalmente, o resultado positivo de 10 anos da estabilização monetária no Paraguai, levou à nação guarani uma reação favorável na metade do decênio 56-65, "pois melhorou, consideravelmente, o seu ritmo de exportação e ampliou a capacidade de importar, bem como equilibrou a sua balança de pagamentos e proporcionou, enfim, um extraordinário crescimento econômico ao Paraguai."

DEMOLIÇÃO

Edifício Av. Rio Branco, 175/177 — enviar proposta fechada para Rua Santa Luzia, 206, Departamento de Compras — Santa Casa. (P)

S. A. Jornal do Brasil

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967

as.) Dr. Manoel Francisco do Nascimento Brito
Diretor

S. A. Rádio Jornal do Brasil

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967

as.) Dr. Manoel Francisco do Nascimento Brito
Diretor

MECOR — Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

AVISO

Chamamos a atenção dos interessados que a SUDENE fez publicar no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, do dia 2 de fevereiro de 1967, Aviso referente ao Edital de Concorrência Pública n.º 12/66, adiando para 21 (vinte e um) de fevereiro de 1967 a data marcada para recebimento e abertura das propostas e modificando alguns itens do Edital.

Acham-se à disposição dos interessados no Escritório da SUDENE no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Edifício do Ministério da Fazenda, 6.º andar, grupo 611, exemplares do referido Aviso.

Recife, 2 de fevereiro de 1967

Márcio Augusto Ribeiro Maciel
Presidente da Comissão

Exportação de material eletrônico

São Paulo (Sucursal) — No último trimestre do ano passado, a indústria brasileira de aparelhos eletrônicos e eletrônicos exportou 999.820 bulbos de vidro para lâmpadas e incandescentes, 700 gravadores, 2.200 toca-discos, 749.800 condensadores de diversos tipos, 2.786 peças de reposição para toca-discos, 2.680 filamentos para lâmpadas incandescentes, 90.000 lâmpadas minituras para farolete, 10.500 lâmpadas a vapor de mercúrio, além de uma quantidade reduzida de medidores de provas, transmissores, válvulas eletrônicas, transceptores e câmaras térmicas.

Segundo o Sindicato da Indústria de aparelhos eletrônicos, eletrônicos e similares do Estado, os principais países compradores foram a Argentina, México, Holanda, Canadá, Peru, Estados Unidos e Chile.

Produção de automóveis deve aumentar em 17% ainda em 67

São Paulo (Socursal) — A produção brasileira de automóveis, em 1967, deverá ser superior à de 1966, atingindo um total de mais de 250.000 unidades, segundo previsão das fábricas, divulgada pela Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos. A produção diária prevista é de 1.116 unidades, embora a estimativa esteja sujeita à correção.

A ABRAVE salienta que, por causa de mercado indicam que o mercado consumidor brasileiro de veículos cresce a uma taxa média anual de 11%, de modo que em 1968 estava prevista uma absorção de 215 mil unidades e, em 1967, de 235 mil. Como no ano passado foram comprados 5 mil veículos além da previsão, a ABRAVE calcula que, neste ano, a estimativa de vendas poderá ser feita na base de 256.700 unidades, ou 21.700 a mais do que os cálculos.

A previsão de produção diária, para 1967, da indústria automobilística brasileira, segundo a Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos, é a seguinte, por empresa: Volkswagen, 430 unidades diárias, sendo 80% de sedãs e 20% de Kombis e Karmann-Ghia, Willys, 300 unidades, sendo 40% de veículos de passeio e 60% de utilitários, Ford, 100 unidades, sendo 10% de passeio e 90% de utilitários e caminhões, General Motors, 75 veículos, compreendendo utilitários, caminhões e ônibus, Vemag, 50 veículos de passeio, Simca, 50 automóveis de passeio, Mercedes-Benz, 50 veículos, entre caminhões e ônibus, Scania-Vabis, 6 unidades, entre caminhões e ônibus, FNM, 10 unidades, compreendendo 80% de caminhões e 20% de automóveis de passeio, e, finalmente, a Toyota, com uma produção diária de 5 utilitários.

A indústria automobilística aplicou, em 1966, Cr\$ 1.630 milhões em salários, impostos e compras no mercado interno. Deste total, 274%, ou Cr\$ 435 bilhões, correspondem ao recolhimento de impostos federais, estaduais e municipais, e 200,4 bilhões ao total da remuneração da mão-de-obra. O ordenamento médio geral foi de Cr\$ 373 mil por mês, enquanto os operários que trabalham em contato direto com o produto receberam um salário médio mensal de Cr\$ 239 mil e o pessoal administrativo uma média de Cr\$ 462 mil por mês.

O consumo de energia elétrica para o parque industrial automobilístico, por outro lado, foi de aproximadamente 445 milhões de quilowatts-hora, correspondendo a 4,4% do consumo global da indústria paulista e a um aumento de 38,8% em relação ao total consumido em 1965.

Política de transportes vai ser executada por Conselho

A execução da política de transportes em todo o Brasil passará a ser feita pelo Conselho Nacional de Transportes, executando-se o setor da aviação comercial, que permanecerá sob a responsabilidade do Ministério da Aeronáutica — segundo decreto-lei assinado pelo Presidente Castelo Branco, reformulando a estrutura do CNT.

O decreto, que tomou o número 139, atribui ao Conselho a responsabilidade pelos projetos de lei e regulamentos referentes a transportes, pelo estabelecimento da política tarifária no setor, e pelo controle do balanço das empresas privadas de transportes subvencionadas pela União.

O DECRETO

É o seguinte o decreto-lei que reformou o Conselho Nacional de Transportes:

Artigo 1.º — O Conselho Nacional de Transportes, criado pela lei 4.562, de 11 de novembro de 1964, será reestruturado na forma deste decreto-lei.

Artigo 2.º — O Conselho Nacional de Transportes será constituído das seguintes partes: a) o Presidente, Ministro da Viação e Obras Públicas; b) em representação do Estado-Maior das Forças Armadas; c) um representante do Ministério da Fazenda; d) um representante do Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica; e) representantes

dos setores de Portos e Vias Navegáveis, Marinha Mercante, Estradas de Rodagem, Estradas de Ferro e Aviação Civil.

Parágrafo 1.º — Os representantes do Estado-Maior das Forças Armadas; do Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica; do Ministério da Fazenda, serão nomeados por decreto do Presidente da República, mediante, respectivamente, indicação do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e dos ministros interessados.

Parágrafo 2.º — Os demais membros serão nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministro da Viação e Obras Públicas.

Parágrafo 3.º — Quando criados os Conselhos de Administração das Autarquias, seus presidentes serão os representantes dos respectivos setores no Conselho Nacional de Transportes.

Artigo 3.º — Ao Conselho Nacional de Transportes compete: I — Deliberar sobre: a) coordenação, execução e alterações do Plano Nacional de Viação; b) medidas que visem ao aperfeiçoamento dos meios de transportes e sua exploração econômica; c) anteprojetos de leis e regulamentos referentes a transportes; d) regulamentação do presente Decreto-Lei; e) execução da política de transportes; f) plano geral de estatística de transportes; g) política tarifária dos diferentes meios de transporte.

II — Manifestar-se sobre:

a) planos quadrienais e programas anuais de investimento das autarquias, e das sociedades de economia mista, vinculadas ao Ministério da Viação e Obras Públicas; b) a proposta orçamentária anual de receita e despesa das autarquias e das sociedades de economia mista, vinculadas ao Ministério da Viação e Obras Públicas ou Autarquia a ele vinculada; c) balanço das empresas privadas de transporte subvencionadas pela União; d) relatórios anuais das atividades das autarquias e das Sociedades de Economia Mista vinculadas ao Ministério da Viação e Obras Públicas e relatórios periódicos dessas entidades que permitam a acompanhamento da execução dos programas anuais; e) outros assuntos submetidos pelo ministro da Viação e Obras Públicas.

Parágrafo Único — Os planos e programas referentes ao setor de Aviação Civil terão por base os programas particulares e específicos elaborados pelo Ministério responsável.

Artigo 4.º — As deliberações do Conselho Nacional de Transportes são submetidas a decisão do ministro da Viação e Obras Públicas.

Artigo 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Imposto sobre os produtos industrializados terá 25% de desconto até o dia 15

Os contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados que não requereram o parcelamento do tributo relativo a dezembro de 1966 e que não efetuaram o pagamento antes da publicação da Portaria n.º 6, de 6-1-67, poderão descontar a importância de 25% do imposto referente a janeiro na guia de recolhimento a ser apresentada até o próximo dia 15.

A medida, permitindo a compensação aos contribuintes que saldaram antecipadamente seus débitos fiscais e não se utilizaram dos favores previstos na Portaria n.º 6, segundo o Diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Júlio Barbieri, atende a grande número de interessados, que poderão beneficiar-se do desconto de 25%.

CONTROLE

O Departamento de Rendas Internas está concluindo estudos com vistas ao aperfeiçoamento do sistema de fiscalização, começando pela produção e venda de cigarros, que passaram a ser controlados diretamente pelo DRI, através da aplicação de um selo, de controle, a ser colocado em todos os maços, para facilitar o controle entre a quantidade produzida e a saída do produto das fábricas.

Recife iniciará este ano em caráter experimental pesca do atum e similares

Recife (Socursal) — A pesca de atuns e espécies afins — albacoras, agulhões, dourados, cavalas e bonitos — será iniciada experimentalmente este ano no Nordeste, proporcionando pescada abundante e barata aos consumidores, devido à conclusão a que chegou a Divisão de Recursos Pesqueiros do Grupo Coordenador do Desenvolvimento da Pesca da SUDENE.

A exploração da pesca destes tipos de peixes foi iniciada em 1957, pela INBRAPE — companhia de capitais nippon-brasileiros —, mas foi encerrada há alguns anos em virtude da impossibilidade da aplicação da lei de 2/3 às embarcações japonesas arrendadas e da importação do material de pesca com isenções de taxas e impostos.

ANÁLISE

A Divisão de Recursos Pesqueiros do Grupo Coordenador do Desenvolvimento da Pesca da SUDENE, analisando os trabalhos técnico-científicos realizados pelo Japão e pela Argentina, e diários de bordo e informações prestadas pelos capitães de atuneiros japoneses e coreanos que chegam ao Porto de Recife e, mais recentemente, as informações dos cientistas do navio japonês *Shyo Maru*, que acaba de concluir a última etapa do seu cruzeiro de pesquisas no Atlân-

tico Sul, chegou à conclusão de que as áreas de pesca do Atlântico Tropical têm um índice de produtividade de atum da ordem de dez por cento.

Esta conclusão preliminar resulta que, embora os índices se apresentem aquém dos encontrados no litoral da pesca do atum, em 1957, se constituem os mais elevados de quantos se apresentam em qualquer das áreas de pesca do atum em todo o mundo, e são suficientes para proporcionar boa rentabilidade a uma empresa de pesca.

Prefeitos analisam impostos

As prováveis consequências que o novo Código Tributário deverá provocar nos municípios balançam reuniões em Salvador mais de 500 prefeitos do Estado da Bahia, numa iniciativa conjunta das secretarias da Fazenda e da Reforma Administrativa, com abertura solene pelo Governador Lomanto Júnior.

Em discurso na abertura das discussões, o Governador da Bahia informou já se encontrar em elaboração um decreto estabelecendo que a quota de 20% que caberá a cada município, da arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias pelo Estado, será depositada no 10.º dia após o exercício mensal preferentemente em bancos oficiais.

MAIORES RENDAS

Um dos conferencistas a analisar a Lei de Reforma Tributária Nacional, o Sr. Boris Tabacof, Secretário da Fazenda, fez referência à necessidade dos municípios balançarem esforços imediatos para aumentar suas rendas, especialmente através da cobrança de taxas por contra-prestação de serviços.

Observou que o objetivo geral é o aumento da arrecadação do Estado, pois desse modo seriam maiores as quotas das Prefeituras, correspondendo a 20% do total arrecadado em cada município.

Contrariou as prefeituras, ainda, com o Fundo de Participação constituído de 10% de todo o Imposto de Renda e imposto sobre produtos industrializados (antigo Imposto de Consumo), e que será distribuído entre os municípios brasileiros em proporção direta à sua população. No plano da arrecadação direta, no entanto, as taxas de serviços passaram a ser as principais fontes de receitas dos municípios.

SONEÇÃO

Afirmou ainda o Secretário Boris Tabacof que o novo Código Tributário contribuirá sensivelmente para reduzir a sonegação.

Antes, os comerciantes desonestos tinham sua principal arma para o não pagamento dos impostos na sonegação da nota fiscal. Agora, o próprio comerciante, ao comprar, exigirá a nota fiscal, ou seja, a dedução dos impostos pagos anteriormente.

Além do Secretário da Fazenda, também analisou a Reforma Tributária o Presidente do Instituto Brasileiro de Administração, Sr. Diogo Lordeiro de Melo.

Palestra de Campos

Foi das mais importantes a conferência que o Ministro Roberto Campos pronunciou nos cursos promovidos pelo Estado-Maior das Forças Armadas para treinamento de oficiais em programação econômica e planejamento. Entretanto, algumas notícias fragmentárias não permitiram o conhecimento completo da palestra do Ministro do Planejamento existindo, inclusive, algumas deformações de interpretação quando foi tratado por exemplo tema como o conflito de ponto-de-vista entre o economista extremado e o estrategista puro, assim como o problema de obter maior rendimento econômico do investimento.

Afirmou o Sr. Roberto Campos que, enquanto a participação da defesa no orçamento federal atinge a 22%, essa participação no dispêndio público é bem menor — cerca de 6% — porque os fundos especiais (fundo rodoviário) e as empresas de economia mista não figuram na Lei de Meios. No produto nacional bruto a percentagem é pequena, entre 1 e 2%.

Focalizou ainda o Ministro Campos as técnicas do planejamento econômico, algumas das quais introduzidas no Departamento de Defesa dos Estados Unidos, com grande resistência dos setores militares, que tendiam a substituir a importância da análise de custos e alternativas, que entendiam de natureza teórica e pouco relevante para a arte militar. Concluiu, propondo uma solução conciliatória entre o economista extremado e o estrategista puro.

A palestra do Ministro do Planejamento tocou em pontos delicados e parece constituir contribuição importante para o diálogo entre os planejadores civis e militares.

Custo de produção

A comparação dos custos de produção industrial de uma série de empresas norte-americanas que operam simultaneamente nos Estados Unidos e na América Latina, incluindo o Brasil, mostra, segundo estudo da CEPAL, que em nosso Continente os custos são relativamente mais elevados, em consequência dos seguintes principais fatores: insuficiente escala de produção, aproveitamento parcial da capacidade produtiva, escassa integração vertical, altos preços das matérias-primas básicas, baixa produtividade de mão-de-obra, e índice insuficiente de especialização.

Revela a CEPAL que os custos unitários totais são superiores nos países latino-americanos em 58 por cento dos casos iguais, em 11 por cento, e inferiores em 31 por cento. "Dentro desses espaços gerais, as diferenças são ainda significativas, pois só em 3 por cento dos casos, os custos latino-americanos são inferiores em mais de 45 por cento aos norte-americanos, enquanto excedem a esses em igual magnitude em 24 por cento dos casos".

A SEMANA ECONÔMICA

João Muniz de Souza

Essa diferença, segundo acentua o estudo da CEPAL, ocorre em função das relações irregulares nos três principais componentes do custo industrial: matérias-primas, mão-de-obra e gastos gerais de fabricação. No tocante à matéria-prima, os custos latino-americanos são superiores aos dos Estados Unidos em 81 por cento dos casos. Os custos de mão-de-obra, porém, são inferiores em 68 por cento dos casos.

Os gastos gerais de fabricação resultam mais baixos nos Estados Unidos, em consequência da importância que esse componente corresponde às matérias-primas e os produtos intermediários indiretos.

Conclui o estudo a afirmação de que o subtotal dos custos de fabricação é favorável aos Estados Unidos, modificando-se essa situação apenas em favor dos custos latino-americanos no que se relaciona aos demais componentes — gastos de venda, distribuição, e gastos de administração — como consequência de vantagens de certa importância nos dois primeiros itens.

Redesconto

Até a circular interna, o Banco Central comunicou aos estabelecimentos bancários que a partir do próximo dia 13 a taxa de juros para operações de redesconto será de 22% ao ano, e que será cobrada uma multa, que vai de 24 a 36% ao ano, aos bancos que atrasarem o recolhimento do depósito compulsório bancário.

Segundo a circular, serão as seguintes as taxas para as operações de redesconto a vigorar a partir do dia 13: no caso de operações de redescontos com base em limite normal, a taxa corresponderá a 22%, sendo 10% a título de cobrança de comissão e 12% de juros; elevando-se para 30% (18% de comissão e 12% de juros) na eventualidade de operações além do limite, para resguardo de liquidez.

Também as operações de redescontos especiais de café, cacau, fumo, mamona e sisal foram aumentadas sendo que, no caso de serem utilizados para operações de liquidez, os redescontos estarão sujeitos à taxa de 12% e a comissão de 10 ou 18%, conforme esteja dentro ou fora do limite prefixado.

Nova alteração no ICM

O Presidente Castelo Branco baixou Ato Complementar 34, que altera a legislação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e do Imposto sobre Serviços, dando um prazo de 30 dias para que os Estados e Territórios situados na mesma região geo-econômica façam acordos estabelecendo uma política uniforme em matéria de isenções, reduções e outros favores fiscais.

A medida revoga, a partir de 1 de março, todos os favores fiscais previstos em leis, decretos e outros atos sobre a incidência do imposto e estabelece que prevalecerão apenas os incluídos nos convê-

nios e protocolos assinados entre os Estados e Territórios.

Petróleo e frete

Os gastos com fretes feitos pela Petrobrás, entre janeiro e novembro do ano passado, de um total de Cr\$ 2,8 bilhões, mais de Cr\$ 2,7 bilhões destinaram-se ao transporte ferroviário no transporte de materiais e equipamentos, "contribuindo assim para a melhoria do parque ferroviário brasileiro, dentro da orientação do Governo de ajudar as estradas de ferro".

Informou ontem a Petrobrás que na distribuição dos gastos para fretes, o sistema rodoviário recebeu da empresa Cr\$ 95,3 milhões, no mesmo período, cabendo ao transporte aéreo Cr\$ 16,5 milhões e ao marítimo Cr\$ 7,8 milhões. Todos os fretes se referem a materiais e equipamentos destinados à construção de novas unidades da empresa.

Investimentos no Sul

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul — BRDE — aprovou, no último exercício, um total de 263 operações, com investimentos superiores a Cr\$ 13 bilhões em moeda nacional. Frs 9.885, £ 887, US\$ 155.568 e DM 998 mil, em moedas estrangeiras, e concedeu avais no total de Cr\$ 846 milhões, para implantação ou requisição de indústrias da Região do Extremo-Sul do País.

O BRDE, que opera nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná como agente financeiro do FINAME, FIPME e FUNDEC, está realizando, também, com recursos do último dos fundos citados, operações de financiamento de capital de giro, havendo o repassado, até o momento, montante superior a Cr\$ 7 bilhões para essa finalidade.

Produção automobilística

A fabricação nacional de automóveis alcançou, no ano passado, uma participação de 63,7% no total da frota brasileira, que contava, em dezembro último, com 2.235.972 veículos, dos quais 1.425.177 fabricados pela indústria nacional.

Pesquisa elaborada pelo Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, mostra que em 1957, quando se iniciaram as atividades do parque de automóveis nacionais, a participação brasileira atingia apenas 3,8%. Em 1958, essa participação passou para 10,4%; em 1959, para 18,5%; em 1960, para 28,3%; em 1961, para 35,3%; em 1962, para 46,7%; em 1963, para 52,1%; em 1964, para 56,9%; em 1965, para 60,6%; e em dezembro do ano passado para 63,7%.

Do total da frota existente no País, em dezembro do ano passado, o Estado de São Paulo contava com 807.943 automóveis, liderando todo o território nacional. A Guanabara tinha 325.609 veí-

culos, o Rio Grande do Sul, 22.711 e Minas Gerais, 207.404.

Lucro industrial nos EUA

Enquanto os ganhos continuavam a ultrapassar o nível de há um ano atrás e a margem do progresso se reduziu substancialmente em relação ao segundo trimestre de 66, os lucros das indústrias norte-americanas, após um nívelamento de abril a junho, baixaram moderadamente no trimestre encerrado em setembro último.

Para os primeiros nove meses do ano, o total de ganhos foi de 10% acima do de igual período de 1965. Uma tabela publicada na Carta Econômica Mensal do City Bank inclui 1.449 corporações não financeiras, cujos lucros, após a tributação, ascenderam a US\$ 6,4 bilhões no terceiro trimestre, menos 12% do que no trimestre findo em junho e mais 7% do que há um ano atrás, em igual período.

Embora os lucros em geral ainda se apresentem favoráveis comparativamente com os de há um ano — afirma a Carta Mensal do City Bank —, iniciou-se um declínio definitivo. Setenta e cinco por cento de todas as indústrias registraram melhoras no terceiro trimestre de 66, mas 41% tiveram lucros reduzidos em relação ao segundo trimestre. E, após os ajustes sazonais, a percentagem de empresas que apresentam lucros aumentados em relação ao trimestre anterior, considerado com um barômetro das tendências do comércio, atingiu 48% no terceiro trimestre, comparado com 62% do segundo e 57% do primeiro.

São as seguintes as principais divergências observadas entre as indústrias individuais e empresas norte-americanas: de eletrônica e de equipamentos elétricos, metais não ferrosos, maquinaria, instrumentos e metais fabricados, beneficiados pelo impulso em bens de defesa e de capital; carros, fibras químicas, de produtos têxteis e madeira, redução das taxas operacionais e aumento da capacidade de produção (a indústria automobilística apresenta a maior queda de ganhos ano-a-ano, com uma redução de 47% nos lucros de Detroit); aço, progresso moderado ano-a-ano, mas com diferença de resultados para os produtores individuais; petróleo, lucros vultosos no terceiro trimestre, em face da produção mais elevada das refinarias, preços mais firmes da gasolina e vendas ascendentes de petroquímicos; alumínio, preços melhores e ganhos maiores; maquinaria, beneficiada pelo impulso em bens de capital; cimento, lucros afetados desfavoravelmente pelo retardamento nas atividades de construção; ferrovias e empresas de transporte rodoviário, lucros maiores, com o alto volume de carga e o aumento de eficiência; empresas aéreas, sério revés no terceiro trimestre, em contraste marcante com os lucros ascendentes nos trimestres anteriores, devido aos prejuízos causados pela greve dos mecânicos do ar, em meados do verão.

Indústria de cimento tem desenvolvimento superior ao produto nacional bruto

Estudo realizado por técnicos do Banco Nacional da Habitação sobre o mercado brasileiro de cimento demonstra que esta indústria se desenvolveu, comparativamente, mais do que o produto industrial bruto global no quinquênio 1960 a 1965, mas que neste mesmo período foi atingida por recasso que fez a sua produção cair em 7,46%, com relação ao quinquênio 1955-1960.

Reconhece o trabalho que a indústria de cimento foi atingida pelo recasso que afetou de maneira geral o setor industrial do País nos últimos anos, mas que as inversões programadas pelo BNH produzirão efeitos "substanciais" na indústria de cimento "podendo alcançar um crescimento anual de até 10% em 1970, uma vez que há possibilidades de eliminar-se as causas da recessão em prazo relativamente curto".

SUGESTÕES

Para atingir um desenvolvimento industrial satisfatório na indústria de cimento, o estudo faz suas sugestões. A PAEG, quando recomendada "política de crédito às empresas, através de sistema bancário suficientemente flexível para acompanhar o aumento da produção; a criação do Fundo de Democratização do Capital das Empresas, para suprir capital de giro e o incentivo imediato ao investimento em indústrias setores industriais, entre os quais está o de cimento".

A indústria do cimento, segundo explica o trabalho, atingiu no primeiro semestre de 1965 "um dos pontos mais baixos da evolução da sua produção, mas mesmo assim conseguiu ficar estável se comparada com outros setores industriais, que atingiram, nesta época, uma fase crítica, pois nem todos foram atingidos pela recuperação econômica do biênio 1964-1965".

PRODUÇÃO E PERSPECTIVAS

Diz o estudo que a produção de cimento Portland comum

passou de 1.385.797 toneladas em 1950 para 5.586.813 toneladas em 1965, sendo que o maior aumento anual — de 25% — se registrou de 1952 a 1953, enquanto que o aumento de 1965, em relação ao ano anterior foi de apenas 1,5%. Já a demanda aparente do produto, que foi de 24,10% em 1952, foi de 1,50% em 1965, com relação ao período anterior.

Quanto ao futuro, acrescenta o trabalho que as inversões programadas pelo BNH "atuam em favor do crescimento do índice representativo do produto real industrial, mas substancialmente na indústria do cimento", afirmando que a "oportuna atuação do Banco será um dos fatores que permite concluir como satisfatório o índice referido nos estudos do BNH e do Ministério do Planejamento".

Segundo esses índices, a produção de cimento deverá situar-se num crescimento de 6 a 8% de 1964 a 1968 e de 8 a 10% no período de 1968 a 1970. Diz ainda que as inversões citadas concorrerão para a reação do setor industrial "pois que a demanda de habitações é máxima".

SOTREQ S. A.

TRATORES E EQUIPAMENTOS

AV. BRASIL, 7.200 — TEL.: 30-9966

GRUPOS MOTOR-GERADOR "CATERPILLAR" marca registrada

ENTREGA RÁPIDA

Modelos

D-333 — 125/156 KVA — 50/60 ciclos
D-336 — 156/187 KVA — 50/60 ciclos
D-343 — 206/250 KVA — 50/60 ciclos
D-353 — 250/312 KVA — 50/60 ciclos
D-398 — 500/625 KVA — 50/60 ciclos



LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS

BARÃO DO RIO BRANCO Cargueiro
Sairá a 12 de fevereiro, para
A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia — Baltimore.

BARÃO DE MAUA Cargueiro
Sairá a 27 do corrente, para
A. dos Reis — Rio — Niterói — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (opcional).

LINHA EUROPEIA SAÍDAS DO RIO

LOIDE HAITI Cargueiro
Sairá a 23 do corrente para
Vitória — Ilhéus — Maceió — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDAS DO RIO

PRESIDENTE KENNEDY Cargueiro
Sairá a 21 do corrente, para
Vitória (Opc.) — Salvador (Opc.) — Recife (Opc.) — São Vicente — Caza Blanca — Oran — Gênova — Veneza — Trieste.

LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO

BARÃO DO RIO BRANCO Cargueiro
Sairá a 15 do corrente, para
Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

BARÃO DO AMAZONAS Cargueiro
Sairá a 9 do corrente, para
Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico — (Opcional).

LINHA DE CABOTAGEM

RIO MOÇORO Cargueiro
Sairá, para
Salvador — Maceió — Fortaleza — S. Luís e Belém.



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

S/A RÁDIO JORNAL DO BRASIL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em obediência à lei e aos estatutos, submetemos a V. Sas., devidamente aprovados pelo Conselho Fiscal, o balanço geral e a demonstração de lucros e perdas, relativos ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1966.

Os seguintes aspectos merecem destaque:

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os índices de solvência e liquidez, evoluíram satisfatoriamente.

O capital de giro ao final do exercício de 1966, foi cerca de quatro vezes maior que o exigível.

O capital de empréstimo representa um terço do valor do imobilizado e um quinto do capital próprio desta empresa.

O fundo de circulação alcançou o valor de 358 milhões de cruzeiros no exercício em apreciação.

SITUAÇÃO DA ESTRUTURA ECONÔMICA

O patrimônio da empresa cresceu em 396 milhões de cruzeiros e o ativo operacional aumentou o seu percentual, em detrimento do ativo imobilizado, de acordo com orientação adotada pela Diretoria no sentido de aumentar a participação no capital de giro.

Outrossim, verifica-se a queda percentual do capital de empréstimo na composição do patrimônio global, em favor do incremento do capital próprio.

O exercício de 1966 encerrou-se com a seguinte composição patrimonial.

ATIVO

1 — Capital de Giro

1.1 — Ativo Líquido	14%	38%
1.2 — Ativo de Operação	24%	

2 — Imobilizado

62%

100%

PASSIVO

3 — Capital Próprio

81%

4 — Capital de Empréstimo

19%

100%

RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional verificada foi de 1.580 milhões de cruzeiros, 41% superior à do exercício passado e quase três vezes à de 1964.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido foi aumentado de 332 milhões

de cruzeiros em relação a 1965, tendo atingido o valor de 1.221 milhões de cruzeiros.

OUTROS ASPECTOS

A variação patrimonial foi de 395,2 milhões de cruzeiros e sua aplicação foi distribuída do seguinte modo:

Disponível	56,4 milhões
Realizável	151,1 milhões
Patrimônio Fixo	187,7 milhões

O capital de giro necessário à movimentação encontra-se garantido pelo capital próprio, pois não representa mais que 40% deste.

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL contribuiu para os cofres públicos com os seguintes valores:

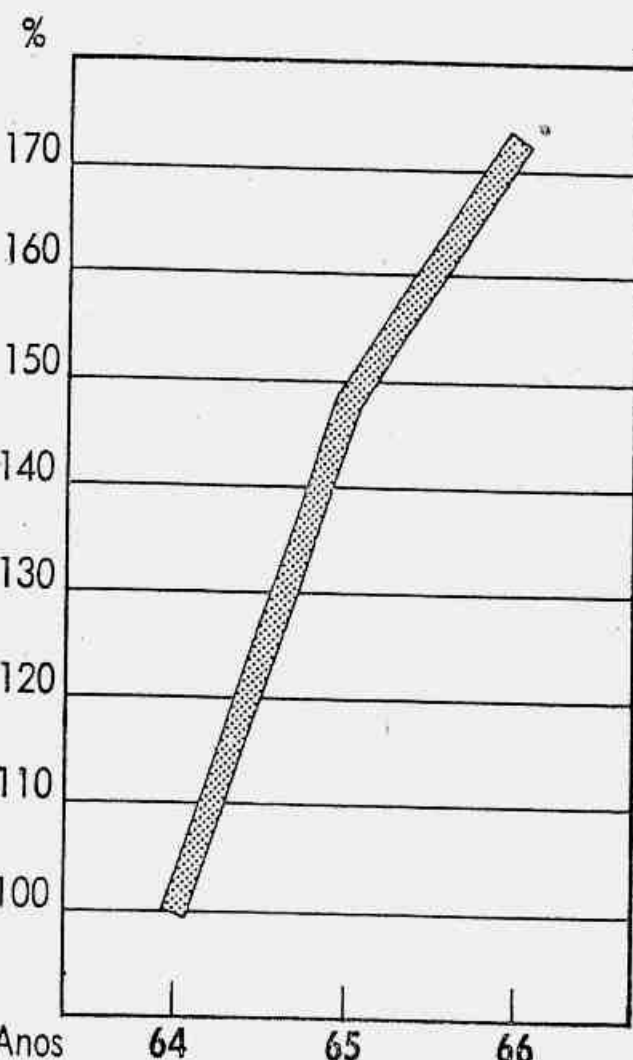
Imposto de Renda	24.588.000
Encargos Sociais	106.900.000
Impostos Diversos	175.960

Total 131.663.960

Pela S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MAURINA DUNSHEE DE ABRANCHES PEREIRA CARNEIRO
Diretor-Presidente

Crescimento do Patrimônio Líquido



BALANÇO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

TRANSCRITO DO DIÁRIO N.º 7, FL. 410/11, REGISTRADO NO D.N.R.C. SOB O N.º 34.004 DE 10-7/63
INSCRIÇÃO NO IR. N.º 2.597 E NO CADASTRO G. DE CONTRIBUÍNTES SOB O N.º 33.330.721

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
131 — Caixa	624.130		211 — Capital	654.580.000	
132 — Bancos C/Movimento	201.836.235	202.460.365	212 — Fundo de Reserva Legal	11.501.306	
REALIZÁVEL — CURTO PRAZO			214 — Fundo de Expansão	33.396	
141 — Anunc. C/C. Em Espécie	223.936.753		215 — Fundo de Renovação	254.642	
142 — Anunc. C/C. Em Permuta	29.250.060		216 — Fundo de Prev. e Indenização	886.388	
144 — Obrigações a Receber	32.884.257		217 — Provisão p/Div. Duvidosas	8.582.132	
145 — Devedores Diversos	1.004.823		218 — Provisão p/Amort. do At. Fixo	44.580.817	
147 — Adiant. Transitórios	337.966	287.413.859	219 — Prov. p/Amort. do At. Fixo — Lei 4357	102.898.846	
REALIZÁVEL — LONGO PRAZO			220 — Correção do Passivo — Lei 4357/64	168.127.137	
151 — Banco do Brasil — C/FIT	6.283.590		221 — Fundo p/ Aumento de Capital	1.826	
152 — Obrigações do Tesouro — Lei 4357	8.740.700		222 — Fundo de Indeniz. Trab. Lei 4357/64	15.024.290	1.006.470.780
162 — Depósitos Diversos	31.861.723		LUCROS E PERDAS		
163 — Investimentos	32.436.700	79.322.713	Saldo à disposição da Assembléia		
IMOBILIZADO			Deste exercício e dos anteriores		214.048.622
111 — Imóveis	3.144.614		EXIGÍVEL — CURTO PRAZO		
113 — Discoteca	19.375.216		234 — Credores Diversos	76.145.186	
114 — Móveis e Utensílios	21.442.722		235 — Consignatários	3.611.054	
116 — Marcas e Títulos	50.000		236 — Comissões a Pagar	4.084.666	
117 — Gastos c/ Instalações	15.969.506		237 — Cred. Diversos — C/Vinculada	22.712.017	
118 — Estações Transmissoras	56.882.765		238 — Fornecedores	10.513.288	
119 — Estúdios e Benfeitorias	1.681.199		239 — Títulos a Pagar	1.612.830	
120 — Bens C/Correção — Lei 4357/64	814.431.963	932.977.985	251 — Prov. p/Disp. a Efetuar	13.277.780	131.956.821
COMPENSAÇÃO			EXIGÍVEL — LONGO PRAZO		
181 — Ações Caucionadas	200.000		165 — Cias. Associadas		149.698.699
186 — Contratos em Vigor	541.196	741.196	COMPENSAÇÃO		
TOTAL			281 — Caução da Diretoria	200.000	
	1.502.916.118		286 — Responsabilidade p/Contratos	541.196	741.196
			TOTAL		
					1.502.916.118

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1967

MAURINA DUNSHEE DE ABRANCHES PEREIRA CARNEIRO
Diretor-Presidente

MANOEL FRANCISCO DO NASCIMENTO BRITO
Diretor

NILO RODRIGUES DE DEUS MARTINS
Contador — C.R.C. — GB n.º 1.957

Demonstração da conta Lucros e Perdas, compreendendo o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1966

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES — INSCRIÇÃO N.º 33.330.721 — IR. N.º 2.597

DÉBITOS		CRÉDITOS	
Pelas despesas efetuadas no exercício:		Pelas rendas auferidas no exercício:	
DESPESAS INDUSTRIAIS		RECEITAS INDUSTRIAIS	
Salários, 13.º Salário, Encargos Sociais, Colaborações, Cons. Conservação, Mat. de Consumo, Serv. Telegráficos, gravação e Desp. Setor Técnico	788.472.956	Publicidade e Anunc. no Balcão	1.580.405.208
DESPESAS COMERCIAIS		RECEITAS DIVERSAS	
Honorários, Comissões, Cachets, Seguros, Juros e Desc., Jornais Falados, Publicidade, Desp. Administração e Desc. Bonif. de Publicidade	506.242.237	Receita Eventual e Juros e Descontos	3.005.522
DESPESAS DIVERSAS		LUCROS E PERDAS	
Aux. e Donativos, Indenizações e Impostos	29.144.399	Saldo de Exercícios Anteriores	152.067.816
Amortizações e Prejuízos	79.133.059		
Despesas Gerais	90.587.126		
	198.864.584		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:			
Fundo de Reserva Legal	3.262.147		
Lucro Tributável, à disposição da Assembl.			
Deste Exercício	86.568.806		
Exercícios Anteriores	152.067.816		
	238.636.622		
TOTAL		TOTAL	
	1.735.478.546		1.735.478.546

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1967

MAURINA DUNSHEE DE ABRANCHES PEREIRA CARNEIRO
Diretor-Presidente

MANOEL FRANCISCO DO NASCIMENTO BRITO
Diretor

NILO RODRIGUES DE DEUS MARTINS
Contador — C.R.C. — GB n.º 1.957

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e sete, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da S. A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL para procederem ao exame das contas, balanço e demonstração de Lucros e Perdas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1966. Achando-se toda documentação em perfeita ordem, este Conselho Fiscal é de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1967.

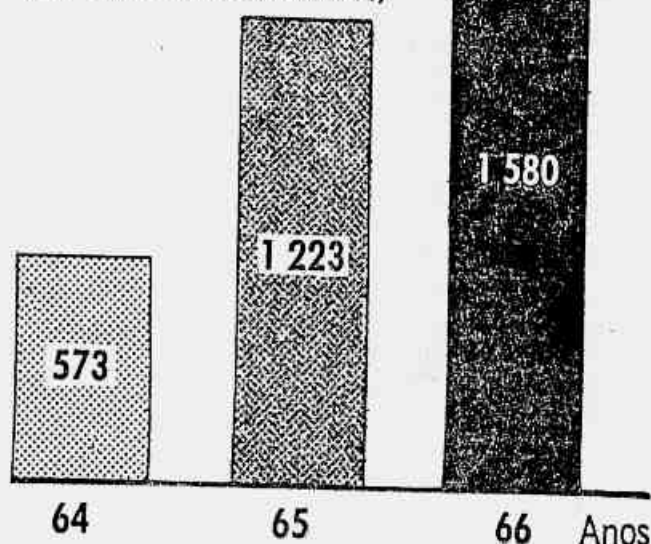
Paulo Rocha Leitão da Cunha — Oswaldo Corrêa de Araujo — Ignacio Piquet Carneiro.

Pela S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL — Maurina Dunshee de Abranches Pereira Carneiro — Diretor-Presidente.

Pela S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL — Manoel Francisco do Nascimento Brito. — Diretor

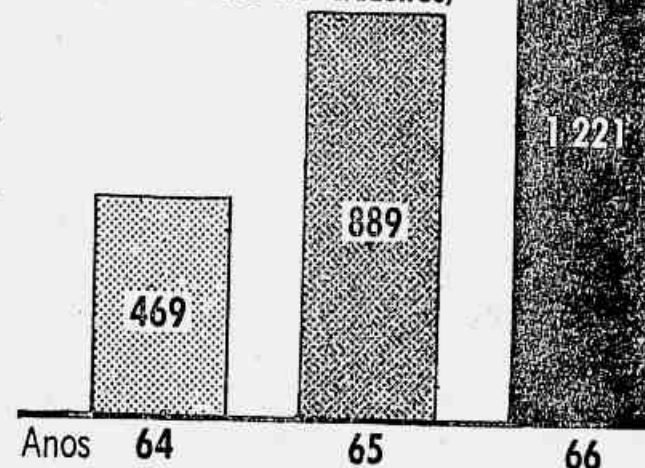
Receita Operacional

(em milhões de cruzeiros)

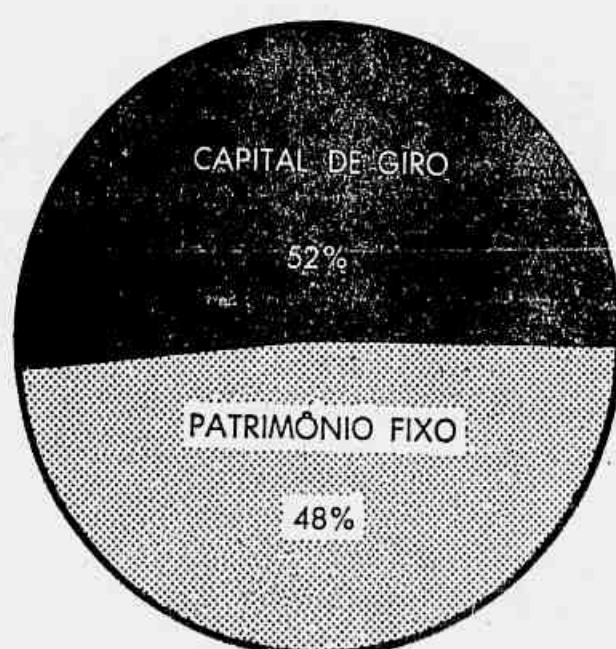


Evolução do Estado de Solvência

(em milhões de cruzeiros)



Aplicação dos Recursos



Blocos e escolas de samba iniciam os desfiles em Niterói

Niterói (Sucursal) — Com a Avenida Amarel Peixoto fantasiada de lê-lê-lê, apresentando na direção da Praça Martin Afonso, entre painéis coloridos, mugs e flâmulas do calhambeque da Jovem Guarda, serão apresentados, hoje, os desfiles oficiais de blocos e escolas de samba desta Capital, estando o das academias programado para amanhã.

A Comissão de Carnaval da Prefeitura baixou instruções rigorosas para os desfiles, tendo proibido a utilização de instrumentos de sopro nas baterias, o uso de carros puxados por burros ou a motor — só será permitido conduzir carréts a mão — e a apresentação de escola de samba sem ala de baiana e de enredo não baseada em motivo nacional.

BLOCOS

Caberá aos blocos abrir os desfiles promovidos pela Prefeitura e a Associação dos Cronistas Carnavalescos Fluminenses. As 16 horas, a primeira agremiação, Morro da Salga, deverá deixar o local da concentração — na Praça da República, em frente à Assembleia Legislativa —, dirigindo-se para a área do julgamento, na Avenida Amarel Peixoto entre as Ruas Maestro Felício Toledo e Barão do Amazonas.

Após a exibição do Morro da Salga, desfilarão os blocos Cacique do Paiva, Não Tem Prá Ninguém, Flor da Soledade, Mocidade de São Domingos, O Morro é Quem Fala, Bafo do Bode, Unidos de Mem de Sá, Xavantes do Paraíso, Bafo do Tigre e Bugres do Cubango.

ESCOLAS

O início do desfile das escolas de samba está marcado para as 20 horas, quando deverão entrar na pista os Acadêmicos da Carioca com o enredo Exaltação à Princesa Isabel. Desfilando, depois, as escolas Império do Morro do Estado, com o enredo Benta Pereira; Unidos do Vindeouro, com Festa do Divino; Acadêmicos do Cubango, com Brasil Pintado por De-

bret; Combinado do Amor, com Reinado da Flor; e, finalmente, a Corações Unidos, com Vultos Fluminenses.

A Comissão de Carnaval estabeleceu que 15 minutos antes do horário previsto para o desfile as entidades deverão estar preparadas, aguardando o sinal para a entrada na área de julgamento.

Amanhã, a partir de 20 horas, será realizado o desfile das academias de samba, que se apresentarão na seguinte ordem:

Acadêmicos do Beltrão, Mandá Brasa, Sousa Soares, Santo Inácio, Operários do Morro do Estado, Poço de Anil e Flor da Mocidade.

O Presidente da Comissão de Carnaval, Sr. Válio Viana, informou que está prevista para quinta-feira a divulgação dos resultados oficiais dos desfiles, quando será marcada a data para a entrega dos prêmios.

As escolas de samba classificadas nos três primeiros lugares receberão Cr\$ 300 mil, Cr\$ 200 mil e Cr\$ 100 mil; as acadêmicas, Cr\$ 150 mil, Cr\$ 100 mil e Cr\$ 50 mil; e os blocos, Cr\$ 100 mil, Cr\$ 70 mil e Cr\$ 50 mil.

ABERTURA

Dois blocos tradicionais integrados, respectivamente, por funcionários da Prefeitura e da Assembleia Legislativa, abriram ontem, com alegria, o carnaval de rua desta Capital, que nos bairros promete muita animação, com a decoração arranjada pelos moradores do Barreto, Rua Dr. March, Engenho e Largo do Barradas onde as festas já começaram.

No Barreto, como acontece há 20 anos, caberá ao Bloco do Arrasta-Tudo, formado por associados do Humaitá AC, encerrar o carnaval de rua, na tarde de terça-feira. No Centro Comercial de Niterói poucas foliões animaram-se a iniciar na manhã de ontem o carnaval, porque o comércio e a indústria funcionaram até o meio-dia.

Programa de paulista é acompanhar Rio pela TV

São Paulo (Sucursal) — Assistir ao carnaval do Rio pela televisão será mais uma vez o principal programa da maioria dos paulistas, pois, além dos bailes nos clubes, a única atração será o carnaval no Ibirapuera, de que o povo praticamente não participa, limitando-se a presenciar o desfile dos poucos ranchos e cordões.

A participação da Prefeitura nos festejos deste ano consistiu apenas em ceder o Ginásio do Ibirapuera, ornamentando as imediações com lâmpadas coloridas, e oferecer 14 taças para serem distribuídas às escolas de samba, uma das quais será entregue à Império Sarrano, no Rio, que desfilará terça-feira na Avenida Paqueta.

RESISTÊNCIA CARNAVALESCA

Em disputa de um prêmio de Cr\$ 5 milhões, 430 foliões ne-

Mineiro desanimado nas ruas tem 17 bailes hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — Muito calor, pouca animação nas ruas e 17 festas nos clubes elegantes é o que vão ter os foliões desta Capital no primeiro dia de carnaval, enquanto no interior o Zé Pereira, de Ouro Preto, o Carnaval Montado, de Bonfim e os bailes das estâncias hidrotermais são a atração de 20 mil turistas vindos principalmente do Rio e São Paulo.

Cinqüenta blocos caricatos e sete escolas de samba farão a sua primeira apresentação oficial no carnaval deste ano hoje à noite, na Avenida Afonso Pena, para um público que na última quinta-feira, na Batalha Real, se mostrou indiferente às habilidades dos passistas e ao aplauso desfilantes que cantavam *Máscara Negra* e *A Banda*.

HOJE NA CAPITAL

A Noite de Gala, do Automóvel Clube, a Bateria da Vila, do Barroca Tênis, e a Noite das Fantaisias, do Jaraqui, são os bailes de maior projeção social, enquanto na sede do DCE, 5 mil foliões, na maioria estudantes, têm planos de pular e brincar até o dia amanhecer.

No entanto o carnaval de rua não tem animação e o policiamento ostensivo está inibindo o folião mineiro, que encontra em cada esquina pelo menos uma dupla de Cosme e Damiano.

Esta noite, após o desfile dos blocos caricatos e das escolas de samba, haverá um curso de carros ao longo da Avenida Afonso Pena, que será aberto pelo conversível do Rei Momo e da Rainha do Carnaval.

AMANHÃ E DEPOIS

Amanhã será realizado o mais famoso baile do carnaval de Belo Horizonte, o Baile do Marulheiro, no Iate Tênis Clube, com mesas custando Cr\$ 50 mil e ingresso a Cr\$ 20 mil. É obrigatório o uso de fantasias azul e branca, imitando os uniformes da Marinha.

Novos desfiles de blocos caricatos e escolas de samba serão realizados na Avenida

OS MADRUGADORES



Cedo o bloco da Epsom apareceu na Avenida

UM FANTASMA EM IPANEMA



Este membro do bloco dos humoristas não conseguiu assustar ninguém

Bloco do Jaguar lembrou censura

Com uma faixa abrindo o cortejo — Homagem à Imprensa Escrita, Falada e Censurada —, saiu ontem do Bar Jangadeiros, para percorrer algumas ruas de Ipanema, o bloco carnavalesco Grêmio Literário-Musical e Recreativo, que, sob o orientado dos humoristas Jaguar, Albino e Ziraldo, reuniu cerca de 200 pessoas, principalmente nômades.

Na próxima terça-feira, haverá novo desfile, para o qual estão abertas inscrições com o garçom Vavá. E exige-se que, além de gran-

de espírito carnavalesco, o folião traga, pelo menos, uma mulher bonita.

Hugo Bidó, fantasiado de Miss Imprensa, foi uma das maiores atrações do bloco, que congrega todos os levantadores de chape de bares de Ipanema e adjacências. Os foliões colecionam lemanhos e cantavam principalmente *Máscara Negra*, de Zé Keti, e *A Banda*, de Chico Buarque. Muitos batucavam frigideiras.

Jaguar estava fantasiado de Rolha e foi muito aplaudido à passagem do bloco, que carregava faixas com críticas às mais variadas,

O GRANDE CHEFE



Este índio há muitos anos frequenta a Avenida

Brasília até com chuva fará o "melhor"

Brasília (Sucursal) — Com tempo instável, festas em todos os clubes, 25 carros alegóricos desfilando pela Avenida W-3, 14 blocos, a escola de samba comandada por Herivelto Martins e cerca de 1.500 homens da Polícia e ainda patrulhas das três Forças Armadas, no policiamento de rua, começou ontem o carnaval brasiliense que, pelas providências tomadas pelo Departamento de Turismo e Certames da PDF, promete ser o melhor de todos os anos.

DESFILE

Quatorze blocos, duas escolas de samba, dois conjuntos de frevo e os Lenhadores de Brasília, com 220 figuras, num autêntico frevo pernambucano, composto de 32 passistas com sombrinhas e 50 com machadinhos, bandeira e uma orquestra da Polícia Militar do DF e a Escola de Samba de Herivelto Martins, fizeram do desfile o ponto alto, da abertura do carnaval de rua desta Capital.

No baile do Hotel Nacional, como nos anos anteriores, houve o desfile de fantasias, que contou com a participação de 16 candidatos.

"Blitz" garante animação em Salvador

A Superintendência de Turismo de Salvador e o Departamento de Turismo do Estado nos últimos dias associaram seus esforços numa verdadeira blitz para assegurar o sucesso do carnaval baiano de rua, que a tradição e o entusiasmo popular tornaram o melhor do Brasil. A Prefeitura destinou recursos para decoração das ruas centrais e auxílios para as sociedades carnavalescas.

A decoração apresenta máscaras e grandes cataventos coloridos e foi também armado um palanque na Praça da Sé, com arquibancadas para os turistas assistirem aos desfiles.

ATOS INSTITUCIONAIS

Depois do desfile festivo do Centro da Cidade, o Interventor na Prefeitura, Sr. Julival Rebouças, entregou ao Rei Momo as chaves de Salvador. O Rei Momo baixou dez atos institucionais para entusiasmar os foliões, todos de fundo satírico, sendo que o número nove afirma: "Que foliões não creiam em ilusões construindo castelos de areia. Uma desilusão para quem não tem costas largas pode ser mais pesada que uma queda do Elevador Lacerda e será muito Kruel, principalmente se cair sobre um mourão."

TURISTAS

Chegaram centenas de turistas nos navios *Rosa da Fonseca* e *Ana Néri*, enquanto são esperados hoje 500 americanos no navio *SS Argentina*. Os hotéis estão inteiramente lotados, sendo que o Hotel da Ba-

O Teatro Nacional, todo ornamentado, promoverá os quatro grandes bailes populares da Cidade, com início às 23 horas e término às 4 da manhã. Dia 3 foi realizado o Baile das Atrizes e hoje 30 foliões estarão desfilando com vestimentas de alto luxo, esperando-se o comparecimento de alguns concorrentes do Hotel Nacional.

As músicas mais tocadas são: *Eu Comprarei Essa Mulher*, *Outros Carnavais*, *Jogaram um Troço no Mim*, *Mané e Pelé*, *É uma Brasa*, *Vai Morrer Gente*, *De Madrugada*, *Despacho*, *Vou-lhe Perdoar*, *Pode me Chamar de Rei*, *Quando pelo Mundo*, todas de compositores locais.

O Rei Momo de Brasília, Sr. Mário Scallia, percorrerá todos os clubes, em companhia da Rainha, e amanhã comandará o séquito que vai a Goiânia.

SENSAÇÃO

As 16 horas de hoje, Herivelto Martins e sua escola de samba, que tem sido a sensação do carnaval, estarão se apresentando no Riacho Fundo, residência oficial do Prefeito, numa apresentação para o Sr. Plínio Cantanhede e outras autoridades que permaneceram nesta Capital.

O Hospital Distrital de Brasília, a partir de ontem, determinou plantão reforçado, para atender às emergências, e instalou um hospital volante nos principais centros de folia.

hã deu Cr\$ 250 milhões para ajudar o desfile das 70 associações carnavalescas que disputarão os concursos da SUTURSA. Foram gastos também cerca de Cr\$ 30 milhões na decoração das ruas.

Durante os quatro dias haverá festas e bailes infantis, além de batalhas de confetes em todos os grandes clubes de Salvador. Hoje a Associação Atlética, Clube Inglês, Oficial da Polícia Militar, Centro Espanhol, Cruz Vermelha, Clube Bridge, Balano Tênis Clube e Fantoches realizam à tarde bailes infantis. Amanhã haverá festa no Iate Clube e no Clube dos Oficiais do Exército. Na terça-feira haverá festas em quase todos os clubes.

A Chefatura de Polícia organizou um sistema de policiamento em que serão empregados cerca de dois mil homens, entre soldados da PM e agentes civis. O Secretário de Segurança, Sr. Rui Pessoa baixou portaria proibindo a venda das bebidas alcoólicas chamadas brancas nos bares da Cidade. O Corpo de Bombeiros ficará quatro dias de prontidão e foram organizados plantões de emergência nos hospitais e postos de saúde para atendimento urgente em vários pontos da Capital.

A animação será grande devido ao grande número de blocos, batucadas, cordões, afonês, escolas de samba que desfilarão domingo e terça, porém muitas pessoas deixaram a Cidade buscando descanso nas cidades do interior, praias e estâncias balneárias e minerais, como Itapirica, Tucano, Cipó e Dias D'Ávila, tendo aumentado grandemente o movimento nas estações rodoviária e ferroviária e os aviões saem lotados.

Recife começa com frevo e bares cheios

Recife (Sucursal) — Apesar dos prognósticos de fracasso, o carnaval pernambucano começou animado, com os bares do centro desta Capital lotados desde a manhã de ontem e corso a partir das 16 horas. O desfile de frevos abriu, às 17 horas, o carnaval oficial e foram percorridas as principais ruas da Cidade e alguns subúrbios.

O programa de hoje prevê o desfile de troças, clubes e blocos, amanhã será a vez dos maracatus, escolas de samba e caboclinhos e na terça-feira voltarão a desfilir todas as agremiações, quando serão entregues os prêmios. Amanhã o comércio abrirá pela manhã, como faz todos os anos.

ROTEIRO DO GOVERNADOR

O Governador Nilo Coelho começou seu carnaval ontem no Caxangá Golf Clube e dia-

se que amanhã assistirá ao tradicional Baile dos Casados, no Atlético Clube. O novo Governador, que é muito animado, percorrerá vários clubes desta Capital, juntando-se ao povo na folia.

Desde ontem 1.500 homens da Polícia Militar e do Exército policiam a Cidade de modo extensivo, mas sem cometer as violências dos anos anteriores. O Secretário de Segurança, Coronel Clóvis Vandeir, disse que o povo brincará livremente, sendo proibido o uso de escape livre nos veículos e de lança-perfumes e similares.

Apenas turistas reservaram vagas nos hotéis para assistir ao carnaval. Os navios *Ana Néri* e *Princesa Leopoldina* estão atracados nesta Capital repletos de visitantes que ficarão até quarta-feira.

Curitiba só brinca na chuva

Curitiba (Correspondente) — Segundo o Serviço de Meteorologia do Aeroporto Afonso Pena, quem quiser pular ou assistir ao carnaval de rua nesta Capital, pelo menos hoje terá que ir preparado para as "pancadas ocasionais", de chuvas à noite, e enfrentar os preços astronômicos dos ingressos que estão sendo cobrados pelos clubes locais.

A sociedade Thalia exige daqueles que não são sócios Cr\$ 80 mil por convite e no Operário entra todo o mundo, desde que pague Cr\$ 7 mil, podendo participar inclusive da promoção que o Presidente da associação programou para repetir o sucesso dos travestis dos anos anteriores.

RETIRO

Enquanto a maioria brinca o carnaval, entidades religiosas (católicas ou não) promovem seus ritos anuais para "preservar o espírito dos maus efeitos do tríduo momesco", e a Secretaria de Segurança Pública promete que punirá na forma da lei todos quantos se fantasiarem de padre, militar, funcionário público, ou aos que atentarem contra o pudor público, com vestimentas imorais.

Mais do que as casas especializadas em artigos carnavalescos — fantasias, máscaras, con-

fetes, serpentinas e outros —, as empresas de transporte estão fazendo um bom dinheiro. Visando atender os milhares de viajantes que superlotam as instalações da Estação Rodoviária, apenas a companhia que faz a linha das praias para em circulação cerca de 60 ônibus. As que operam entre São Paulo, Rio, Florianópolis, Porto Alegre e cidades do interior viram-se obrigadas também a colocar uma média de seis carros extras por dia.

Sem que se vislumbre ainda uma solução, continua o impasse entre a Rainha do Carnaval curitibana, Sra. Marlene Ribas, e o Rei Momo, Ari Bahia, que acha que a rainha não tem condições ao menos moral para permanecer no cargo, e ameaça cassá-la entre a apatia dos blocos que não concorreram para elegê-la.

ARTIGOS CAROS

Artigos de carnaval este ano estão 330 por cento mais caros em relação ao ano anterior, mas mesmo assim os proprietários das lojas especializadas não estão se queixando do volume de vendas. São os seguintes os preços médios vigentes em Curitiba: serpentina: Cr\$ 1.200 o pacote com seis rolos; confete: cerca de Cr\$ 3 mil e aqueles que quiserem sair da loja com uma fantasia completa, sem nenhum luxo, gastará aproximadamente Cr\$ 10 mil.

Preço da gasolina esvazia ruas de Natal

Natal (Correspondente) — A falta de gasolina está ameaçando a animação do carnaval de rua desta Capital, pois o petroleiro que traz o produto só é esperado amanhã e, além de várias bombas estarem vazias, a gasolina é transportada para a Paraíba em caminhões pipas, o que está criando o problema do câmbio negro.

Mas apesar da ameaça e do intenso calor, o carnaval natalense foi aberto ontem às 19 horas pelo Rei Momo, o Prefeito da Capital e pela Rainha do carnaval, que em longo cortejo percorreram as principais ruas da Capital.

MÚSICA

A música de Zé Keti, *Máscara Negra*, é a mais cantada nesta Capital em todos os bairros, logo em seguida pela *A Banda*, de Chico Buarque de Holanda. O policiamento foi reforçado, inclusive com a participação da Delegacia de Roubos e Furtos e os bancos permanecerão fechados até quarta-feira em todo o Estado. Os funcionários públicos terão ponto facultativo segunda e terça-feira.

São Luís (Correspondente) — O ponto alto do carnaval maranhense será o baile do

Teatro Ararú Azevedo, promovido pela primeira dama do Estado, Sra. Maril Sarnel, pela esposa do Vice-Governador, Sra. Enilde Sodre, e por colunistas sociais e figuras da sociedade, cujo renda será revertido para obras de assistência social. O camarote do Governador foi arrendado por Cr\$ 1 milhão pelo Prefeito desta Capital, Sr. Epitácio Cafeteira.

BELEM ADMITE BERMUDA

Belém (Correspondente) — A Policia de Belém proibiu o uso de shorts nas festas de carnaval desta Capital, liberando contudo as bermudas para o tríduo momesco, como a festa ainda é chamada aqui.

Mais de cem bailes estão programados, e depois de várias gestões o Prefeito Stelio Maroja concordou em dar uma pequena ajuda às escolas de samba que desfilarão na terça-feira.

A principal atração será a batalha de confete que o Departamento de Turismo promoverá em praça pública no último dia, quando a Escola de Samba Boêmios apresentará seu tema *Disamellândia*, em que gastou cerca de Cr\$ 60 milhões.

Asa promete bi em festa de campeão

Belo Horizonte (Succursul) — A equipe da ASA — Criação de Publicidade Ltda., vencedora do Grande Prêmio JB de Publicidade 66/67, foi homenageada com um coquetel pela Succursul de Minas, na noite de sexta-feira, quando foi projetado um áudio-visual colorido com as realizações anteriores e as atividades atuais da agência.

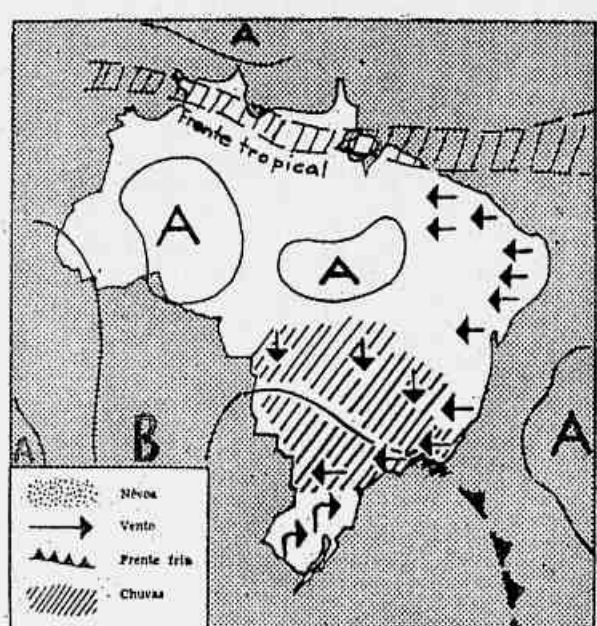
Agradecendo a homenagem e a colaboração da Succursul de Minas para a conquista do prêmio, o Diretor da ASA, Sr. Hélio Faria, disse que, "a partir de agora, um desafio nos espera: temos de mostrar porque fomos os vencedores, através de novos trabalhos e campanhas; e voltaremos a fazer bonito no próximo ano".

O DESAFIO DA QUALIDADE



O Diretor da Asa, Sr. Hélio Faria, disse na Succursul de JB em Minas que prêmio exige trabalho cada vez melhor

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria tracejada sobre o Estado da Guanabara com chuvas fracas esparsas principalmente no litoral sul entre Rio de Janeiro e Itaboraí. Temperatura com tendência a estabilizar-se. Trovoadas esparsas no interior. Formação de nuvens com pancadas na região das serras e baixadas fluminenses. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA

E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Tempo: Estável.

Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás — Tempo: Instável com chuvas esparsas no período. Tempo: Elevado.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Tempo: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Tempo: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Tempo: Estável.

NO RIO



INSTÁVEL

MAXIMA — 28,8
MINIMA — 21,5

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 25,9; Lima, 24,9; Santiago, 24,9; Montevideo, 24,9; Rio de Janeiro, 26,0; Curitiba, 24,9; La Paz, 12,0; Bogotá, 21,9; parcialmente nublado; México, 15,9; São Paulo, 24,9; Caracas, 21,9; parcialmente nublado; Nova Iorque, 6,0; Miami, 19,0; Kingston (Jamaica), 26,0; Paris, 13,9; Londres, 14,9; parcialmente nublado; Londres, 9,0; Copenhague, 12,9; Amsterdã, 10,9; Moscou, 20,0; menos nublado; Roma, 12,9; parcialmente nublado; Paris (Trinidad), 22,9; nublado.

Petróleo Brasileiro S/A

Petrobrás

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

— FRONAPE —

TOMADA DE PREÇOS

Chama-se a atenção das firmas interessadas para o Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara do dia 1 de fevereiro de 1967, a fls. n.º 1564, para a TOMADA DE PREÇOS que se realizará no dia 6 de março de 1967, com vistas ao fornecimento de gêneros secos, verduras, legumes e ovos, aos restaurantes e navios da FRONAPE no Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967

221818

Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Castelo aproveita os dias de carnaval para estudar suas últimas providências

O Presidente Castelo Branco, que se encontra no Rio desde anteontem, vai usar o período de carnaval para concluir os estudos em torno da Lei de Imprensa (para ver se sobre ela é possível a aplicação de vetos destinados a eliminar seus aspectos considerados fracos pelo Executivo), da Lei de Segurança Nacional e da reforma administrativa.

Estão previstos, para entre hoje e quarta-feira, encontros do Presidente da República com os Ministros do Planejamento, Sr. Roberto Campos, e da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, para prosseguimento dos estudos iniciados. Também o Sr. Nazaré Dias Teixeira, encarregado pelo Governo de estruturar o esquema da reforma administrativa, irá ao Palácio das Laranjeiras para colaborar no estudo da matéria.

VETOS E DECRETOS

O Marechal Castelo Branco, diante das resistências encontradas para os rumores segundo os quais a Lei de Segurança Nacional complementar a Lei de Imprensa, tornando-a na verdade dependente do instrumento de segurança nacional, recusou: desistiu, agora, após vetos à matéria aprovada pelo Congresso.

Segundo se informou ontem em fontes governamentais, o Marechal Costa e Silva, através de emissário, mandou dizer ao Presidente Castelo Branco que, nos Estados Unidos, onde se encontrava na ocasião, observara reação desfavorável à Lei de Imprensa, entendida como instrumento de violência contra a liberdade de pensamento e de opinião. O Presidente eleito, embora considerando a Lei de Imprensa um recurso adequado, preferiu acatá-la as ponderações de setores norte-americanos e de outros países europeus, sugerindo por seu intermediário ao Presidente da República o abrandamento da Lei de Imprensa.

Assim a tendência do Governo, ontem, era a de verificar a possibilidade da utilização do poder do veto do Presidente da República sobre a Lei de Imprensa, de modo que certos aspectos de abrandamento aprovados pelo Congresso, sejam eliminados.

— A Lei de Imprensa foi aprovada pelo Congresso e ao Congresso cabe a maior responsabilidade pela sua existência — disse um informante governamental, salientando que "o Marechal Castelo Branco, em-

bora possa, com o uso das atribuições que lhe são conferidas por Ato Institucional, não deseje agravá-la, complementando-a através da Lei de Segurança Nacional, a ser decretada brevemente".

Assim, os vetos — dados ontem como possíveis — à Lei de Imprensa terão de ser submetidos à apreciação do Congresso que, para serem derrubados, exigem quorum de dois terços.

LEI DE SEGURANÇA

A Lei de Segurança Nacional, de acordo ainda com os meios informantes, está praticamente pronta: o Marechal Costa e Silva já tem conhecimento do seu esboço, através do General Jaime Portela, futuro Chefe da Casa Militar, que representou o Presidente eleito durante sua ausência do Brasil.

Entretanto, italiani as contribuições dos Ministros militares à Lei de Segurança Nacional. De posse dessas sugestões, o Ministro da Justiça começará o trabalho prático de redação do documento, que, indicado ontem, poderá estar pronto durante o carnaval.

REFORMA ADMINISTRATIVA

A reforma administrativa também está na agenda presidencial. Do Sr. Nazaré Dias Teixeira e do Ministro Roberto Campos, o Presidente Castelo Branco obterá, nos próximos dias, explicações finais.

Um dos pontos polêmicos do anteprojeto de reforma administrativa se relaciona com a colocação burocrática das Forças Armadas. O Sr. Roberto Campos deseja a redução do efetivo militar e a criação de um organismo central de comando militar. Na Marinha e na Aeronáutica surgiram problemas, uma vez que oficiais das duas armas entendem que o que se deseja mesmo é o estabelecimento do Ministério da Defesa.

Diante disso é que o Marechal Castelo Branco decidiu aguardar o pronunciamento, sobre o assunto, do Marechal Costa e Silva. Somente depois disso é que a reforma administrativa será decretada, segundo ainda os informantes governamentais.

AVISOS RELIGIOSOS

Mirandolina Mattos de Sampaio

(MIRAN)
(FALECIMENTO)

Frank Mattos de Sampaio e família, Gualberto Mattos de Sampaio e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó MIRANDOLINA MATTOS DE SAMPAIO e convidam para o sepultamento hoje, domingo, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (433)

Piraquê chega de Niterói para dar mais luz ao Rio

Sob o comando de dois engenheiros americanos, a usina flutuante Piraquê, que desloca cerca de 20 mil toneladas, realizou ontem a travessia da Baía de Guanabara, numa viagem dramática de seis horas, atracando à tarde no cais da Ribeira, na Ilha do Governador, onde está sendo readaptada para, até quarta-feira, fornecer 25 mil quilowatts de energia à Guanabara.

Oficinas operários da usina flutuante e mais 500 trabalhadores da Rio Light não terão carnaval, já que trabalharão em regime de quase 24 horas ininterruptas para atender os danos causados pelas últimas enchentes percorridas a cidade de carro e a pé. "Para evitar abusos no consumo de luz e energia".

A TRAVESSIA

Restaurada no cais da Ponta da Areia, em Niterói, a usina Piraquê aguardava desde sexta-feira condições favoráveis de maré e de vento, para a travessia da baía. Ontem de manhã, finalmente, sob o comando de Mrs. Johnson e William, engenheiros americanos contratados pela Rio Light, a Piraquê, que faz lembrar uma enorme fábrica flutuante, iniciou a travessia, rebocada por três potentes rebocadores. No meio da baía a velha Piraquê foi atida de súbito pelo vento. A chegada no cais da Ribeira, por volta das 15 horas, foi saudada com explosões de alegria por Mr. Johnson, Mr. William e os operários da usina, que logo iniciaram a readaptação da instalação de 60 para 50, "para diminuir o triste racionamento imposto à população carioca".

HISTÓRICO

Mr. Johnson, apesar de falar bem o português, esquivou-se às perguntas do JB, conversando em inglês com seu colega, na base do humorismo, a propósito da "estupidez" dos jornalistas brasileiros. Um terceiro engenheiro americano, subalterno, resolveu afinal prestar informações ao perceber o interesse que despertava.

Cabeludo em Rivera fere brasileiro

Rivera, Uruguai (UPI-JB) — Um jovem cabeludo uruguiano revidou a provocação e as trocas de um brasileiro — Luis Maria Gomes, de 25 anos — ferindo-o profundamente a faca. A briga ocorreu na Praça Internacional de Rivera-Livramento — Cidades que se encontram na fronteira entre os dois países, no Rio Grande do Sul — e a vítima, atendida no tórax, encontra-se em estado grave.

Loteria dá 1.º prêmio a catarinense

O primeiro prêmio da Loteria Federal, Cr\$ 200 milhões, saiu ontem para o bilhete 35.841, vendido no Estado de Santa Catarina, ficando o segundo, de Cr\$ 35 milhões, para Minas Gerais, onde foi vendido o bilhete 25.493.

A Paraíba ficou com o terceiro prêmio, Cr\$ 10 milhões, correspondente ao bilhete 9.086, tendo o quarto prêmio saído em Santa Catarina para o bilhete 35.214 e o quinto no Rio, para o número 25.890.

PREMIOS MENORES

Foram premiados com Cr\$ 400.000, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Santa Catarina.

Foram premiados com Cr\$ 800.000, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 5.841, Estado do Rio; 15.841, Ceará; e 25.841, Bahia.

Os cinco prêmios de Cr\$ 800.000, tiveram a seguinte distribuição: 966 (Rio Grande do Sul), 34.736 (Ceará), 3.898 (Bahia), 7.840 (Santa Catarina) e 12.367 (Minas Gerais).

Todos os bilhetes terminados com a centena 841, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr\$ 92.000.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 40, 39, 38, 42, 43, 44, 93, 86, 14 e 90, estão premiados com Cr\$ 40.000.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 1, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr\$ 40.000.

Carnaval de Florianópolis começou sexta

Florianópolis (Beatriz Bonfim, enviada especial) — O carnaval de Florianópolis foi aberto na sexta-feira, no Baile Municipal realizado na sede do Clube 12 de Agosto, com desfile de fantasias de luxo e eleição da Rainha do Carnaval. O ponto alto da festa será o desfile de carros alegóricos, hoje, pelas sociedades Tenentes do Diabo e Gennadelos da Ilha Terra, em homenagem a Walt Disney. As grandes curiosidades são quatro carros alegóricos que abrem e fecham mostrando atrações.

O PROGRAMA

Desfilando, segunda-feira, as Escolas de Samba Protegidas da Princesa e Embaixada Copa Lord, tradicionais rivais que concorrerão ao título de campeã.

O programa oficial da Prefeitura foi divulgado na quarta-feira e, apesar da chuva prolongada, a Cidade está decorada com motivos vários para os foliões de rua que são considerados tão animados quanto os da Guanabara, Recife e Salvador.

a usina, vista com curiosidade até mesmo pelos empregados da Shell, em cuja propriedade a Piraquê aportou.

— A usina é de fabricação inglesa.

Nem me fale em inglês. Esta usina é americana e tem uma história muito bonita. Contribuiu para os aliados vencerem a última guerra, pois abasteceu com energia a frente de batalha na Bélgica. Depois disso, já fez muita coisa de bom. Ultimamente, veio de São João de Pório Rico e estava em Niterói, na aliva. Como heróica de guerra, cumpre agora missão importante, que é a de diminuir o triste racionamento imposto à população carioca. Até quarta-feira de cinzas, se Deus quiser, ela estará produzindo energia.

A SITUAÇÃO

O Estado da Guanabara consome, normalmente, cerca de 600 mil quilowatts diários, com o consumo total das residências, indústrias, comércio e hospitais. Com a atual crise, a produção caiu 200 mil quilowatts, o que foi considerado pelas autoridades do racionamento como "mais do que suficiente para não afetar em nada o espetáculo feérico da festa do maior carnaval do mundo". Com a poupança do consumo da indústria e comércio, a atual produção atenderá a toda cidade, sem desligamentos nos três dias, proporcionando ainda melhor disponibilidade de luz e energia.

A INTERRUPÇÃO

O Centro da Cidade sofreu, ontem pela manhã, um pequeno corte de energia no circuito existente no trecho compreendido entre o Edifício Avenida Central e Avenida Presidente Vargas.

A Rio Light explicou que o corte deveu-se à instalação de dois bancos de capacitores para melhorar a tensão, na estação de transformadores da Rua Frei Caneca. A Light deixará para ontem a instalação para se tratar de um dia de

pouco movimento no Centro da Cidade. Segundo explicação dos técnicos da empresa, os reparos efetuados auxiliaram um pouco mais a alimentação de energia elétrica na subestação de Frei Caneca.

SEM PERSPECTIVAS

Engenheiros que aguardavam ontem a chegada da usina Piraquê informaram ao JORNAL DO BRASIL que sua instalação proporcionará um aumento de, no máximo, 5% no fornecimento de energia, assim mesmo somente depois do carnaval.

O funcionamento da usina Piraquê proporcionará um aumento de energia de 25 mil quilowatts, quando o abastecimento total da Cidade é de 600 mil, em média diária. Alguns tinham vindo pela manhã da região de Lajes e informaram que os 900 operários continuam trabalhando ativamente nos reparos daquela usina.

A NOVA TABELA

Na próxima quarta-feira entrará em vigor a nova tabela de racionamento de energia por grupos, elaborada pelo Ministério das Minas e Energia e pela Rio-Light, através da Coordenação do Racionamento, que atendeu apelos dos industriais e comerciais terão um racionamento menos rigoroso, mas continuarão sendo prejudicados, segundo seus dirigentes. Com a antiga tabela poderiam vir a ter, até o fim do mês, um prejuízo da ordem de até 50%, com a nova, a estimativa é de 15 a 20%.

Uma das novidades na nova tabela é de que não serão mais acumulados cinco minutos antes, através do piscar-piscar, o corte da energia em determinados prédios. Segundo o Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magalhães, os cortes serão efetuados sem aviso, por ter sido esse sistema o causador da queima de vários aparelhos, principalmente geladeiras e televisões.

Barra Mansa suspendeu o carnaval por causa das chuvas que mataram 6

Barra Mansa (João Baptista de Freitas e Alberto Jacob, enviados especiais) — Mais de Cr\$ 1 bilhão em prejuízos, seis mortos e aproximadamente cem desabrigados foi o saldo deixado pela tromba d'água que caiu ontem na Cidade de Barra Mansa, onde o Prefeito Marcelo Dyrle Fonseca, que assumiu o cargo há cinco dias, decretou estado de calamidade pública, proibindo, inclusive, o carnaval oficial no Município.

Tudo o trabalho que a população de Barra Mansa havia iniciado há alguns dias com vistas ao carnaval, e que antontem atingiu o ponto máximo, já que os clubes davam como prontas as suas ornamentações, foi paralisado para dar lugar às máquinas e aos homens das turmas de emergência formadas pela Prefeitura para desobstruir as ruas da Cidade e recuperar alguns bairros atingidos.

Segundo o Prefeito Marcelo Dyrle Fonseca, todos os danos causados no Município foram ocasionados por desmoronamentos e fortes pancadas de chuva e não pelo transbordamento do Rio Paraíba que, no entanto, entrou à tarde continuava a subir 5 cm por hora, o que faz com que a população que mora ao longo de suas margens abandone suas casas.

Embora até às 18 horas houvesse sido encontrados apenas

seis corpos, a população da cidade acha que o número de mortos aumentará nas próximas horas, já que diversas pessoas continuavam desaparecidas e as turmas de socorro não tinham conseguido atingir o ponto crítico do Município, o bairro de Vila Nova, onde houve 13 desabamentos.

NO CENTRO

O comércio também sofreu muito, havendo casas, como o Bar Azul, na Avenida Joaquim Leite, que foram totalmente destruídas.

A oficina do jornal Sul Fluminense, foi arrasada, tendo o seu proprietário, Sr. Geraldo Passos, declarado que somente os seus prejuízos vão a mais de Cr\$ 30 milhões.

MORTES

Informações fornecidas pela Prefeitura de Barra Mansa dão conta de que, dos bairros da Cidade, o de Vila Nova foi o mais atingido. Só ali, foram encontrados cinco mortos até às 18 horas, entre os quais uma mulher, D. Maria José, que segurava ainda a pa que caiu momentos antes de sua casa ser soterrada, tentava retirar montes de terras que as encurruadas estavam acumulando junto à porta da cozinha.

Na mesma casa morreram ainda um garoto de sete anos,

a moça Maria da Rosa Xavier, de 17 anos, sua irmã de 15 anos e uma menina de nome Elsa, de nove anos. Segundo moradores do bairro, a maior parte dos desabamentos foi provocada por desmoronamentos ocorridos no bairro do Onofre.

O Prefeito do Município — que tinha 600 dos seus 2 mil telefones paralisados até a tarde de ontem — enviou um grupo de autoridades à Niterói, já na quarta-feira, para expor ao Governo do Estado a situação da Cidade. Toda a indústria, as entidades e o comércio não atingidos do Município estão colaborando, com máquinas e homens, nos trabalhos de recuperação de Barra Mansa. Os Prefeitos de Volta Redonda e de Pirai também ofereceram auxílio ao Sr. Marcelo Fonseca. O I Batalhão de Infantaria Blindada, sediado em Barra Mansa, está colaborando com a Prefeitura.

A tromba d'água que caiu sobre Barra Mansa durou quase quatro horas. O ex-Prefeito João Chissre Filho, que se encontrava numa das ruas da Cidade quando a chuva começou, sofreu diversas escoriações e fratura no fêmur ao cair quando tentava fugir das encurruadas. Os esportes e as galerias pluviais da Cidade, segundo funcionários da Prefeitura, estão quase totalmente danificados. O Rio das Abelhas, afluente do Paraíba, foi o principal causador das enchentes no centro da Cidade.

Mortos em Areias (SP) são sete

São Paulo (Succursul) — Sete pessoas morreram e cerca de 60 estão desaparecidas no Município de Areias, no Vale do Paraíba, em consequência de três pancadas de chuva seguidas que caíram na madrugada de ontem derrubando barreiras, pontes e casas de alvenaria e 10 de pau-a-pique, e deixando a localidade totalmente isolada.

Em consequência da chuva, os rios que descem a Serra da Bocaina aumentaram em várias vezes seu volume, inundando a cidadezinha por volta das 3 ho-

ras da madrugada. Areias tem pouco mais de 7 mil habitantes e fica a 48 quilômetros de Silveiras e a 12 de Queluz, perto da fronteira com o Estado do Rio.

ISOLADA

Até a noite de ontem, o Departamento de Estradas de Rodagem procurava restabelecer o tráfego para Areias, interrompido pela queda de pontes e barreiras. A Delegacia de Polícia de Guaratinguetá enviou turmas de socorro, mas até a

noite de ontem não tinha sido possível o acesso à localidade. Desde a noite de sexta-feira chove inintermitentemente no Vale do Paraíba com grandes danos para a lavoura da região. Ontem a chuva começou por volta do meio-dia e foi até a noite.

A maior parte das chácaras e fazendas que cultivam produtos hortigranjeiros perderam suas lavouras, estimando-se, por outro lado, que os prejuízos na lavoura de arroz passem de Cr\$ 2,5 bilhões.

RIO G. DO NORTE

Natal (Correspondente) — Continua a chover regularmente em algumas zonas do Estado e os técnicos indicam a possibilidade de um bom inverno este ano. Na região central e em Trairi, entretanto, a seca começa a preocupar as autoridades.

Nôvo temporal assusta Juiz de Fora

Belo Horizonte (Succursul) — Um novo temporal, caído na madrugada de ontem, veio a preocupar as autoridades de Juiz de Fora, que chegaram a mobilizar equipes do Corpo de Bombeiros e técnicos do DNOS para que o canal de Benfca não inundasse as linhas da Central do Brasil ou a Rodovia BR-155, impedindo o tráfego entre o Rio e Belo Horizonte.

As chuvas fortes começaram a cair à meia-noite, só pararam às 4 horas da madrugada, quando o Córrego da Igarahua já estava quase a altura das

linhas férreas e equipes mobilizadas se preparavam para entrar em ação.

PROVIDÊNCIAS

Na manhã de ontem, o Prefeito de Juiz de Fora, Sr. Itamar Franco, visitou o local em companhia de técnicos do DNOS e do DNER, ficando resolvido que, logo após o carnaval, serão iniciadas as obras de alargamento do canal, uma ameaça permanente às comunicações entre Minas e Guanabara.

As famílias desabrigadas na-

J. Borja já é jóquei com as vitórias de Amoreira e Nauta ontem na Gávea

Jorge Borja passou à jóquei na tarde de ontem levando ao vencedor Amoreira no primeiro páreo e Nauta na sexta carreira, ambas mostrando a sua categoria de grande bridaço que já é na realidade. João Paulieiro que estreou na Gávea montando Gula, ganhou com a pensionista de Celestino Gomes mostrando muita categoria no percurso.

Quem também brilhou na tarde de ontem foi o aprendiz F. Menezes, que levantou duas carreiras, por intermédio de Honey-Smile e Old Neide, ambas pertencentes ao Stud Sidi. Sabatino D'Amore é o treinador das duas éguas.

1.º PARELO — 1 000 metros. Pista. AP. Prêmio: Cr\$ 2 000 000

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Amoreira, J. Borja, ap.	55	100	12 17
2.º Arance, J. Reis	55	—	12 22
3.º Marcelle, A. Santos	55	14	14 36
4.º Bandeira, L. Correia	55	301	22 709
5.º Karajana, C. R. Carvalho	55	33	22 63
6.º Sula, J. Machado	55	34	24 138
7.º Exclusiva, O. Cardoso	55	139	33 461
			44 631

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 64"2/5. Vencedor: (6) Cr\$ 100. Dupla: (4) Cr\$ 631. Placês: (6) Cr\$ 102. Treinador: Faustino Costa.

2.º PARELO — 1 300 metros. Pista. AP. Prêmio: Cr\$ 1 300 000

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Mestre Juca, F. Pereira Filho	55	22	12 51
2.º Ponton, J. B. Paulieiro	53	39	13 72
3.º Silêncio, O. Cardoso (*)	57	26	14 41
4.º Fox-Trot, J. Machado	57	23	20 61
5.º Drive-In, H. Vasconcelos	53	46	24 30
6.º Perrodo, A. Ramos	57	—	33 91
			44 84

(*) desclassificado para o 2.º lugar.
Diferenças: Vários corpos e paleta. Tempo: 82". Vencedor: (5) Cr\$ 12. Dupla: (3) Cr\$ 27. Placês: (5) Cr\$ 13 e (3) Cr\$ 20. Treinador: José L. Pedrosa.

3.º PARELO — 1 600 metros. Pista. AP. Prêmio: Cr\$ 1 600 000

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Good Hound, J. Reis	54	107	11 36
2.º Imperador Ricardo, S. Silva	57	62	12 36
3.º Arkanan, J. Tinoco	53	63	13 19
4.º Rajon, J. Borja, ap.	56	27	14 41
5.º El Entrevista, J. Torres	56	26	22 300
6.º Elmer, J. Bafica	54	40	23 64
7.º Araranga, H. Vasconcelos	53	—	24 115
8.º Engenheiro, J. Machado	55	70	33 166
			44 202

Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 103"2/5. Vencedor: (6) Cr\$ 161. Dupla: (23) Cr\$ 64. Placês: (6) Cr\$ 66 e (4) Cr\$ 32. Treinador: E. P. Coutinho.

4.º PARELO — 1 300 metros. Pista. AP. Prêmio: Cr\$ 1 300 000

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Honey-Smile, F. Menezes, ap.	55	22	11 94
2.º Gávia, J. Machado	56	77	12 18
3.º Cacho, A. M. Caminha	57	37	13 19
4.º Felício da Vila, D. P. Silva	56	32	14 73
5.º Cabuchard, R. Penido	57	118	22 410
6.º Chioce Mine, J. Reis	57	202	23 45
7.º Rafael, S. Cruz	57	291	34 137
8.º Vapula, L. Sousa	57	145	33 217
9.º Aymeré, L. Oliveira	57	—	44 376

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (1) Cr\$ 22. Dupla: (11) Cr\$ 94. Placês: (1) Cr\$ 13, (2) Cr\$ 17 e (3) Cr\$ 18. Treinador: S. D'Amore.

5.º PARELO — 1 000 metros. Pista. AP. Prêmio: Cr\$ 1 600 000

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Old Neide, F. Menezes, ap.	54	19	11 66
2.º Gávia, J. Machado	56	77	12 18
3.º Macanah, H. Vasconcelos	56	31	13 13
4.º Querenda, J. Torres	56	32	14 73
5.º Gabela, A. Santos	56	33	22 216
6.º Arlepe, P. Alves	56	130	23 42
7.º Blue Signal, J. Borja, ap.	55	136	24 177
			34 93

Não correu Diametla.
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 63". Vencedor: (1) Cr\$ 15. Dupla: (11) Cr\$ 66. Placês: (1) Cr\$ 14, (2) Cr\$ 26. Treinador: S. D'Amore.

6.º PARELO — 1 300 metros. Pista. AP. Prêmio: Cr\$ 1 300 000

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Nauta, J. Borja, ap.	56	21	11 277
2.º Sotero, L. Roberto, ap.	54	677	12 68
3.º Nauti, J. B. Paulieiro	47	110	13 103
4.º Montmorency, F. Pereira	57	46	14 35
5.º Ho-Nan, J. Reis	56	323	22 322
6.º El Siroco, O. Cardoso	57	46	23 83
7.º Depe, D. P. Silva	57	40	24 45
8.º Hal-Astro, L. Correia	57	34	33 132
9.º Grajau, M. Alves, ap.	53	1 493	34 40
			44 46

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 83". Vencedor: (8) Cr\$ 21. Dupla: (24) Cr\$ 45. Placês: (8) Cr\$ 17, (4) Cr\$ 41 e (6) Cr\$ 24. Treinador: Geraldo Morgado.

7.º PARELO — 1 300 metros. Pista. AP. Prêmio: Cr\$ 1 300 000

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Gula, J. B. Paulieiro	57	50	11 149
2.º Kistaki, O. Cardoso	57	33	12 36
3.º Cendillon, F. Pereira Filho	57	33	12 36
4.º La Rota, M. Alves, ap.	53	268	14 26
5.º Speranza, J. Reis	57	26	23 131
6.º Carolena, J. Brizola, ap.	53	236	34 137
7.º Vergel, J. Silva	57	19	33 102
8.º Dulinha, L. Roberto, ap.	54	418	34 38
9.º La Corbeta, A. Fernandes, ap.	53	—	44 194

Não correram: Jareta, Fister e Copacabana Girl.
Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (8) Cr\$ 50. Dupla: (23) Cr\$ 151. Placês: (8) Cr\$ 19, (6) Cr\$ 21 e (7) Cr\$ 17. Treinador: Guilherme Ulloa.

8.º PARELO — 1 300 metros. Pista. AP. Prêmio: Cr\$ 1 600 000

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Guadalupe, J. Machado	56	16	11 35
2.º Dunall, J. Negro	56	202	12 33
3.º White Hunter, J. B. Paulieiro	56	164	13 39
4.º Capote, L. Sousa	56	130	14 26
5.º Manbrum, J. Reis	56	461	22 113
6.º Luluca, J. Borja	54	82	24 82
7.º Mocuni, F. Menezes, ap.	56	147	33 264
8.º Hanover, A. Santos	56	147	33 264
9.º Royal Fox, J. Tinoco	56	32	24 117
10.º Travessa, F. Alves	56	—	44 709
11.º Tsarup, O. Cardoso	56	63	—

Não correu João Ternura.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (1) Cr\$ 16. Dupla: (11) Cr\$ 35. Placês: (1) Cr\$ 13, (2) Cr\$ 33 e (9) Cr\$ 16. Treinador: Enani de Freitas.

9.º PARELO — 1 000 metros. Pista. AP. Prêmio: Cr\$ 1 100 000

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Ereso, J. B. Paulieiro	56	23	11 114
2.º Rudah, A. Ramos	56	31	12 39
3.º Galgo Branco, F. Menezes, ap.	54	—	13 23
4.º Escape, O. Cardoso	56	84	14 64
5.º Liberio, B. Alves	56	29	22 36
6.º Anador, J. Reis	56	108	23 49
7.º Mivulino, M. Cruz	56	166	24 81
8.º Bandit, R. Fumio	55	503	34 67
9.º Stand-Place, P. Alves	54	463	34 67
10.º Xaviana, A. Reis	54	463	34 67
11.º Espantinho, C. Morgado	56	134	—
12.º Don Quixote, L. Roberto, ap.	53	835	—
13.º Fingari, J. Pedro Filho	53	835	—

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 64"2/5. Vencedor: (1) Cr\$ 23. Dupla: (12) Cr\$ 33. Placês: (1) Cr\$ 15 e (7) Cr\$ 23. Treinador: Celestino Gomes.

MOVIMENTO DAS APOSTAS

Cr\$ 332 422 000
Cr\$ 29 881 120
Cr\$ 362 013 120

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bôlo de 7 pontos — 11 vencedores; rateios	Cr\$ 1 673 933
Betting Duplo — 65 vencedores; rateios	Cr\$ 55 244

Itararé progrediu e agora vai dar trabalho para ser derrotado nos 1 000 metros

Itararé, cuja estréia foi boa — tirou um segundo lugar para Urmarino —, agora com mais aguerrimento, aparece como força destacada da carreira de potros desta tarde na Gávea, sendo que no apronto, também mostrou estar mais aguerrido, tendo assinalado 37" para a reta de 600 metros sem dar tudo.

A parêla Fair Kino-Coarasil, melhor agora que na última, vai dar mais trabalho ao favorito, principalmente Fair Kino, pois, no apronto trouxe 21" para os 360 metros correndo uma barbaridade e com seu jóquei sempre tranqüilo no percurso. Iraja é um estreante bonito, que tem 66" no quilômetro, agradando qualquer coisa.

PE NA PARELA

Azores e Lohita formam uma parêla bastante forte na segunda prova desta tarde, sendo que, dificilmente, poderão deixar a raia com a derrota. Prama volta preparada com trabalhos que agradam, mas pode sentir a falta de aguerrimento necessário para derrotar as favoritas. Quereia e Diana são as únicas que podem surpreender com puls alta.

VAI GANHAR

C. Morgado, que conhece como poucos as balizas de Clericato, disse que dificilmente ele poderá agora deixar a raia com a derrota. Seu Becão é o seu mais forte opositor, sendo Lord Cedro um rival perigoso se a pista se apresentar bastante pesada nesta tarde.

FORÇA DESTACADA

Hippo aparentemente sobra nesta carreira, pois vem acumulando colocações aqui e, desta feita não existe um adversário tão forte assim para derrotá-lo. J. Santana agora admite que seu piloto largue e acabe. El Maestro que voltou a trabalhar bem é o maior adversário, ficando como possíveis azares; Aydin que progrediu e mais Batenzambá com um trabalho bom para esta turma.

REPETIÇÃO

O treinador Antônio Pinto da Silva acha que Fair Boy ganhou tão fácil na última que agora pode repetir aqui sem qualquer surpresa. Então a luta mais difícil é pela formação da dupla, onde Mangazo, Cuore e Empresário são os mais visados, com ligeira vantagem para Cuore que não fazendo

Ramos espera a vitória de Mangazo que largou mal na outra e ainda foi segundo

O freio Antônio Ramos explicou o argumento para sua maior confiança, hoje, em Mangazo, basta citar o fato do seu piloto, na última, quando perdeu para Fluido em tempo espetacular, ter largado com atraso e ainda conseguiu a segunda colocação.

Na tarde de hoje, numa corrida sem problema, espera a vitória, acreditando que possa largar, tomar logo a ponta e nunca mais ser alcançado pelos adversários e, apesar do muito que se fala de Fair Boy, acredita que seu conduzido seja realmente superior aos adversários.

RENDIMENTO MENOR

A única restrição que Antônio Ramos faz à condição de Mangazo ser chamado de barbada é com relação ao fator pista, pois esclarece que o pupilo de José Luis Pedrosa sofre ligeiro rebate quando atua fora da raia seca.

Mas, apesar do receio com relação à pista considerando o estado de treinamento perfeito de Mangazo, Ramos disse que mesmo com chuva sua confiança pouco se altera.

BIRK É FORÇA

Na prova em que monta Cheltan, Ramos explicou que pode

unidas pode até derrotar o favorito.

NO FREIO

Felipe Lavor admite que a derrota de Vestal Girl na última vez foi em virtude de correr sob o regime de bridaço, onde parece não se ter dado nada bem. Agora no freio admite uma total reabilitação da sua pensionista, daí achar que a vitória é quase certa agora. Old Cat, Estoniana e Las Palmas vão fazer uma luta duríssima pela dupla, com ligeira vantagem para a pilotada de A. Ricardo que está realmente no último furo.

PELOS TRABALHOS

Rama Caida caso confirme os trabalhos vai tirar a segunda colocada da fotografia. O seu maior inimigo é a saída, pois, esta pensionista de Alexandre Correia é uma autêntica leoa no alinhamento. Glaude que prontou de manelara sensacional, surge como a maior adversária nesta pista macia, enquanto num plano mais abaixo, mas, ainda com fortes possibilidades aparecem Hiawatha, Acácia e Angana, que em qualquer fracasso das forças podem aparecer sem sombra de dúvida.

PELA ESTREIA

Birk tirou um bom segundo lugar na sua estréia, quando ainda não estava no melhor de sua forma, daí agora ser realmente a força indiscutível desta carreira. Espadim anda na fase das colocações, e agora pegando uma raia macia pode largar e acabar com os adversários sem muita surpresa. Dos outros, somente Don Rodrigo tem condições para aparecer atropelando forte no final.

MELHOR

Comparando as duas corridas Ramos não hesitou em apontar Mangazo como a melhor, salientando que seu conduzido é a força e aquele que o superar será o ganhador, embora não acredite que isto aconteça.

Nossos palpites para hoje

1. Itararé — Fair Kino — Iraja
2. Azores — Fram — Quareia
3. Clericato — Seu Becão — Lord Cedro
4. Hippo — El Maestro — Batenzambá
5. Fair Boy — Cuore — Empresário
6. Vestal Girl — Estoniana — Old Cat
7. Rama Caida — Claude — Acácia
8. Birk — Espadim — Don Rodrigo

Magé no dia 10

1.º PARELO — As 19h00 — 1 200 METROS — Cr\$ 400 000

1-1 Fórmula, L. Carvalho, ap.	54
2-2 Lippi, L. Oliveira	56
3-3 M. Selva, F. Menezes, ap.	54
4-4 Ke-Ankon, P. Fernandes	56
5-5 Cantemina, C. R. Carva.	54

2.º PARELO — As 19h40m — 1 300 METROS — Cr\$ 500 000

1-1 Nagib, J. Bafica	53
2-2 Orsin, S. Cruz	53
3-3 Exagerô, A. Santos	57
4-4 Cami, L. Correia	57
5-5 Falcenet, R. Penido	54
6-6 Almhér, A. Ramos	53
7-7 Jauene, J. Pinto, ap.	53
8-8 Cantilever, A. M. Camin	53

3.º PARELO — As 20h25m — 1 000 METROS — Cr\$ 450 000

1-1 Galho, A. Santos	56
2-2 Galapá, J. Queiroz, ap.	54
3-3 Aba-Lava, J. Quintan	56
4-4 Armorial, J. Brizola, ap.	56
5-5 Mero, P. Alves	56
6-6 Meia Lua, L. Correia	54
7-7 Maquiné, P. Fernandes	56
8-8 Coutinho, A. M. Camin	56
9-9 Violento, F. Menezes, ap.	56

4.º PARELO — As 21h00m — 1 000 METROS — Cr\$ 500 000

1-1 Holanda, R. P. Santos	56
2-2 Liberio, B. Alves	56
3-3 Mero, P. Alves	56
4-4 Ana Maria, J. Brizola, ap.	56

TERCEIRA FORÇA



José Luis Pedrosa vai apresentar o potro Iraja — no primeiro páreo de hoje — como uma terceira força, que no final pode pregar uma peça nos favoritos

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
---------	---------	-----	-----	----------	------------------	-------	-------	-------

1.º PARELO — AS 14 HORAS — 1 000 METROS — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS — PREMIO: Cr\$ 2 000 000								
1-1 Itararé, J. Machado	4 55	R. de Freitas	2.º Urmarino	1 600	AU	63"	2/5	
2-2 Iraja, P. P. Filho	7 55	J. L. Pedrosa	Estreante					
3-3 Suez, J. Silva	1 55	E. Caminha	Estreante					
4-4 Ze Cara de Pau, Tinoco	3 55	J. Tinoco	Estreante					
5-5 Uplano, J. Torres	5 55	G. Feljo	Estreante					
6-6 Fair Kino, A. Ricardo	2 55	F. Costa	2.º Urmarino	1 600	AU	63"	2/5	
7-7 Coarasil, J. Reis	6 55	Idem	4.º Urmarino	1 600	AU	83"	2/5	

2.º PARELO — AS 14H 30M — 1 300 METROS — RECORDE: 72" 4/5 — CABINE — PREMIO: Cr\$ 1 300 000								
1-1 Azores, O. Cardoso	5 57	W. Aliano	4.º Fluido	1 000	AL	61"	4/5	
2-2 Lohita, J. B. Paulieiro	3 57	Idem	4.º Fecúlia	1 200	AP	76"	3/5	
3-3 Fram, A. Santos	1 57	M. Sousa	4.º Old Flame	1 200	CL	78"		
4-4 Elane, A. S. Silva	3 57	D. Cassa	1.º Fecúlia	1 200	AP	84"		
5-5 Diana, A. M. Caminha	5 57	O. B. Lopes	1.º Trucha	1 200	AP	78"		
6-6 Falcenet, P. Alves	5 57	A. Naldi	U.º Fluido	1 600	AL	61"	4/5	
7-7 Quereia, L. Carvalho	2 57	J. L. Pedrosa	2.º Ulster	1 200	CL	73"	2/5	
8-8 Praline, P. Alves	3 57	H. Tobias	5.º Estela	1 400	AU	91"	2/5	

3.º PARELO — AS 15 HORAS — 1 400 METROS — RECORDE: 84" 4/5 — URGE — PREMIO: Cr\$ 1 100 000								
1-1 Seu Becão, A. Hodecker	5 57	W. G. Oliveira	2.º Arkanan	1 200	AL	83"		
2-2 Rounin, N. Correia	5 57	O. Serra	3.º Good Hound	1 200	AP	104"	4/5	
3-3 Clericato, C. Morgado	5 57	P. Morgado	5.º Novamis	1 600	AL	162"	4/5	
4-4 Don Cláudio, S. Cruz	5 57	E. P. Filho	4.º Arkanan	1 200	AL	83"		
5-5 Lord Cedro, A. Ricardo	3 57	C. Tourinho	1.º Estuário	1 400	AP	80"	4/5	
6-6 Birk, D. Neto	5 57	F. Alves	7.º Lieutenant	1 200	AP	76"	2/5	

Nôvo presidente quer que campeão do DA represente Estado entre os amadores

O Sr. João Ellis Filho, eleito esta semana para a presidência do Departamento Autônomo, anunciou que, logo após a posse, marcada para março, vai pleitear junto à Federação Carioca de Futebol que o campeão seja dado o direito de disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol Amador.

Segundo o dirigente, não é justo que se entregue aos juvenis dos clubes filiados à Divisão de Profissionais o direito de representar o futebol do Estado, pois que amadores são os clubes filiados ao Departamento Autônomo.

CONTINUISMO

O Sr. João Ellis Filho disse que disputou e conquistou a presidência do DA para interromper o eterno continuísmo do Sr. Romeu Dias Pina, pois nunca entendeu o seu interesse em perpetuar-se no cargo como se ele lhe pertencesse, e para dar nova estrutura ao órgão, permitindo-lhe cumprir as suas finalidades.

— Depois da eleição — explicou — encontrei-me com o Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães, e ele abraçou-me chamando-me de inimigo, ao mesmo tempo que me dava os parabéns pela vitória. Contestei dizendo que fui apenas um opositor político até metade da apuração, porque quando se anunciou que eu tinha atingido a metade e mais um dos votos, os meus adversários, mostrando falta de ética, retiraram-se sem esperar o resultado.

O fato de não ter contado com o apoio do Sr. Otávio Pinto Guimarães não impediu que o Sr. João Ellis cobre o cumprimento das promessas por ele feitas ao Sr. Romeu Dias Pina durante a campanha eleitoral.

— Afinal — explicou — não considero as promessas puramente pessoais, pois elas foram feitas com o intuito de beneficiar o Departamento Autônomo. Não será por causa da derrota de um candidato que elas deverão deixar de ser cumpridas.

NOVA ESTRUTURA

Segundo o dirigente, com base na organização da Liga Petropolitana de Futebol, será mudada toda a estrutura do Departamento Autônomo, a fim de que o órgão possa ter uma atuação compatível com

as necessidades dos clubes que o integram, sejam filiados ou apenas vinculados.

Ele pretende passar cerca de 20 dias em Petrópolis, depois do carnaval, mantendo encontro com amigos do Departamento Autônomo e auxiliares e estudando tudo o que vai ser feito para melhorar as suas condições, tanto no setor técnico como no financeiro.

COOPERATIVA

O Sr. João Ellis Filho pretende criar uma cooperativa para fornecimento de material esportivo aos clubes do DA — bolas, chuteiras, meias, uniformes — que poderá ser adquirido praticamente ao preço do custo. Além disso, vai criar uma Tesouraria para controlar devidamente o dinheiro do órgão e um Serviço de Relações Públicas, de cuja inexistência se ressentia há muito tempo.

Quanto à Junta Disciplinar Desportiva do DA, considera um absurdo que o seu mandato avance um ano em sua administração, aguardando, por isso mesmo, que todos os juizes se demitam a fim de que possa organizar outra com elementos por ele escolhidos. E explica:

— Agora mesmo, na Federação, o mandato dos juizes dos Tribunais terminaram juntamente com o do Presidente, permitindo a este escolher livremente com quem deseja trabalhar. Ora, fui eleito por maioria absoluta — 17 dos 25 clubes filiados e mais os vinculados — e não acredito que ninguém de-seje trabalhar sem saber se é desejável.

Também em relação às dívidas dos clubes por atraso, adianto que vai verificar a possibilidade de um perdão geral para começar tudo na mesma zero.

REFORMISTA



O Sr. João Ellis Filho quer mudar toda a estrutura do Departamento Autônomo

Mecking é o melhor do Continente

Buenos Aires (UPI-JB) — O brasileiro Henrique Mecking, de apenas 15 anos de idade, venceu o Torneio Regional de Xadrez da América do Sul e juntamente com os argentinos Julio Bolbochán e Oscar Panno — segundo e terceiro colocados nesta fase — vai representar o Continente, no Campeonato Internacional de Túnis.

Os melhores classificados em Túnis disputarão um novo torneio, cujo vencedor ganhará o direito de desafiar o atual campeão mundial de xadrez, o russo Tigran Petrosian.

Santos joga terça-feira no Chile

Santiago (Ciro Costa, especial para o JB) — O Santos vai estreiar no Torneio Hexagonal desta Cidade, enfrentando na terça-feira o Universidad de Chile numa noite de rodada dupla quando na preliminar jogará Peñarol e Universidade Católica.

O Hexagonal começou na sexta-feira, quando o Vasco, campeão da Hungria, venceu o Colo-Colo por 9 a 3.

Na equipe do Santos, o técnico Antoninho vai lançar o zagueiro Carlos Alberto, que já juntou-se à delegação. A equipe provável é a seguinte: Gilmar, Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Rildo; Lima e Bougleux; Amauri, Toninho, Pelé e Abel.

Gôlf tem jogos hoje na Serra

Os golfistas do Petrópolis Country Clube, que ontem tomaram parte na Medalha Mensal, disputam hoje, no campo de Nogueira, os 18 buracos da Taça Silvina, na modalidade técnica medal-play, com 3/4 de handicaps, ficando para a terça-feira, então, a Taça Carnaval, que marcará o encerramento da programação feita especialmente para os feriados.

Em Teresópolis, por sua vez, os associados do Teresópolis Golf Club iniciam a disputa do Campeonato Interno, na modalidade técnica match-play, contando com os jogadores que se classificaram ontem, durante a realização da Taça Antônio Cepas. O torneio continuará amanhã e terça-feira, quando, também, haverá uma homenagem ao profissional Guilherme Correia, que dará seu nome a uma Taça especial.

Edgar Maia tem 20 anos e é grande esperança do Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Nos pés, no oportunismo e na velocidade de um rapaz de 20 anos, Edgar Maia, descoberto num time do interior de Minas, estão as esperanças de gols da torcida e dos diretores do Atlético, que andam ansiosos em transformá-lo rapidamente num time tão grande quanto o Cruzeiro, para agüentar a concorrência e manter suas tradições.

Nas quatro partidas que o Atlético disputou este ano, contra o Internacional, Palmeiras, Bangu e Náutico, Edgar Maia foi um dos principais responsáveis pelo sucesso da equipe, marcando três gols e dando o passe para dois outros, transformando-se logo em um ídolo da maior torcida de Minas, que já se sentia humilhada com os insucessos de seu clube nos últimos anos.

QUESTÃO DE POLÍTICA

Hoje, quando Edgar Maia recebe uma média de cinco cartas por dia e firma-se de jogo para jogo como um ídolo da torcida atlética, muita gente dá graças a Deus que ele tenha recusado de ir para o Vasco e o Fluminense antes de vir para o Atlético, que ele diz ser time de seu coração. Sua contratação, aliás, mostra a nova política implantada no Atlético, que se cansou de investir dinheiro em jogadores famosos, como aconteceu no ano passado, mas que nenhuma alegria trouxeram para a torcida.

Atualmente, o Departamento de Futebol do clube tem uma "escolhinha" especializada em selecionar o grande número de jogadores que chega do interior do Estado à procura de uma oportunidade.

Edgar Maia jogava no Sparta, da Cidade de Campo Belo, que disputa pela Primeira Divisão. Apesar de quase ninguém ter uma informação precisa de suas qualidades, seus gols já haviam chamado a atenção de muitos olheiros, em 1965, quando ele chegou mesmo a ir treinar na Portuguesa de Desportos. Entretanto, a oferta da equipe paulista foi muito pouco atraente para que ele deixasse o Sparta e Campo Belo.

— Se ao menos me pagassem bem, eu iria. Para ganhar pouco e jogar no juvenil, não — disse Edgar Maia.

ANO DE AZAR

1966 foi seu ano de azar. Machucou-se logo nos primeiros jogos de sua equipe e ficou vários meses parado, voltando a recuperar-se

apenas em agosto, quando não poderia se transferir de Campo Belo, pois não mais conseguiria a transferência do Colégio Don Cabral, onde cursava o primeiro ano científico.

Em dezembro do ano passado, após o término de suas provas e quando se viu aprovado, Edgar recebeu um convite do técnico Wilson Oliveira, dos juvenis do Atlético, que foi encontrá-lo em Campo Belo. Apesar de ficar um pouco desconfiado no princípio, pois já havia tido uma decepção na Portuguesa de Desportos, Edgar aceitou o convite, fez as malas e veio tentar a sorte em Belo Horizonte, trazendo consigo seu companheiro de clube, Edmar, hoje também contratado pelo Atlético.

A verdade é que apesar de ter tido um momento de indecisão, talvez temendo não acertar no Atlético, Edgar viu satisfeito o seu desejo de há muito tempo, que era jogar no Atlético. Antes já havia recusado uma proposta do Vasco da Gama, feita através de Daniel Pinto, que chegou ir a Campo Belo decidido a levá-lo para o Rio.

— Não é que eu não goste do Rio. O problema é que prefiro mesmo o Atlético, que é o meu time desde menino.

SO QUINZE MINUTOS

Quando Edgar entrou em campo para o seu primeiro teste no Atlético, o ex-jogador Barbatana, que é o diretor da "escolhinha" do clube, disse para o seu companheiro Zé do Monte: "este aí tem pinta de craque. Olha só o pique dele".

Quinze minutos depois desta observação, Edgar, em tabelinha com seu amigo Edmar, já havia marcado dois gols. Saiu de campo direito para a secretaria do clube, onde assinou contrato, recebendo Cr\$ 3 milhões de luvas, salário mensal de Cr\$ 200 mil, hospedagem e estudos pagos pelo clube, além da promessa de ganhar mais Cr\$ 2 milhões caso conseguisse entrar no time titular.

Sua simplicidade e calma, de bom mineiro do interior, fizeram com que Edgar rapidamente se entrosasse, fora de campo, com seus companheiros de time, e hoje ele diz que "no Atlético me sinto tão amigo de todos como no Sparta".

E os jogadores, como Bulão, falam de Edgar: "é meio calado, mas boa praça. Quando a gente o procura para um bate-papo, ele fica meio apavorado no princípio, mas depois, se a gente deixar, ele não para

mais de contar seus casos no interior".

A ESTRÉIA

A estréia de Edgar como titular no time do Atlético foi na partida contra o Internacional de Porto Alegre, quando até os repórteres que fazem a cobertura de clube ficaram espantados de ver o entrosamento de ponta-de-lança com seus companheiros de ataque. Quando apanhou uma bola, Edgar imediatamente entregava-a ao jogador que estivesse mais próximo, deslocando-se para recebê-la de volta mais à frente, no melhor estilo de quem joga à procura de gols num futebol de conjunto.

Já em seu primeiro jogo mostrou outras qualidades: dono de um dribble fácil e de uma velocidade impressionante, as duas armas com que recompensa a desvantagem física que leva diante dos zagueiros, jogadores geralmente de maior estatura. Na vitória sobre o Internacional, por 2 a 1, marcou um gol e deu o passe para o outro.

Entretanto, contra o Bangu, as coisas andaram pretas para o seu lado, pois a defesa do campeão carioca é formada de jogadores altos. Somente no final do jogo, quando os cariocas cansaram, foi que Edgar conseguiu melhorar a sua atuação, marcando o gol que abriu o caminho para o Atlético chegar ao empate.

OPINIÃO DE TÉCNICO

Para o técnico Gerson dos Santos, Edgar Maia, dentro de pouco tempo, será um dos melhores pontas-de-lança do futebol brasileiro, pois "ele tem qualidades para isso".

— A torcida do Atlético pode ficar tranqüila — disse Gerson — pois terá muitos gols no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e no campeonato deste ano, porque estou certo que isso acontecerá na medida que Edgar se desinibir e adquirir mais autoconfiança.

Se ficar confirmada esta profecia do técnico Gerson dos Santos, o futebol mineiro terá mais um motivo para se orgulhar de seu crescimento e da sua força.

Na grande área

Armando Nogueira

O Vice-Presidente Armando Marcial, do Vasco da Gama, está com uma idéia de linha dura: o senhor quer um conselho, não obriga os jogadores a assinar livro de ponto, nem faça restrições à liberdade que, há muitos anos, o Vasco da Gama deu a seus profissionais de brincar o carnaval no clube.

O Sr. Armando Marcial, que é, evidentemente, um marinheiro de primeira viagem (apesar de eficiente e antigo no remo), deve andar sendo mal assessorado. Não é essa a linha dura que convém a um time de futebol. Essa do livro de ponto, então, vai acabar criando nos jogadores um espírito de burocracia insuportável dentro e fora do campo.

Aliás, se o vice quiser ouvir Zizinho nessa matéria tenha certeza de que recolherá os melhores conselhos: Zizinho, que passou de soldado a general, não faz muitas anos, tem uma importante experiência de relações entre jogador e clube.

BOUGLEUX, DONO DO CAMPO

Um amigo chegado do México, dêsse que gostam e sabem muito de futebol, conta-me que viu lá Santos-River, na inauguração do estádio de León (40 mil pessoas, um dos escolhidos para a Copa de 70), e ficou impressionado com a exibição de futebol feita pelo jogador Bougleux, que o Atlético acaba de emprestar ao Santos. Segundo o meu informante, Bougleux deixou empolgados não apenas os brasileiros mas, principalmente, os mexicanos dentro e fora do campo.

CONVERSA DE ACREANOS

Visitou-me há dias um conterrâneo, estudante no Rio, para me advertir de que está vindo de Rio Branco um goleiro de 17 anos que é uma sensação. E como eu fizesse uma cara de dúvida, o rapaz sapecou-me esta:

— Seu Armando, o índice técnico do futebol acreano está subindo muito nos últimos anos!

E me disse, coisa que eu ignorava, que, durante a Copa do Mundo de 66, o time do Flamengo foi a Rio Branco e ganhou penando, de 3 a 2.

— Mas, foi um time misto, não foi?

— Não senhor — protestou o conterrâneo — o Flamengo foi completo, só não levou o Silva e o Paulo Henrique, que estavam na Copa do Mundo e o Murilo.

E antes que ele me censurasse por não ter publicado, devidamente, o papel da nossa terra, perdendo apertado do Flamengo, tratei de explicar-lhe que, na ocasião, eu estava na Inglaterra.

— E os jornais ingleses — atacou o rapaz — não deram nada, também?

Limitei-me a falar pelos jornais que eu lia diariamente: se saiu alguma coisa, meu filho, foi no Times, o Times, eu não comprava.

Simões Henriques acha que Brasil deve fazer o máximo para comparecer ao mundial

— Faremos todo o possível para comparecer ao Campeonato Mundial Feminino — a despeito das dificuldades criadas pela Federação da Tcheco-Eslováquia —, a fim de nossa equipe não continuar restrita às competições inexpressivas dentro da América do Sul — declarou o Sr. José Simões Henriques, Vice-Presidente Técnico da CBB.

Em contato mantido com o Embaixador da Tcheco-Eslováquia, Sr. Ladislav Kosman, o Presidente da Confederação, Sr. Paulo Meira, fez ver a necessidade de se dispensar ao Brasil tratamento idêntico ao que a CBB teve para com a delegação tcheca, no Mundial de 57, quando responsabilizou-se por 75% do valor de suas passagens, enquanto a Federação daquele país pretende agora pagar apenas 30%, para o comparecimento do Brasil.

COGITADA A FAB

O Sr. José Simões Henriques não indispôs a sobrevivência do basquetebol feminino às competições com os centros de maior expressão, o que só é viável nos Campeonatos Mundiais, pois a modalidade não integra o calendário olímpico. Dentro desta perspectiva, o dirigente afirmou que, na hipótese de os entendimentos relativos a ajuda de custo para as passagens não chegarem a bom termo, a CBB deverá se empenhar junto à FAB, para conseguir, pelo menos, o transporte de ida, entre Rio e Lisboa. O trajeto da Capital portuguesa à Tcheco-Eslováquia e a viagem de retorno correriam por conta da CBB.

Tanto em como o Vice-Presidente de Relações Exteriores, Ivã Raposo, estamos unidos nesta luta pela presença do Brasil no próximo Mundial Feminino, acrescentou o Sr. Simões Henriques.

O Sr. Paulo Meira, na entrevista com o Embaixador da Tcheco-Eslováquia, explicou que o Brasil procura sempre prestigiar qualquer competição, desde que lhe seja oferecido tratamento condigno. O Sr. Ladislav Kosman respondeu já estar a par do problema, mas considerava difícil que a Federação de Basquetebol de seu país modificasse o oferecimento feito à CBB, porque pretendia custear apenas 30% para todas as outras delegações participantes. Ainda assim, prometeu manter contato com a entidade, em Praga, para dar conhecimento da reivindicação brasileira.

A primeira convocação da Assembleia está prevista para as 17 horas e, a segunda, uma hora depois, com qualquer número.

Mengálvio pode ir para o São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Mengálvio poderá ser contratado pelo São Paulo após o carnaval, porque o técnico Silvio Pirlo considera o meia armador do Santos bastante útil para o esquema que montou a ser utilizado pelo seu time no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Santos estipulou em Cr\$ 180 milhões o preço do passe de Mengálvio, ou a simples troca por Prado. Anteriormente o São Paulo havia oferecido Bené, mas o Santos recusou.



O FUTEBOL BRASILEIRO EM SEUS MAIORES MOMENTOS NA GRANDE ÁREA

ARMANDO NOGUEIRA

Uma seleção de crônicas e artigos sobre o futebol bicampeão do mundo, penetrando a intimidade dos seus ídolos, mostrando as razões da grandeza e das fraquezas das nossas seleções.

EM TODAS AS LIVRARIAS

Peça agora o seu exemplar pelo Reembolso Postal:

BLOCH EDITORES S. A.

Rua Frei Caneca, 517 — Rio, G.S.

Selecione o envio do livro NA GRANDE ÁREA pelo Reembolso Postal.

Nome

Rua

Cidade

Estado

SUCESSO À VISTA



Na opinião do seu técnico, Edgar Maia está no caminho de se tornar um dos melhores pontas-de-lança do País

E o refrão pegou no Rio de Janeiro, levando o povo a cantá-lo nas ruas, alegre ou não, com o mesmo estado de espírito dos carnavais atuais:

Debret mostra bem o espírito da época, com suas gravuras. Almirante, dono de um dos melhores, senão o melhor arquivo de música popular brasileira, trabalhou e montou a exposição: 70 Anos de Música de Carnaval, no Museu da Imagem e do Som.

— É preciso, disse Almirante, que o público veja como Noel Rosa foi em diferentes fases de sua vida, em fotografias diferentes (embora sua curta vida não dê margem a tantas fotos), como Orlando Silva era em sua mocidade, e assim por diante. Enquanto se percorrem os salões do Museu, enquanto se lê o que está nas partituras, todo um passado é revivido. Raros são os visitantes que não se detêm para cantar, para cantarolar ou não se espantam ao perceberem que já cantaram músicas de 1897, como *O Abre Alas* e outras assim, há pouco tempo.

— Ó Abre alas / que eu quero
passar / eu sou da lira / não
posso negar.

A partir de 1900 surgem várias músicas, mas ainda são poucas. Os cordões que animavam os bairros começam a descer para o Centro da Cidade e a visita ao JORNAL DO BRASIL (no mesmo local de hoje) era obrigatória.

tempo fez com que delas não se encontrasse a melodia:

— Adeus carnaval / dia de folia / em que a gente faz / imensa alegria.

— Se estamos livres da amarela / não estamos da seladela.

E o carnaval vai tomando conta da cidade. O Superintendente do Museu da Imagem e do Som, Professor Marcelo Ipanema, conversa e diz que a exposição é de grande importância, porque através das músicas sente-se o contexto de 70 anos de Brasil, sente-se que a festa sempre foi popular, que no carnaval todos são iguais, pretos e brancos, ricos e pobres.

A campanha foi desenvolvida em quatro pontos essenciais: eliminar os mosquitos, remover os focos, isolar os doentes e imunizar pela vacina específica a cidade. Para terminar com a peste bubônica é empreendida uma guerra de extermínio aos ratos. Os compradores dos gabirus, espalhados pelas ruas do Rio, depois os revenderão à Saúde Pública, a tostão e dois tostões por cabeça. E de saco às costas, apregoavam: — rato, rato, rato.

— Rato, rato, rato/ por que motivo tu roeste meu baú? rato, rato,/ rato audacioso e malfazejo gabiru/ rato, rato rato/ eu hei de ver ainda o teu dia final...

Almirante mostra, com uma carta de Vila-Lôbos a ele dirigida, a solução para uma polêmica sur-

PROVE E BEDI

MAXINE P. PICHIA

Le Concurso Musical Carnavalesco 1944

VERMUTIN

Composiçao
4600N LYRA
(TINAGUCCI)

Comunicado da Celvivo

Que vizinha damnada!

Samba Carnavalesco

para
PIANO
CIGARRA

ALMIRANTE

por
José Luiz de Moraes
(Carinha)

EU FUI NO MATTO, CRIOLA

Musica e letra de N. GOMES JUNIOR

Cartão de visita

Gato, Baeta e Carapiçu

Cardoso de Meneses

com o samba do Teatral João Caetano

Para o CARNAVAL de 1928

SETE FLEXAS

SAMBA DE

Américo F. Guimarães



Eu fui no matto
Criola
Tordi apô
Criola
Eu vi no bicho
Criola
De um olho só
Não era bicho
Criola
Não era nada
Criola
Era uma velha
Criola
Muito assanhada

MAIOR sucesso da actualidade

Edições: Vilva Guerreiro & C.

Rua 7 de Setembro, 169
João de Janeiro 1928-VII.

gida e bastante comentada pela imprensa, das músicas *Cabocla de Caxangá* e *Luar do Sertão*, afirmando que o autor é João Teixeira de Guimarães, vulgo João Pernambuco, e não Catulo da Paixão Cearense.

E mais uma polémica é motivo para Almirante querer elucidar na exposição, envolvendo a música *Pelo Telefone*, atribuída a Donga. Afirma, com farta documentação, que esta tem um autor indiscutível — Mauro de Almeida, conhecido como *Peru dos Pés Frios*:

— Em síntese, diz, os parceiros são vários, segundo o noticiário da imprensa, como João da Mata, Mestre Germano, Tia Ciata, Hilário Jovino, Sinhô, Donga e conclui: — mas todos esses...

A 16 de fevereiro de 1919 Abdon Lira tira o primeiro prêmio no primeiro concurso musical carnavalesco, com um maxixe. As capas de músicas são bem tratadas, ilustradas com caricaturas dos melhores humoristas das décadas.

No mesmo ano a política nacional é movimentada com a campanha presidencial. Rui Barbosa faz pregações cívicas e Epitácio Pessoa ganha. O senador baiano torna-se então "um mudo respeitável". E Sinhô, um dos mais irrequietos compositores, lança *Fala Meu Louro*, sucesso em 1920: — A Bahia não dá mais côco/ para botar na tapioca/ pr' fazer o bom mingau/ para emburhar o carioca/ papagaio louro/ do bico dourado/ tu falavas tanto/ qual a razão que vives calado/ Não tenhas medo/ côco de respeito/ quem quer se fazer não pode/ quem é bom lá nasce feito.

As músicas são apresentadas nas capas de maneira bem curiosa. Em uma se diz — samba milagroso para o carnaval de 1925, música do trombonista de vara Want-Tuyl de Carvalho, grande sucesso do Commercial Jazz Band (*the most animated of the world*).

O carnaval continua e as músicas também. Cada vez estas estão mais intimamente ligadas à animação do folião. A partir de 1925, e até nossos dias, Almirante observa que o número de músicas é muito grande e cresce dia a dia. Todos os temas que calam junto ao povo são motivo para uma letra. O ritmo também evolui.

Almirante percorre a exposição. Na entrada, instrumentos musicais utilizados por Mangueira quando foi tricampeã.

— Tudo está aí, o carioca que venha ver, diz Almirante. É só acompanhar ano por ano e verá tudo. E a uma moça desavisada, que começa no ano de 1930, ele fala: — começa por ali, em 1897, para você acompanhar tudo.

HOMENAGEM AO "DIÁRIO DA NOITE"

COM QUE

• O • ADAM • DAS •
• ASPIRAÇÕES •
• CARIOCAS •

ROUPA?

• SANBA •

DE

NOËL ROZA

COM QUE ROUPA QUE AS TOA
PRO SANBA QUE VIVE NA CARVALHO

1971

9-78

A MELODIA
estúdio de música
1879-1910 - 1879-1910
1879-1910 - 1879-1910

Praga 28000

N. Col. 24

Noel e o espetáculo social sem retoque

DONA ANTONHA

MARÇA CARNAVALESCA

LETRA DE JOAO BARROS
MUSICA DE JOAO ALVARO
SANTANA CARVALHO

BLOCO DA FULFURÊ

ALMIRANTE

GR. DONA ANTONHA
GR. DONA ANTONHA
RUA 11, FICANDO NAS 6 HORAS, SEM VARIACAO!!!

5.500

7/10

INFORMAÇÕES
BICO
Lado
CONCÃO
Tudo

Os aspectos grotescos e satíricos do novo acompanharam as antigas marchas de carnaval.

Carimem Miranda apresenta stories eugênicos, houses, carnaval carioca

B DÁ O SERVIÇO PARA O CARNAVAL

Como chegar a tempo para assistir ao desfile das Escolas de Samba, Ranchos e Grandes Sociedades, bem como o que fazer para estacionar automóveis, quais as ruas em que é permitido parar e onde não é permitido deixar o carro, aos que pretendem assistir aos desfiles previstos para hoje, amanhã e depois, ou participar dos bailes do Teatro Municipal, Monte Libano, Associação Atlética Banco do Brasil e Sirio Libanês são os itens descritos abaixo, no serviço do **Caderno B**.

Como chegar para ver

Escolas de samba

Grupo I, no dia 5, a partir das 19h, na Avenida Presidente Vargas, entre a Rua 1.º de Março e a Av. Rio Branco, desfilando pela Av. Presidente Vargas, a partir das 20 horas.

Grupo II, no dia 5, às 19h, na Rua México, entre a Rua Santa Luzia e a Av. Almirante Barroso, desfilando pela Av. Rio Branco, da Av. Almirante Barroso para a Rua Santa Luzia, a partir das 20h.

Grupo III, no dia 5, a partir das 19h, na Avenida Presidente Vargas, entre a Praça da República e a Rua General Caldwell, desfilando pela mesma avenida, a partir das 20h.

Ranchos

No dia 6, a partir das 19h, na Avenida Presidente Vargas, entre a Av. Tomé de Sousa e a Rua Regente Feijó, desfilando na Av. Presidente Vargas, entre as Avenidas Passos e Rio Branco, a partir das 20h.

Grandes sociedades

No dia 7, a partir das 19h, na Avenida Presidente Vargas, entre a Praça da República e a Rua Regente Feijó, desfilando pela Av. Presidente Vargas, entre as Avenidas Passos e Rio Branco, a partir das 20h.

Teatro Municipal

No dia 6, devendo ser observado o seguinte:

1 — Interdição ao tráfego na Rua Manuel de Carvalho, a partir das 6h. 2 — Inversão da mão de direção, a partir das 20h, nos seguintes locais:

a) Rua das Marrecas, que ficará sendo no sentido da Rua do Passeio para a Rua Evaristo da Veiga; b) Praça Floriano, entre a Rua Alcindo Guanabara e a Av. Treze de Maio, que ficará sendo no sentido daquela para esta;

c) Avenida Treze de Maio, que ficará sendo no sentido da Praça Floriano para o Largo da Carioca; d) Avenida Almirante Barroso, entre a Av. Treze de Maio e a Rua Senador Dantas, que ficará sendo no sentido daquela para esta.

3 — Adoção do sistema de mão dupla de direção, a partir das 20h, na Rua Evaristo da Veiga, entre as Ruas das Marrecas e Senador Dantas. 4 — Proibição de estacionamento nos locais abaixo, a partir das 7h.

a) Rua Alcindo Guanabara; b) R. das Marrecas; c) Avenida Treze de Maio; d) Praça Floriano; e) Rua Evaristo da Veiga; f) Rua Alvaro Alvim. 5 — O acesso dos carros conduzindo pessoas para o aludido teatro, far-se-á:

a) Os procedentes da Zona Norte, pelo Largo da Carioca, Ruas Senador Dantas e Alcindo Guanabara e Praça Floriano, retornando pelas Avenidas Treze de Maio e República do Chile; b) os vindos da Zona Sul, pela Rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, Ruas do Passeio, Marrecas (que estará com a mão invertida), Evaristo da Veiga (em regime de mão dupla), Senador Dantas e Alcindo Guanabara e Praça Floriano, retornando pela Rua Evaristo da Veiga, Senador Dantas, Av. Luis de Vasconcelos etc.

6 — O estacionamento dos carros das pessoas que se destinarem ao mencionado teatro será feito: a) carros das autoridades em serviço, na Av. Treze de Maio, do lado do teatro;

b) ônibus conduzindo turistas, na Av. 13 de Maio, lado da Caixa Econômica; c) carros dos participantes do baile, nos seguintes locais:

— Rua Evaristo da Veiga, entre a Praça Floriano e a Rua Senador Dantas, lado oposto à Assembleia Legislativa; — Rua Alvaro Alvim; e — Av. República do Chile, junto ao refúgio, na alameda de mão de direção no sentido da Rua da Relação para o Largo da Carioca.

reção no sentido da Rua da Relação para o Largo da Carioca.

Clube Monte Libano e Associação Atlética Banco do Brasil

Deverá ser observada proibição de estacionamento, a partir das 18h, e o regime de mão única de direção, a partir das 21h, durante os quatro dias de carnaval, na Avenida Borges de Medeiros, entre o ponto de ligação com a Av. Epitácio Pessoa (situada na altura do Clube Monte Libano) e a Av. Afonso de Melo Franco, no sentido daquela para esta.

Clube Sirio Libanês

Será permitido o estacionamento no lado esquerdo da mão de direção na Rua Marques de Olinda, por ocasião dos bailes noturnos que serão levados a efeito nesse clube, devendo os ônibus que têm itinerário pelo mesmo logradouro (exceto os elétricos) ser desviados pela Rua Visconde de Ouro Preto a partir das 21h30m.

VI — Locais de estacionamento permitido

Será mantida a permissão de estacionamento nos logradouros abaixo, sendo que nos que existe restrição, será permitido o estacionamento a partir das 13h30m.

Rua Azeredo Coutinho, no lado esquerdo. Rua da Alfândega, no lado esquerdo.

Rua Alexandre Mackenzie, no lado esquerdo. Rua dos Andradas, entre as Ruas Buenos Aires e Júlia Lopes de Almeida, no lado esquerdo.

Avenida Almirante Barroso, no lado esquerdo, exceto no dia 5, no trecho entre a Rua México e Avenida Rio Branco. Rua Araújo Porto Alegre, em ambos os lados.

Rua Alcântara Machado, no lado esquerdo.

Rua Alvaro Alvim, no lado esquerdo, exceto no dia 6.

Rua Buenos Aires (exceto no trecho entre a Rua dos Andradas e a Praça da República), no lado esquerdo.

Rua Bittencourt da Silva, em ambos os lados.

Rua Beneditinos, em ambos os lados.

Largo da Carioca, trecho entre a Rua da Assembleia e a Avenida Almirante Barroso, em ambos os lados.

Rua Carlos de Carvalho, lado de numeração par.

Rua Conselheiro Saralva, no lado esquerdo.

Rua da Candelária, no lado esquerdo.

Rua da Conceição, no lado esquerdo.

Avenida Churchill, no lado esquerdo das alamedas.

Rua do Carmo, no lado esquerdo.

Avenida Calógeras, no lado esquerdo.

Rua Dom Manuel, em ambos os lados.

Rua Debrét, em ambos os lados.

Avenida Erasmo Braga, no lado esquerdo das alamedas.

Rua Frederico Silva, em ambos os lados.

Avenida Gomes Freire, no lado da numeração par.

Rua Gonçalves Léo, no lado esquerdo.

Avenida Graça Aranha, no lado esquerdo.

Rua Heitor de Melo, no lado esquerdo.

Rua da Imprensa, em ambos os lados.

Rua Imperatriz Leopoldina, no lado da numeração ímpar.

Rua do Lavradio, no lado esquerdo, exceto entre as Ruas da Relação e Senado.

Rua Leandro Martins, no lado esquerdo.

Rua Miguel Couto, no lado esquerdo, sendo que no trecho entre a

Av. Marechal Floriano e Rua do Acre, em ambos os lados.

Rua Mayrink Veiga, em ambos os lados.

Avenida Marechal Câmara, no lado esquerdo.

Rua do Mercado, no trecho entre a Praça 15 e Rua do Ouvidor, em ambos os lados.

Praça Mauá, nas áreas já permitidas.

Rua das Marrecas, no lado esquerdo, exceto dia 6.

Avenida Nilo Peçanha, em ambos os lados.

Avenida Presidente Antônio Carlos, na alameda central em ambos os lados.

Avenida Passos, no lado esquerdo.

Rua Pedro Lessa, em ambos os lados.

Rua da Quitanda, no lado esquerdo, sendo que no trecho entre as Ruas da Assembleia e Sete de Setembro em ambos os lados.

Rua do Rosário, no lado esquerdo.

Rua Rodrigo Silva, em ambos os lados.

Rua Regente Feijó, no lado esquerdo.

Rua Reitor Azevedo do Amaral, no lado da Igreja.

Rua Ramalho Ortigão, entre a Rua 7 de Setembro e o Largo de São Francisco, no centro.

Rua São José, no lado esquerdo.

Rua São Bento, no lado esquerdo.

Rua Sacadura Cabral, no lado esquerdo.

Rua Silva Jardim, no lado esquerdo.

Rua Senador Pompeu, entre as Ruas Camerino e Conceição, no lado esquerdo.

Rua Senhor dos Passos, no lado esquerdo.

Rua Santa Luzia, no lado esquerdo, sendo que no trecho entre as Av. Presidente Antônio Carlos e Marechal Câmara em ambos os lados.

Rua Teófilo Ottoni, no lado esquerdo.

Rua Uruguiana, no lado esquerdo.

Rua Visconde de Itaboraí, no lado esquerdo.

Praça Virgílio de Melo Franco. Rua Washington Luis, no lado esquerdo.

VII — Outras disposições

Não será permitida em nenhuma hipótese a passagem de blocos, escolas de samba etc., na contra mão de ruas abertas ao tráfego, bem como impedindo a passagem de veículos.

Será terminantemente proibido aos motoristas em geral e aos trocadores de ônibus o uso de máscara ou qualquer outro disfarce que altere a sua fisionomia.

Aos motoristas de táxi também não será permitido o uso de fantasias, tolerando-se apenas blusões ou camisas esporte.

Não será permitida a entrada de veículos com tonelagem superior a 1 500 quilos, integrando blocos, nos logradouros interditados ao tráfego.

Não será permitido violar sobre os para-choques ou para-lamas dos veículos.

Não haverá majoração na tabela de preços para automóveis de passageiros a frete, sendo mantida rigorosamente a em vigor.

Durante os dias 4, 5, 6, 7 e 8, todas as viaturas oficiais que estiverem a serviço do Juizado de Menores, trazendo afixado no para-brisa um cartão de identificação do aludido Juizado, terão todas as facilidades de trânsito, inclusive em ruas interditadas.

O Departamento de Trânsito agirá com rigor contra todo e qualquer abuso praticado por motoristas, devendo os prejudicados apresentar queixa pessoalmente ou pelos telefones 22-2383 e 22-4022, para as devidas providências, mediante a anotação do número da licença do veículo e do local da ocorrência.

Os motoristas que transgredirem as prescrições da presente Ordem de Serviço terão seus veículos apreendidos e recolhidos a um dos depósitos de carros apreendidos.

O que os menores não podem fazer

I — Festividades infanto-juvenis

Art. 2.º — Nas festividades infanto-juvenis, realizadas em clubes e outros locais, serão fielmente observadas as seguintes normas:

a) — É terminantemente proibida a presença de menores com fantasias atentatórias ao decoro público e à moral, tais como maillots, biquínis, deturpações de piratas e outras que desmudem inconvenientemente o corpo.

b) — É proibido o uso e, bem assim a venda de lanças-perfumes, bisnagas de matéria plástica e latas de talco.

c) — É proibido o uso, a título de complemento de fantasia, de objetos perigosos ou cortantes tais como espadas, facas, varíetas, estoques, bastões e outros que, por sua conformação, natureza ou material com que sejam feitos, revelem evidente perigo nas aglomerações e folguedos. Conforme o caso, a critério dos representantes do Juízo de Menores, tais objetos serão apreendidos.

d) — É proibido o uso e, bem assim, a venda de bebidas alcoólicas, inclusive cerveja e chopes, mesmo a adultos, durante todo o tempo em que se realizarem os festejos infanto-juvenis em quaisquer dependências dos clubes ou outros locais.

e) — É proibido o uso de copos de vidro para consumo de refrigerantes, feita a substituição por copos de papel ou plástico.

II — Festividades nos clubes

Art. 3.º — Nas festividades carnavalescas comuns, realizadas em clubes ou sociedades civis e recreativas observar-se-á o seguinte:

a) — Se a frequência for limitada ao quadro social da entidade, poderão participar dos festejos menores de mais de 14 (quatorze) anos, mesmo após 20 (vinte) horas, desde que devidamente acompanhados dos pais ou responsáveis.

b) — Se, além dos sócios, for admitida a frequência de estranhos por meio de venda de convites ou ingressos, só poderão tomar parte nos festejos maiores de 18 (dezoito) anos.

c) — Nessas festividades será também observado, quanto a menores de 18 (dezoito) anos, o disposto no Art. 2.º letras a, b, e e d (proibição de fantasias atentatórias ao decoro; proibição de uso e venda de lanças-perfumes; bisnagas, talco; proibição de uso de objetos perfuro-cortantes a título de complemento de fantasias; proibição de consumo de bebidas alcoólicas).

Art. 4.º — As normas dos Artigos 2.º e 3.º, no que for aplicável, serão observadas nos bailes realizados nas ruas mas em recinto de uso privativo dos organizadores e em salões de uso comum nos prédios de apartamentos, sob responsabilidade dos respectivos condôminos.

Art. 5.º — Os clubes e sociedades ficam obrigados a reservar uma mesa em local adequado do salão de danças para os Comissários e Fiscais do Juizado em efetivo serviço interno.

Art. 6.º — Quando os clubes ou sociedades civis e recreativas estabelecerem níveis de idade superiores aos fixados neste Provimento, para ingresso de menores em suas atividades carnavalescas ou representantes do Juizado respeitarão tais limites, cooperando no sentido de serem os mesmos fielmente cumpridos.

III — Bailes públicos

Art. 7.º — Nas casas de bailes públicos só terão ingresso maiores de 18 (dezoito) anos. São também consideradas casas de bailes públicos, para os efeitos deste Provimento, os music halls, cabarês, cafés-concertos, bares noturnos, boates e congêneres, desde que hajam suspenso suas atividades características. Sempre que mantiverem suas atividades normais, tais estabelecimentos estão impedidos de receber, sob as penas da lei, menores de 21 (vinte e um) anos.

Art. 8.º — Os promotores ou organizadores de festividades carnavalescas, sob as penas da lei, afixarão à entrada dos locais em que as mesmas se realizarem, cartazes elucidativos da permissão ou proibição do ingresso de menores, com indicações das idades.

IV — Préstitos — Ranchos — Blocos — Sociedades carnavalescas

Art. 9.º — Os menores de 10 (dez) anos não poderão participar de prêmios ou desfiles de sociedades carnavalescas e os de mais de 10 (dez) anos deverão ser acompanhados por seus pais ou pessoas que por eles se responsabilizem, desde que possuam cartão de identidade.

§ 1.º — Os menores para participarem de desfiles, deverão estar munidos de cartão de identidade fornecido pelo Juizado com fotografia autenticada e visado pela fiscalização. Esse cartão será obtido no Juizado até 15 (quinze) dias antes do carnaval.

§ 2.º — O Juiz de Menores representará à Comissão de Controle de Desfiles do Departamento de Turismo e Certames para que seja desclassificada, de conformidade com os regulamentos específicos expedidos pela Comissão de Carnaval a entidade que exibir menores com desrespeito ao limite de idade fixado neste artigo.

Art. 10 — A fiscalização dos ranchos, blocos e sociedades carnavalescas será levada a efeito no trajeto dos cortejos e até a entrada dos mesmos no cordão de isolamento para julgamento.

§ único — Os presidentes das sociedades são responsáveis pelo cumprimento das exigências estabelecidas neste Provimento, cuja inobservância acarretará a aplicação das sanções previstas em lei.

V — Da fiscalização

Art. 11 — A vigilância sobre menores e a fiscalização dos festejos carnavalescos nas vias públicas e nas casas de diversões públicas ou não, serão exercidas pelas autoridades do Juízo de Menores em estreita cooperação com as da Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar, Polícia de Vigilância, Polícia Rodoviária, Polícia do Exército, da Aeronáutica, da Marinha e outras, para maior eficiência dos serviços previstos neste Provimento e exata observância de seus dispositivos. Os menores apreendidos deverão ser encaminhados, em seguida, aos Postos do Juizado de Menores ou à Delegacia de Menores, conforme as circunstâncias o indicarem, para que tenham destino conveniente.

Art. 12 — Tem ingresso livre em todas as casas de diversões públicas ou não e em quaisquer locais onde se realizarem festejos carnavalescos os Comissários do Juizado, devidamente credenciados, e portadores de a) Carteira de cor cinza (Comissários Efetivos); b) Carteira amarela (Comissário de Vigilância — Art. 152 § 2.º do Cód. Menores).

Art. 13 — Os Fiscais de Menores (voluntários) portadores de cartão cor de rosa terão ingresso livre nos estabelecimentos ou locais para onde forem expressamente designados, o que constará da respectiva credencial.

Art. 14 — Os cartões referidos no artigo anterior serão devolvidos no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após o término do carnaval, com os relatórios dos serviços prestados pelos seus portadores.

Art. 15 — Fica autorizada a apreensão de qualquer carteira ou cartão, expedidos pelo Juizado, nos anteriores carnavais, e a detenção de seus portadores para os fins penais competentes.

Art. 16 — Além da fiscalização que lhes couber deverão os Comissários Efetivos dar plantão junto ao Posto Central do Juizado de Menores. Para este fim será organizada escala especial.

Art. 17 — Os limites de idade e as condições de ingresso de menores, nos casos previstos neste Provimento, poderão ser alterados sempre que a Fiscalização verificar que, pelas condições em que se realiza, o festejo carnavalesco atenta contra o decoro ou a moral pública ou apresenta circunstâncias outras que tornam imprópria a presença de menores.

Art. 18 — Nas hipóteses previstas no artigo anterior o Comissário ou Fiscal de serviço no local do festejo ou os Comissários encarregados da fiscalização volante comunicarão o fato imediatamente à Chefia do Posto respectivo, para as providências que se tornarem necessárias.

Disposições Gerais

Art. 25 — Aos infratores das normas estatutadas neste Provimento, inclusive os pais e responsáveis, pela falta de vigilância sobre menores, serão aplicadas as sanções previstas na legislação especial. Os que criarem tropeços à execução das presentes disposições serão apresentados às autoridades competentes para as providências cabíveis, na forma da lei (Arts. 329, 330 e 331 do Código Penal).

Art. 26 — Incidirá nas penalidades previstas na legislação protetora de menores e na Lei das Contravenções Penais (Dec.-Lei 3 688 de 2-10-41, Art. 63 n.º I), quem vender ou, de qualquer forma e em qualquer lugar, servir bebidas alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos.

§ 1.º — Sem prejuízo do disposto quanto às festividades infanto-juvenis (Art. 2.º, letra k) será obrigatória a colocação de cartazes com aviso de proibição de venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos nos bares e semelhantes existentes nos locais em que se realizem folguedos carnavalescos.

§ 2.º — Os agentes da autoridade adotarão as medidas cautelares que o caso comporte, sempre que encontrarem, nas vias públicas e locais de festejos, adultos embriagados que tenham menores sob sua responsabilidade.

Art. 27 — Será rigorosamente observada durante o período dos festejos carnavalescos e pré-carnavalescos, a partir do dia 1 do mês de dezembro, a proibição de hospedagem, em hotéis e pensões, de menores de 18 (dezoito) anos, salvo quando acompanhados de seus pais ou responsáveis.

Art. 28 — Será proibido, em bailes de que participem menores de 18 anos, o comparecimento de foliões em trajes de banho.

Art. 29 — Ficam expressamente proibidas, em qualquer caso, as fantasias de menores até 18 (dezoito) anos que importem em pintura de todo o corpo ou cobertura do mesmo com vernizes, óleos, tintas ou quaisquer substâncias colorantes.

Art. 30 — Independentemente dos limites de idade fixados neste Provimento, os menores que, por suas condições de saúde, de apresentação (Art. 2.º letra h), estado físico ou outra circunstância relevante, não devam participar de qualquer festejo carnavalesco ou assisti-lo, serão retirados do local e convenientemente encaminhados, sem prejuízo das medidas legais que o caso comportar.

Art. 31 — As autoridades do Juizado de Menores, ou quaisquer outras, deverão representar perante a Chefia da Fiscalização sempre que constatarem que os bailes infanto-juvenis e outros realizem-se ou irão realizar-se em condições precárias para a segurança, a saúde ou bem-estar de menores.

Menores perdidos

O Juizado de Menores instalou 14 postos em toda a Cidade para atender aos problemas das crianças perdidas ou precisando de socorro médico. Os que encontrarem menores nas ruas precisando de ajuda devem encaminhá-los aos locais abaixo relacionados onde os responsáveis pelas crianças poderão encontrá-las:

POSTO CENTRAL

End.: Av. Rio Branco n.º 241. Chefia Geral da Fiscalização — Dr. Carlos Lavigne — Tel.: 22-6298.

CONTROLE

Chefia do Plantão — T.º L.: 32-5205. SAMDU — Tel. 31-9162. Serviço de Transporte — Tel. 32-6174.

POSTO N.º 1 — HOMERO DE PINHO

Chefe: Antônio Peixoto de Lima. End.: Estação D. Pedro II da Estrada de Ferro Central do Brasil — Telefone: 43-0374.

POSTO N.º 2 — BOTAFOGO

Chefe: Aurélio Machado Ramos. End.: Rua Bambina n.º 140 — 10 DD Tel. 46-2985.

POSTO N.º 3 — COPACABANA

Chefe: Teo P. Ferreira. End.: Rua Hilário de Gouveia n.º 102 — 12.ª DD — Tels. 37-4455 e 37-2571.

POSTO N.º 4 — LEBLON

Chefe: Carlos A. Viana. End.: Av. Bartolomeu Mitre n.º 1 297 — Administração Regional do Leblon. Tel. 47-7773.

POSTO N.º 5 — TIJUCA

Chefe: Renato Ribeiro Martins. End.: Rua Barão de Mesquita n.º 499 — Escola Afonso Pena — Tel. 48-6199.

POSTO N.º 6 — MEIER

Chefe: Milton Teixeira Ribeiro. End.: Rua Aristides Caire n.º 80 — 23.ª DD. Tel.: 49-0213.

POSTO N.º 7 — BONSUCESSO

Chefe: Carlos Mendes. End.: Av. dos Democráticos n.º 486 — Delegacia de Mendicância. Telefone: 20-3985.

POSTO N.º 8 — ROCHA MIRANDA

Chefe: Marco Cohen. End.: Av. dos Italianos — Escola Pará. Tel. CETEL: 90-0752.

POSTO N.º 9 — JACAREPAGUA

Chefe: Amauri Bittencourt. End.: Praça Barão da Taquara s/n.º — Escola Honduras — Tel. JPA: 439 e CETEL: 90-0602.

POSTO N.º 10 — REALENGO

Chefe: Hildebrando Cordeiro. End.: Av. Sta. Cruz, 407 — Escola Nicarágua — Tel. Bangu: 1001.

POSTO N.º 11 — CAMPO GRANDE. Chefe: Amadeu da Silva Veloso. End.: Av. Cesário de Melo n.º 1718 — Escola Almirante Saldanha. Telefone CGR: 223.

POSTO N.º 12 — ILHA DO GOVERNADOR. Chefe: Liz Pontes. End.: Estrada da Cacua n.º 196 — Colégio Olavo Bilac. Tel. Gov.: 516 e CETEL: 96-1815.

POSTO DESFILE. Chefe: Luis Carlos Prado. End.: Av. Presidente Vargas n.º 1314 — Escola Rivadávia Correia — Telefone: 43-4705.

COMO SOCORRER OS FOLIÕES

Trinta e sete ambulâncias da SUSEME — ligadas pelo rádio entre si e os hospitais — estão de serviço durante o carnaval, sendo que uma viatura do Hospital Sousa Aguiar será colocada, a partir das 20h de hoje, na Avenida Presidente Vargas, lado par, junto à esquina com a Rua dos Andradas.

O posto central da Secretaria de Saúde no Sousa Aguiar funciona durante as 24h do dia, desde ontem, sob as seguintes chefias, até quarta-feira: das 8h de hoje às 8h de amanhã — Dr. Ivan Gouveia; das 8h de amanhã até às 8h de terça-feira — Dr. Frederico de Azevedo Gomes; das 8h de terça-feira às 8h de quarta-feira — Dr. Fernando Augusto.

POSTOS DE ATENDIMENTO
A SUSEME pede à população que procure transportar, sempre que possível, nos hospitais, os casos que não requeiram ambulâncias, deixando-as para os atendimentos de maior gravidade. Os pedidos de ambulâncias deverão

AS DEZ MAIS DA ALEGRIA

Saber as letras não é indispensável à alegria, mas ajuda a cantar, a pular, a participar da grande festa geral. Cinco foram as músicas premiadas no concurso promovido pela Secretaria de Turismo. Além de suas letras damos a de outras cinco que vêm sendo as mais cantadas no carnaval de rua e salões.

MÁSCARA NEGRA

(ZE KETI — PEREIRA MATOS)

Tanto riso/
Oh, quanta alegria/
Mais de mil palhaços no salão/
Arlequim está chorando/
pelo amor da Colombina/
No meio da multidão/
Foi bom te ver outra vez/
Está fazendo um ano/
Foi no carnaval que passou/
Eu sou aquele pierrô/
Que te abraçou/que te beijou/
meu amor/
Na mesma máscara negra que
esconde teu rosto/
eu quero matar a saudade/
Vou beijar-te agora/
não me leve a mal/
hoje é carnaval.

LINDA MASCARADA

João Roberto Kelly e David Nasser

Vem ó minha linda mascara-
[rada/
Vem teus olhos são de minha
[amada/
Vem e faz de conta que o
[amor é o ó/
Tem a vida exata de uma flor/
Vem e faz eterna a madru-
[gada/
Com um só minuto de teu
[beijo/
Vem já é mais noite em nos-
[sas noites/
Quero amanhecer entre os
[teus braços/
Vem ó minha linda namorada/
Que uma vida não é nada/

ERA UMA BOA COMPANHEIRA

(Nautu Drummond)

Era uma boa companheira/
Vivia para mim e para o lar/
Sabia todo o bem que eu lhe
[queria/
Mas tinha um pecado que só
[Deus vai perdoar/
No carnaval/
Se acabava noite e dia/
Nem em casa ela dormia/
E nem se lembrava de mim/
Depois ela voltava/
E entoava uma melodia assim/
La rá rá rá rá/
La rá rá rá rá rá/
E este foi o nosso amargo fim.

COLOMBINA IE-IE-IE

(João Roberto Kelly/David Nasser)

Colombina onde vai você/
Eu vou dançar o ie-ie-ie/
A turma só me chama de pa-
[lhaço/
Palhaço, palhaço/
A minha Colombina que é
[você/
Só quer saber de ie-ie-ie.

BICHO CARPinteIRO

(Senta levanta) (Brasinha e Denis Lobo)

Você parece que tem bicho car-
[pinteiro/
Não pára o dia inteiro/
Não pára o dia inteiro/
Fazendo onda no meio do sa-
[lão/
Parece aquele anúncio da tele-
[visão/

Senta levanta/
Senta levanta/
Fica pra lá e pra cá/
Senta levanta/
Senta levanta/
Olé olé olé.

MÃE IÊ

(Osvaldo Nunes e Celso Castro)

Mãe iê/
Sabe o que me aconteceu/
Mãe iê/
O Tônico me bateu/
Oh mã mã mã mã mã mã.../
Roubou meu saco de pipoca/
Meu pirulito e picolé/
E depois indo por cima ma-
[mãezinha/
Deu uma pisada no meu pé/
Ai ai ai...

A PATROA ME CONTOU

(Newton Teixeira e Brasinha)

A patroa me contou um segre-
[do/
Que eu não conto pra nin-
[guém/
Pelo que a patroa me contou/
ôôô/
Tá esperando neen/
No dia do batizado/
Vai ter festa na Igreja/Inha/
O padrinho vai ser o Chacri-
[nha/
E a madrinha vai ser a Emili-
[nha.

A MENINA DO CIRCO

(João de Barro e Carlos Cruz)

Foi por ela/
Que o palhaço chorou/
Foi por ela/
Que quase o circo fechou/
Foi foi foi por ela/
Quando ela voltou/
Que o palhaço sorriu/
Que até a bandinha tocou.

GATINHA DO MONKEY

(João Roberto Kelly e David Nasser)

Gatinha do Monkey/
De Copacabana/
Hep hep hep/
Só vai de miau/
Iê iê iê iê iê/
Nada de mingau/
Vai ao Le Bateau/
Vai ao iê iê iê/
Vai à Pretoria/
Mas casar pra quê?

SE CORRER...

O BICHO PEGA

(Luís Reis e Luís Antônio)

Se correr o bicho pega/
Se ficar o bicho come/
Se correr o bicho pega/
Se parar o bicho come/
Come tudinho até o fim/
Come vovô contava assim/
Meu filho o que é do homem o
[bicho não come/
O bicho tá com fome/
E com fome o bicho come.

JEREMIAS, O BOM



CARNAVAL CANTA SAUDADES

O Conselho Superior de Música Popular, reconhecendo a eternidade daquilo que é realmente bom, separou 32 músicas de carnavais antigos para serem cantadas nos intervalos de *Máscara Negra* ou de *Colombina Iê-Iê-Iê*.

A maioria delas todo mundo sabe cantar, mesmo os foliões mais jovens. Em todo caso, para avivar a memória que às vezes falha, eis algumas das letras.

CAI-CAI — Roberto Martins — (1940 — Batucada).

Cai, cai, cai, cai
Eu não vou te levantar
Cai, cai, cai, cai
Quem mandou escorregar

Cai a chuva no telhado
Teu olhar caiu no meu
Cai a cinza do passado
Sobre o sonho que morreu

Muita gente cai à toa
Outros caem com razão
A saudade é uma garoa
Caindo no coração

Cai alguém por simpatia
Por amor cai outro alguém
Se Deus quisesse eu caía
Nos bracinhos do meu bem

TEU CABELO NÃO NEGA

Lamartine Babo (1932 — marcha)

O teu cabelo não nega
Mulata,
Porque és mulata na cor
Mas como a cor não pega
Mulata,
Mulata eu quero o teu amor.

Tens um sabor
Bem do Brasil
Tens a alma cor de anil
Mulata, mulatinha, meu amor
Fui nomeado teu tenente in-
[terventor.

Quem te inventou
Meu pancadão
Teve uma consagração
A lua te invejando fez carêta
Porque mulata, tu não és des-
[te planêta.

Quando meu bem
Vieste à terra
Portugal declarou guerra
A concorrência então foi co-
[lossal
Vasco da Gama contra o Ba-
[talhão Naval.

É BOM PARAR

Rubens Soares e Noel Rosa (1936 — samba)

Por que bebes tanto assim rapaz
Chega, já é demais
Se é por causa de mulher é bom
[parar
Porque nenhuma delas sabe
[amar.

Se tu hoje estás sofrendo
É porque Deus assim quer
E, quanto mais bebendo
Mas lembrás dessa mulher
Não crês conforme supponho,
Nestes versos de canção:
"Mais cresce a mulher no sonho
Na taça e no coração."

Sei que tens em tua vida
Um enorme sofrimento...
Mas não penses que a bebida
Seja um medicamento!
De ti não terei mais pena
É bom parar por aí!
Quem não bebe te condena...
Quem bebe zomba de ti!

MAL-ME-QUER

Newton Teixeira e Cristóvão de Alencar (1940 — marcha-rancho)

Eu perguntei a um mal-me-quer
Se meu bem ainda me quer
E ele então me respondeu que
[não

Chorei, mas depois eu me
[lembrei
Que a flor também é uma
mulher
Que nunca teve coração.

A flor-mulher
Iludiu meu coração
Mas, meu amor
É uma flor ainda em botão
O seu olhar
Diz que ela me quer bem
O seu amor
É só meu, de mais ninguém!...

PIERRÔ APAIXONADO

Noel Rosa e Heitor dos Prazeres (1936 — marcha)

Um Pierrô apaixonado
Que vivia só cantando
Por causa de uma Colombina
Acabou chorando!
Acabou chorando!

A Colombina entrou no bo-
[tequim
Bebeu... bebeu... saiu as-
[sim... assim...
Dizendo: "Pierrô cacete!
Vai tomar sorvete
Com o Arlequim!"

Um grande amor tem sempre
[um triste fim
Com o Pierrô aconteceu as-
[sim
Levando este tremendo chule
Foi tomar vermute
Com amendoim.

ZUM-ZUM

Paulo Soledade e Fernando Lobo (1951 — marcha)

Zum, zum, zum, zum, zum
Está faltando um, zum, zum,
[zum,

Ele que era o porta-estandarte
E que fazia alaúza e zum-zum
Hoje o bloco está mais triste sem
[ele

Está faltando um.
Bateu asas foi embora
Não apareceu
Nós vamos sair sem ele
Foi a ordem que ele deu.

Quatro peças foram selecionadas como de execução obrigatória. São os clássicos do carnaval, as portadoras da mensagem de alegria que às vezes pode vir de um tempo muito distante, como o quase lendário Zé Pereira, que nasceu de uma paródia feita sobre uma marcha francesa e era executada ao som de ruidosos bumbos e tambores:

E viva o Zé Pereira
Que a ninguém faz mal
Viva a bebedeira
nos dias de carnaval

Também o Abre-Alas, famosa criação de Chiquinha Gonzaga para o histórico cordão Rosa de Ouro, que é considerada mesmo a primeira composição nacional e carioca, especialmente carnavalesca, está na lista das quatro grandes que serão tocadas em todas as festas:

O abre alas, que eu quero
[passar
Eu sou da lira não posso
[negar
Eu sou da lira não posso
[negar.

O abre alas, que eu quero
[passar
O abre alas que eu quero
[passar
Rosa de Ouro é quem vai
[ganhar
Rosa de Ouro é quem vai
[ganhar.

As outras duas, Cidade Maravilhosa e Está Chegando a Hora são, evidentemente, do conhecimento de todo o folião que se preze.

faenza

A mulher nas malhas da moda e nas entrelinhas da notícia. Patrocinando com exclusividade o informativo feminino

DIÁRIO DE BÔLSA
De 2.ª a 6.ª feira, às 18:50 hs
na TV-RIO canal 13

Faenza à venda nas melhores lojas

Exame de Admissão
ao Ginásial

EM FEVEREIRO
DIURNO E NOTURNO
INSCRIÇÕES ABERTAS
no COLÉGIO RIO DE JANEIRO
VAGAS GARANTIDAS PARA OS APROVADOS
Rua Nascimento Silva, 556 — IPANEMA
Tel.: 27-4351

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O BLOCO IMPOSSÍVEL

Como se diz em Ipanema: carnaval é festa de amadores, e nós somos profissionais... Não tendo o fôlego de Jaguar-Albino (o Míle-Bôscoli de Momo), ficaremos na calçada olhando a bunda passar. E imaginando aquele que seria o maior baile a fantasia de todos os tempos.

Local: o Le Bateau convenientemente decorado. Cada pessoa usaria obrigatoriamente a fanta-

sia indicada pela comissão de recepção. O incorporador Santos Bahdur seria a única exceção, porque só fica bem, mesmo, vestido de beduíno. Nelson Rodrigues vestiria uniforme de jogador do Flamengo, com uma bola debaixo do braço e com tamancos em vez de chuteiras; para dar um toque de autenticidade, de seu lábio pendia a baba elástica e bovina. Oto Lara Resende de tirolês. A encantadora Wilza Carla de ele-

fantino Shell. Duda Cavalcanti de máscara negra. Carlos Leonam de marinheiro infantil. Sérgio Pôrto, de smoking e com cachimbo na boca, faria o mestre-de-cerimônias durante a entrega do Oscar, em Hollywood. Jaguar seria um excelente oficial nazista (ponham-lhe um monóculo e vejam). Luis Carlos Mülle: Toulou-se-Lautrec. Ronaldo Bôscoli: apache. Armando Nogueira usaria a legendaria camisa do escrete

húngaro de Armando Nogueira. João Saldanha: aviador da RAF. José Sáenz vestiria o uniforme de Charles de Gaulle. Paulo Francis: professor de judô. Sacha Rubin: pianista de filme passado em Casablanca, com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart. Alfredo Ceschiatti compareceria de M, o Vampiro de Dusseldorf. Djani-va ficaria linda, com as vestes e o aparato das ciganas. Baden Po-

well seria o filho do cacique dos comanches. (Tendo, portanto, o direito e até o dever de escalar Ronnie Von, fantasiado de Tere- ré). Marcos André, com bigode postiço, faria um mexicano de filme americano. Miguel (o Magnífico) de Carvalho: mordomo de filme policial inglês. Majestade (do Jornal de Verdade, Canal 4) faria o papel de pianista e cantor, num velório do Harlem. Ziraldo:

conquistador italiano em filme americano. Maurício Bebiano: roupa de comodoro e abrindo a boca — ah! — como no anúncio da pasta dental Kolinos. Fausto Wolff: bandoleiro de far-west. Manga, do Botafogo: Jack Palanca. Vinicius de Moraes vestido de astronauta. Carlos Machado: dono de cassino em filme de James Bond. Nara Leão: baliza de olimpíada feminina.

LÉA MARIA



Eduardinho Duvivier, Bea Vasconcelos, Príncipe Hollenhe, princesa sua tia, Hattie Aubsberg: mesa calma no Bateau



Luísa Konder, Afraninha Melo Franco, Bettina e Guide Vasconcelos: a mesa mais focalizada da festa do Bateau



O samba de carnaval foi tão animado que o iê-iê-iê e o boo-goo-loo ficaram para outra vez

MIL E UMA NOITES DE CARNAVAL

Quem chegava no Le Bateau, quinta-feira à noite, tinha a impressão de entrar numa tenda árabe. Pelo menos esta era a intenção geral da decoração e do clima da festa das Mil e Uma Noites, organizada pelos irmãos Castejá — esta festa de quinta-feira carnavalesca, por sinal, já se vai tornando um ponto de importância no roteiro de quantos brincam e cantam nas principais festas do Rio. Hubert Castejá vestia-se de adjuva do Marrocos e recebia seus convidados à porta. Um sultão vestido de cafetã, distribuía vidros de perfumes Vivara, de Pucci, às moças. E assim todos começavam a festa contentes.

Entrando, a impressão de tenda árabe era obtida com o efeito dos panos de cores vivas pendurados nas paredes. Nas mesas, centros de flores (magnólias) e fôlhas misturavam-se à champanha, ao uísque e às serpentinas: a festa era de carnaval do mais puro, com Monsueto, ritmistas, passistas e Lady Hilda (vestida de Sherazade) comandando a batucada. As Mil e Uma Noites dos Castejá foram tão carnavalescas que até a nova dança, o boo-goo-loo, ficou com seu lançamento adiado para a próxima semana.

Foi servida uma ceia. Gostosa, por sinal. Mas que quase ninguém comeu, porque todos aproveitavam da excelente e bem servida bebida, incluída nos Cr\$ 80 mil.

Em matéria de música, Máscara Negra, A Banda e ainda Cidade Maravilhosa eram o que mais animava o pessoal. Na quinta-feira do Bateau, o iê-iê-iê ficou em segundo plano.

Os franceses de Guy Castejá usavam suas roupas de Pucci: os homens, de calças pretas com camisas Vivara; as mulheres, com bails Vivara também. Um dos membros do grupo é o retratista Alejo Vidal Quadras — um dos mais prestigiados atualmente, na Europa, autor de um célebre retrato de Jackie Kennedy. Vidal estava com sua mulher, a atriz Tilda Tamar, que anos atrás se anunciava como "a bomba argentina".

Houve também um sorteio. Quem ficou com o vestido estampado de Pucci foi Paulinho Brocá — número 137. Com a viagem até o Oriente — o melhor prêmio —, Gisela Amaral. O relógio quadrado, de Dior, ficou com Fausto Wolff (O vestido, no final, foi dado a Marília Mauriti).

• Afraninho Melo Franco e Bettina foram focalizados durante toda a festa. Junto com Maurício Bebiano, posavam para fotógrafos e cinegrafistas.

• Glorinha Paranaçu estava de pantalon branco ofante de côs alto e com bustier de seda. Norma Bengell, quase ninguém reconhecia, com o novo penteado curtíssimo, à Mia Farrow e roupa prateada, de cosmonauta. (Norma mudou completamente de gênero; está mais bonita do que antes).

• Lília Xavier da Silveira (com Ricardo), numa mesa com Sônia Gadelha. Arndt von Bohlen, de cafetã dourado; o Príncipe Hollenhe, sua tia, a princesa alemã Hattie Aubsberg; Rute de Almeida Prado, Eduardinho Duvivier, Príncipe Turn und Taxis — uma mesa, enfim, principesca.

• Gente jovem: Olavinho Monteiro de Carvalho, Luísa Konder, Bea e Guide Vasconcelos, Kiki Nascimento Silva, Ricardo Amaral. Misses: Teresinha Pittigliani e Marta Xavier de Lima.

• E em matéria de humor: Carlinhos Niemayer, chefiando um grupo, com um imenso cartaz onde se lia: As preferidas do Sheik. Os rapazes do grupo travestiam-se de odaliscas, caricaturando o gênero e se contrapondo às outras orientais que, envolvidas em véus de seda, em geral tinham biquínis por baixo.

A FESTA BAGUNÇA

Começou e acabou numa confusão desagradável, a festa batizada de Baile das Atrizes, organizada na sexta-feira no clube Sirio Libanês. Enquanto o clube vendia 62 convites, as outras centenas de presentes entraram por conta da Casa dos Artistas, que pedira ao Sirio para ali fazer a festa. Balanço final da noite: um prejuízo de 2 milhões de cruzeiros para o clube; 4 mil pessoas deixando os salões arrasados; e uma briga violenta que terminou a noite do modo mais triste possível. É bom que se saiba da bagunça promovida pela atual diretoria da Casa dos Artistas para que no próximo ano — continuando essa mesma diretoria — as portas dos clubes se fechem para qualquer iniciativa sua.

CARNAVAL DE PRESIDENTE

Desde anteontem pela manhã que o Marechal Costa e Silva e D. Iolanda descansam na casa de

Leonel Miranda, no Estado do Rio. Com eles estão seus netos, filho — Major Alcio — e nora.

CARNAVAL DE MUITOS

• Vinicius de Moraes passa o carnaval em Petrópolis, na casa de Cicero e Elza Leuenroth. Vinicius anda feliz: Tom Jobim gravou, com Sinatra, uma música sua: *Once I Loved*.

• O Ministro Raimundo de Brito também descansa em sua casa de Petrópolis.

• Setecentos e cinquenta turistas de todas as partes do mundo passam o carnaval no Glória. Lá, os franceses têm o hábito de não deixar gorjeta aos empregados. Quando o fazem, deixam 10 ou 15 cruzeiros. Os americanos são os que melhor enfrentam o calor e a situação calamitosa em que se encontra o Rio. Para os americanos, tudo, sempre, está OK.

• O grupo do Garôta de Ipanema (que de equipe de filmagem passa a ser maçonaria, clubinho), passa o carnaval em trabalho. O trabalho, amanhã, será no Municipal, que afinal deixou filmar sua festa. A Garôta usará uma colombina iê-iê-iê, branca e preta, com máscara de plástico preto e dois pompons nos cabelos à la leonine. A colombina é de Vera de Figueiredo; o penteado é de Oldy.

• Oldy, aliás, passa o carnaval fantasiado de toureiro. O chapéu da fantasia pertenceu a um discípulo de Manolete.

• Em Búzios, passam o carnaval, Luísa Konder, Bruno Caravaglia, os Fernando Setembrino e Miguel Faria.

• O Ministro Paulo Egídio está em São Paulo, passando os dias de carnaval. Já o Ministro Nascimento Silva subiu para Petrópolis, assim como o Ministro Carlos Medeiros da Silva.

• Horácio e Gilda Milliet, Glorinha Paranaçu (que é do júri do Monte Libano) e Ronaldo Bôscoli, estão na casa dos Singery, em Correias.

• Arndt von Bohlen vai ao Municipal com uma fantasia cujo peso é de 40 quilos. Etiqueta do costureiro paulista Clodovil, a roupa é branca e prateada e é completada por um capacete de 1,50 m de altura, com muitas plumas e strass.

PRÉ-CARNAVAL DE LOLÔ

O passeio de bateau-mouche, pela Baía da Guanabara, feito por Gina Lolobrigida, na noite de quinta-feira, atrasou porque a atriz, que tem medo de mar, atrasou-se mais de uma hora. Quando resolveu entrar a bordo, depois de sucessivos e delicados convites da *hostess* do barco, Maria Alice Celidônio, Gina comentou: "Agora que estou aqui quero comer." O bateau zarpu e ancorou defronte da TV Tupi, onde foi servido o jantar — um bufete fabuloso, com frutos do mar, muito caviar e pâtés. Lolô vestia-se com uma roupa rebuscada, como é de seu gosto. E um penteado bôlo-de-noiva de onde saía uma franja raquítica. A môça não tem mesmo idéia do que deve ou não usar.

O costureiro José Ronaldo, Maria Augusta Teixeira (com um terno de palha de seda, enfeitado por passamanaria de batina de padre), Aparício Basilio, Jean D'Estreás, Jandira de Almeida Costa, Zé Kêti e o casal Ronaldo Xavier da Silveira eram alguns dos convidados.

COURO DE GATO

Já começou a chacina dos gatos, tradicional de todo carnaval, na Praça da República. É que lá, centenas de bichanos passeiam à noite, mas quando se aproxima o carnaval seu número vai diminuindo de modo a que, quando chega a festa, nenhum gato resta para ganhar a comida de uma senhora que habita nas redondezas e que é sua protetora. Vira tudo tamborim.

De qualquer modo, a homenagem ao mártir do carnaval (uma estátua na Praça Onze) viria bem a propósito.

TURISMO: UM MITO

E mais uma vez acaba-se não se sabendo ao certo quanto renderá o movimento turístico para o Rio neste verão e durante o carnaval. Enquanto que nos 70 países mais importantes do mundo, as receitas da indústria do turismo atingem, em média, 11 bilhões de dólares (no ano passado), aqui, nem estatísticas se fazem sobre o assunto. Com as chuvas do ano passado, repetidas neste verão, e as notícias desanimadoras para o turista em potencial, publicadas na imprensa estrangeira, o pouco que se fazia torna-se ainda menos, em matéria de turismo.

VAMOS AO TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
a revista-show que é uma brasa
CARNAVAL EM STRIP-TEASE
com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases
Por motivo do reaquecimento de luz, somente 2 sessões diárias:
DAS 20H ÀS 22H E DAS 22H ÀS 24H
A seguir: "DE COSTA A COISA VAÍ"
Fechado até 4.ª-feira de Cinzas, Volta na 5.ª-feira

PREÇO
2.000
•
ESTUD.
1.000

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 — Sobreloja Cine
Condor-Copa

"DE BRECHT A
STANISLAW PONTE PRETA"

"A exceção e a regra — Festival da Besteira", com Aldo da
Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto Nascimento

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPÁ

ELAS SÃO TREMENDONAS!

com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brigitte Darlings, Suzy Montel,
Olga Monti, Betty Alvares e grande elenco
ATRAÇÕES: — Lídia Lopez, Miguel Carbajal, Trio Sideral
e Rubens Leite
Fechado até 3.ª-feira, Volta na 4.ª-feira, às 20h e 22h
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
Fechado até 4.ª-feira de Cinzas,
Volta 5.ª-feira, às 21h

"RASTO ATRAS"

de JORGE ANDRADE
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Retto
Figurinos: Belli Pava Leme
com um grande elenco

Agora no **TEATRO SERRADOR**

o grande sucesso

"OS PAIS
ABSTRATOS"

de PEDRO BLOCH
com: Glaucio Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória
Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 22-8301
ATENÇÃO: 5.ª-FEIRA, ÀS 17H 45m e 21h 30m

Volta
5.ª-feira
às
17h45m
e 21h30m

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE

e GRUPO OPINIÃO promovem

"O BAILE"

HOJE, AMANHÃ E TERÇA-FEIRA
INGRESSOS: CR\$ 15.000 — Reservas e informações: 36-3497
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

magnifico
Simonal
SOM 3 SHOW MILE-BOSCOLI
TEATRO Princesa Isabel
Fechado de hoje até 4.ª-feira de Cinzas, — Volta 5.ª-feira,
às 21h — Reservas: 37-3537 — (Gorador próprio)
ATENÇÃO: 6.ª-feira tem espetáculo às 21 horas

TEATRO COPACABANA
OSCAR ORNSTEIN apresenta
por deferência da Maurice Vaneau
Produções Artísticas Ltda.
YONÁ MAGALHÃES em CARLOS ALBERTO
Direção: MAURICE VANEAU
Tradução: Millôr Fernandes
Cenários: Pernambuco de Oliveira
Reservas: 37-1818 (ramal Teatro)
Fechado até 4.ª-feira de Cinzas, —
Volta 5.ª-feira, às 21h 30m

"PEQUENOS BURGUESES"

DEVIDO LOTAÇÕES ESGOTA-
DAS MAIS ALGUNS DIAS EM
CARTAZ.

VOLTA 4.ª-FEIRA DE CINZAS, ÀS 21 HS.
MAISON DE FRANCE — Reservas: 52-3456

UM DELICIOSO CARNAVAL

E VOLTEM A ASSISTIR O SUCESSO DO MOMENTO

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

5.ª-FEIRA, DIA 9, ÀS 18H E 21H 15M
no **TEATRO GINÁSIO**
Reservem já: 42-4521
Ar Refrigerado — Trão esporte

DE VOLTA

"AS CRIADAS"

no **TEATRO DE BÓLSO**

RESERVAS PELO TELEFONE: 27-3122

SAIA CECÍLIA MEIRELES — Largo Lapa, 47

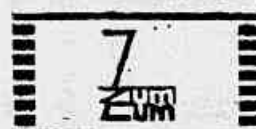
Hoje, às 21h

CURTA TEMPORADA

"A ÓPERA DE TRÊS VINTÊS"

comédia de Bertolt Brecht
com: Fregolenta, Marília Pêra, Osvaldo Loureiro, Nádja Maria,
Kleber Macedo e grande elenco.
Participa: esp.: Dulcinea — Dir.: José Renato
Res.: 26-6534 — Ar Refrigerado — Traje esporte
Desenho para estudantes
Até 4.ª-feira de Cinzas, fechado.
Volta 5.ª-feira, às 17h e 21h

SHOW & BOITE



ELLIS REGINA e
Baden Powell

em
BERIMBÁU

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Peixe

ÚLTIMOS
DIAS

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483



CHURRASCARIA
BIG-SHOT

PISTA DE DANÇAS
SALAO DE FESTAS
RESTAURANTE
AMERICAN BAR

Agora com ar condicionado
Campo de São Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO
Com cinco mil cruzeiros — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tran-
quilidade romântica, familiar e de muito bom gosto, da gastrô-
mia e ainda leva frígol Vanha conhaque — hoje mesmo — a CHURRASCARIA
BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e
panorâmica e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos
viverem momentos felizes de raro encantamento e amor. Cozinha in-
ternacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para
dançar a drinker! Estacionameto com guarda-chuva, Filado os DINERS,
INTERLAR e REALTUR. Disfrutem, simonco, drinkes e lanches, das
11 da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

RUY BAR BOSSA

apresenta de terça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA
COM TUCA E MIÊLE"

um show Miêle & Bôcoli com o conjunto de Manestral

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana

Reservas: 25-0877 (até às 22 horas)

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019

Convidamos para o BAILE DAS ODALIS-
CAS nos 4 DIAS DE CARNAVAL

SEM COUVERT • SEM CONSUMAÇÃO

Aberto diariamente desde 15h

HI-FI BAR

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132

RIO 1800
A arte de comer e
divertir-se!!!
Cozinha internacional.
Pista de danças. Refrigeração perfeita. Sem "couvert".
Av. Vieira Souto, 110 — Reservas: 27-0458 e 27-2447

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e
forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

AGENCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM

COPACABANA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

AV. N. S. DE COPACABANA, 610
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100

LOJA E

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

PERGUNTE AO JOÃO

XICARAS

EDNA MAGALHÃES —
Piedade. — "Medidas, usa-
das em casa como xicaras,
Kleber Macedo e grande elenco.
Participa: esp.: Dulcinea — Dir.: José Renato
Res.: 26-6534 — Ar Refrigerado — Traje esporte
Desenho para estudantes
Até 4.ª-feira de Cinzas, fechado.
Volta 5.ª-feira, às 17h e 21h

Recente portaria foi bai-
xada por esse órgão fed-
eral especializado, visan-
do a disciplinar e valor
quantitativo das medidas
de uso doméstico, acertada
providência, inclusive de
maior importância para as
escolas de nutrição e para
a aplicação da dietética.
Xicaras e colheres terão
correla padronização, se-
gundo a portaria do Ins-
tituto Nacional de Pesos e
Medidas.

BRASILEIROS

ARLINDO CORREIA —
Duque de Caxias. — "Em
Portugal, os estrangeiros
que lá trabalham são na
maioria brasileiros ou es-
panhóis?"

... Dos 3 262 estrangeiros
que trabalham em Por-
tugal apenas 149 são bra-
sileiros —, constituindo os
alemães o maior coeficien-
te, num total de 747 deles
trabalhando em Portugal.

AMENDOIM

VITOR FONTES — La-
rujeiras. — "A Rússia
está comprando muito
amendoim dos paulistas?"

Está —, sabendo-se que
em 67 a União Soviética
vem sendo o maior com-
prador de amendoim-em-
grão produzido em São
Paulo, cujas exportações
desse produto para aquele
país nos primeiros dias de
67 totalizavam 140 mil dó-
lares.

SOMBRA

CRISTINO MELO —
Itajubá. — "Uma pessoa
que deseja vender a pró-
pria sombra terá algum
precedente jurídico de ou-
tra pessoa que tenha ven-
dido sua sombra?"

Não. Sobre o assunto, o
Desembargador H. O. M. e
Pinho, alguns tempo atrás
e a pedido deste programa,
escreveu atencioso pronun-
ciamento, declarando em
resumo o seguinte: não é
possível alguém vender a
sombra, própria ou alheia,
e de que isto haja sucedi-
do não tenho memória.
Explicou o magistrado na
oportunidade que a som-
bra, tanto do homem co-
mo a dos irracionais, dos
vegetais (etc.), é um
acessório do corpo que a
projeta, que lhe é o prin-
cipal — e como em Direi-
to o acessório segue sem-
pre a sorte do principal,
vendido o corpo, vendida
estava também a sombra,
no tempo em que se ven-
dia o homem como escr-
vo.

ISMENIA

BERENICE PIZZANI —
Ribeirão Preto. — "Isme-
nia dos Santos, João,
quando morreu? A grande
radioatriz ao morrer tinha
muita idade?"

Ismênia dos Santos fa-
leceu em 1963 aos 53 an-
os de idade. Figura de re-
levo na história das re-
vistas radiônicas. Isme-
nia dos Santos ficou fa-
mosa pelos papéis de mo-
cinha que interpretava,
mesmo aos 50 anos — e
era, na Rádio Nacional,
das que mais cartas rece-
biam de ouvintes da emi-
sora.

"SPEAKER"

BRENO ANDRADE —
Lins de Vasconcelos. —
"Na Inglaterra o presi-
dente da Câmara dos
Deputados se denomina
speaker?"

Tem realmente a desig-
nação de speaker o parla-
mentar que na Câmara
dos Comuns preside os
trabalhos —, enquanto
Lord Chancellor é o que
preside a Casa dos Lordes.
Segundo a tradição parla-
mentar britânica, na Câ-
mara dos Comuns o re-
presentante que se julgar
ofendido pela imprensa
deve protestar junto ao
speaker imediatamente
imediatamente após a pu-
blicação da matéria con-
trovertida, assim como
um lord é obrigado a fa-
zer seu protesto junto ao
Lord Chancellor.

BIDU

CARLA NUNES SOA-
RES — Leme. — "Bidu
Sayão, nossa grande can-
tora internacional, estará
mesmo no Brasil por oca-
são das comemorações do
quadragésimo aniversário
de sua estreia como ar-
tista?"

Foi confirmada para
abril próximo a presen-
ça de Bidu Sayão, tendo
sido noticiado que, asso-
ciando-se à celebração do
quadragésimo aniversário
da cantora de Bidu Sayão,
o Conselho Nacional de
Cultura providenciou a
edição de um álbum de
suas mais famosas inter-
pretações.

Em sua primeira acep-
ção, tal verbo exprime fa-
zer sequestrar, medida pre-
ventiva que consiste na
apreensão e depósito da
coisa móvel ou imóvel, so-
bre a qual se litiga. Ou-
tros significados de se-
questrar: encarcerar ile-
galmente; tomar violenta-
mente.

SEQUESTRAR

PEDRO BARBOSA —
Muriaé. — "O verbo seque-
strar, por alguns usado
erradamente, a que signi-
fica ao certo?"

Na Guanabara, segundo
a Corregedoria de Justiça
do Estado, em 66 realiza-
ram-se 20 199 casamentos,
264 menos do que no ano
anterior, com 20 463 cas-
amentos —, sendo que o
último quinquênio 1962
continua na frente com o
total de 23 884, número que
a partir de então foi sem-
pre decrescente.

CASAMENTOS

IVÁ DAMASCENO —
Piedade. — "O Rio como an-
tiga Capital do Brasil
quantos casamentos tem
tido nos últimos anos, es-
pecialmente em 66?"

Na Guanabara, segundo
a Corregedoria de Justiça
do Estado, em 66 realiza-
ram-se 20 199 casamentos,
264 menos do que no ano
anterior, com 20 463 cas-
amentos —, sendo que o
último quinquênio 1962
continua na frente com o
total de 23 884, número que
a partir de então foi sem-
pre decrescente.

FILÓSOFO

VALDEMAR NUNES —
Belo Horizonte. — "Quem
foi que deu a Noel Rosa o
título de Filósofo do Sam-
ba?"

... César Ladeira. E Noel
Rosa dizia que César La-
deira se inspirou no apeli-
do "brincelhão" Sôcrates
que Custódio Mesquita lhe
dava até então.

JOGO

Realiza-se tal jogo com
21 ou mais baralhos, numa
caixa da qual o banqueiro
traz duas cartas, fazendo
se nestas as apostas; não
ficando reservada ao ban-
queiro nenhuma carta, a
vantagem dele está em
pagar apenas 50% quando
a carta sai em porta, quer
dizer, quando é a primei-
ra a ser tirada, e, além
disso, em ganhar, neste
caso, o total apostado na
outra carta.

Realiza-se tal jogo com
21 ou mais baralhos, numa
caixa da qual o banqueiro
traz duas cartas, fazendo
se nestas as apostas; não
ficando reservada ao ban-
queiro nenhuma carta, a
vantagem dele está em
pagar apenas 50% quando
a carta sai em porta, quer
dizer, quando é a primei-
ra a ser tirada, e, além
disso, em ganhar, neste
caso, o total apostado na
outra carta.

UNIAO

CICERO LIMA — Nife-
rói. — "Foi o Consulter-
Geral da República ou o
Pneumador-Geral que
emitiu o parecer afirman-
do que a área do atual
Distrito Federal já desde
1891 pertence ao domínio
da União?"

Foi o Consulter-Geral
da República, tendo sido
o parecer aprovado pelo
Presidente Castelo Branco.
Fazendo uma análise de
todos os textos constitu-
cionais desde 1891 para
mostrar não ter sido alie-
rado o dispositivo que deu
à União a área do Pla-
nalto Central demarcada
em 1894, o parecer con-
cluiu que a área onde se si-
tua o Distrito Federal per-
tence à União desde 1891.

Os discípulos de Jesus
mencionados no Novo Tes-
tamento como Os Filhos
de Zebedeu são: o evan-
gelista João e Tiago seu
irmão, filhos realmente de
Zebedeu (pescador da Ga-
liléia) e de Salomé. A João
e Tiago, Jesus (como fi-
zera aos irmãos André e
Simão Pedro) convidou-os
para que o acompanhas-
sem, no que atenderam.

PASTEUR

LAERTE BRAGA —
Ubatuba. — "O pai do cé-
lebre Pasteur foi homem de
valor, João?"

... Homem de valor no
sentido moral da expres-
são. O pai de Louis Pas-
teur, Jean-Joseph Pasteur,
tinha servido com bravura
nos exércitos de Napoleão
I e recebeu a Legião de
Honra —, até que, com a
baixa do serviço militar,
voltou ao ofício de curti-
dor e casou-se com Jean-
ne Etienne Roqui. Desse
casamento nasceu Louis
Pasteur a 27 de dezembro
de 1822.

CAMARA

MOACIR BATISTA —
São Gonçalo. — "A Câ-
mara dos Deputados na
nova Legislação que par-
ticipação exatamente terá
da ARENA e do MDB?
Quanto deputados de um
e outro partidos?"

A ARENA terá 67,7%
das cadeiras da Câmara
Federal, eleitos 277 depu-
tados pela ARENA —, en-
quanto ao MDB, com 132
deputados, correspondem
32,3% —, valendo comen-
tar que mais da metade da
Câmara foi reeleita (55%),
num total de 223 depu-
tados reconduzidos).

AZAR

ALVARO SEIXAS —
Santa Teresa. — "No con-
curso estadual Seus Talões
Valem Milhões é verdade
que um cidadão com o so-
brenome Azar ganhou mu-
ito dinheiro duas vezes se-
guidas?"

Sim: premiado uma vez
com a importância de 1
milhão e 200 mil —, ou-
tra, com 120 000 cruzei-
ros —, havendo o fato su-
gerido a seguinte nota pu-
blicada pelo jornalista Al-
varo Armando na sua co-
luna de notícias: "Seus
Talões Valem Milhões o Sr. Celso
AZAR".

DECLARAÇÃO

DAIRCI L. MATOS —
Sampaio. — "A declaração
de guerra por D. João VI
à França quando chegou
ao Brasil em 1808 foi a 1.ª
de abril ou 1.ª de maio?"

Primeiro de maio: um
mês antes, a 1.ª de abril
de 1808, o então príncipe-
regente D. João declarou
livres as indústrias da
proibição que sobre elas
pesava —, e a 1.ª de maio
publicou a declaração de
guerra à França, em que
dizia: "A Corte levantará
a sua voz do seio do novo
império que vai criar".

ACADEMIA

CLARA MEDEIROS —
Uberlândia. — "Quem é o
certo em que foi fundada
a Academia Brasileira de
Letras? 1897 ou 1896?"

... 1896. A Academia
Brasileira de Letras tem
como data oficial de sua
fundação 15 de dezembro
de 1896 — tendo sido re-
alizada a sessão inaugural
no ano seguinte, a 20 de
julho, sob a presidência
de Machado de Assis, em
uma das salas do antigo
Pedagogium, na Rua do
Passo, 82.

SEQUESTRAR

PEDRO BARBOSA —
Muriaé. — "O verbo seque-
strar, por alguns usado
erradamente, a que signi-
fica ao certo?"

Na Guanabara, segundo
a Corregedoria de Justiça
do Estado, em 66 realiza-
ram-se 20 199 casamentos,
264 menos do que no ano
anterior, com 20 463 cas-
amentos —, sendo que o
último quinquênio 1962
continua na frente com o
total de 23 884, número que
a partir de então foi sem-
pre decrescente.

ANATOMIA

JORGE COSTA SORRI-
NHO — Méier. — "Qual
é a proporção entre o to-
tal de ossos e de músculos
no Corpo Humano?"

501 músculos e 208 ossos.
No corpo humano exist-
tem classificados 501 múscu-
los e 208 ossos. Ao dar esta
resposta, não podemos de-
ixar de mencionar o artigo
Anatomia da Enciclopédia
Bursá (brasileira), volume
1.º. Uma síntese de 7 pá-
ginas, com ilustração em
14 cromografias anatômi-
cas em trans-vision, — boa
fonte de consulta para os
estudantes em geral.

ASSISTÊNCIA

ARNALDO RODRIGUES
— Méier. — "Desde o fim
da II Guerra Mundial, a
quanto monta em dólares
a assistência econômica
dos Estados Unidos ao
Brasil?"

Segundo um quadro de-
monstrativo dado à divul-
gação pela Embaixada
Americana em Brasília,
montou a um bilhão e 602

CASAMENTOS

IVÁ DAMASCENO —
Piedade. — "O Rio como an-
tiga Capital do Brasil
quantos casamentos tem
tido nos últimos anos, es-
pecialmente em 66?"

Na Guanabara, segundo
a Corregedoria de Justiça
do Estado, em 66 realiza-
ram-se 20 199 casamentos,
264 menos do que no ano
anterior, com 20 463 cas-
amentos —, sendo que o
último quinquênio 1962
continua na frente com o
total de 23 884, número que
a partir de então foi sem-
pre decrescente.

FILÓSOFO

VALDEMAR NUNES —
Belo Horizonte. — "Quem
foi que deu a Noel Rosa o
título de Filósofo do Sam-
ba?"

... César Ladeira. E Noel
Rosa dizia que César La-
deira se inspirou no apeli-
do "brincelhão" Sôcrates
que Custódio Mesquita lhe
dava até então.

ZEBEDEU

HELOISA MENESES —
Teresópolis. — "Quem
dos apóstolos de Jesus e a Bi-
blia chama Os Filhos de
Zebedeu?"

Os discípulos de Jesus
mencionados no Novo Tes-
tamento como Os Filhos
de Zebedeu são: o evan-
gelista João e Tiago seu
irmão, filhos realmente de
Zebedeu (pescador da Ga-
liléia) e de Salomé. A João
e Tiago, Jesus (como fi-
zera aos irmãos André e
Simão Pedro) convidou-os
para que o acompanhas-
sem, no que atenderam.

PASTEUR

LAERTE BRAGA —
Ubatuba. — "O pai do cé-
lebre Pasteur foi homem de
valor, João?"

... Homem de valor no
sentido moral da expres-
são. O pai de Louis Pas-
teur, Jean-Joseph Pasteur,
tinha servido com bravura
nos exércitos de Napoleão
I e recebeu a Legião de
Honra —, até que, com a
baixa do serviço militar,
voltou ao ofício de curti-
dor e casou-se com Jean-
ne Etienne Roqui. Desse
casamento nasceu Louis
Pasteur a 27 de dezembro
de 1822.

DARIO/DARIO

FRANCISCO PINTO —
Marechal Hermes. — "Como
se deve dizer o nome de
homem e de monarcas cé-
lebres: Dário ou Dario?"

A vacilação da pron

HOJE
ATENÇÃO AO HORARIO!
DIAS ÚTEIS: 6-8-10h. SÁB-DOM-FERIADOS: 2-4-6-8-10h.

PAISSANDO
A SENADOR VERGUEIRO 35-150 PAISSANDO

AGORA COM GERADOR FILM POLSKI

Zbigniew Cybulski * Barbara Krahówna

A ARTE DE SER AMADO

Um Filme de JERZY WOJCIECH HAS

PROIBIDO 18 ANOS

HOJE PATHE METRO METRO AZTECA PAX PARATODOS MAUR

2-4-6-8-10 HS. (PATHE: DESDE 12 HS.)

RINGO E O TAL
NESTE RINGO E O TAL
NOVO! INEDITO!

MARCE GARCIA - VICTOR BARRO
FRANÇO CARVALHO - SUELA RUINI
ANDREA KUEHL - 14 ANOS

DEPRESSA ANTES QUE DERRETA!

HOJE 330 330 330 330 330 330 330 330 330 330

LAGOÁ DRIVE IN

OS VELHOS TEMPOS DO GORDO e MAGRO

DEPRESSA ANTES QUE DERRETA!

UMA AVENTURA MARAVILHOSA! Falada em PORTUGUÊS!

Os 7 anos contra o príncipe negro

ROSSANA PODESTA
GEORGES MARCHAL
E OS 7 ANOS (EM CARNE E OSSO)

CENSURA LIVRE

LONGA METRAGEM!

NÃO É DESENHO

Os 7 anos contra o príncipe negro

ROSSANA PODESTA
GEORGES MARCHAL
E OS 7 ANOS (EM CARNE E OSSO)

CENSURA LIVRE

LONGA METRAGEM!

NÃO É DESENHO

HOJE 2-4-6-8-10 AMANHÃ

BRUNO FLAMENGO

PARIS PALACE

REGENCIA

SAO PEDRO

HOJE 2-4-6-8-10 AMANHÃ

SCALA

PARIS PALACE

REGENCIA

SAO PEDRO

HOJE 2-4-6-8-10 AMANHÃ

SCALA

PARIS PALACE

REGENCIA

SAO PEDRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

SÃO LUIZ (Tel: 25-7079)	"COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES"	com Audrey Hepburn e Peter O'Toole Censura Livre - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
STA. ALICE (Tel: 38-9793)	"007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA"	com James Bond e Claudine Auger - Imprimido 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
VENEZA (Tel: 26-5843)	"O AGENTE SECRETO MATT HELIX"	com Dean Martin e Stella Stevens - Imprimido 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
ODEON (Cinelandia) (Tel: 72-1508)	"BATMAN"	com Adam West e Burt Ward - Imprimido 10 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
PALACIO (Tel: 22-0838)	"RIO, VERÃO E AMOR"	com Milton Rodriguez e Elizabeth Taylor - Censura Livre - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
ROXY (Tel: 26-6245)	"AS IRMÃS DO BARULHO"	com Helmut Schmid e Dietmar Schanher - Censura Livre - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
VITÓRIA (Tel: 42-9020)	"O DESAFIO DE GIGANTES"	com Reg Park e Gya Sandri - Imprimido 14 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
COPACABANA (Tel: 57-5134)	"CREPUSCULO DAS AGUIAS"	com George Peppard e James Mason - Imprimido 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
LEBLON (Tel: 27-7815)	"MUNDO SEM SOL"	documentário que mostra como um submarino explora o fundo do mar - Censura Livre - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
TIJUCA (Tel: 28-5513)	"100.000 DÓLARES PARA RINGO"	com Richard Harrison - Fernando Sancho - Eleonora Bianchi - Imprimido 14 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
AMERICA (Tel: 48-5101)	"CANDILEIRO ITALIANO"	com Troy Donahue e Suzanne Pleshette - Imprimido 14 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
CAPITÓLIO (Tel: 22-6788)	"ARABESQUE"	Imprimido 14 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
RIAN (Tel: 26-6114)	"DEPRESSA ANTES QUE DERRETA"	Imprimido 14 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
MIRAMAR (Tel: 47-9881)		
REX (Tel: 22-5527)		
CARTOIA (Tel: 28-8178)		
IMPERIO (Tel: 22-9348)		
MADRID (Tel: 46-1184)		

AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10hs.

CAPITÓLIO
CENSURA LIVRE

RIAN
CENSURA LIVRE

MIRAMAR
CENSURA LIVRE

5ª FEIRA AMERICA
CENSURA LIVRE

AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10 Horas

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CONCOR
CENSURA LIVRE

CARTOIA
CENSURA LIVRE

ODEON
CENSURA LIVRE

PETROPOLIS
CENSURA LIVRE

DOMINGO
CENSURA LIVRE

REX
CENSURA LIVRE</

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

MIRIAM ALENCAR

O carnaval invade o cinema, o calor afeta os programadores. Na semana carnavalesca por excelência, um desfile não menos carnavalesco nos lançamentos. É só escolher: judô, westerns italianos, golias e cavaleiros mascarados, os sete anões em versão italiana e dublados em português, irmãs em travessas, um furioso comandante mexicano, as mascaradas confidências hollywoodianas, um drama de amor polonês.

O fato mais importante é a reapresentação de Horas do Desespêro, filme de William Wyler realizado em 1955, na fase em que Wyler era, ainda, um dos grandes nomes do cinema americano. Filme que traz em seu elenco Humphrey Bogart, Frederich March, Martha Scott.

Nos lançamentos Confidências de Hollywood promete desnudar a antiga Meca do Cinema, na luta de um ator por um Oscar. A direção foi confiada a Russel Rouse, responsável pelo teatral Uma Certa Casa Suspeita. Um desfile de astros, na passarela do prêmio: Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, além de inúmeros astros convidados.

Mundo Sem Sol é um documentário longametragem realizado por um verdadeiro expert em pesquisas submarinas: Jacques-Yves Cousteau que em 1956 conseguiu o grande prêmio do Festival de Cannes com Le Monde du Silence, filme em que, como co-diretor, Louis Malle estreou no cinema.

Saga do Judô traz Toshiro Mifune sob a supervisão do famoso Akira Kurosawa (Os Sete Samurais; Viver: Sanjuro) um filme com a perspectiva didática do judô; A Arte de Ser Amada, filme dirigido pelo polonês Wojciech J. Has, de quem foi exibido no I FIF O Manuscrito Encontrado em Saragossa. Has, como em O Manuscrito, usa o ator Zbigniew Cybulski, recentemente falecido.

No restante, Ringo enfrenta bandidos e índios em 100.000 Dólares para Ringo; a juventude americana descompromissada dança iê-iê-iê — Turma Bossa Nova; a Itália manda seus anõesinhos de carne e osso — Os 7 Anões Contra o Príncipe Negro; Liselotte Pulver brinca em dois papéis — As Irmãs do Barulho; Golias enfrenta o cavaleiro mascarado — em um filme idem; e do México, intrépido, valente, justiceiro — El Comandante Fúria.

E carnaval.

Confidências de Hollywood

The Oscar

A luta nos bastidores para a conquista do Oscar, através da carreira de um ator.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Clarence Greene. Produtor associado: Joseph E. Levine. Direção de Russell Rouse. Roteiro de Harlan Ellison, Russell Rouse, Clarence Greene, baseado em uma novela de Richard Sale. Fotografia de Joseph Ruttenberg. Música de Percy Faith. Elenco: Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine. Astros convidados: Broderick Crawford, Ed Begley, Peter Lawford, Walter Brennan, James Dunn, Hedda Hopper, N. O. Oberon, Nancy Sinatra, Edith Head, Hal Ra. Distribuição: Paramount. No ÓPERA.

aga do Judô

a Sanshiro

Em 1932 o Japão sofre uma grande transação, deixando de lado seus princípios para adotar métodos da cultura ocidental. Nessa época chega a Tóquio o jovem atleta Sanshiro para ser lutador, ingressando na academia de Yano, que pretende elevar o do arte militar para um esporte com educativo e espiritual. O mestre Yano entra em Sugata o melhor elemento para o objetivo.

Ficha Técnica: Japonês. Produção de Tokei Tanaka e Akira Kurosawa. Original de Ico Tomita. Argumento de Akira Kurosawa. Fotografia de Fukuzo Koizumi. Música de Iru Sato. Direção de Toshiro Mifune, Yuzo Ma, Tsutomu Yamazaki, Eiji Okada, Dai-Kato, Yunosuke Ito, Yumiko Kokonoe, e Shimura. Em Tohoseico. Dist. Toho. No ART PALÁCIO COPACABANA.

A Arte de Ser Amada

Jak Byé Kochana

A história de uma atriz (Felicia) que, durante a ocupação nazista, atua em um teatro alemão para proteger Wiktor, seu amado. Depois da vitória dos aliados, Felicia é acusada de colaboracionista, sem que Wiktor a defenda.

Ficha Técnica: Polonês. Produção do Grupo Kamera. Direção de Wojciech J. Has. Roteiro e diálogos de Kazimierz Brandys, baseado em romance de sua autoria. Fotografia de Stefan Motylajski. Elenco: Barbara Krattówna, Zbigniew Cybulski, Artur Młodnicki, Wencyslaw Głinski, e PAISSANDU.

Mundo Sem Sol

World Without Sun

Documentário sobre duas experiências submarinas, na exploração de recifes desconhecidos e os canais no fundo do Mar Vermelho e Oceano Índico.



Toshiro Mifune ensina judô

Direção de Jacques-Yves Cousteau. Produção de Jacques-Yves Cousteau e Jacques Mauger. Diretores associados: Simone Cousteau e Albert Falco. Comentários escritos por James Dugan, Al Ramrus e Jacques Schmerer. Fotografia de Pierre Goupil. Música Adicional de Henri Croll e André Hodeir. Montagem de Georges Alepeck e Anne Sarraute. Conselheiro marítimo: Christian Perrien. Os oceanautas: André Falco, Pierre Guilbert, Raymond Kientzy, André Portelatine, Raymond Vaissière, Pierre Vanoi e Claude Wesly. Co-produção Franco-Italiana. Distribuição Columbia. No CAPITÓLIO, RIAN, MIRAMAR.

100.000 Dólares para Ringo

100.000 Dollars Per Ringo

Ringo enfrenta bandidos e índios para libertar uma cidade ameaçada.

Ficha Técnica: Co-produção Fida Cinematográfica de Roma com Produções Cinematográficas Balcazar, de Barcelona. Direção de Alberto De Martino. Música de Bruno Nicolai. Em Technicolor e Techniscope. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi, Gérard Tichy, John Barracuda, Loris Lotti. Dist. Condor Filmes. No CONDOR (L. do Machado) e CONDOR (Copacabana).

Turma Bossa Nova

Get Yourself a College Girl

Terry, aluna do Wyndham College, provoca uma crise quando resolve cantar iê-iê-iê. Nessa confusão entram suas colegas e vários artistas famosos como The Animals, Freddie Bell, Stan Getz e até Astrud Gilberto.

Ficha Técnica: Americano. Direção de Sidney Miller. História de Robert E. Kent. Fotografia de Fred H. Jackman. Música de Fred Karger. Em Metrocolor. Com Mary Ann Mobley, Chad Everett, Joan O'Brien, Nancy Sinatra, Chris Noel, Willard Waterman. E ainda The Dave Clark Five, The Jimmy Smith Trio, Roberta Linn and the Bell Boys, The Standells, The Rhythm Masters. Dist. MGM. No PATHE, METROS e circuito.

Os 7 Anões Contra o Príncipe Negro

I Sette Nani Alla Riscossa

Branca de Neve e o Príncipe Encantado recebem a notícia de que suas terras vão ser invadidas pelo Príncipe Negro. O Príncipe Encantado reúne seu exército e parte para a luta, mas será necessária a ajuda dos sete anões para vencer o inimigo.

Ficha Técnica: Italo-francês. Direção de Paolo Walter Tamburella. Dublado em português pela Gravissimo. Com Rossana Podestà, Georges Marshall, Ave Ninchi e sete anões. Dist. Paranaquá Cinematográfica. No BRUNI FLAMENGO, PARIS PALACE, REGÊNCIA, SÃO PEDRO.

As Irmãs do Barulho

Kohlhiesels Tochter

Liesel e Susi são gêmeas, embora Susi seja muito mais feia que a irmã. Por esse motivo o pai de ambas ao morrer deixou em testamento a ordem de que Liesel só poderia casar-se depois de Susi ter arranjado marido.

Ficha Técnica: Alemão dirigido por Axel von Ambesser. Argumento de Eckart Hachfeld, baseado numa idéia de Hans Kraly. Câmara de Willi Winterstein. Música de Heino Gaze. Cenografia de Hanns H. Kuhnert. Montagem de Herbert Taschner. Em Agfacolor. Com Liselotte Pulver, Helmut Schmid, Dietmar Schönherr, Peter Vogel, Heinrich Gretler. UCB. No COPACABANA.

Golias e o Cavaleiro Mascarado

Goliah and the Maskers Man

Golias enfrenta o terrível Cavaleiro Mascarado.

Ficha Técnica: Além de dizer que é uma produção em Eastmancolor e Totalscope, nada mais acrescenta a ficha técnica, a não ser que é proibido até 10 anos. Distribuição Fama-filmes. No PLAZA, OLINDA, MASCOTE, ESPERANTO.

Comandante Fúria

El Comandante Furia

Depois de pagar a compra de uma boiada, Esquivas ordena que seus homens, ou seja, capangas, recuperem o dinheiro, o que acarreta a morte de Francisco Meireles. Na volta os bandidos são atacados por ex-companheiros, sendo, também, roubados. A confusão aumenta com a chegada do irmão de Francisco Meireles. É quando o Capitão Fúria entra em ação.

Direção de Zacarias Gomez Urquiza. Produção de Cesar Santos Galino & Felipe Mier Jr. Roteiro de Luiz Manrique. Fotografia de Manuel Gomez Urquiza. Música de Galdino Samperio. Elenco: Luiz Aguilar, Carlos Cortez, Sonio Infante, Noe Muraya. Distribuição Pelme. No PRESIDENTE, IPANEMA, FLUMINENSE, IRAJÁ, EDEN.

Reapresentações

Horas do Desespêro (The Desperate Hours) — Policial produzido e dirigido por William Wyler. Com Humphrey Bogart, Frederich March, Arthur Kennedy, Martha Scott, Dewey Martin, Gid Young, Mary Murphy. Distribuição Jamaica Cinemat. No ALASKA.



Stephen Boyd e Elke Sommer — Em Busca do Oscar

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. Western italiano, em cores, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fauriol, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. Pathé (desde meio-dia). Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O AGENTE SEGRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Dalilah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Cines. Odeon — 13h — 15h — 20h e 22h. (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSE? (Pred. School), de Victor Vorkick. Comédia. Um cientista consegue materializar personagens de histórias em quadrinhos que habitam seus sonhos. Com Jiri Sojka, Dana Medricka, Olga Skovrovská. Operas: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JET-TOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Geoffrey Reinhardt. Alec Guinness no papel de um austríaco que se afilia a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na Ilustre de que a guerra protege. Com Michael Cocker, Robert Redford, Anita Hoenner. Alvoradas: 16h — 20h. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7000), de Howard Hawks. Filme sobre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hirt, Charlene Holt, Marianne Hill, John Robert Crawford. Cines. Coral e Rio. (18 anos).

BATMAN / O HOMEN MORCEGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos e seu companheiro Robin, interpretados pelos mesmos atores de sua versão de TV, Adam West e Burt Ward. Com Lee Remick, Maudie, Cressa Romero, Burgess Meredith, Pálffy, Roy, Carole, Colleen: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Pireja. Cascadura: 14h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

DESAFIO DOS GIGANTES (Pred. Italian), de Averardo, com Avea Park e Gye Sandri. Cines. Capitólio — 13h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

OS MARIUJOS NA FORÇA AEREA (The Navy Joins the Air Force), de Edward Montague. Com Tim Conway, Joe Flynn, Susan Silo. Cines. Leblon: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Rex e Tijuca: 15h — 17h — 19h — 21h. Também no Bolefago. (Livre).

IRMA LÁ DOUCE — Comédia de Billy Wilder com Shirley Maclaine e Jack Lemmon. São hoje, no Mascote. (18 anos).

UM TIRO NO ESCURO — Comédia de Blake Edwards, com Peter Sellers e Elke Smer. São hoje, no Mascote.

CONTINUÁNCIAS — Com Peter Gienfili. Versão enriquecida de um vaudeville de Fayduze, em produção inglesa. Com Gine Lallabrida, Alce Guinest, Robert Morley. — Metrocolor — Madrid — 19h — 21h. Sábado e domingo — 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A SERPENTE (The Rapist), de John Gilling. Mulher-serpente comete crimes que descontrolam a Polícia. — Prod. inglesa. Com Noel William, Ray Evans, Jennifer Daniel. — Império: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m — (18 anos).

CARNAVAL BARRA LIMP (Brasil), de J. B. Tenko. Retratado memorioso no nível do filme de carnaval. Com Gerson Quental, Carlos Delacá, Conlinda, Rosana Ghessa, Rosário, Bruni-Engenho, Bruni-Engenho de Dente, Piana, Riachuelo, Realengo, Hamar, Trindade, Vista Ale-

Delicata Delinquent), de Don Mc Guire. Comédia interessante com Jean Lewis, Doreen McGuire, Martha Hyer, Bruni-Flamengo e Britânia: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Regência, São Pedro, Matilde e São Bento. (Livre).

O CORSAIO SEM PATRIA (The Buccaneer), de Anthony Quinn. Aventura (medieval) com Yul Brynner, Charlton Heston, Claire Bloom, Charles Boyer, Côres, Flávia, Festival, Kelly, Bruni-Meier, Párciso e Mello. (10 anos).

007 E MEIO NO CARNAVAL (Brasil), de Vitor Lima. Chanchada carnavalesca de 1966. Com Costinha, Chazuchia, Átila Iório, Annik, Melvil, Condor, do Machado e Condor-Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

FAVELA (Argentina), de Armando Bo. Dramalhão ambientado no Rio, com Isabel Sarli, Jece Valadão, Monusito, Rute de Sousa, Côres, Alaska: a partir das 14 horas. (18 anos).

MASSACRE TRAIÇOEIRO (Santa Fé Passage), de William Wyler. Western. Com John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue, Trucolor. Cines. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Maior: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O SANTO MILAGROSO (Brazil), de Carlos Coimbra. Comédia teatral longa do nível de cinema-espetáculo pretendido pelo produtor de O Pagador de Promessas, Osvaldo Massini. Com Leonardo Villar, Vanja Orice, Geraldo, de Rei, Dionísio Azevedo, Ricamar. — 14h — 15h — 40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m.

COMO MATAR SUA ESPÓSA (How to Kill Your Wife), de Richard Quine. Comédia de ótimo nível, com Jack Lemmon e Virginia Lili. Côres. Plaza. (18 anos).

IRMA LÁ DOUCE — Comédia de Billy Wilder com Shirley Maclaine e Jack Lemmon. São hoje, no Mascote. (18 anos).

UM TIRO NO ESCURO — Comédia de Blake Edwards, com Peter Sellers e Elke Smer. São hoje, no Mascote.

CONTINUÁNCIAS — Com Peter Gienfili. Versão enriquecida de um vaudeville de Fayduze, em produção inglesa. Com Gine Lallabrida, Alce Guinest, Robert Morley. — Metrocolor — Madrid — 19h — 21h. Sábado e domingo — 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A SERPENTE (The Rapist), de John Gilling. Mulher-serpente comete crimes que descontrolam a Polícia. — Prod. inglesa. Com Noel William, Ray Evans, Jennifer Daniel. — Império: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m — (18 anos).

CARNAVAL BARRA LIMP (Brasil), de J. B. Tenko. Retratado memorioso no nível do filme de carnaval. Com Gerson Quental, Carlos Delacá, Conlinda, Rosana Ghessa, Rosário, Bruni-Engenho, Bruni-Engenho de Dente, Piana, Riachuelo, Realengo, Hamar, Trindade, Vista Ale-

MUSEUS, PARQUES E JARDINS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cerca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Horários de 12 às 16h30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda e sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefones 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sex., — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CACA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel. 31-2645). Hor. de 10h às 17h, exceto às segundas, 9 às 12 horas, e domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefones 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sex., — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CACA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel. 31-2645). Hor. de 10h às 17h, exceto às segundas, 9 às 12 horas, e domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefones 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sex., — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CACA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel. 31-2645). Hor. de 10h às 17h, exceto às segundas, 9 às 12 horas, e domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefones 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sex., — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CACA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel. 31-2645). Hor. de 10h às 17h, exceto às segundas, 9 às 12 horas, e domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefones 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sex., — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CACA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel. 31-2645). Hor. de 10h às 17h, exceto às segundas, 9 às 12 horas, e domingos e feriados.

gra, São Jorge (Niterói), Santa Rosa (Iguapé), Reis (Anchieta), Cairo (Meriti), Haddock Lóbo. (10 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os políacos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, El Wallach, Fernand Grévy, Dato, Panavision & Deluxe Color. São Luís — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. Santa Eliza — 14h30m — 16h45m — 19h — 21h15m. (Livre).

ESSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana de episódios. Roteiro o segundo episódio, aceitável o terceiro, frágilíssimo o primeiro. (1) Casamento Difícil, Alberto Sordi e Nicoletta Machiavelli, direção de Luigi Zampag. (2) O Complexo de Anacleto, Ugo Tognazzi, Liana Orfei, Giulio Rinaldi, direção de Dino Risì, baseado no conto A Herança, de Maupassant, com Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier, Ugo Tognazzi, Lando Buzzanca, Tamiroff. Scala — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderbolt), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, ressaltando o passo meio em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicurioso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Marlene Engelw. Polyz Peters. Côres. Vaneza: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Kores), de Jan Kadar e Elmar Klos. Suplemento a O Anjo da Morte (do mesmo autor), em filme premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta, com extraordinária humanidade, uma história ambientada no Elovskvitz sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Jozef Kohniska e Josef Kroner. Paris Palace — 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderbolt), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, ressaltando o passo meio em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicurioso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Marlene Engelw. Polyz Peters. Côres. Vaneza: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Kores), de Jan Kadar e Elmar Klos. Suplemento a O Anjo da Morte (do mesmo autor), em filme premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta, com extraordinária humanidade, uma história ambientada no Elovskvitz sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Jozef Kohniska e Josef Kroner. Paris Palace — 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderbolt), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, ressaltando o passo meio em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicurioso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Marlene Engelw. Polyz Peters. Côres. Vaneza: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Kores), de Jan Kadar e Elmar Klos. Suplemento a O Anjo da Morte (do mesmo autor), em filme premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta, com extraordinária humanidade, uma história ambientada no Elovskvitz sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Jozef Kohniska e Josef Kroner. Paris Palace — 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderbolt), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, ressaltando o passo meio em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicurioso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Marlene Engelw. Polyz Peters. Côres. Vaneza: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Kores), de Jan Kadar e Elmar Klos. Suplemento a O Anjo da Morte (do mesmo autor), em filme premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta, com extraordinária humanidade, uma história ambientada no Elovskvitz sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Jozef Kohniska e Josef Kroner. Paris Palace — 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderbolt), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, ressaltando o passo meio em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicurioso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Marlene Engelw. Polyz Peters. Côres. Vaneza: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Kores), de Jan Kadar e Elmar Klos. Suplemento a O Anjo da Morte (do mesmo autor), em filme premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta, com extraordinária humanidade, uma história ambientada no Elovskvitz sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Jozef Kohniska e Josef Kroner. Paris Palace — 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderbolt), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, ressaltando o passo meio em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicurioso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Marlene Engelw. Polyz Peters. Côres. Vaneza: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Kores), de Jan Kadar e Elmar Klos. Suplemento a O Anjo da Morte (do mesmo autor), em filme premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta, com extraordinária humanidade, uma história ambientada no Elovskvitz sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Jozef Kohniska e Josef Kroner. Paris Palace — 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderbolt), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, ressaltando o passo meio em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicurioso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Marlene Engelw. Polyz Peters. Côres. Vaneza: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Kores), de Jan Kadar e Elmar Klos. Suplemento a O Anjo da Morte (do mesmo autor), em filme premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta, com extraordinária humanidade, uma história ambientada no Elovskvitz sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Jozef Kohniska e Josef Kroner. Paris Palace — 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderbolt), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, ressaltando o passo meio em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicurioso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Marlene Engelw. Polyz Peters. Côres. Vaneza: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Kores), de Jan Kadar e Elmar Klos. Suplemento a O Anjo da Morte (do mesmo autor), em filme premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta, com extraordinária humanidade, uma história ambientada no Elovskvitz sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Jozef Kohniska e Josef Kroner. Paris Palace — 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderbolt), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, ressaltando o passo meio em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicurioso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Marlene Engelw. Polyz Peters. Côres. Vaneza: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

SOMOS NÓS

A black and white cartoon illustration of a cat. The cat is wearing a large, checkered scarf that covers its lower body and legs. It is holding a small cube in its right paw. The cat has a simple, stylized face with closed eyes and a small mouth.

Bids

Lara, lara, lara, (bis)
O Crepúsculo dos Deuses/
Delenda Cartago/
O Caçador de Esmeraldas/
São páginas divinas/
Que os tempos não apagarão jamais/
Em poética obsessão/
O grande sonhador/
Inspirado nas estrelas/
Compôs para elas com sublimidade/
Seus versos de amor./
Monumental/
É sua obra altaneira/
Que é sempre cantada em supremo louvor/
A Bandeira Brasileira." (bis)

Mais uma tradição nos vem à mente/
Bandeiras coloridas chamando tôda a gente/
Para ver a festa do divino,⁴
Fogos e cantorias começavam/
Quando o padre coroa o Rei-Menino/

Mário, Edimar e Jorge

quele época, Visconde de Barbacena/
 executor da derrama/
 móvel essencial/

Lodi, Hinha, Arlindo e Anatólio

Gemey e Martinho

Sylvia de Oliveira

Darci, Luis e Batista

Astragildo Rodrigues dos Santos

Na História do teatro do Brasil/
Encontramos páginas lindas mil/
De coloridos fortes a celestinas/
Meigas como as turmalinas/
Líricas, dramáticas e repentinas/
Que embalaram majestades/
Plebeus, burgueses e abades/
Embevecidos vemos, no Scala de Milão/
O Guarani, sob aclamação/
Da mais seleta plateia alucinada/
Com os bembóis e sustenidos em florada/
Sete vézes foi aclamado/
E pelo mestre Verdi saudado/
Aos trinta e quatro anos teve os louvores/
Tônico de Campinas, Rua das Flores/
Carlos Gomes, de Salvador Rosa e Maria Tudor/
Lírico magistral como maestro compositor/
Saindo desta quimera de notas vivas/
Achamos a mais alta expressão vocativa/
O maior trágico do teatro brasileiro/
O homem que fez chorar o cavaleiro/
Da plateia, camarote ao bilheteiro/
Lágrimas de alegria, de dor e saudade/
Oscar, Otelo, Camões com felicidade/
O dramaturgo João Caetano dos Santos/
Que o palco verte dores e prantos/
Da lacuna que deixou/
No gênero dramático que tanto amou/
Lacrimosos, deslumbrados e pensativos/
Passamos a página; Leopoldo Frois/
Que fez rir até nossos avós/
De tamanha peçonha e graça/
Fazia qualquer um ensacar a viola/
Dizia-se: no Apache está um esplendor/
Sinos de Corneville é um amor/
Faz um bem assistir: punhado de rosas/
Seu Brito genro de muitas sogras/
O princípio da comédia nacional/
Era alegre, contagiante e original/
Lemos interessados este trário/
Brumas e relíquias do passado/
Páginas de amores, linhas de dores/
E gênios entreteidores/
Na história do Teatro Brasileiro/
Através dos tempos, mensageiro./

Racumin

BAYER

mata-ratos

A detailed black and white illustration of a rat, shown in profile, sitting and eating a small, round bait pellet. The rat has a long, thin tail that extends to the left. The illustration is rendered in a stippled or halftone style, giving it a textured appearance.



enfim, gina

Ano passado ela trocou o carnaval carioca por um cruzeiro no Mar Vermelho, a bordo do *Cristina* — iate de Onassis, e no ano retrasado nem deu satisfação.

Mas, desta vez, veio mesmo. Veio e vai participar de todos os grandes bailes, fantasiada em uns e de longo — etiqueta Dior — em outros com trajes cinematográficos.

NO GALEÃO

Gina chegou ao Rio na quarta-feira pela manhã. Ao desembarcar no Galeão, só teve tempo de dizer algumas palavras (em italiano):

— Não falo espanhol. Trouxe três fantasias e um vestido longo.

Em seguida ela tomou um carro e foi para o Copa.

Essa aparição descontentou muita gente. A estrela está envelhecida e, ao que parece, completamente sem gosto e fora da moda; Gina desembarcou de saia preta (bem abaixo do joelho) e blusa vermelha. E demonstrou ignorar que no Brasil se fala português.

A GIANNA-GINA

Até 1944, quando participou do concurso de Miss Roma, Gina era completamente desconhecida. De família humilde, nascida e criada em Lubiaco — uma cidade perto de Roma —, a moça de beleza quase selvagem resolveu aparecer pela primeira vez. O concurso ia ser duro, pois Ana Magnani fazia parte do júri e era tida como muito exigente em matéria de beleza. Mas Gina classificou-se em 2.º lugar. Algum tempo depois foi classificada em 3.º, no Miss Itália.

Por essa época, ela já estava iniciando uma carreira artística: fazia pontas em filmes e papéis principais em fotonovelas, onde aparecia como Gianna Loris. Foi quando conheceu Milko Skofic, seu futuro marido, que a matriculou no Liceu Dramático de Roma.

Mas, sucesso mesmo, que é bom, veio devagar. A possibilidade de fazer cinema em Hollywood foi logo por água abaixo, pois seu jovem marido julgava não poderia ficar nos EUA.

Gina volta então para Roma e começa a trabalhar para a Cinecittà, com quem faz vários filmes, entre os quais *Fanfan la Tulipe* e a série *Pão, Amor e...*, que a consagrou como atriz.

Dai para cá, Gina virou estrela de primeira grandeza. Senão pelo talento, ao menos pela po-

pularidade. Os paparazzi sempre foram seus fiéis seguidores; Eisenhower lhe foi apresentado pessoalmente, e a Rainha da Inglaterra já lhe ofereceu um banquete. Gina é, sem dúvida, uma das vips internacionais.

Recentemente, durante as filmagens de *As Bonecas*, ela foi acusada de imoral, por aparecer nua numa cena. Ela mesma se defendeu para a imprensa romana:

— Não foi nada disso. Eu estava de calças e corpete cor de carne. Portanto, não estava nada nua.

Em outubro do ano passado circulou a última grande notícia sobre Gina Lollobrigida: seu desquite com Milko Skofic depois de 17 anos de casados.

E agora, em noite de coquetel no Copacabana Palace, Gina não desmentiu o mito Lollobrigida: quase foi sufocada por um bando de fãs e pelos manequins (os não profissionais) que desfilaram as alegorias das estações do ano para Jaen D'Estreles; fizeram uma rocambolesca reverência, no estilo que usa em apresentações a rainhas. Gina estava cintilante, mas numa elegância meio duvidosa, com vestido de *pailletés* prateados (cobrindo os joelhos), jóias de brilhante e topázio e um apanhado de flores cor-de-rosa no arremate do cabelo semipreso em rabo-de-pônei.

a mulher no carnaval e nomes dos responsáveis

departamento de pesquisa

Mulher em carnaval começou na janela (só para olhar), passou depois às ruas (para ver mais de perto), jogou, entre risos, os primeiros confetes (final, era só uma brincadeira), fez dengues com o entrudo (como resistir, se o próprio Imperador gostava) e acabou mesmo caindo na folia (no carnaval, os homens comeram a maçã primeiro).

Um escritor conhecido, algumas mulheres mais atiradas e um deputado pelo Ceará estão envolvidos na história da participação da mulher no carnaval, que vai contada como segue:

Foi uma mulher, a Princesa Dona Carlota Joaquina, quem inaugurou, a 20 de janeiro de 1786, o primeiro carnaval de verdade no Rio de Janeiro: ele foi organizado para comemorar seu casamento com o Príncipe D. João (futuro D. João VI).

Até o século XIX, carnaval era para negros e mestiços e moça de família não entrava na massa dos foliões. As grandes sociedades desfilavam sob os olhares das mulheres debruçadas nas janelas das grandes casas coloniais, e era só. A única alegria do carnaval era, para as mais ousadas, o entrudo, que tinha a aprovação do próprio Imperador, Pedro II, exímio na arte de acertá-lo nas costas das irmãs. Um desenho de Agostini, da época, mostra o imperador em dengues, sendo alvejado por uma jovem sorridente. As mulheres da elite preferiam o carnaval veneziano, delicado, colorido com confetes e serpentinas. As primeiras mulheres a se exibirem publicamente foram paulistas, um grupo de estudantes que faziam parte da sociedade Paulicéia Vagabunda, em 1869.

O primeiro baile no Teatro São Januário foi promovido por uma mulher, a atriz Clara Damasco. Em 1846, numa semana apenas, houve 15 bailes carnavalescos, nos teatros, mas a ausência das mulheres foi muito comentada. José de Alencar, membro da sociedade Congresso das Sumidades Carnavalescas (juntamente com Manuel Antônio de Almeida, Henrique Muzio, Augusto de Castro), declarou às moças de família que, como deputado pelo Ceará, iria bater-se para que elas pudessem participar do carnaval "e não serem apenas simples espectadoras, como no teatro". O baile seria no Cassino e (disse ele) "já mantive por isto contatos com o próprio Imperador".

A partir de 1888, os bailes passaram a ter nomes como bailes familiares e bailes públicos, e as mulheres tiveram em ambos atuação destacada. Dai em diante, mulher em carnaval deixou de ser surpresa. Em 1890, uma italiana de iniciativa, casada com um hotelheiro, convenceu-o a promover ali onde moravam, no Largo do Roçto, o primeiro baile do carnaval carioca, ao preço de dois mil réis, com direito a ceia e refrescos. Mulher não pagava. Em 1899, uma mulher era a dona do carnaval: chamava-se Chiquinha Gonzaga e compôs, a pedido dos dirigentes do Cordão Rosa de Ouro, o Abre Alas, "primeira composição nacional, carioca, pelo ritmo e pelos versos, especialmente carnavalesca" (Edgar de Alencar).

Em 1908, o High Life se propunha a "dar novo cunho ao baile". Convidou mulheres: Jorrais, revistas, cartazes procuraram e convidaram "étoules do Moulin Rouge para dançarem up-to-date cake-walk. Diante dessas palavras, houve compercimento em peso. Gitanas, odaliscas, mascaradas, aproveitaram a oportunidade e o convite. Dona Zulmira se destacou em Vila Isabel, onde o carnaval que promovia (principalmente os bailes pré-carnavalescos) eram acontecimentos mundanos de repercussão. A Prefeitura iluminava a rua, levantava um coreto para a comissão julgadora, e o povo comparecia, com confetes dourados (também novidade). Dona Zulmira era uma espécie de Jaguar-Albino da época.

Dai para a frente, houve poucas restrições às mulheres. No primeiro baile do Teatro Municipal, em 1932, houve grande comparecimento. A eleição de reis provocou a eleição de rainhas. Que por sinal têm lá suas princesas. E a mulher foi-se infiltrando: Rainha das Mulatas, Rainha do Carnaval, Cidadã Samba, Rainha da Folia, Embaixatriz do Samba, Rainha dos Ranchos, Rainha das Atrizes, Rainha da Festa são os cargos mais ocupados pelas mulheres no carnaval. Na música de carnaval, a mulher foi bastante considerada. Foi: Aurora (Mário Lago e Roberto Roberti), Balzaquiana (Nássara e Wilson Batista), Nêga Maluca (Fernando Lobo e Evaldo Rui), Alvinente (Romeu Silva e D. Paulo), Nêga do Congo (Haroldo Lobo e Milton de Oliveira), Andorinha (Haroldo Lobo e Milton de Oliveira), Cheque Visado (Edna Guedes e Santos Rodrigues), Dona Cegonha (Armando Cavalcanti e Clécio Caldas) e até Miss Manda Brasa (José Batista e P. Jesta).

Foi ainda: Dondoca, Dorinha meu Amor, Cadê Maria, Cadê Zazá, Dolores, Coração Ingrato, Emília, Amélia, Espanhola, Eva, Eva Querida, Falso Amor, Florisbela, Foi Ela, Formosa, Garota de Saint-Tropez, Goiabada, Garota Monoquini, Índia Vai Ter Neném, Laura, Linda Lourinha, Madalena, Maria Candelária, Maria Escandalosa, Maria Rosa, Maria Tá, Mariana, Minha Cabrocha, Minha Renúncia, Mulher do Leiteiro, Mulher do Pa-deiro e Zizinha. Gastaram pois, com a mulher no carnaval, música, adjetivos, substantivos, e pode-se dizer que hoje não há mais preconceito. No carnaval, mulher já é rei.

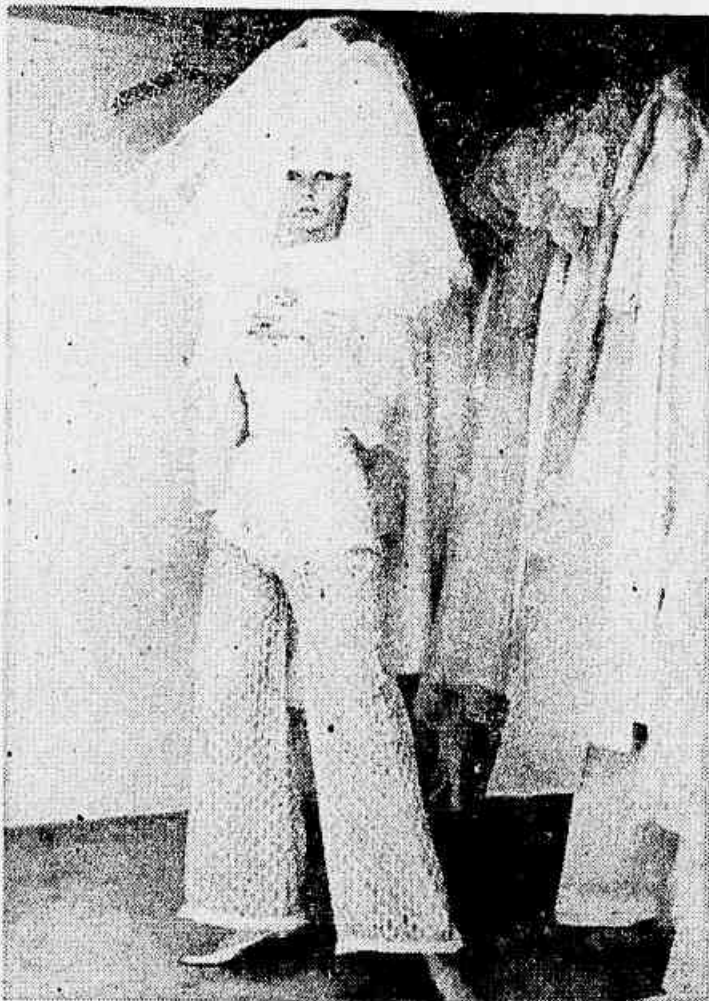
JORNAL DO BRASIL

REVISTA DE

D

OMINGO

Rio de Janeiro, domingo, 5, e segunda-feira, 6 de fevereiro de 1967



noiva sideral ou ilusão de carnaval?

"Poetas, seresteiros, namorados, correi!" adverte Gilberto Gil em seu Lunik-9, protesto inspirado e muito cantado sobre a idade do espaço e dos foguetes, que tem sido tema não só de músicas como de quase toda a criação artística atual.

O cinema procura heróis e heroínas cósmicos, os livros de science-fiction são vendidos aos milhares, a arquitetura e a escultura se contorcem em formas siderais, e já se fala na mulher espacial, coberta de plástico transparente e maquiagem prateada.

E em meio a esta confusão, Alfred Angelo lança em Nova Iorque sua coleção space age que entre outros modelos usados apresenta o que ele chama "um vestido de noiva primaveril", mas que poderia ser uma boa sugestão para o carnaval carioca. Com malha prateada e rendada faz-se um macacão inteiro, colocando sobre uma espécie de maiô de cetim ou seda branca. Arremata uma grande gola, tipo astronauta, enfiada. Na cabeça um chapéuzinho de aba sobre os olhos, enfeitado com flores e botões de fazenda, do qual surge um tradicional — e por isto mesmo inesperado — véu de tule.

Além de ser original, o traje é arejado para os bailes carnavalescos, mas se usado para o fim a que realmente se destina — casamento — é mesmo o caso de invocar os últimos "poetas, seresteiros, namorados" para cantar "as derradeiras noites de luar".



franceses aderem à máscara negra

Conta-se que Casanova conquistou muita mulher disfarçado atrás de máscara, e que muitos pierrôs roubaram belos de tímidas colombinas por causa da dita cuja. Atitude de defesa, antes de tudo, a máscara é também uma fantasia, por sua dimensão plástica, por suas cores, por seu mistério que deixa escapar algumas vezes. Quem usa máscara não é por definição uma pessoa mascarada: é folião autêntico, que brinca só e mexe com a curiosidade alheia.

As coleções parisienses, para esta temporada, sofreram influências diversas, que podem ser definidas em seu conjunto geral como uma filtração do estilo feminino, que deixa de ser totalmente geométrico para se tornar mais coquete. Judith Barbler, artista da bijuteria, criou com *pierres taillées du Tyrol* uma sensacional máscara para *avant-premieres*, que pode ser uma boa idéia para o nosso carnaval: ela é em veludo negro, com forma acentuada de gato, toda recoberta de pedrarias de mil cores e penas de pavão. Versão francesa da máscara negra, boa pedida para os dias de folia.

(foto enviada por Celina Luz — Paris — via Varig)



pa
ris
ur
gen
te

paris-urgente (celina luz - via varig) - coleção mostrada esta semana por torrente em paris teve ambiente típico carnaval carioca pt com fetes vg serpentinas et passarela / armada no meio do salão vg eram todos dourados pt manequins desfilaram longos et curtos sofisticadíssimos vg bastante carnavalesco vg fazendo gênero fantasia com plumas / de avestruz rosa-bombom pt vestidos ultra vg ultra-curtos deixavam aparecer bermudas pt cabelos dos / manequins curtos et encaracolados / nem máscaras faltaram ao desfile / onde túnica verde-azul foi vedete

culinária

myrthes paranhos

TORTA SABOROSA À LUIS CARLOS FERREIRA

Ingredientes:

150 g de castanhas-do-pará — 6 ovos — 200 g de açúcar — 180 g de farinha de trigo peneirada — 6 colheres das de sopa de água — 1 colher das de sopa de fermento em pó — 1/2 colher das de café de sal — 1 lata de leite condensado — 100 g de ameixas pretas picadinhas — 1 xícara de coco ralado — 2 gemas — 1 colher das de sopa de manteiga (sem sal) vinho do Porto o quanto basta.

MODO DE PREPARAR (BOLSO)

1.º — Bata as gemas, a água muito bem. Junte o açúcar às castanhas-do-pará (préviamente moidas) e as claras em neve.

2.º — Peneire a farinha, o fermento e o sal. Acrescente à massa, revolvendo com cuidado.

3.º — Pincele e enfarinhue duas formas redondas e pequenas, despeje a mistura e leve ao forno quente para assar. Logo que comece a secar retire.

4.º — (Recheio) Misture as 2 gemas com o leite condensado, coco e manteiga. Leve ao fogo brando mexendo com colher de pau. Junte as ameixas, mexa sem parar até obter um creme de consistência regular.

5.º — Desenforme os bôlos, colocando um em um prato; regue com o vinho, espalhe por cima o recheio. Cubra com o outro bôlo e sobre este creme chantilly.

DOCINHO DE FESTA À PAULO DE CARVALHO MACHADO

Ingredientes:

250 g de castanha-do-pará (sem as películas) 400 g de açúcar — 1 colher das de chá de manteiga ou margarina — 8 gemas com as claras finas — açúcar de confeiteiro o quanto basta — 2 xícaras de água.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Faça com o açúcar, a manteiga e as 2 xícaras de água uma calda em ponto de pasta. Retire do fogo e deixe esfriar. Adicione as gemas e as claras finas. Misture, junte as castanhas préviamente moidas e leve ao fogo até soltar do fundo da panela.

2.º — Despeje em uma travessa untada, faça bolinhas, passe no açúcar de confeiteiro. Coloque em forminhas de papel.

CAMARÕES À MARIA EMÍLIA BRITO E CUNHA

Ingredientes:

6 camarões grandes — sal — limão — 1 cálice de vinho do Porto — margarina o quanto basta — 1 colher das de sopa (rasa) de mostarda — 1 colher das de sopa de creme de leite — 5 castanhas-do-pará moidas.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Lave, retire as tripas dos camarões, esprema limão, salgue e reserve.

2.º — Leve uma frigideira de ferro ao fogo com a margarina, junte os camarões, refogue bem, acrescente a mostarda o creme de leite diminua o fogo. Junte as castanhas. Deixe mais alguns minutos. Retire e sirva bem quente.

félix aranguren: o artesão dos mitos

Quem aplaudiu nos carnavais passados fantasias como *Davi e Golias*, *Navio Negro*, *O Vendedor de Máscaras* e *Cinzas de Pierrô* prestou sua homenagem — talvez sem saber — a Félix Aranguren, o criador de máscaras que, depois de ter suas obras exibidas em mais de 60 exposições em toda a Europa — inclusive no Ballet do Marquês de Cuevas, de Paris — e em parte da América do Sul, vem colocando sua arte a serviço do carnaval do Rio, do qual se declara "enamorado".

Trabalhando em seu atelier, entre máscaras de gesso, tintas, sisal, livros de arte — de que é grande estudioso, por prazer e força do seu *métier* — fotografias de seus antigos sucessos nos grandes bailes e fantasias em preparo, Félix fala da exposição que pretende fazer na Argentina, com temas brasileiros, principalmente candomblé e macumba, e da esperança que deposita em suas criações para o carnaval de 67.

— A *Diablada de Oruro* será, espero, o grande êxito deste ano. Trata-se de um tema boliviano em que a figura do diabo é apresentada com uma enorme máscara de cores vivas, particularmente amarelo e vermelho. A fantasia é feita em galões bordados, refletidos e aumentados por 150 espelhos, espalhados na túnica e na grande gola armada. Além dessa, Aranguren está colaborando nas fantasias de Evandro Casto Lima — "estou preparando uma espécie de cálice enclimado por um sol" — e de Augusto Silva — "um capacete que forma uma grande ave branca de cauda longa".

— Minha especialidade é originalidade e dentro as cinco fantasias para este ano estou preparando duas femininas: *Favela* — uma lata d'água de papelão prateado na cabeça, fôlhas de bananeira

e um arranjo feito de barracos, sobre parte do corpo — e *Veneziana* — baseada em quadro de Bruneleske, sobre o antigo carnaval de Veneza.

Dos retratos, escultura, decoração de ambientes — "máscaras decorativas, é claro" — passando por uma experiência num filme argentino, *Uma Viúva Difícil*, às folias do Rio, Félix dedicou 20 anos à arte, três dos quais aos desfiles do Copacabana, Municipal e Quintandinha, e trocou as exposições do Museu de Arte Decorativa de Madri pelo candomblé e folclore oriental — *O Antigo Teatro No* — brilhando nas passarelas do carnaval.



os trófeus do fazedor de cabeças

opinião:

a fantasia dos meus sonhos



duda cavalcanti



paulo afonso de carvalho machado



helô amado

Vem, é minha linda máscara...

E chegam os fantasiados envolvidos em mistérios. Suas máscaras escondem os rostos e as suas fantasias são reflexo de suas personalidades. Trajes oníricos, sonhos de uma noite de carnaval em forma de fantasia ideal como símbolos da alegria ou mágoa de sete famosas figuras da vida carioca.

DUDA CAVALCANTI

— Fantasia ideal é a de astronauta ou um traje qualquer do ano 2000. Astronauta é o que mais se adapta ao meu sonho por simbolizar algo fora da Terra — espacial, genial, transcendental — e me levaria perto do céu azul de onde se vê o mundo todo azul.

RUBEM BRAGA

— Não estou mais em idade de sonhos nem de fantasias. Já não tenho mais sonho de fantasia.

HELO AMADO

— Jamais seria um personagem se me fantasiasse. Seria uma roupa bonita, prática, alegre com que eu pudesse brincar, nunca desfilar para me exibir. Por isso, nos concursos de fantasias, sempre encaro as concorrentes ao prêmio de originalidade com muito mais simpatia, pois cada uma tem uma bossa diferente.

ROSITA TOMÁS LOPES

— A fantasia dos meus sonhos seria moderna — balls, palazzos, cafetãs — algo neste estilo, bonito e confortável. Seria feminino, bem leve. Talvez um reflexo de minha personalidade, pois adoro roupas macias e esvoaçantes.

JORGE GUINLE

— Não tenho fantasia ideal, se usasse alguma seria adequada ao calor. Nada de pedrarias. Mas fantasia para mim, só quando era criança e minha mãe me vestia de pirata ou cowboy. No entanto, na hora em que ela me deu roupa de príncipe hindu foi um desastre, detestei. Fantasia agora, só no baile do Iate — um parê.

MARILIA SÃO PAULO PENA E COSTA

— Seu eu pudesse usaria, uma havaiana autêntica. Saia de folhagem verde — os nativos cortam em tiras uma longa fôlha — blusa estampada (frente-túnica) e colares em flores naturais. Poderia com ela me divertir e me transportar em sonhos aos Mares do Sul recordando as viagens que já fiz às ilhas, pelas quais tenho paixão desde que era menina.

PAULO AFONSO DE CARVALHO MACHADO

— Seu eu fosse magro faria um arlequim. Arlequim é sóbrio e misterioso, figura espectral, cheio de truques: jamais faria um pierrô. Arlequim é que vale: romântico e movimentado, mordaz, curioso e picareco, seria a fantasia dos meus sonhos.



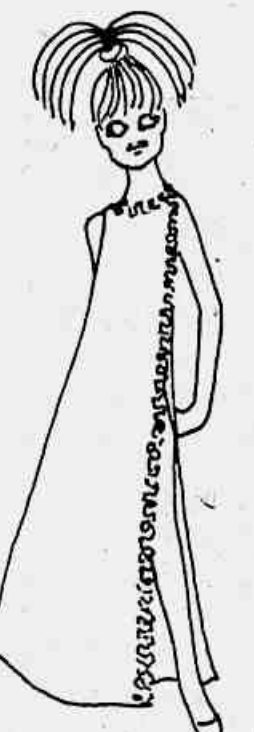
rubem braga



marília são paulo pena e costa



jorge guinle



rosita tomás lopes

infantil

walmir ayala

Pois o coelho partiu a correr, como vocês viram, a correr e pensar: "O jabuti nunca me alcançará".

Para se certificar, e já estando longe, o coelho gritou:

— Jabuti!

Para enapanto seu, ouviu a voz do jabuti responder mais à frente:

— Aqui estou, compadre coelho!

Era outro jabuti, mas o coelho não sabia. Primos, sobrinhos, amigos, toda a colônia jabutense se unira para enganar o coelho que não entendia mais nada. E o coelho corria mais, botando a alma pela boca. Adiante, muito adiante, quase no ponto de regresso, gritou:

— Jabuti!

E a voz de um jabuti contestou:

— Firme em frente, compadre coelho.

O coelho nem podia mais falar. Chegou no ponto final, voltou, e toca a correr.

Tinham marcado encontro no lugar da partida. O coelho chegou mais morto que vivo e o jabuti já estava lá comendo, tranquilamente, suas graminhas. Na verdade nem tinha saído do lugar.

E falou:

o jabuti ganha a corrida

— Olá, compadre coelho, me desculpe, mas ganhei a aposta. Agora vá procurar a minhã anta.

O coelho nem sabia o que dizer. Saiu de cabeça baixa, espantado com aquela novidade do jabuti se transformar de repente em corredor.

O coelho andou, andou, perguntando pela anta e pela onça. Quem visse uma, sabia da outra. O papagaio gritou:

— Passaram por aqui.

A borboleta indicou:

— Foram por ali.

E o coelho chegou, num belo dia, à beira de uma vertente. Era tarde demais. A onça tinha comido a anta num lauto banquete onças. Lá estava a onça dormindo, e a onça da anta pelo chão.

O coelho apanhou um osso de anta e voltou. Pelo mesmo caminho chegou à casa do jabuti.

— Então? — perguntou o jabuti.

— A anta já não existe. Foi comida pela onça. Eu lhe trouxe, compadre jabuti, um osso da dita, para que o senhor acredite em mim.

— Dá-me o osso que eu faço uma fiavela.

O coelho deu o osso e foi-se embora.

(Continua)

modêlo da semana

vestido debruado

gil brandão



GIL BRANDÃO RTO

Viéses escuros ou de cor bem viva marcam as bainhas e as costuras deste modêlo esportivo, em linho branco ou de cor clarinha, conferindo-lhe um ar bem estival. O profundo decote em V, composto por grandes pences, também em V, é fechado por um peitilho duplamente debruado. Mangas curtas. Um cinto marca frouxamente a cintura.

O molde completo deste modêlo, no manequim 46, pode ser encontrado na página central deste caderno, com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

Esquema do molde

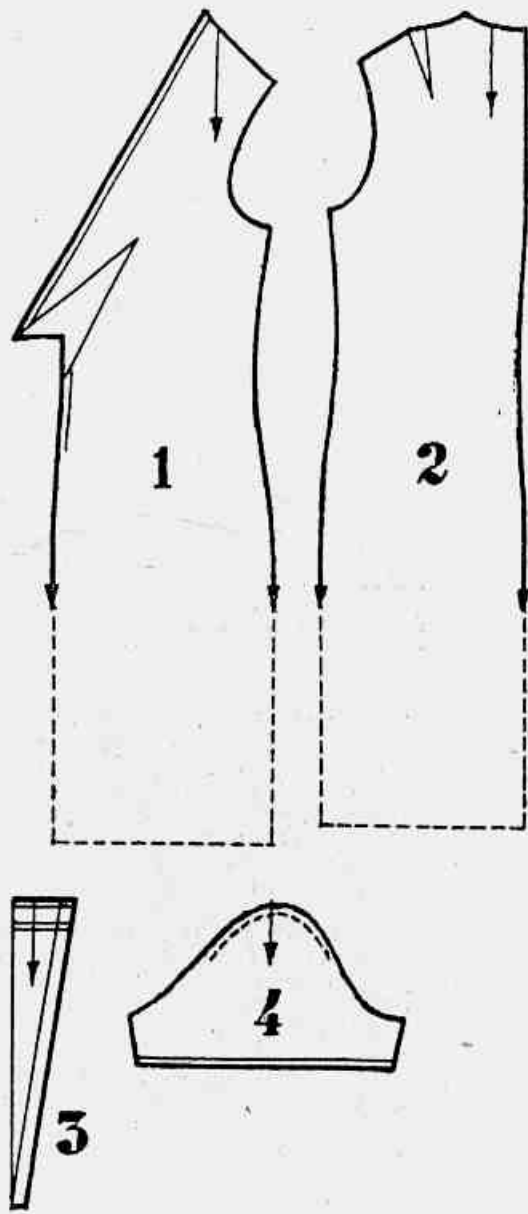
MANEQUIM 46 (busto 100 e quadris 106)

Metragem — 2,50 m com 0,90 m de largura.

OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a cerretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinheiros. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e de 6 cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando, para isso, fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando, assim, a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina, de ligeiro franzido, antes de proceder a montagem, de maneira que este franzido desapareça depois, na passagem a ferro.

1. FRENTE — Corte duas vezes, prolongando o molde até o comprimento desejado.
2. COSTAS — Corte duas vezes, prolongando o molde até que a costura lateral tenha o mesmo comprimento que a da frente. Na costura central das costas monte um fecho-eclair de 50 cm de comprimento.
3. PEITILHO — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.
4. MANGA — Corte duas vezes. Embeba a parte superior da cava antes da montagem.

NOTA — Faça um cinto de 3,5 cm de largura, costurando os viéses com a mesma distância que no decote do peitilho.



fantasias infantis

dr. paulo raposo

As condições da vida moderna trouxeram grande parte do encanto das antigas carnavales. Os limites de tempo, as batalhas de confissão, o corpo de automóbiles, onde os carros da frente eram amparados por trás por um sem número de filas de serpentina, dando a impressão a quem os observava, de que eles andavam mal pela contenção daquelas fantasias de papel, as sociedades carnavalescas, de carros alegóricos sustentados por fôcos de artifício, a ingenuidade dos tipos, a curiosidade das fantasias, as lanchas-perfumes encorajando corações ou estranhando corpos; na máscara: as cores de falses, tudo isso acabou, para dar lugar a um carnaval autêntico, extremamente vibrante, competitivo e exibicionista.

Para os adultos, as alegrias das carnavales passadas são lhas trazem doces recordações. Aos netinhos até encaixar essas coisas que não se usam mais. "Cavalo do vento", tão desatualizado dos dias atuais. E o pronunciamento unânime dos pré-escolares, dos jovens e de adolescentes, uns e outros com as suas razões, mas sempre bem que cada um recorde a sua época.

Depois de nós, sempre outros virão, até que na meia-idade final da vida, quando a humanidade se sentar para prestar contas ao Senhor, muitas coisas de muitas gerações por certo aparecerão para que alegre o espírito de todos.

A FANTASIA E O INTERESSE DA CRIANÇA

Mas sabemos do carnaval das crianças atuais, as suas fantasias, as suas reações pessoais e o interesse que lhes desperta esta festa popular.

No mesmo tempo entender as crianças atuais têm um interesse muito maior pelo carnaval do que os pequenos de antanho.

Essas crianças em imaginação os seus próprios mascarados. Em decorrência dessas suas fantasias e dessas suas imaginações, formam o seu conceito pessoal de uma e de outras. Uns lhes causam medo e intranquilidade; outros, simpatia e receptividade.

Por todos, a eterna curiosidade de ver os outros mascarados, tal qual eles os imaginavam e lhes causavam as pretas velhas, assustando os pequenos matriculados, assustando e consolando os pequenos matriculados.

— Cuidado com o diabinho, com o tigre, com a caveira, com o morcego. Olha que eles te pegam e só te tiram no outro carnaval.

Se você se portarem direito — aí vinham as promessas —, cada um vai ganhar a sua fantasia de gatinho, botinho, burrinho. Era uma forma humana, dependendo do comportamento de cada um, de humanizar certos bichos e dar à vida desses animais um sentido humanitário que fica bem o momento.

Atualmente, o contato permanente das crianças com a televisão, faz com que elas se familiarizem demais com todos os bichos possíveis e imagináveis, que aparecem nos mais variados desenhos animados, onde os animais têm sempre um papel muito destacado. Por outro lado, um sem número de histórias de histórias em quadrinhos, mudando o interesse dessas crianças por histórias de fantasia e, conseqüentemente, pelas histórias que elas contam e que são bem o contrário. Assim sendo, a fantasia das crianças atuais foi mudada para todo um conteúdo de novas concepções. O próprio modo de não é o mesmo, mudou de intensidade, mudou de conteúdo, mudou de natureza. Não se relaciona com as fantasias infantis, mudando o carnaval em plena terra tropical, necessário se torna que elas sejam guardadas e funcionais. Simultaneamente, a função de equilibrar o calor do vestuário com o calor do ambiente. Funcionais, a fim de que elas permitam liberdade de movimentos, a fim de que as crianças se espalhem à vontade e não se sintam do seu jeito.

AS FANTASIAS DE CONCURSO

Nas fantasias de concurso, essas que dão a movimentação das crianças, uma fantasia tão grande, que faz-nos parecer verdadeiros reis, em decorrência das quais elas não se divertem e só se enfeitam, a julgar pelas suas olhares sempre espantados e os seus sorrisos forçados. São as chamadas fantasias de concurso, só serem para fazer propaganda inadequada do poder econômico dos seus pais, tendo por finalidade precípua, um exibicionismo de mau gosto.

Para elas, tomara que o carnaval passe o mais rápido possível e que elas possam voltar à condição de crianças normais.

Nada como uma calcinha esportiva, um short bem curtinho (valendo a redundância), uma blusinha bem fresquinha, onde está estampada a figura do herói ou do bicho de preferência, de quem se usa, uma sandálinha, um chapéu de marinheiro e um lenço em torno do pescoço.

No rosto, uma tinta bem ou mal traçada, a guisa de bigode, costeleta ou canhaque, na base do papel fino de cor molhada com água ou rala de cor-de-rosa queimada. A pintura é fácil e prática, porque acaba sempre com a resistência carnavalesca do pequeno mascarado.

Para as meninas, fantasias na mesma base, acrescentadas daquelas peculiares ao sexo, onde estão incluídas uma mini-saia, um saizinho, um biquíni de linhas avantajadas. No cabelo, um penteado bem alinhado, capaz de despertar a curiosidade dos pretendentes mininos.

Para ambos os sexos, um bom penteado e um saizinho de confeiteiro na mão, para melhor ritmar uma música ou exibir uma graça que passe.

As crianças menores de um ano, segundo manda o bom senso e a pediatria, não devem, em hipótese nenhuma, sair no carnaval, das suas vestimentas normais e adequadas à idade. Para que uma criança desperte alguma graça pela sua pessoa e pela fantasia que usa, é necessário antes de mais nada que ela ande, o que ocorre somente em torno de um ano de idade. Fora disso, tudo é inadequado às crianças e é bom que elas tenham, pelo menos no carnaval, uma boa realidade da vida.

moderninhos e engraçados, os arranjos em cima da hora

Se você resolveu ir a um baile bem na última hora, não fique triste, que esse mundo é todo seu.

A imaginação e um pouco de paciência são os ingredientes básicos e indispensáveis. O resto, ou melhor, a fantasia propriamente dita, sai do seu armário ou das velhas gavetas das roupas arquivadas. Mãos à obra, pois o tempo urge e rugir: A

GÔTA NA PRATA — Um xale prateado, fantasia ou vestido-que já cumpriram a sua finalidade, viram no carnaval um duas-pegas com bossa, deixando a barriga de fora; uma gôta bem grande recortada na frente, que mantém a linha do vestido.

CAIPIRINHA — Colcha de retalhos ou vestido, não importa, transforma-se em caipirinha engraçada, bem curta, com alças fininhas; o chapéu é de palha, cheio de margaridas.

ARLEQUIM ESPECIAL — Calça comprida de algodão ou qualquer tecido escuro, ganha nova dimensão com recortes arredondados nas laterais ou aplicações coloridas, menos ousadas: o corpetinho é na mesma linha.

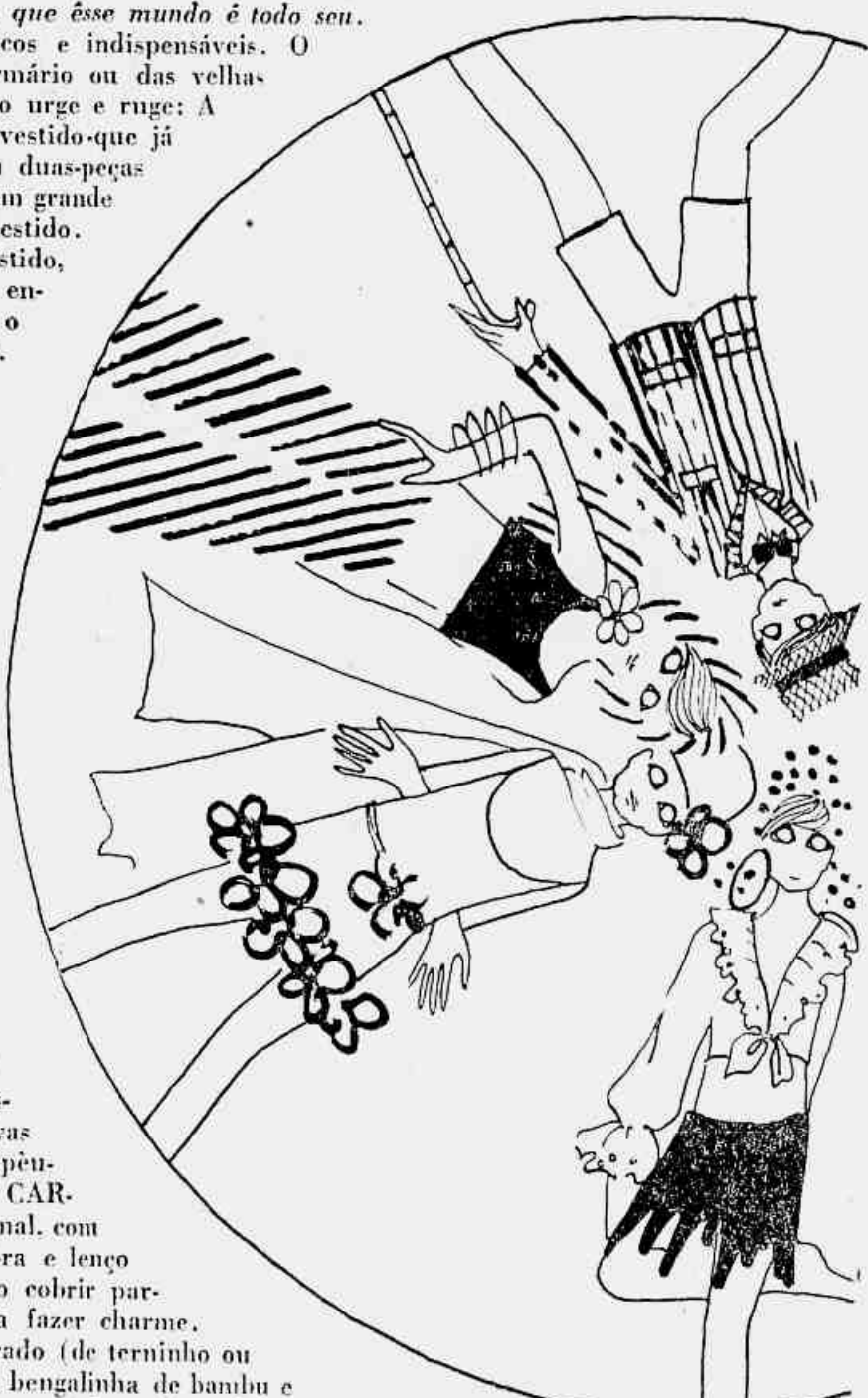
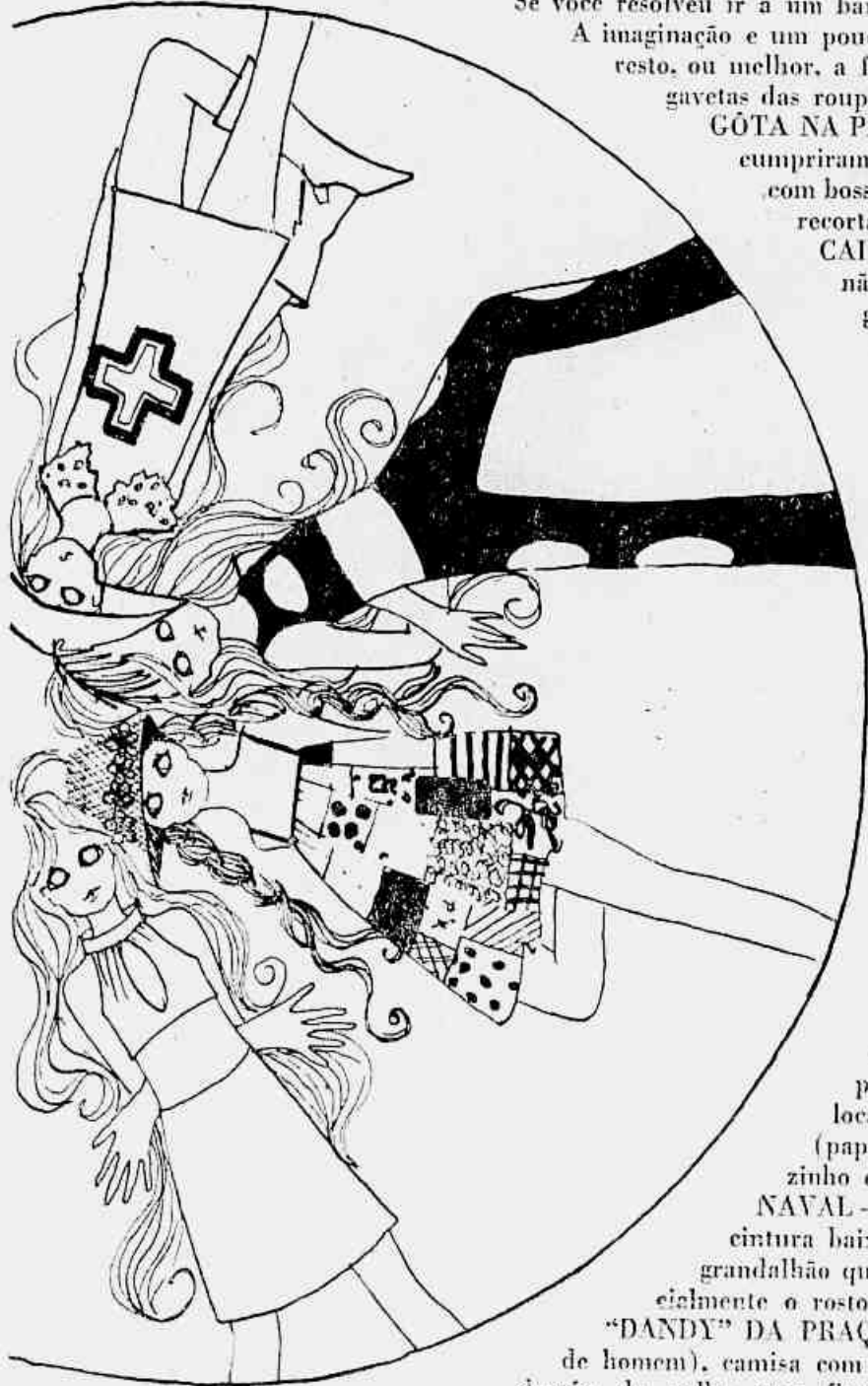
MOSQUETEIRA 67 — Um mini-vestido de qualquer cor e tecido — desde que seja alegre — com gola de renda e aplicação de cruz de malta em tons diferentes; botinhas e luvas combinando.

PIRATA FRUFRU — Bermuda desfiada, com barriga de fora e blusa romântica e o m. babadinhos, terminando com nó; uma argola prateada de um lado só e lenço com pois na cabeça.

MELINDROSA "ART-NOVEAU" — Vestido bem curtinho, alegre, com decote em U pronunciado; flores imensas na cintura deslocada e na barra da saia, feitas em cores vivas (papel crepom ou tecido), longa écharpe e chapéu-zinho enterrado com a mesma flor.

ESPIA DE CARNAVAL — Calça *patte d'éléphant* listrada em diagonal, com cintura baixa, corte preto, deixando a barriga de fora e lenço grandalhão que envolve toda a cabeça, podendo mesmo cobrir parcialmente o rosto; pulseiras coloridas e flor na boca para fazer charme.

"DANDY" DA PRAÇA 11 — Bermuda lisa, clara, paletó listrado (de terninho ou de homem), camisa com colarinho duro e gravata borboleta, bengalinha de bambu e chapéu de palha com fita na mesma cor da gravata. No mais, uma boa dose de alegria.



uma noite atrás da outra e um dia para descansar

O baile de sábado acabou praticamente hoje de manhã. E ainda restam três dias de carnaval. Na certa, se você não estava preparada para essa rotina, deve estar com a fisionomia abatida, enormes olheiras, dor no corpo, enfim, a imagem fiel da ressaca.

Mas ainda há tempo para uma recuperação rápida, uma daquelas do tipo milagrosa que, embora exija algumas horas de dedicação à beleza e ao descanso, poderá trazer de volta um ar descansado e um físico completamente recuperado e pronto para enfrentar as boêmias que vêm aí.

A receita é simples, ensina e não exige muitas despesas. Não toma muito tempo e poderá ser repetida amanhã, depois e depois, até que termine o carnaval, quando então você poderá "tirar a barriga da miséria" e dormir até cansar.

ROTEIRINHO

13 horas — Você acabou de levantar. O primeiro passo é o desjejum. Nada de almoço a essa hora. Um copo de suco de laranja, algumas torradas (sem geleia ou queijo) e, se estiver com dor de cabeça, essa é a melhor hora para uma aspirina.

13h15m — Vá até o banheiro e separe todo o material que você precisará para uma boa limpeza de pele. Se achar que seus cabelos precisam ser lavados (só em último caso) lave-os antes da limpeza.

1.^o espalhe bastante creme de limpeza em todo o rosto, aproveitando para fazer uma massagem em volta dos olhos, no queixo e na testa;

2.^o unedeque umas compressas (ou uma toalha pequena) em água morna quase quente e passe devagar no rosto;

3.^o retire bem o creme com papel Yes e passe uma loção adstringente;

4.^o aplique algumas compressas bem geladas (para fechar os poros) e deixe, durante mais tempo, sobre os olhos;

5.^o depois de limpa, a pele estará pronta para receber uma camada de creme nutritivo. Se sua pele for seca, use um creme umedeecedor. Espalhe bem.

13h30m — Antes do almoço faça um chá bem forte, coloque algumas pedras de gelo, até que fique ultrafrio, e prepare duas almofadinhas de gaze com algodão. Além disso, de uma espádua nos seus cabelos. Se os lavou, enrole com poucos bolões (só no alto da cabeça para amarrar o penteado), ou então faça uma touca de grampos. Lembre-se de que em ambos os casos o cabelo não deve ficar muito preso, pois você está precisando de relax completo e não deverá se expor a uma provável dor de cabeça.

Caso seus cabelos não tenham sido lavados, o melhor é prendê-los, desde já, com um pouco de laquê, ao invés de fixador. Secam logo e o efeito é o mesmo. Use o próprio borrifador para umedece-los.

Bem, agora vamos ao chá. Ainda faltam alguns minutos para o almoço e você tem tempo para dar uma esticada. Coloque ao lado da cama em cima da mesinha, uma tigelinha com o chá e um pires com as almofadinhas. Deite-se com os pés para o alto (um rôlo feito com o travesseiro e a colcha já dá um bom descanso) e vá colocando as compressas nos olhos. Assim que forem perdendo a temperatura, vá umedeecendo novamente, durante uns 15 ou 20 minutos.

14h15m — Almoço: frutas, legumes, um bom bife e leite. Nada de comidas engorduradas ou muito temperadas. Bastante sucos.

15 horas — Hora da sesta: escureça seu quarto o mais que puder, deixe o rádio sintonizado numa estação onde toque apenas músicas (uns discos clássicos na vitrola seriam melhor ainda), observe se há boa ventilação. Ajeite-se bem esticada, na cama e não esqueça da posição mencionada acima: pés para o alto.

19 horas — Chega de dormir, senão você ficará cada vez mais cansada. Bem, não precisa bancar a valente e correr para uma ducha fria e despertar depressa. O melhor seria uma chuva de morna, quase na temperatura de seu corpo. Se quiser, antes do banho, faça uma sessãozinha de ginástica, movimentando bem as pernas e os braços.

19h30m — Você está praticamente pronta para o baile. Faltam apenas as providências de última hora, quais sejam: colocar em ordem a fantasia, ver se não falta nenhum botão ou colchete; passar-la; deixar à mão todos os complementos e não esquecer o material básico que irá na bolsa: cigarros, lápis, lenços (leve sempre mais de um), pó, esfolva de cabelo. Não entulhe sua bolsa, senão ficará de sacola em punho, em pleno baile.

20h30 — Um lanche rápido

20h45m — Antes de começar as arrumações para

a saída, faça uma experiência cujo resultado é garantido: coloque numa bacia um pouco de sal grosso, água bem quente e deixe os pés imersos durante uns 15 minutos. Dá ótima disposição. Aproveite o tempo para observar se as pernas e as axilas estão bem depiladas, assim como as sobrancelhas. Veja se não falta nada para a maquiagem e, principalmente, se, na hora marcada por você para maquiagem, não irá faltar luz. E melhor prevenir que remediar e, à luz de vela, a possibilidade de acerto é mínima.

21 horas — Faltam duas horas para começar o baile. Lembre-se que na época de carnaval o trânsito fica congestionado e é preciso sair cedo de casa para não enfrentar filas nas portas dos clubes. Bem. Hora da maquiagem: hora de dar destaque aos olhos usando todos os artifícios que você conhecer, pois no carnaval vale tudo.

O material que você deve ter à mão: base (o *pan-cake* é a melhor maquiagem para o calor, pois evita que a pele fique brilhante e é bem mais resistente ao suor). Depois da camada de *pan-cake* passe em todo o rosto uma pedra de gelo embrulhada num lenço. Sombra: na pálpebra superior você poderá usar mais de duas cores de sombra: marrom (para o contorno no meio da pálpebra), branca (no supercílio e em baixo dos olhos) e uma da cor predominante de sua fantasia, para ficar mais colorido. Se quiser, pode ainda fazer um traço de delineador branco, perto da linha dos cílios. Delineador: preto ou marrom (o traço sempre junto aos cílios e seguindo o fecho natural dos olhos). Lápis: marrom, para as sobrancelhas, e branco. Brush: um roscoteiro ou crepe. Espalhe bem na testa, atrás do rosto e queixo. Batom: indispensável numa maquiagem, principalmente para a noite, pois a meia-luz os lábios ficam esbranquiçados. Os mais modernos são rosa-alarançados. Pó: o complemento final. Espalhe em camada bem fina e retire o excesso com papel yes.

22 horas — antes de sair não esqueça de forrar o estômago com uma colher de azeite. É ótimo para evitar ressaca.

três dias de reinado

departamento de pesquisa

Em carnaval há sempre lugar para deusas e rainhas. Na Roma Antiga, a homeopagada era a divindade egípcia Isis, e entre os teutões, Herta, a *terra-mãe*. Mas, rainha de carnaval carioca, eleita por júri e oficializada por Secretaria de Turismo, só no ano cristão de 1950, iniciativa da Associação de Cronistas Carnavalescos. As exigências para a inscrição eram simples: ter mais de 18 e menos de 35 anos; ser brasileira e solteira; ter espírito carnavalesco e boa reputação moral.

Desde a criação do concurso até hoje foram introduzidas duas modificações no regulamento: o biquíni na passarela foi proibido e o sistema de eleição, que antes funcionava na base de votos vendidos, passou a ser feito por júri de personalidades conhecidas na cidade. As candidatas são julgadas em traje esporte, quanto à simpatia, elegância, beleza e desembaraço social. Nota: a decisão final é irrevogável.

A CRIAÇÃO

O concurso da Rainha do Carnaval surgiu em plena mesa de chope, onde conversavam os jornalistas Armando Santos e Rubens Vieira Fazenda, este último já falecido. A idéia foi logo aceita pelos órgãos oficiais de Momo. Nunca teve patrocinadores comerciais e os prêmios em dinheiro — atualmente Cr\$ 500 mil — são retirados da subvenção que a ACC recebe anualmente da Secretaria de Turismo.

Até 1959, época do voto vendido, a coroa era de ouro e pedras preciosas. Hoje, só a faixa é bordada em ouro e

prata. Artistas de rádio, televisão e boates são candidatas certas. Pelo menos já disputaram o concurso mais de 20, entre elas Angelita Martinez, Vera Ortiz, Deise May, Sônia Marçal, Vanda Moreno, Vilza Carla (que foi tricampeã, em 57, 58 e 59) e Ivana Rodrigues (coroada duas vezes, em 52 e 55).

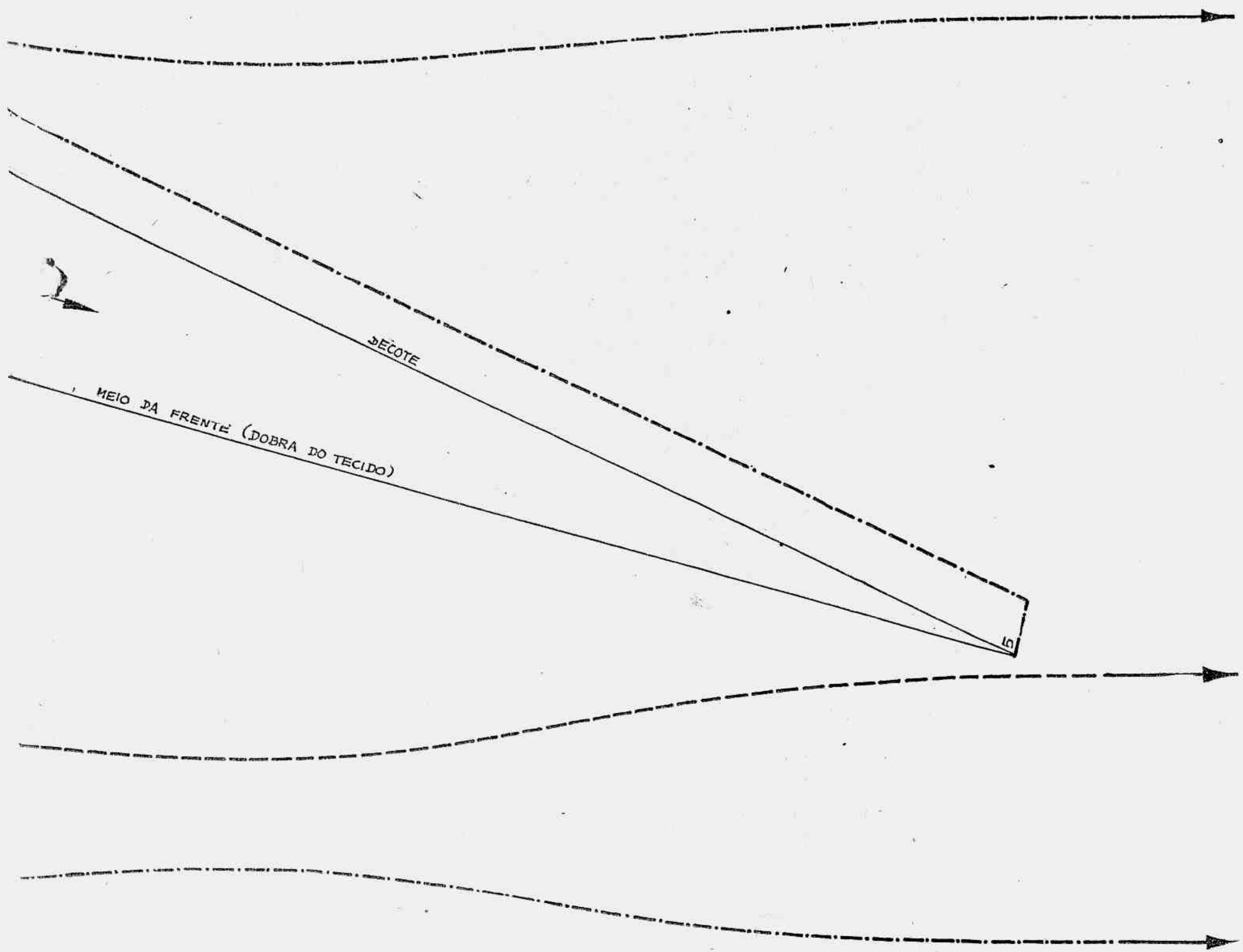
A relação completa aí está:

- 1950 — Elvira Pagá
- 1951 — Eleonora Amar (hoje casa com Miguel Almandra, ex-Presidente do México)
- 1952 — Ivana Rodrigues
- 1953 — Silvia Fernandes
- 1954 — Rosângela Maldonado
- 1955 — Ivana Rodrigues
- 1956 — Nair Gonçalves
- 1957 — Vilza Carla
- 1958 — Vilza Carla
- 1959 — Vilza Carla
- 1960 — Araci Costa
- 1961 — Lourdes Miguels
- 1962 — Valda Vieira Dias
- 1963 — Vera Lúcia Rodrigues
- 1964 — Maria Fernanda Mateus Ferreira
- 1965 — Maria de Lourdes Veiga
- 1966 — Vera Lúcia Palma

E em 67, primeiro ano em que as escolas de samba se inscreveram, Erica Simone, da Acadêmicos do Salgueiro, foi a vencedora.

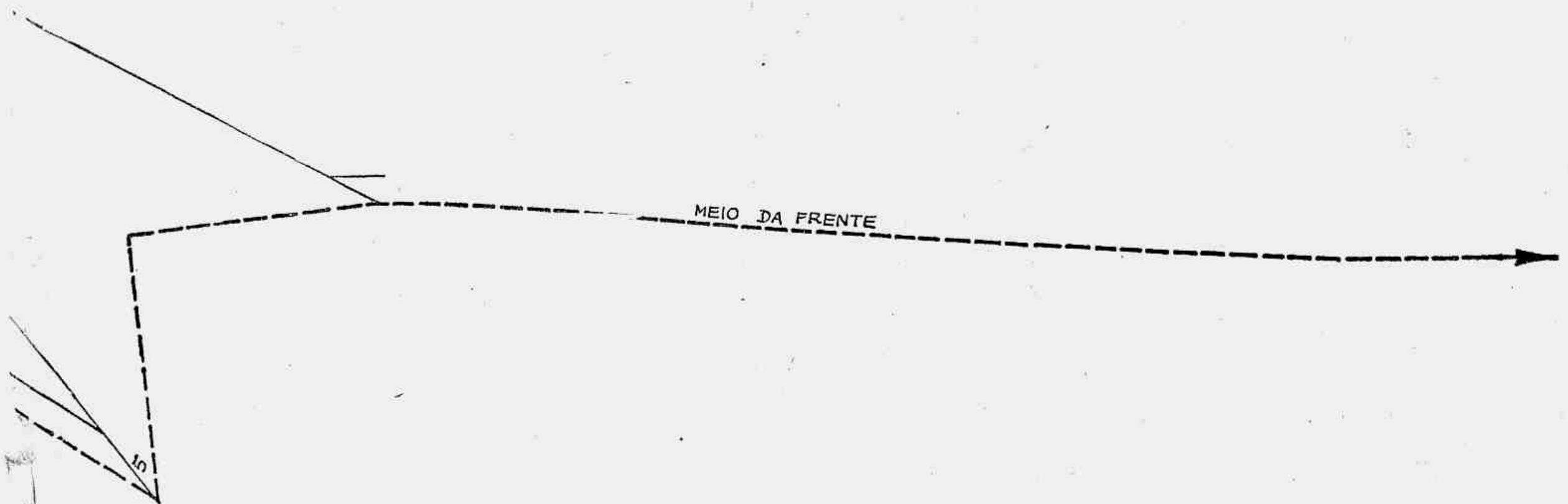


Erica Simone, rainha do carnaval de 67, produto da salgueiro



APRENDA A COSTURAR

Com Gil Brandão
Curso Rápido
36-4599





outra versão do novo estilo de sassoon, com franja e nuca desfiadas



cabelos crespos e curtíssimos, modelando cabeça de deus grego



corte circular e franja triangular; os óculos acompanham o corte



menos crespo e mais curto, em outra versão; brincos-argolas com cabelo



dividido lateral, franja triangular assimétrica, uma bossa de sassoon

vidal sassoon

geometria e mitologia para inglês ver e usar

sylvia renda
londres — via varig



o corte é para a frente; franja, virgulas e nuca em corte triangular

Ninguém podia imaginar que aquele garoto de fisionomia travessa e de fala típica dos cockneys da Região Leste de Londres, fosse se transformar em pouco tempo num dos mais discutidos cabeleireiros de todo o mundo. Era Vidal Sassoon, figura ímpar dos subúrbios londrinos, da noite para o dia tornado quase um lord, com presença exigida nos ambientes mais fechados da alta sociedade.

Já em 1963, uma colunista social de Nova Iorque profetizava que "este menino está se preparando para pentear o mundo". E foi dito e feito. Depois de passar de um semi-anônimo como aprendiz num salão em Bond Street, o jovem cabeleireiro galopou de obstáculo em obstáculo, até que em 1965 abriu salão próprio em Nova Iorque, em sociedade com Charles of the Ritz.

Seu sucesso, desde o princípio, residu nas normas do corte: — Não me interessa que o cabelo seja crespo ou liso. O corte é que vai determinar o estilo de penteado. Não se poderá fazer absolutamente nada com o cabelo — longo ou curto — se ele não estiver bem cortado.

Mary Quant foi um dos primeiros grandes nomes da moda a recorrer a Sassoon para pentear os manequins de um desfile seu, seguindo uma linha própria, condizente com o momento atual, mais futurista que saudosista. O resultado mereceu manchetes nos jornais do mundo inteiro e a ela seguiram outros papas da moda vanguardista, que também queriam inovações na cabeça para valorizar as peças apresentadas: Courrèges, Ungaro, Rudi Gernrich, Mila Schon. As franjas imensas, o corte geométrico, as nuças com desfiamentos especiais tornaram-se a sua marca registrada.

Sua equipe em Londres é hoje constituída por 22 elementos — todos jovens — vestidos com modelos da madrinha Mary Quant, moderninhos e com aquele pedantismo peculiar aos filhos da terra. O ambiente guarda ainda o sabor precioso de Est End, só que em vez das redundâncias de estilo de vestir e pentear — comuns no foclore local — há cada vez mais uma purificação de linhas e cortes.

Para a temporada de primavera-verão de 67, Sassoon — fiel aos seus princípios geométricos — lança mão de uma série de bossas:

- * cabelos ultra-curtos e crespos, num estilo de deus da mitologia grega: antes do corte, os cabelos são tratados com permanente bem apertado; depois, segue-se o ritual no corte, geométrico, com franja pequena e rala, bem irregular, virgulas laterais desenvolvidas e nuca triangular;
- * há ainda a linha lisa, com franja triangular totalmente assimétrica, dividido lateral, virgulas que acompanham o movimento descendente natural da franja e nuca também triangular;
- * há ainda a linha lisa, com franja triangular totalmente assimétrica, dividido lateral, virgulas que acompanham o movimento descendente natural da franja e nuca também triangular;
- * uma variante da franja triangular: o corte é certo, como se fosse feito com esquadros e a cabeça fica com aspecto redondo, com os cabelos totalmente virados para a frente;
- * as virgulas, em outra variação, obedecem ao formato triangular, cortadas com navalhas e mais indicadas para os cabelos lisos;
- * duas novidades para o verão: brincos-argolas em dourado, com pendant de mecha natural de cabelos; óculos triangulares, em plástico, com dobradiça central em aço inoxidável, assim como as pequenas hastes que partem dos vértices mais baixos do triângulo.

COMPRA E VENDA • IMÓVEIS — ALUGUEL

[illegible][illegible]

TEMPERADA — Rua Dias do Re-
cto, 40 — Sala, 2 quartos,
armários embutidos, dependência
sumária de empregada, mobi-
liada. Tel.: 37.490 — 26-1834.

TURISTAS — Recreio em av.
conf., quarta com banh. privativo
e referenda. Barata Ribeiro n.
1202. Tels. 47-5885 e 47-1841.

LEBLON — Apartamento de co-
berlona, Aluga-se com 3 quartos,
duas salas, 2 banheiros sociais e
dependências. Preço R\$
R\$ 00 (incl). Rua Humberto de
Campos, 1.052/501. Tel.: 47-2007.

LEBLON — Alugo av. 405 - Av.
Afrânio Mello Franca, 149, 2 stu-

Av. Capanga, 112, ap. 660.
VAGAS - Aluguel-se em p. m. de Crs 120 mil. Barata Ribeiro, n. 334, ap. 1004.
VAGA - Aluguel-se em ap. de 1 quarto só para outra que já tenha foto na Avenida Copacabana n. 836 - ap. 707.
IRANEMA - LEIÃO
LEIÃO - Alugo 330 mil mais 120 mil, ap. 363 - Carlos G. 442-31, 2 qto, coq, banh., 120 m. 2 qto, coq, banh., 120 m. Vaga et lo - Chaves - cortiço de Vaga auto 30 mil. Trator R. M. 416-41, gr. 1.203 - Tels. 22-6917 e 42-6748 - Edson Faria (Indústria) - Creel 643.
LEIÃO - RUA PEDRIGO COSTA

Prévia n. 122 2 até 3 sala, coz.,
área, desp., emp., sínteco, frente,
2 q. prolo. Cr\$ 370.000 mais to-
xins. Ver no local das 9 às 12
e das 14 às 17 - Tratar 47-83272.

ALUGA-SE ótimo ap. 607 da Rua
Gomes Carneiro 120, de quarto e
sala separados, c. zinco, tanque e
banheiro: Aluguel Cr\$ 300.000 e
taxas - Chaves local de 12 às
14 - Tratar 47-83272.

Tratar tel. 32-9930.

LEBLON - Aluga-se fr. frente,
Rua José Linhares, 220, ap. 101,
3 q. s. 3, c. s. coz., banh. des-
p. - Aluguel emp. e gás, telefone.
Ver local no escritório - Cr\$..
+ 60.000 e taxas.

LEBLON - Aluguel o p. 408
da Rua Humberto de Campos
120, 3 q. s. 3, c. s. coz., banh. des-
p. - Aluguel emp. e gás, telefone.
Ver local no escritório - Cr\$..
+ 60.000 e taxas.

ALUGA-SE pr. ap. andar inteiro, sala e terraço em clima 1 quarto de praia bem mobili. fone e frigobar. 3 a 6 meses, máx. 1 mês. Ver no local parte da tarde - R. Rainha Guilhermina, 75, ap. 301.

ALUGA-SE ótimo ap. de luxo, 201 Rua Alberto de Campos, 74, e sala 2, 2 quartos, coz., banh., área serv., dep. emp., salata, devidamente mobiliada. - Tratar APSA, Tv. Ovidir, 32, 2.º, de 12 às 17 horas. Tel. 3-5007. - Chaves no local. Aluguel Cr\$.. 500.000.

da serv. Tratar na APSA - Trav. Ovidio, 32, 2.º and., de 12 à 17 horas, Tel. 52-5007. Aluguel 420 mil.

ALUGA-SE o ap. 803, Av. Henriques Dument, 85, cl sala; quarto separado, banh., coz. Tratar APSA - Trav. Ovidio, 32, 2.º and., de 12 à 17 horas. Tel. 52-5007, ch. cl. p. coiteiro. Aluguel 230 mil.

PCÇA. DA BANDEIRA
S. CRISTÓVÃO

2 completo na Rua Prefeito Olim-
rio de Melo, 1249 - São Cri-
stóvão.
ALUA-SE quarto a moças ou a
senhores de respeito em uma
casa de família - Rua S. Luís
Gonzaga, 650, c/ 12-16 - São
Cristóvão.
ALUA-SE último quarto com di-
tado a moça ou senhora - Rua
S. Cristóvão, 1249 - São

ALUGA-SE — Um quarto e rapaz ou senher de reputado, em casa de família — Rua São Valentin, 116 — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE quarto de frente para 1 ou 2 rapazes, Rua São Cristóvão, 116 c/ 3 junto P. da Bandeira.

ALUGO quartos, mede lavar e cozinhar. Independentes. Rua Vis-

250 000 no local.

SAO CRISTOVÃO — Alugou casa com 4, 3 quartos, coz., banh., área com tanque, na Rua General Argolo, 19. Chuve na c/ 1X

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO ótimo quarto, podendo lavar e cozinhar, para 3 pessoas

ALUGA vagas e rapazes. Rua São Luiz Gonzaga, 565 c/ 19. São Cristóvão.

ALUGA-SE apto. mob. ou não, si. plo. conjugado, mais um qto. grande separado, banheiro, cozinha bens. Rua Lauro Muller, 26.

ALUGA-SE ótimo quarto de 12 a duas moças distintas que tenham banho fora na Rua Haddad Lóbo n. 320, ap. 301 — T. 31.10.14.

ALUGAM-SE quartos na Rua Arizales Lóbo n. 165.

ALUGA-SE quarto ou vaga no bairro de São Francisco.

[illegible]

ALUGA-SE um quarto mobiliado
a uma 100 pessoas. Rua General
Roca 400, cota 3. J. Gera. Saens
Pavia - Iguazu.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se an. 101 da Rua Ceronel Brandão, 28, ap. tipo casa, c/ 3 qts., 1 sala, dep. de empreg., banheiro completo, varanda, terraço em cerâmica. Chaves no ap. S-102, do 10 às 13h. Tratar 22-7838 após o carnaval.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap.

520 CRISTOVÃO - Alugamos
apartamento, sala, cozinha, área,
na Rua Escobar, 99, ap. 303 -
Chaves ap. 102 - trator Imobili-
liária Sagres Ltda. Largo da Car-
ricara, 5, salas 401/2 - Telefone
41-0072.

520 CRISTOVÃO - Aluga-se
quarto mobiliado, cavaleiro em
apartamento familiar - Tel.: ...

2. 101, 2 quartos, sala corinha, banheiro, copa, área. — Aluguel 220.000 mensais. Ver no Incol — Tel. 58-5453.

BAR e Lanchonete Venda, próximo à Praça Saenz Pena, ótimo ponto no lado do Cine Bru- ni. R. Major Ávila n. 455. - Tela XX.	VENDESE - Arcugim e merce- ria. Preço 5.000.000. Ver e tratar na Estrada Plínio Catão, 1.091 - Nova Iguaçu.	TELEFONE 58 - Tenho 58 anos, viúvo, com 25 ou 45. Tele- fones 45-6344.
LOJA DE SAÚDE em Duque de Caxias.	VENDESE café e bar com ótima frequência. Avenida Brigadeiro Li- ma, 1.000.	TELEFONE - Tenho est. 58 anos, viúvo, com 25 ou 45. Tele- fones 45-6344.

— Duque de Caxias. Jardim 25 de Agosto. Preço Cr\$ 8.000.000 à vista e também facilitado. Linhares. **TELEFONE — Vendo 29, 49, 38**

VENDE-SE bar-restaurante, Contrato novo, instalações novas. Aluguel 30 000 em frente ao cinema São Pedro, Avenida Brasília de Pinna 21-A. Procurar José.

VENDE-SE um armazém com mura - Rua Capitão Carlos, 260 - Dona Reaizica.

VENDE-SE bar-restaurante, Contrato novo, instalações novas. Aluguel 30 000 em frente ao cinema São Pedro, Avenida Brasília de Pinna 21-A. Procurar José.

VENDE-SE um armazém com mura - Rua Capitão Carlos, 260 - Dona Reaizica.

lar Rua 3 Quadra 2 8 - Fundação Deodoro.	VENDE-SE quitanda, aves e ovos contratos 5 anos, aluguel 30.000 - Rua Barão do Guaratiba 7 - Celso.	TELEFONES - Preço 25 ou 45 Solução imediata. Procurar Manuel - Rua Rodrigo Silva, 14 - 1.
CAVALCANTE - Vende-se barbearia, na Rua Antonio Salazar 20B, boa copa, ótima feição. Tratar no local.	VENDO armazenar a escolher, feijão preto. Condições pelo telefone 38-5237, com o Cipriano.	TELEFONE - Decreto do Governo da Guanabara autoriza a realização da transferência de nome
CASA DE AVES - Vende-se com telha, alvenaria, 40 metros, refec		

nova casa 5 anos, resp. CR\$ 12.000.000, com 6 de entrada, - Av. Amaro Cavalcante, 2.004 - Lins, de Dentre.

CASA Grande - Precisa-se para pensão. Quem tiver telefonar 25-4763 - Adôlia.

CARTEIPIRO com boa frequência na Rua Leopoldina Rêgo, 314 - Claria.

VENDE-SE um bar, Av. Brás de Pina nº 2.043. Tratar no local.

VENDE-SE bar com instalações incompletas ou admitte-se sócio - Tratar Av. Brás de Pina, 673, ou 14-18130m. Sr. Rodrigo Silva, 14 - 1.

TELEFONE quer comprar ou vender? Não precisa procurar. Procure o 14-18130m.

sia, Alup. barão, cnfr. 5 anos,
 atenda hoje até meio dia - Rua
 Tadeu Koscziusko, 61 sob.
CABELEIREIRO - Vende-se ou
 arrenda-se, salão em ótimo ponto
 de Copacabana. Tratar pelo te-
 lefone 32-9521.
CABELEIREIRO vende Tiliusa, loja
 Circular, Sr. João.
VENDE-SE uma casa de materiais
 de construção, com 3 lojas de
 frente e grande galpão. No
 melhor ponto de Nilópolis. Av. Mi-
 randela, 298 e 304. Nilópolis.
 Est. do Rio.
 Vende-se
 oferecer todas as garantias, com
 documentos em cartório, vendendo:
 47 ou 27 a 2.500; e linhas de
 Copacabana a 2.000. Rua Leandro
 Martins, 22 s/ 369. Tel. 43-6688.
TELEFONE - Vai comprar ou
 vender? Só com o Mário a 1.300.
 Vende: 38, 58, 26, 46 e 22; com-
 26 e 22; com-

Boa frequência, pequena enfiada,
Tenho outros Copacabana, Faço
montagem nova e vendo móveis
usados e produtos em geral. Rua
Santa Clara 212-101. 57-5599.

FARMÁCIA PENHA - Motivo de
doença vendo, bom sortimento -
Boas feiras. Consultório ao lado.

de construção, com estoque ou
vazia. Av. Getúlio de Moura,
663, Edson Passa: E, do Rio.

VENDE-SE uma quitanda de liquí-
dos e conserves, Rua Soldado
Marinho, 10, faz boa feira, coti-
zando 5 anos, Bairro Santa Crista.
Falar com o Sr. Moitinho em es.

de construção, com estoque ou
vazia. Av. Getúlio de Moura,
663, Edson Passa: E, do Rio.

VENDE-SE uma quitanda de liquí-
dos e conserves, Rua Soldado
Marinho, 10, faz boa feira, coti-
zando 5 anos, Bairro Santa Crista.
Falar com o Sr. Moitinho em es.

TELEFONE - Vendo estação 36
por 3.000 M. Inst. 10 dias. -
Tratar 45-3883 ou 46-4473.

TELEFONE - Estação 46, de ma-
is, ligado particular. Vende-se.

— Rua Cande de Agorogo 1101
Tel. 30-1291.

FARMÁCIA — Vende-se uma excelente farmácia na Zona Sul, com a primeira entrada de quinze milhas e o restante a combinar.
Telefone 26-3874.

VENDE-SE mercadoria e bar, tem moradia, e anos contrato, instalações novas, férias boas, na Rua Bola Vista, 210. Eng. Novo. — Tel. 29-3504, Estêvão.

VENDE-SE um bar de esquina no Galvão, borda com uma parte, moradia, e anos contrato, instalações novas, férias boas, na Rua Bola Vista, 210. Eng. Novo. — Tel. 29-3504, Estêvão.

TELEFONE — Troco urgente linha 48, Tijuca, nr 49 ou 29. Informações: 29-7923. Dona América.

TELEFONE 58 — Passo 1 500, motivo mudança, Tratar 58-0771 ou 58-7064.

TELEFONE — Venda fôdas as li-

[illegible]

02:	co com 46 quartos e apartamentos, junto ao Parque das Águas, bem mobilado, centro de jardim atualmente fechado e com ótima estrutura, funcionando todo ano - 56-1294 ou no local - Hotel Silva com os proprietários.	VENDESE quitanda e mercearia f. copa, vende barato pelo preço de não conhecer do ramo, casa nova, inaugurada há 1 mês. Pr. a combinar. Estrada do Timbida 864, Taquara - Jacarepaçu.
de atual 50 50	LIGIA - Estação costeira com 1300 m ² a vista, água e exílio referência - Tel.: 93-0048 qualquer dia ou hora.	TROCA-SE telefone, em vendese, Estação, 32 pr. 30. Tratar como o proprietário - Sizemano Nabuco, 357, ap. 201. Manguinhos

75000000 - Estoque, C.R. 150000000 - Rua Barata Ribeiro 240 (90 m2) Tel. 26-5049 - Jaime.	VENDE-SE um mercador por motivo de dono querer desamparar. Ponto de esquina com casa de moradia. Serve para 2 sócios. Não tem concorrente perto. Vende 120 caixas de leite CPFL diário. Grande estoque, grande freqüência, fazendo de feriado.	TELEFONE - Linha 27 - Possível por documento público, datilografado - Tel. - 46-3577 - 27-1943 - 43-2365 - Teipone.
---	--	---

VENDE-SE mercadoria com contrato novo. Moradia e telefone - Tel. 42-5577 - Sr. Mattias.

VENDE-SE - Café e Bar Nossa Senhora do Carmo, 100 metros da Estrada dos Teixeira, 4 600 - Jardim Nôvo, Resileng, 744.

Firma importante com filiais em todos os bairros, precisa de vários aparelhos. Solução rápida e liquidação imediata. Pro-

liber pente de Ramos, via Camilo de Morais, 600 - Motiva de viagens.

MERCERIA no Centro - Venda-te uma bem instalada, bom estoque e no melhor pente da zona. Rua André Cavalcanti, 43, fone 251.1111.

GUADAGNAR 1.613 - Mesquita - E. Rio, Centro com 2 anos a vencer, com direito a mais 5 anos - Ver e tratar no local com Sr. Laert.

VENDO - Um bar com residência. Bom montado, Taquara, Estr. de Rio Grande, 8, Santilândia 72-A.

Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º, das 10 às 13 e das 14 às 18,30 horas.

TROCAS

RODADUENHO 600

MALHARIA — Em Escabano. Vende-se, com grande equipamento industrial faturamento mensal vinte milhões. Tratar tel. 57-5192, Sr. Ávila. Domingo pela manhã, segunda-feira.

MERCERIA — na Lins — Venda

VENDO roupas, Estrada do Portinho, 301 — Itajaí — Preço R\$ 15 000 000. Entrada a combinar. Faria Cr\$ 5 000 000.

Rio — Aceito pedreira an, no Rio por em S.P. bom local, próximo Centro, o sala, oio, coo, banho, por. interessado residir naquele cidade. Aluguel módico. Trat. el. Falcão, Rua Lopes da Cruz, 221 — Meier até 13 horas.

TROCA-SE um terreno e um couro

Donaceno
Vende-se um em Jacarepaguá, boa freguesia, tem acessórios e venda de pneus. Motivo viagem. Preço a combinar c/ Abel

MACAÉ — Vende-se uma empresa com 6 ônibus, com boa fiação diária. Tratar com Alcides da Conceição, Rua Cap. Jorge Soares, 204, Tel. 461.

OLARIA — Aluga-se oficina mecânica com 640 m² — pl. CR\$ 300.000, sem luzes — Rua Tenente

Monteiro. Av. Nelson Cardoso,
141 — Tanque.

676 — Nova Iguaçu, Trator Sr. Adolfo.

NEVADA — Título socio proprietário. Venda. Alípio, Telefone 22-1456 e 32-1577.

DINHEIRO E HIPOTECAS

PRECISO de um sócio com um milhão para fábrica de madeira

ATENÇÃO - DINHEIRO - Em prestatamos de 3 a 100 mil reais sob hipoteca ou retrocessão de imóveis - As maiores taxas. **Solução em 48 horas** - Adiantamos para cartórios - Frater encerratura - Avenida 13 de Maio 212 - 15.º andar.

— Telefone 42-9138.

ACIMA de dois milhões até quinhentos milhões empresto sob hipoteca ou retrocesso de imóveis. Tel.: 57-0638 — Olimpio.

COMPRA-SE promissórias vinculadas à venda imóveis, casas comerciais, terrenos, etc. — 37-5795.

SOCIO OU SOCIA — Preciso de algum capital p. negócios de compra e venda cautelada da Caixa. Renda anual de 8% garantida.

parto de colégio por não poder
imprimir conta. Vende barato. Tel.
38-1949. Chamir Jarvis.

PADARIA - Vende-se, Féria 13
milhoes. Cont. 7 anos. Alug. 150
mil. Ent. 25 milhoes. Tratar E-
strada no Portela, 27, sala 223.
Madureira.

DINHEIRO - 1, 3, 5, 10, 50
milhoes. Empréstimos sob hipoteca,
retroavendo de lojas, aptos, casas.
Leblon - M. Hermes. Trogim
distrito. Operacoes rapidas. H. Sil-
va. R. Gane. Dias, 89, J. 405.
Tel.: 32-8886, 32-3840, CRECI

SOCIO - Firma industrial em fase
de expansao com produtos de
grande aceitacao, com toda produ-
cao colocada e pedidos estrados,
admite urgente um socio com
capital minimo de 10 milhoes
de cruzeiros. Base e exige-se

PADARIA — Vendendo um terreno de 8 x 34 x 10, de euc., de uma praça, planta aprovada para padaria, solo fértil, francês — R. 1, 6.500 à vista. Este terreno fica na Praça Sôci — Praça do Carmo — Tratar na Rua Uruguai n. 450, ant. 202 — Mongribio.

PASSA-SE - Café e Bar - C/ moradia 154 - Rua Barão de São Felix, 154 - Centro - Sr. Ferreira.

POSTO Gasolina em Copacabana - Vende-se lit, 130.000, Juhi, 400, Pq. Cardel Arcoverde 30, nele mópila.

INDÚSTRIA cerâmica artística nãoproduzido, preço financeiro. Tratar na Rua da Abolição 444 casa 3, Antonio Correia.

LETRAS DE CAMBIO - Se voce precisar receber antes do vencimento, procure, na Rua Buenos Aires, 290, sala 601, Tel. 52.9423.

bancária e patrimônio. Dou referências. - Mantenho sigilo. - Cartas para a portaria deste Jornal sub o n. 332.599.

TITULO sócio proprietário Costa Bravo, Vencem por Cr\$ 536.000, Tratar com Carlos. Tel: 37-7322.

PADARIA - Vende-se na Rua Nil-
lo Peganha 895, E, de Rio
- Olinda, faz boa feira 7 500 000
- contrato de 4 anos, aluguel 12 000
- Motivo a dona ter outro ne-
- gocio.

QUITANDA com mercearia vendendo,
Rua Dionísio 36-D - Penha, cti-
- vidade.

PRECISO 2 MILHOES - Pago
5% ao mes dou garantia, Volk-
- wagen novo vale 5 milhões.
- Tratar pelo tel. 37-5795.

RETRÔVENDA, Hipotecas e Tri-
- angulares, Empréstamos - Tel.
- 25-9933 e 52-1269.

TERRENO - Retrovendas - Pro-
- prietario.

lo. 54-2744.

VENDE-SE um título Calcará -
- Tratar: 25-2598 - Augusto.

Pedreira

Acritase com o vende-se

ma mercadoria. Teifa CR\$ 500.000 - Alqueires CR\$ 50.000, preço CR\$ 14.500.000 com 8.000.000 de entrada.

SALÃO CABELEIREIRO - Senhoria vende-se. Avenida N. S. de Copacabana, 1.100 grupo 401. Frente, tel. 27-1943 - 43-7365.

60 MILHÕES - Retro Hip. Imcv. GB. Negócio direto. Trezeiradum, Av. Nilo Petrópolis, 155 s/ 525 - Filipe.

pedreira a 500 m da BR-100 - **Campe Grande**, Capacidade de produção 200 m3 diários. Propostas para a portaria deste Jornal, sob o n. 337469.

Sócio

SUPERMERCADOS — Vendem-se 2 supermercados, ambos na TIJUCA, em ótimos pontos. Um

em pleno funcionamento e outro pronto p/ funcionar imediatamente. — Auto-serviço, instalações modernas e funcionais. Bom atendimento e com preços especiais. — Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1516 — Tel. 42-9138.

TELEFONES

COMPRO qualquer telefone mesmo em transi. pago na hora ou com prazo. — Av. Nelson Cardozo, 995 — Jacarepaguá.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

AGUARDENTE — Vende-se ou aluga-se.

dividas. Preço e condições a combinar. Tratar diretamente pelo tel. 32-5353 — CRECI 442.

de-se pasteleria e caldo de cana.	ptgo. à vista, m	Atendo inter-	— Tel. 29-6980.
Tratar com o proprietário no	mediário, 93-0046	qualquer dia	
Caxias, Av. Lúcio Meira, 500 ou	cu hora.		
Inscreva-se na Fista, Rua Nunes Al-	INSCRIÇÃO 25 — Transfiro ins-		CILSONO — Produto de beleza
ves, 75 gr. 210. Tel. 37-42.	crição de 10 anos. Negócio im-		com 10 anos de registro, marca
	ediato. Pouco tempo espera. Dr.		stock, embalagem. Tel: 46-1938
TINTURARIA — Vende-se, Rua São	Fernando — 46-6360 — 28.-feir.		— Cerrone.
Francisco Xavier n. 653. Telefone	PASSA-FE — 46-3846 — 28.-feir.		MALÕES AMERICANOS — Ven-
33-1111			demos três, perfeitas para des-
			contas, 100, \$15 000 — Grand

TRANSIRO contrato casa com
material 5 anos 15 peças com
pensão, grande movimento. Alu-
quel barato. Carlos Sampaio,
352.

VENDE-SE açougue pronto para
abrir com alvará, instalação mo-
derna. Interessados, ligar para
telefone 28 48, 34, 54 - Com-
pra para meu uso. Rua Campos
Sales 88, ap. 602.

VENDE-SE uma instalação com-
pleta para chaleiteiro de ne-
gócios. Preço a combinar. Ver

se por 25 ou 45 - Tel. 25-8564.

PASSO TELAR - Ligar p. tel.
23-3742, 9 às 17 hs. Base: Cr\$
1.600 - Martins.

TELEFONE 28 48, 34, 54 - Com-
pra para meu uso. Rua Campos
Sales 88, ap. 602.

de descarte pelos fios. Ver na
Prensa do Flamengo 2, ap. 303.

UIQUE JOHNNIE WALKER RED
LABEL - Legítimo, vende 1 ca.
12 litros - Telefone 27-9658.

VENDE-SE uma instalação com-
pleta para chaleiteiro de ne-
gócios. Preço a combinar. Ver

<p>del do Júnior 281, junto ao cinema Tel. 57-0770.</p> <p>VENDO — Bar, restaurante com moradia, à Rua Barão de São Félix, n. 60. Por motivo de viagem. Tratar no local com o próprio — Centro.</p> <p>VENDO —</p>	<p>urgente. Falar c/ dona, Rua Engenheiro Adel, 54 — Esq. H. Lóbo.</p> <p>TELEPHONE da linha 34 cedo estenção em troca da linha 38 - 50 Dias úteis — Tel.: 34-1103. — João.</p> <p>TELEPHONE — Rua da linha 28 al</p>	<p>de tratar na Avenida Paulo de Freixo, 115, apartamento 201.</p> <p>VENDO — Instalação comercial moderna de um banco em Copacabana. Vidros Rayban — Balção — Portas corrigidas — Máquinas contabilidade — Tratar pelo — Tel. 37-5795.</p>
--	---	---

VENDE-SE uma farmácia, bem localizada - Estrada Lda. Lençóis, nº 242 - Bairro São Camilo - Trator para Aluguel - Nilo Paganini - 1511 - fide 310 - Naor Aguiar.

VENHA ao Centro de Atividade Juvenil no Centro de Atropé - na Rua 16 de Março loja 17. Trator pelo tel. 2960.

TELEFONE - Troca-se 48 por 29 ou 49 - Trator 543668.

TELEFONE - Comprando e vendendo todos os livros, Tenho diversos para permuta. Negócio rápido e honesto. Contato com o Sr. José - Tel. 46-2982.

VENDO! 1 filipeiro prestado novo velado, Cr\$ 38, 1 regulador anual de \$5.120 v. \$5.120, Cr\$ 60, 1 bateladeira de metal, Cr\$ 35, 1 enceradeira, uma escova, Cr\$ 35. Contato: cliente para 1 domicílio - casa - não andar em outro município - macaco lido e falhado. Rua Finquimista, Manabães, 121-501.

AERO-WILLYS DAUPHINE GORDINI

PARA COMPRAR OU CONSERVAR
ESCOLHA BEM, ESCOLHA

Amendoeira

PRODUTOS E SERVIÇOS DE PAINEIRA
Revendedor Willlys
General Polidoro, 316 — Telefons: 46-8066 — BOTAFOGO

agência **TRIVAC**

—marcha à rétro— **preços**

Rua São Francisco Xavier, 342.
Tel.: 40-5005 e 24-5423

65/64	- DKW Belcar/Vemaguet 1000 e 1001 1
64/63	- GORDINI, equipado várias cores 1
63/60	- DAUPHINE, revólver, várias cores 1
63/62	- DKW Vemaguet Belcar e Vemaguet 1
61/60	- BERO Vemaguet 1

1956 - CHEVROLET, s/celula, excepcional 2

O restante financiámos dentro de suas possibilidades imediatas: Comprando, Vendendo ou Trocando, SEMPRE tendo em vista o negócio que lhe interessa, nas bases que deseja praticar.

Caras de Luma

Capas de napa
PREÇO DE OFERTA — Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos a matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvinha, Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2111 - Flamengo.



DUQUE DE CAXIAS
É COM
Caer

**CIA. DE AUTOMOVEIS
DO EST. DO RIO**
REVENDEDOR AUTORIZADO
Veículos — peças e oficinas. Reforme o s

veículo nas oficinas FORD. Pague em prestação.
Trocem-se motores em 24 horas. Aceitam-se u
dos como forma de pagamento.

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

Av. Rio Petrópolis, 977 — Tel: 24-77

PEÇAS



PONTIAC — OLDSMOBILE — CADILLAC — BUICK
CHEVROLET — DIREÇÃO HIDRAULICA —
TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA
CIWAL
Com. e Imp. WALTER RAGAZZI
Motores, Manobras e Peças - 1301 - 1400


Propriedade de diploma

CARROS

1965 - FALCON, 2 portas, 6 cil. mec. rádio e benito, placa 227836.
 1964 - IMPALA, 6 cil. hid. dir. hid. návio e benito, placa 227836.
 1964 - IMPALA, 5/col. 8 cil. hid. dir. hid. návio e benito, placa 227836.
 1964 - IMPALA, 8 cil. mec. rádio, placa 132038.
 1964 - IMPALA, 8 cil. hid. dir. hid. ar condicionado, fr. rádio, CD 194.
 1964 - FALCON, 2 portas, 6 cil. hid. placa 227836.

As propostas deverão vir acompanhadas de um cheque em nome do Estado de São Paulo, pelo valor de Cr\$ 500.000 e entregue até 15:30 horas do dia 15/05/66.

RETIFICA DE MOTORES



Com o mais moderno parque industrial incluindo: a RETIFICADORA "QAMS" (resaltos do eixo e comando das válvulas) e MAQUINARIA para a produção de FLUX (pesquisa de fraturas nos eixos) e a EQUILBRADORA para o trabalho estático e dinâmico dos eixos e volantes garante a perfeita do seu motor)

PERUSIN

"A melhor e mais bem aparelhada retífica do Brasil"
Rua Clarimundo de Melo, 267, GB — Tels. 49-8120, 23

**SILENCIOSOS
AMORTECEDORES
CANOS**

**TÓDAS
PEÇAS C
LOCADAS
HORA P
TÉCNICOS
PECIALIZAD**

**ESPECIALIZADO
DISTRIBUIDOR
DOS AMORTECEDORES
MONROE MATIC
CASIL LTDA
MEMBRO C.A. 88.0**

AV. MEM DE SA, 88-5

PLANAGEM — Empreiteira
aluguel de maquinas. Cor
Pave 5. A. Tel. 22-7975 e
2.

postos	100	Flo cobra nu kg	5.900	Reator p' micro
Fuvela rilha lavo	110	Start Sylvania 40W	450	
Idem lantano	65	Interruptor eletrico Apollo	340	Eletroduto pass
Luminaria p' rua com bra- ço de 1 metro	13.660	Tomada embutir	210	Rolêira 72x72
		Tomada embutir Apollo	290	

R. Pinto Materiais Elétricos - Rua Menandro Filho, 41/43 - perto do Campo de Santana
Telefones: 43-3542 - 23-4649

...a de E.F.C.B.

2352, das 9 às 17 horas, em Carlos.	Engenharia, Comércio e Indústria	(P)
--	----------------------------------	-----